

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Comissão Permanente de Avaliação - CPA

2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Belo Horizonte - MG
Março / 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2019

Belo Horizonte - MG
2020

C397r Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Relatório parcial de autoavaliação institucional 2019/ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Comissão Permanente de Avaliação. – Belo Horizonte: CEFET-MG, 2020. 229 p. : il. Bibliografia. 1. Avaliação institucional. 2. Avaliação educacional. 3. Autoavaliação. 4. Ensino superior – Avaliação. I. Comissão Permanente de Avaliação. II. Título. CDD: 378.1

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária do CEFET-MG
Bibliotecário: Wagner Moreira de Souza CRB6 - 2623

MEMBROS DA DIRETORIA

DIRETOR-GERAL

Prof. Flávio Antônio dos Santos

VICE-DIRETORA

Prof^a. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Prof^a. Carla Simone Chamon

DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Prof. Sérgio Roberto Gomide Filho

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Conrado de Souza Rodrigues

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prof. Moacir Felizardo de França Filho

DIRETORA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Prof. Flávio Luís Cardeal Pádua

DIRETORA DE GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Henrique Elias Borges

DIRETORES DE UNIDADES

Campus I - Belo Horizonte

Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte

Prof. Marcos Fernando dos Santos

Unidade Leopoldina

Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Araxá

Prof^a Birgt Yara Frey Riffel

Unidade Divinópolis

Prof. Emerson de Sousa Costa

Unidade Timóteo

Prof. Erick Brizon D'Angelo Chaib

Unidade Varginha

Prof. Paulo César Mappa

Unidade Nepomuceno

Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Curvelo

Prof^a Marielle Hoalle Moreira Benevides Lage

Unidade Contagem

Prof. Gustavo Campos Menezes

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA (em 2019)

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Cristina Almeida Magalhães*

Daniel Enrique Castro*

Luciana Peixoto Amaral

Maria das Graças de Almeida

Regimeire Freitas Aquino*

Vera de Sales Martins

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kênia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula*

Anna Carolina Corrêa Pereira

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Pedro Henrique Meireles Pereira

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Júnior

Representante da sociedade civil organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Colaboradores

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnica em Assuntos Educacionais)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Fúlvio Taroni Monteforte (Estagiário de Engenharia de Computação)

Lara Galvani Moura (Estagiária de Engenharia de Computação)

*Os membros em asteriscos atuaram na CPA, mas saíram antes do término do ano de 2019 por motivos diversos (e.g. término do mandato, mudança de cargo e aposentadoria). A CPA agradece a colaboração de todos esses membros durante o período de atuação de cada um, em especial, ao Prof. Daniel Enrique Castro. Ele atuou desde o início da CPA e, devido à sua aposentadoria, desligou-se da Comissão.

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Oferta de cursos do Ensino de Graduação – 2019	22
Quadro 2 – Relação de Cursos da EPTNM ofertados no CEFET-MG - 2019.....	23
Quadro 3 – Diretorias, departamentos, coordenações e setores envolvidos na coleta de dados, por eixo	27
Quadro 4 - Programas gerais e específicos – PDI 2016-2020	41
Quadro 5 - Programas da EPTNM.....	85
Quadro 6: Cursos ofertados no CEFET-MG, em 2019, por localidade e ano de abertura	92
Quadro 7: Programas da Diretoria de Graduação	96
Quadro 8: Relação de resoluções aprovadas no Conselho de Graduação em 2019, com foco na reestruturação, alteração e implantação de PPCs.....	101
Quadro 9 - Edital 015/2019, de 18/03/19 - Projetos executados por campus	136
Quadro 10 – Mobilidade <i>OUT</i>	140
Quadro 11 – Editais publicados em 2019.....	140
Quadro 12 – Mobilidade acadêmica internacional	141
Quadro 13 – Mobilidade <i>IN</i>	142
Quadro 14 – Atividades de internacionalização.....	144
Quadro 15 – Resumo das ações de apoio à capacitação a serem realizadas por meio de subsídios financeiros ou liberações de carga de trabalho em 2019.	157
Quadro 16– Capacitação de servidores por carreira no ano de 2019.	158
Quadro 17 - Ocupantes de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos por Carreira.	162
Quadro 18 – Estrutura física em 2019	168
Quadro 19 – Principais obras iniciadas e / ou concluídas em 2019.....	169
Quadro 20– Principais projetos desenvolvidos em 2019.....	170
Quadro 21 – Dimensionamento das bibliotecas no CEFET-MG	172
Quadro 22 – Quantitativo de usuários inscritos.....	172
Quadro 23 – Horários de Funcionamento	172
Quadro 24 – Distribuição de pessoal	173
Quadro 25 – Acervo impresso	174
Quadro 26 – Periódicos impressos	175
Quadro 27 – Empréstimos domiciliares.....	176
Quadro 28 – Principais iniciativas e resultados em TI em 2019	191

Quadro 29 – Laboratórios de informática.....	194
--	-----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura de unidades organizacionais e equipes vinculadas à Secretaria de Gestão de Pessoas	153
Figura 2 - Estrutura organizacional do CEFET-MG	165
Figura 3 – Organograma da SGI	191

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Número de cursos ofertados no CEFET-MG, por ano, no período de 2015-2019.....	93
Gráfico 2- Número de vagas dos cursos de graduação do CEFET-MG no período de 2014 a 2019.	94
Gráfico 3: Número de alunos matriculados no CEFET-MG, por ano, no período 2015-2019	94
Gráfico 4– Evolução do aumento de matrículas nos cursos de graduação do CEFET-MG no período de 2017 a 2018 e projeção para 2019.	95
Gráfico 5: Evolução do número de alunos matriculados na Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> no período 2014-2019	108
Gráfico 6: Evolução do número de alunos (regulares e especiais) matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado) no período 2014-2019.....	109
Gráfico 7: Evolução do número de alunos regulares ingressantes e de defesas de teses e dissertações no período 2014-2019	110
Gráfico 8: Evolução do investimento em Programas de Fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação pelo CEFET-MG no período de 2014 a 2019	112
Gráfico 9: Evolução do número de artigos publicados em periódicos, nacionais e internacionais, por docentes e discentes no período de 2014 a 2019 (Fonte: plataforma lattes e Scival Elsevier)	113
Gráfico 10: Evolução do número de artigos publicados em eventos, nacionais e internacionais, por docentes e discentes no período de 2014 a 2019 (Fonte: plataforma lattes).	114
Gráfico 11: Evolução do número de docentes com titulação em nível de doutorado, artigos publicados em periódicos e cursos de mestrado e doutorado no período de 2014 a 2019	115
Gráfico 12 – Disponibilidade de acesso	196

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AACR2	Código de Catalogação Anglo Americano
AEPEX	Assessoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
AHE	Aproveitamento Hidrelétrico
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
ARES	<i>Académie de Recherche et d'Enseignement Supérieur</i>
ATN	<i>Australian Technology Network of Universities</i>
BD	Banco de Dados
BDMG	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
BH	Belo Horizonte
BICJr	Bolsa de Iniciação Científica Júnior
BITIB	Bolsas de Iniciação em Tecnologia Industrial Básica
BPG	Biblioteca de Pós Graduação
BU	Biblioteca Universitária
C&T	Ciência e Tecnologia
CALDO	Consórcio de Universidades Canadenses
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBIE	<i>Canadian Bureau for International Education</i>
CCN	Catálogo Coletivo Nacional
CD	Conselho Diretor
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDO	Coordenação de Desenvolvimento Organizacional
CDROM	<i>Compact Disc Read-Only Memory</i>
CDU	Classificação Decimal Universal
CEFETMG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CELPEBRAS	Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros
CELU	Certificado de <i>Español Lengua y Uso</i>
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CERNE	Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos
CFTV	Circuito Fechado de Televisão
CGAC	Coordenação Geral de Atividades Culturais
CGAG	Coordenação Geral de Avaliação do Ensino de Graduação
CGDAG	Coordenação Geral de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação
CGPEDC	Coordenação Geral de Programas de Extensão e Desenvolvimento Comunitário
CGPFG	Coordenação Geral de Programas de Fomento à Graduação
CGRAD	Conselho de Graduação
CGRID	Coordenação-Geral de Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidades
CGTT	Coordenação Geral de Transferência de Tecnologia
CIC	Comissão de Iniciação Científica
CIUF	<i>Conseil Interuniversitaire de la Communauté Française</i>
CNCIE	<i>Centre for International Cooperation in Education</i>
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCUR	Coordenação de Concursos
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COPEVE	Comissão Permanente de Vestibular
CP	Coordenação Pedagógica
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
CPC	Conceitos Preliminares de Curso
CPE	Coordenações de Política Estudantil
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPRE	Coordenação Geral de Programas de Estágio
CSC	<i>China Scholarship Council</i>
CsF	Ciência sem Fronteiras
DAAD	Serviço <i>Alemão</i> de Intercâmbio Acadêmico
DAES	<u>Diretoria de Avaliação da Educação Superior</u>
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCSA	Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
DCSF	Departamento de Ciências Sociais e Filosofia
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Ambiental
DDC	Divisão de Desenvolvimento na Carreira
DE	Dedicação Exclusiva
DEC	Departamento de Engenharia Civil
DECOM	Departamento de Engenharia de Computação
DEDC	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário
DEDU	Departamento de Educação
DEE	Departamento de Engenharia Elétrica
DEFISD	Departamento de Educação Física e Desporto
DELTEC	Departamento de Linguagem e Tecnologia
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DEMAT	Departamento de Engenharia de Materiais
DEPT	Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica
DEQUI	Departamento de Química
DET	Departamento de Engenharia de Transportes
DFM	Departamento de Física e Matemática
DGH	Departamento de Geografia e História
DIAP	Divisão de Aposentadoria e Pensão
DIBEN	Divisão de Benefícios
DICAP	Divisão de Capacitação e Divisão de Desenvolvimento da Carreira
DICONT	Divisão de Contabilidade
DIDC	Divisão de Desenvolvimento da Carreira
DIF	Divisão de Finanças
DILDC	Divisão de Admissão e Contratação
DIORC	Divisão de Orçamento
DIPAG	Divisão de Pagamento

DIPRO	Divisão de Projetos
DIPS	Divisão de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
DIR	Diretoria Geral
DIRGRAD	Diretoria de Graduação
DIRT	Divisão de Relações de Trabalho
DIS	Divisão de Sistemas
DISA	Divisão de Saúde
DITIC	Divisão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação
DPG	Diretoria de Planejamento e Gestão
DPPG	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
DPS	Divisão de Promoção de Saúde
DSI	Disseminação Seletiva da Informação
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDT	Editora CEFET-MG
EGTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
Eng	Engenharia
Ens.Prof	Ensino Profissional e Tecnológico
EP	Escritório de Projetos
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EUA	Estados Unidos da América
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FCTUC	Faculdade de Ciências e Tecnologia- Universidade de Coimbra
FIEMG	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis
FORCOORD	Fórum de Coordenadores
G8	<i>Group of Eight</i>
GAUV	Geometria Analítica e Álgebra Vetorial
GCTI	Gestão de Contrato de TI
GLPI	<i>Gestionnaire libre de parc informatique</i>
GRU	<i>Guia de Recolhimento da União</i>
HEA	<i>High Education Authority</i>
HRC	<i>Hungarian Rectors' Conference</i>
IAESTE	<i>International Association for the Exchange of Students for technical Experience</i>
IC	Iniciação Científica
IE	Infraestrutura física
IELMG	Instituto Euvaldo Lodi
IES	Instituições de Ensino Superior
IF	Instituto Federal
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos

IGTEC	Instituto de Geoinformação e Tecnologia
IIE	<i>Institute of International Education</i>
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFOPET	Informativo do Grupo PET-ECA
IPT	Instituto Politécnico de Tomar - Portugal
IUT1	<i>Institut Universitaire de Technologie 1 de Grenoble - França</i>
JASSO	<i>Japan Student Services Organization</i>
LOA	<i>Lei Orçamentária Anual</i>
MARC2 MAPA	<i>Machine Readable Catalogin</i>
MCTI	Manual de Procedimentos Administrativos
MEC	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
META	Ministério da Educação
MG	Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações
MPOG	Minas Gerais
NAPNE	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NC	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
ND	Núcleo de Concluintes
NDE	Nota dos Concluintes
NEAB	Nota de Proporção de Doutores
NEAC	Núcleo Docente Estruturante
NEAD	Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros
NEGED	Núcleo de Engenharia Aplicada a Competições
NF	Núcleo de Educação a Distância
NIDD	Núcleo de Estudos sobre Gênero e Diversidades
NM	Nota referente à infraestrutura e instalações físicas
NO	Nota do indicador da diferença entre os desempenhos observado e esperado
NR	Nota de proporção de mestres
NTIC	Nota referente à organização didático-pedagógica
OA0	Nota de regime de trabalho
OCC	Núcleos de Tecnologia da Informação e Comunicação
PACA	Objetivos de Aprendizagem
PCTI	Orçamento de Outros Custeios e Capital
PDF	Planejamento, Controle e Avaliação
PDI	Planejamento da Contratação de TI
PDTI	<i>Portable Document Format</i>
PDTIC	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Plano Diretor de Tecnologia de Informação
PES	Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação
PET	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PG	Processo de Avaliação Continuada
PGSS	Programa de Educação Tutorial
PI	Pós-graduação
PIBIC	Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>
	Procurador Institucional
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBICJr	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PICV	Programa de Iniciação Científica Voluntária
PJTIC	Programa Bolsa Jovens Talentos para a Ciência
PNAE	<i>Programa Nacional de Alimentação Escolar</i>
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PoP/MG	Ponto de Presença de Minas Gerais
POSLING	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens
POSMAT	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPCIP	Projetos de Prevenção Contra Incêndio e Pânico
PPGA	<u>Programa de Pós-Graduação em Administração</u>
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Energia
PPGEL	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
PPGET	Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica
PPGMMC	Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional
PPGSS	Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>
PPM	Programa Pesquisador Mineiro
PROAP	Programa de Apoio à Pós-graduação
PROEX	Programa de Extensão do MEC
PROINFRA	Pró-reitoria de Infraestrutura
PROMEQ	Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica
PROPESQ	Programa Institucional de Fomento à Pesquisa
PUC-MG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
QoE	Qualidade de Experiência
RCA	Registro de Controle Acadêmico
RedeCOMEP	Rede Comunitária de Educação e Pesquisa
RMBH	Região Metropolitana de Belo Horizonte
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
SAE	<u>Serviço de Apoio ao Estudante</u>
SBTIC	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
SC	Sem Conceito
SE	Segurança da Informação
SEAU	Setor de Atendimento ao Usuário
SEBRAEMG	Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais
SEC II	Setor de Estágio – <i>Campus II</i>
SECOM	Secretaria de Comunicação
SECOV	Setor de Comunicação Visual
SEG	Setor Gráfico
SENCAUT	Semana de Engenharia de Controle e Automação
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SFTI	Seleção de Fornecedor de TI

SGI	Secretaria de Governança da Informação
SGP	Superintendência de Gestão de Pessoas
SI	Sistemas de Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SICom	Sistema Integrado de Comunicação
SIMEC	Sistema de Monitoramento do MEC
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPSE	Sistema Integrado de Administração de Processos e Serviços
SINFRA	Superintendência de Infraestrutura
SISORF	Manual de Organização do <i>Sistema</i> Financeiro
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SiSU	Sistema de Seleção Unificado do MEC
SLA	Nível de Acordo de Serviço
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF	Superintendência de Orçamento e Finanças
SPDA	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPE	Secretaria de Políticas Estudantis
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRI	Secretaria de Relações Internacionais
SRT	Superintendência de Relações do Trabalho
SSRT	Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
TAE	Técnicos administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TOEFLTP	<i>Test of English as a Foreign Language - Institutional Testing Program</i>
TOEIC	<i>Test of English for International Communication</i>
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEMG	Universidade do Estado de Minas Gerais
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSJ	Universidade Federal de São João Del Rei
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UHE	Usina Hidrelétrica
UNB	Universidade de Brasília
UNIBO	<i>Università di Bologna</i>
UNLP	<i>Universidad Nacional de La Plata - Argentina</i>
UNZ	<i>Universities New Zealand</i>

UUK	<i>Universities UK</i>
VLHUR	<i>Vlaamse Universiteiten en Hogescholen Raad</i>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	19
1. INTRODUÇÃO	20
2. METODOLOGIA	26
3. DESENVOLVIMENTO.....	31
3.1 Eixo 1– Planejamento e Avaliação Institucional	31
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	36
3.2.1 Inclusão e inserção social.....	44
3.2.2 Desenvolvimento e fomento das áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, e integração entre elas.....	48
3.2.3 Inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia	59
3.2.4. Cooperação Internacional.....	62
3.2.5 Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho.....	65
3.2.6 Tecnologias da informação e comunicação institucional	74
3.2.7 Melhoria da infraestrutura e distribuição de espaço físico	77
3.2.8 Avaliação e Regulação	78
3.2.9 Programas Transversais	81
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	82
3.3.1 A educação profissional técnica de nível médio no CEFET-MG	83
3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG	90
3.3.3 A Pesquisa e a Pós-Graduação no CEFET-MG	106
3.3.4 A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário.....	115
3.3.5 Programas de atendimento aos estudantes e aos servidores	126
3.3.6 Relações Internacionais	138
3.3.7 Comissão Permanente de Vestibular	147
3.3.8 Comunicação com a comunidade interna e externa.....	149
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	152
3.4.1 Política de Pessoal	152
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição	162
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física	166
3.5.1 Superintendência de Infraestrutura	166

3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG	171
3.5.3 Secretaria de Governança da Informação	189
4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2019 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO	198
4.1 Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica	198
4.2 Diretoria de Graduação	199
4.3 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	201
4.4 Diretoria de Extensão	202
4.5 Coordenação Pedagógica	206
4.6 Secretaria de Política Estudantil (SPE)	206
4.7 Biblioteca	211
4.8 Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	213
4.9 Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	216
4.10 Superintendência de Gestão de Pessoas (SEGEP)	217
4.11 Secretaria de Governança da Informação	217
4.12 Prefeitura e a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	218
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	220
BIBLIOGRAFIA	222

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional está inserida em uma série de instrumentos complementares utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC), que integrados, permitem atribuir conceitos a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas de uma Instituição. Dessa forma, visam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país.

Assim, desde 2004, quando o CEFET-MG aderiu ao SINAES, passou a realizar o processo de autoavaliação institucional em consonância com as orientações e os instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que é a responsável pela coordenação e supervisão dos processos avaliativos em âmbito nacional. No CEFET-MG, o processo de autoavaliação é coordenado, internamente, pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que, nos últimos 4 (quatro) anos, tem se orientado para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014.

Em atendimento à demanda de remeter anualmente o Relatório de Autoavaliação Institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o presente documento apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) referentes ao ano base de 2019.

A prática de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, ao longo dos anos, vem possibilitando um processo de reflexão na comunidade interna, estimulado pela própria dinâmica de trabalho adotada pela CPA, que conta com a participação de diversos setores e dos segmentos de alunos e servidores (docentes e técnicos administrativos), no levantamento de dados e informações. As expectativas da CPA, em relação ao presente Relatório, não se limitam apenas ao cumprimento satisfatório das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65. Além disso, por meio das informações nele contidas, a Comissão tem a expectativa de contribuir para estimular reflexões que poderão nortear as políticas institucionais, tendo em vista o alcance do patamar de excelência para o CEFET-MG.

1. INTRODUÇÃO

- **Dados da Instituição**

a) Identificação: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Código da Instituição no MEC– 0594.

b) Natureza jurídica: autarquia, do Poder Executivo, de regime especial, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, nos termos da Lei.

c) Vinculação ministerial: Ministério da Educação.

d) Norma da criação e finalidade da Unidade jurisdicionada

A Instituição foi criada como Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais pelo Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909, e começou a funcionar em 08 de setembro de 1910. Em 1941, em função da Lei n. 378, de 13 de outubro de 1937, transformou-se no Liceu Industrial de Minas Gerais e, no ano seguinte, por força do Decreto n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, transformou-se em Escola Industrial de Belo Horizonte. Ainda em 1942, pelo Decreto n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, passou a denominar-se Escola Técnica de Belo Horizonte. Posteriormente, a partir da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1969, lei esta alterada pelo Decreto n. 796 de 27 de agosto de 1969, a Escola foi transformada em Escola Técnica Federal de Minas Gerais. Em 1969, a escola foi autorizada a organizar e ministrar cursos superiores – no caso, de curta duração – pelo Decreto n. 547, de 18 de abril de 1969.

Em 1978, a Escola Técnica Federal de Minas Gerais foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais pela Lei n. 6.545, de 30 de junho de 1978, regulamentada pelo Decreto n. 87.310, de 21 de junho de 1982, revogado pelo Decreto n. 5.224, de 1º de outubro de 2004, reformulado, por sua vez, pelo Decreto n. 5.773, de 09 de maio de 2006. Conforme essa legislação, o CEFET-MG é uma Instituição especializada “na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino com atuação prioritária na área tecnológica”.

Em 2004, o Decreto n. 5.225, que altera dispositivos do Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001, relativo à organização do ensino superior, inclui todos os Centros Federais de Educação Tecnológica na categoria de Instituições de Ensino Superior, ao lado das Universidades. Ressalta-

se que a atuação do CEFET-MG, nos âmbitos articulados do ensino, da pesquisa e da extensão, já está vigente desde a sua criação, pela Lei de 1978.

e) Finalidade

O CEFET-MG tem por finalidade “produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo e a solidariedade; formar cidadãos e propiciar a formação continuada de profissionais; estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, objetivando suas soluções e assegurar a gratuidade do ensino” (CEFET-MG, PDI 2016-2020).

f) CNPJ: 17.220.203/0001-96

g) Código da Unidade Gestora no SIAFI: 153015 – CEFET-MG.

h) Código da gestão no SIAFI: 15245 – CEFET-MG.

i) Endereço completo:

Av. Amazonas, 5253; Bairro – Nova Suíça; Belo Horizonte; CEP 30.421-169; Minas Gerais.

Fone: (31) 3319-7007, (31) 3319-7006; Fax: (31) 3319-7009.

E-mail: gabinete@cefetmg.br

- **Composição da CPA**

De acordo com a Portaria DIR-452/09, de 23 de junho de 2009, a CPA do CEFET-MG é composta por:

- a) 4 (quatro) servidores docentes, um dos quais Coordenador de Curso de Graduação;
- b) 2 (dois) servidores técnico-administrativos;
- c) 2 (dois) representantes do corpo discente, indicados pelo órgão de representação estudantil;
- d) 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- e) Coordenador Geral de Avaliação de Ensino de Graduação;
- f) Coordenador Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica;
- g) um (a) servidor (a) do CEFET-MG, designado(a) pelo Diretor Geral.

Mediante demandas específicas, a CPA poderá constituir grupos de trabalhos e/ou criar subcomissões para colaborar no desenvolvimento das atividades de autoavaliação. Em 2019, na composição da CPA, havia só um representante da sociedade civil organizada.

- **Informações sobre o CEFET-MG no ano de 2019**

Caracterização da Instituição

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com atuação no Estado de Minas Gerais. O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar. É uma Instituição pública de ensino superior, no âmbito da educação tecnológica, abrangendo os níveis médio e superior de ensino e contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão na área tecnológica e no âmbito da pesquisa aplicada (CEFET-MG, 2006, p. 20).

Ao longo dos anos, o CEFET-MG consolidou-se como uma Instituição de reconhecida excelência, considerado centro de referência na formação tecnológica de profissionais que atuam no setor produtivo do Estado, na pesquisa aplicada à área tecnológica do país e na oferta do ensino técnico. A Instituição exerce um papel que vai além da formação profissional, assumindo o compromisso de dialogar de forma construtiva com a sociedade.

Atualmente, o CEFET-MG oferece, além dos cursos técnicos, cursos de ensino superior e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Caracterizado como Instituição *multiCampi*, tem sua sede em Belo Horizonte, onde possui três *Campi* (*Campus I*, *Campus II* e Complexo Logístico - antiga denominação *Campus VI*) e mais outras oito Unidades localizadas nos municípios mineiros de Leopoldina, Araxá, Divinópolis, Timóteo, Varginha, Nepomuceno, Curvelo e Contagem.

O Quadro 1 e o Quadro 2 apresentam, respectivamente, a oferta educacional do CEFET-MG no nível da graduação e a oferta no nível da EPTNM.

Quadro 1 – Oferta de cursos do Ensino de Graduação – 2019

Unidade	Curso de Graduação
Belo Horizonte <i>Campus I</i>	Engenharia Ambiental e Sanitária
	Engenharia de Materiais
	Letras (Bacharelado)
	Engenharia de Transportes
	Química Tecnológica (Bacharelado)
Belo Horizonte	Administração

Campus II	Engenharia de Computação
	Engenharia de Produção Civil
	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes*
Leopoldina	Engenharia de Controle e Automação
	Engenharia de Computação
Araxá	Engenharia de Automação Industrial
	Engenharia de Minas
Divinópolis	Engenharia Mecatrônica
	Engenharia de Computação
	Design de Moda
Timóteo	Engenharia de Computação
	Engenharia Metalúrgica
Curvelo	Engenharia Civil
Nepomuceno	Engenharia Elétrica
Varginha	Engenharia Civil

Fonte: Relatório DIRGRAD, 2019.

* Programa de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior, conforme Art. 63 da Lei 9.394/1996 e Res. MEC/CNE nº 02/2015. Inserido no quadro por ser gerido pela Diretoria de Graduação.

Quadro 2 – Relação de Cursos da EPTNM ofertados no CEFET-MG - 2019

CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	PRESENCIAIS			
			INT.	SUB.	CCE	PROEJA
Belo Horizonte	Ambiente e Saúde	Equipamentos Biomédicos	X			
		Meio Ambiente	X	X		
	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		X	X	
		Eletrônica	X	X	X	
		Eletrotécnica	X	X	X	
		Mecânica	X	X	X	*
		Mecatrônica	X			
	Informação e Comunicação	Informática	X			
		Redes de Computadores	X			
	Infraestrutura	Edificações	X			**
		Estradas	X	X	X	
		Trânsito	X	***	***	
	Produção Industrial	Química	X	X	X	
	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospedagem	X	X	X	
Total de Cursos		14	13	09	08	0

Leopoldina	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		x	x	
		Eletrotécnica	x			
		Mecânica	x	x	x	
	Informação e Comunicação	Informática	x			
Total de Cursos		04	03	02	02	0
Araxá	Infraestrutura	Edificações	x	x	x	
	Controle e Processos Industriais	Eletrônica	x	x	x	
		Mecânica	x	x	x	
	Recursos Naturais	Mineração	x	x	x	
Total de Cursos		04	04	04	04	0
Divinópolis	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		x	x	
		Mecatrônica	x			
	Informação e Comunicação	Informática	x			
		Informática para Internet		X	x	
	Produção Cultural e Design	Produção de Moda	x	***	***	
Total de Cursos		05	03	03	03	0
Timóteo	Controle e Processos Industriais	Metalurgia		X	x	
	Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	x			
	Infraestrutura	Edificações	x	x	x	
	Produção Industrial	Química	x			
Total de Cursos		04	03	03	02	0
CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	PRESENCIAIS			
			INT.	SUB.	CCE	PROEJA
Varginha	Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	x	x		
	Informação e Comunicação	Informática	x			
	Infraestrutura	Edificações	x			
Total de Cursos		03	03	1	0	0
Nepomuceno	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	x	x	x	
		Mecatrônica	x	x	x	
	Informação e Comunicação	Redes de Computadores	x			
Total de Cursos		03	03	02	02	0

Curvelo	Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente	x			
	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	x			
	Infraestrutura	Edificações	x			
Total de Cursos		03	03	0	0	0
Contagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Controle Ambiental	x			
	Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica	x			
	Informação e Comunicação	Informática	x			
Total de Cursos		03	03	0	0	0
Total (presencial)		44	38	23	21	0
CAMPUS (POLO)	EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	A DISTÂNCIA			
			INT.	SUB.	CCE	PROEJA
Belo Horizonte Contagem Curvelo Nepomuceno Timóteo Leopoldina Varginha Divinópolis Nova Lima Campo Belo	Ambiente Saúde e Segurança	Meio Ambiente		x	x	
	Informação e Comunicação	Informática para Internet		x	x	
	Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica		x	x	
Total de Cursos EaD		03	0	03	03	0
Total (presencial e EaD)		47	38	26	24	0

Fonte: Relatório DEPT, 2019.

Legenda: Int. = Integrado; Sub. = Subsequente; Cce. = Concomitância Externa

* Modalidade EJA: A última oferta de vagas ocorreu no PS 2014.1 (Edital 146/13).

** Modalidade EJA: A última oferta de vagas ocorreu no PS 2016.1 (Edital 109/15).

*** A oferta de vagas, nas formas Concomitância Externa e Subsequente, foi suspensa no Processo Seletivo para 2019.1 (Edital 72/2018), por número insuficiente de candidatos inscritos.

2. METODOLOGIA

A elaboração do Relatório de Autoavaliação do CEFET-MG constitui um trabalho coletivo de sistematização das análises e conclusões das atividades sobre o ano de 2019, integrando o contínuo processo de autoavaliação da Instituição. Para sua materialidade, a CPA, responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014 e utiliza metodologia própria, conforme será apresentado nesta Seção.

No processo de organização do documento, a Comissão tem se deparado, anualmente, com o desafio de obter, em tempo hábil, as informações que são essenciais para a elaboração do Relatório. Essa situação tem se repetido a cada novo processo de autoavaliação institucional, pois, no contexto escolar, há uma sobrecarga de trabalhos, sobretudo, pela proximidade do término do ano letivo, coincidindo, nesse período, com a fase de elaboração do Relatório de Gestão que recebe atenção prioritária por parte da Instituição. Além disso, a maioria dos servidores responsáveis pelas informações, especialmente os docentes, que exercem também atividades administrativas, são afastados temporariamente de suas atribuições, para o gozo das férias escolares.

Para minimizar os impactos negativos que os atrasos das informações acarretam ao trabalho da equipe organizadora (membros da CPA e colaboradores), a maior familiaridade da Comissão com a estrutura do documento, possibilitou o desenvolvimento de uma metodologia mais produtiva para o levantamento das informações junto aos setores, o que melhorou o nível dos relatórios recebidos por ela, apesar da permanência dos atrasos por parte de alguns setores.

Desse modo, a CPA encaminhou a cada setor envolvido no processo de autoavaliação institucional, memorando eletrônico com roteiro detalhado, no qual direcionava, por eixo, o que deveria constar no documento, orientando-se pelo roteiro da citada Nota Técnica e atentando-se para as especificidades dos setores. Além disso, as dúvidas dos setores foram esclarecidas pessoalmente pela equipe da CPA (membros e colaboradores¹).

¹ Equipe técnica do Setor Comissão Permanente de Avaliação-CPA, que oferece suporte pedagógico e estatístico às ações da Comissão e servidores considerados parceiros da Diretoria de Graduação (DIRGRAD).

Importante ressaltar que a metodologia do CEFET-MG se baseia em dados qualitativos e quantitativos de cada Diretoria/Setor e utiliza de instrumentos apropriados para coleta de dados, tendo em vista a necessidade de subsidiar a elaboração do Relatório de Autoavaliação em consonância com as diretrizes da CPA. O Quadro 3 apresenta as diretorias, departamentos, coordenações e demais setores envolvidos na coleta dos dados e informações e os eixos a que se referem.

Quadro 3 – Diretorias, departamentos, coordenações e setores envolvidos na coleta de dados, por eixo

Sigla	Nome	Eixo²
BU	Biblioteca Universitária	5
CP	Coordenação Pedagógica	2, 3
CPA	Comissão Permanente de Avaliação	1, 2
DEDC	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário	2, 3
DIRGRAD	Diretoria de Graduação	2, 3
DPPG	Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação	2, 3
DPG	Diretoria de Planejamento e Gestão	2, 3
DEPT	Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica	2, 3
PI	Procurador Institucional	1
RCA	Registro de Controle Acadêmico	4
SECOM	Secretaria de Comunicação	2,3
SIGI	Secretaria de Governança da Informação	2,3
SGP	Superintendência de Gestão de Pessoas	4
SINFRA	Superintendência de Infraestrutura	5
SPE	Secretaria de Políticas Estudantis	2,3
SOF	Superintendência de Orçamento e Finanças	4
SRI	Secretaria de Relações Internacionais	2,3

Fonte: CPA, 2019.

Os dados e informações referentes ao ensino de graduação do ano de 2019, foram coletados nos documentos e arquivos das três coordenações gerais que compõem a Diretoria de

²A parte 3 referente ao Desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação Institucional deverá contemplar 5 (cinco) eixos: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2- Desenvolvimento Institucional, Eixo 3- Políticas Acadêmicas, Eixo 4- Políticas de Gestão e Eixo 5- Políticas de Gestão (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014).

Graduação: a Coordenação Geral de Avaliação do Ensino de Graduação (CGAG), a Coordenação Geral de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação (CGDAG) e a Coordenação Geral de Programas de Fomento à Graduação (CGPFG). As atas das reuniões e as resoluções do Conselho de Graduação e atas das reuniões do Fórum de Coordenadores foram consultadas. Quando necessário, foram solicitados dados e informações de outros setores diretamente relacionados ao ensino de graduação, como a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA).

A Coordenação Geral de Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico ao Ensino considerou os dados da Coordenação Pedagógica de Belo Horizonte – *Campus I* (CP-I) como uma amostra representativa dos trabalhos das Coordenações Pedagógicas de todas as Unidades. Desse modo, os dados foram extraídos das planilhas de registro de atendimentos realizados pelos profissionais da CP-I, bem como, dos relatórios e das listas de presença de eventos por eles promovidos (e.g. aula inaugural, reunião de pais, sessão de estudos das Normas Acadêmicas, Conselho Pedagógico, etc.).

A Biblioteca extraiu seus dados quantitativos do Relatório de Gestão de 2019 e por meio de consulta aos bibliotecários de cada Unidade, que acessam as informações solicitadas pelo sistema Sophia. Este sistema, além de dispor de instrumentos locais de medição, como as roletas e estatísticas de entrada, produz estimativas calculadas a partir da análise da quantidade de empréstimos/devoluções nas modalidades de empréstimo domiciliar/hora, de materiais bibliográficos deixados sobre a mesa e do uso do espaço das bibliotecas.

A Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) obteve seus dados a partir do Sistema de Gestão e Controle das Atividades de Extensão, realizadas por suas coordenações, e por meio de levantamento de informações solicitadas aos coordenadores de projetos e programas de extensão vinculados à DEDC.

Os dados apresentados pela Secretaria de Comunicação Social (SECOM) para esse Relatório, foram obtidos por meio de pesquisa aplicada e de avaliação contínua dos processos e produtos implementados nas ações de comunicação. Levou-se em consideração a opinião dos públicos interno e externo emitida por meio das redes sociais digitais da Instituição, do canal de atendimento à comunidade, do “Fale Conosco”, dos Relatórios de Autoavaliação dos anos anteriores e dos Cadernos de Avaliação respondidos pelos alunos dos cursos de graduação.

A Secretaria de Governança da Informação (SGI) valeu-se dos seguintes instrumentos para coleta de dados: relatório de autoavaliação da Secretaria, gerado na etapa de diagnóstico para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI- 2016-2020); Relatório de Gestão para encerramento do exercício do ano de 2019; levantamento das necessidades de Tecnologia da Informação (TI) junto à comunidade do CEFET-MG, e de informações internas da SGI quanto às atividades realizadas em 2019.

A Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) utiliza dados quantitativos, como o banco de dados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos, do Sistema SIAPE, do Sistema Sinapse-CEFET-MG e das planilhas de trabalho elaboradas pela própria Superintendência. A Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SSRT), por sua vez, exportou dados quantitativos de seu trabalho do Sistema Integrado Saúde (SIASS)-

O levantamento de informações e as análises realizadas pela Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) baseiam-se em pesquisa do tipo documental. Entre outros documentos oficiais, foram consultados os projetos, as escrituras, os contratos, os cronogramas, editais de licitação, o Relatório do Comitê de Espaço Físico – etapa de diagnóstico, para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016/2020.

Quanto à política de assistência social da Instituição, o conteúdo apresentado neste Relatório baseia-se em dados que constam nos relatórios anuais informados pela Secretaria de Política Estudantil; nas folhas de pagamento das bolsas; nos relatórios mensais dos restaurantes; do Sistema Integrado de Administração de Processos e Serviços (Sinapse), nos editais para Seleção de Bolsistas e dados financeiros da Divisão de Orçamento (DIORC).

A Coordenação Geral de Programas de Estágio (CPRE) pesquisou os dados da etapa de diagnóstico da elaboração do PDI 2016-2020 e utilizou informações internas quanto às atividades desenvolvidas pela Coordenação e Setores de Estágio, em 2019.

A CPA reportou-se aos documentos: Relatório de Gestão 2019; Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018; resultados de avaliações dos cursos de graduação realizadas pelo MEC e dos cadernos de avaliação dos cursos de graduação do CEFET-MG referentes ao ano de 2019. De posse das informações e dados apresentados pelas diretorias e setores da Instituição, a CPA

buscou apresentar, de forma integrada, os cinco eixos³ que contemplam as dez dimensões analisadas, destacando a situação da IES no ano avaliado, os aspectos positivos e as dificuldades encontradas com o intuito de apontar subsídios para superá-las. Além disso, analisou os resultados alcançados com as metas e objetivos propostos no PDI 2016-2020 da Instituição, verificando os pontos em que ainda são necessárias redefinir ações e melhorias para alcançar o que foi planejado para o CEFET-MG nesse período.

³ Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório é destinada aos dados e às informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no SINAES. Os eixos foram apresentados, dentro das subseções abaixo:

- 3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- 3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- 3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- 3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão; e
- 3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.

3.1 Eixo 1– Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo, são apresentadas as análises da CPA sobre os resultados dos questionários de autoavaliação aplicados aos cursos de graduação em 2019 e da avaliação externa realizada por avaliadores do MEC, no referido ano. Vale destacar que, na avaliação externa do MEC, o curso de Engenharia Elétrica da Unidade de Nepomuceno recebeu Nota 4; os cursos de Engenharia de Transportes de Belo Horizonte e o de Engenharia Civil de Varginha receberam Nota 5. A pontuação positiva para os três cursos reflete o posicionamento da direção, nos últimos anos, que tem investido em oferecer melhor infraestrutura e capital humano para os cursos de graduação.

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional tornaram-se duas das mais destacadas pautas das políticas educacionais brasileiras, sobretudo no que se refere ao ensino superior. Em consonância com o SINAES e, por meio do Programa de Avaliação Institucional contínua, o CEFET-MG desenvolve, desde 2004, uma cultura de autoavaliação periódica, que se constitui como um processo social e coletivo de reflexão e produção de conhecimentos sobre a Instituição. Dentre os processos avaliativos existentes na Instituição, destacam-se: a) Avaliação dos cursos pelos alunos de graduação; b) Avaliação dos cursos de graduação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados; c) Avaliação dos cursos técnicos.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da Administração Geral, das Unidades e dos cursos, em direção à implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionam reflexão sobre o planejamento com

vistas à obtenção de melhorias. Também é possível perceber, por meio da avaliação institucional do CEFET-MG, a qualidade dos cursos ofertados, refletida nos indicadores utilizados pelo MEC para avaliação. Os resultados obtidos projetam a Instituição no cenário nacional.

Processos de autoavaliação no CEFET-MG

Criada inicialmente para implementar um processo de avaliação para os cursos de graduação, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) foi constituída pela Portaria DIR N. 138 de 16/04/2004 e teve suas atribuições posteriormente ampliadas, atendendo às determinações da Lei N. 10.861/04, de 14 de abril de 2014, que instituiu o SINAES. Sob sua coordenação e, em cumprimento à Lei N. 10.861/04, o CEFET-MG promove a Autoavaliação Institucional. O resultado desse processo é encaminhado ao MEC por meio do Relatório de Autoavaliação, que se apresenta como o instrumento de análise para os avaliadores externos.

Além da avaliação institucional, a avaliação dos cursos de graduação, a Autorização, o Reconhecimento e a Renovação de reconhecimento dos cursos têm ocorrido periodicamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. No CEFET-MG, a dinâmica adotada para preparação dos cursos torna os processos um momento não só de avaliação externa como também de autoavaliação, na medida em que há um acompanhamento periódico dos cursos, mesmo antes da abertura do processo no Sistema e-MEC.

Na perspectiva dos graduandos, para avaliar o semestre que se encerrou, são realizadas avaliações por meio dos questionários que ficam disponíveis no sistema acadêmico dos alunos. Como a adesão do aluno tem caráter voluntário, requer por parte da CPA, durante todo o processo de avaliação dos cursos, um monitoramento do número de questionários respondidos e incentivos constantes para que os estudantes os respondam. Além disso, há um trabalho prévio de sensibilização, conscientizando o aluno sobre a importância de participar dessas avaliações. Esse trabalho de sensibilização é desenvolvido na forma de palestras nas Unidades do CEFET-MG e envolve a participação de alunos e coordenações de curso, tendo como meta

atingir um percentual mínimo de respostas para ser submetido a análise estatística pela CPA⁴. Posteriormente, os resultados obtidos nos questionários recebem tratamento estatístico, dando origem aos Cadernos de Avaliação dos Cursos de Graduação. Estes cadernos de avaliação são disponibilizados no site da CPA para conhecimento das comunidades interna e externa ao CEFET-MG e encaminhados às coordenações dos cursos para análise e planejamento de ações de melhoria. Além disso, há encontros com os alunos e as coordenações, em formas de palestras, para apresentação dos resultados.

O processo contínuo de autoavaliação institucional do CEFET-MG tem por objetivo consolidar uma cultura interna de autoavaliação e viabilizar a revisão, atualização e projeção das políticas e dos planos da Instituição. Dessa forma, esse processo contribui para elevar os patamares institucionais e o alcance de sua função social, no contexto universitário.

a) Resultados dos Cadernos de Avaliação

A cada semestre, os alunos da graduação realizam avaliação do curso, coordenada pela CPA, por meio de um questionário, cujas respostas passam por análise, recebem tratamento estatístico e, posteriormente, são divulgadas na forma de um Caderno para cada curso do CEFET-MG e de encontros com alunos e coordenadores de cursos. O processo de elaboração dos Cadernos de Avaliação dos Cursos constitui atividade contínua da CPA.

A avaliação dos cursos, antes, obrigatória e condicionada a efetivação da matrícula, passou a ser voluntária, a partir de 2018, devido à mudança do sistema de controle acadêmico do *Qualidata* para o *SIGAA*. Essa mudança interferiu no número de alunos respondentes, que foi mais baixo no ano de 2017 (41,3% e em, 2018, 63% dos alunos responderam aos questionários). Atualmente, a avaliação dos alunos tem sido feita através de um link que é disponibilizado por meio de uma notificação no SIGAA. Estratégias com o intuito de garantir a máxima participação

⁴O percentual depende muito da quantidade de alunos por curso. Exemplos: Engenharia Mecânica de Belo Horizonte tem 400 alunos, sendo necessário o mínimo de 197 respondentes (menos de 50%). Já um curso novo, com 50 alunos, para a análise estatística é exigido o mínimo de 45 respondentes (95%). Em ambas as situações exemplificadas, é realizado um cálculo amostral para cada curso com margem de erro de 5% e intervalo de confiança de 95%.

voluntária do alunado nesse processo têm sido adotadas pela CPA. Em 2019, a participação dos alunos da graduação no processo de avaliação foi de 63,5% no primeiro semestre.

De forma similar ao que já está consolidado para a graduação, na EPTNM, os alunos da 1ª série dos cursos técnicos do CEFET-MG foram convidados, primeiramente, a participar do processo de avaliação de seus cursos. Nesse caso, o instrumento de avaliação contempla em suas questões particularidades dessa modalidade de ensino, assim como, utiliza linguagem mais acessível ao seu público-alvo. Entretanto, as dificuldades que se apresentam na graduação para garantir a participação dos alunos no processo de autoavaliação, revelam-se ainda maiores nesse segmento. Consequentemente, isso compromete a elaboração dos Cadernos de Avaliação, e neste nível de ensino, por falta de um quantitativo de respondentes que inviabiliza o tratamento estatístico das respostas.

A avaliação dos docentes e dos técnicos administrativos não foi realizada em 2019, pois, de acordo com o planejamento da CPA, ela ocorre no intervalo de dois em dois anos. Essas avaliações estão previstas para o ano de 2020.

b) Resultados da Avaliação Institucional dos discentes

De acordo com os resultados de avaliações realizadas com os alunos da graduação, no 1º semestre de 2019, a infraestrutura do CEFET-MG é boa, com destaque para o restaurante estudantil, manutenção geral do campus, segurança, iluminação dos laboratórios, Secretaria de Coordenação de Curso, iluminação das salas de aula e Biblioteca. Porém, na visão dos alunos, os seguintes aspectos são os que mais necessitam de melhorias: ventilação das salas de aula, equipamento nos laboratórios, estacionamento, banheiros e cantina.

Quanto ao desempenho da Coordenação de Curso, de um modo geral, a maioria dos coordenadores recebeu avaliação positiva, sobressaindo favoravelmente sua atuação quanto aos itens: acompanhamento da matrícula dos alunos na disciplina, disponibilidade de horários na coordenação de curso, divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso e no papel de mediador em situações de conflito. No entanto, apesar da boa avaliação do coordenador, em algumas unidades do CEFET-MG, a avaliação foi considerada regular nos aspectos de incentivos ao aluno para participarem de atividades, atuação como mediador em situações de conflito e disponibilidade de horários na coordenação do curso.

Em relação aos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, alguns cursos de Belo Horizonte (e.g. Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Materiais e Letras) avaliaram o setor de estágio como regular. No entanto, os alunos avaliaram positivamente o atendimento dos setores: Biblioteca, Secretaria de Registro Escolar, Diretoria do Campus (Curvelo, Divinópolis, Araxá, Nepomuceno) e Coordenação Pedagógica (Leopoldina e Varginha).

Outro ponto que merece ser salientado na avaliação dos alunos é a baixa participação deles em órgãos colegiados e de representação estudantil, comissões e atividades extracurriculares promovidas pelo CEFET-MG. A maioria dos alunos relatou que não participa, nem nunca participou, de órgãos colegiados ou de representação estudantil, nem mesmo das atividades extracurriculares ou de apoio escolar. Porém, em alguns casos, essas atividades não requerem a participação de um grande número de alunos como, por exemplo, colegiado de curso (dois alunos por curso) e órgãos de representação estudantil (cerca de onze alunos participantes do Diretório Central Estudantil). Apesar de terem uma maior participação dos alunos em monitorias, estágio extracurricular e atividades culturais e esportivas, ainda é considerado baixo o número de participantes nessas atividades, o que requer maior incentivo por parte da Instituição, considerando que tais atividades contribuem para uma formação mais ampla do aluno, a qual é fortemente defendida no ideário pedagógico do CEFET-MG.

c) ENADE

Dentre as áreas de conhecimento do ciclo avaliativo do ENADE 2019 estavam os cursos de bacharelado em Ciências Exatas. Dentre os 23 cursos do CEFET-MG, 19 deles são de Engenharia. Dos cursos de Engenharia que participaram do referido exame são: Eng. Ambiental e Sanitária (Belo Horizonte), Eng. Automação Industrial (Araxá), Eng. Civil (Curvelo e Varginha), Eng. Computação (Belo Horizonte e Leopoldina), Eng. Controle e Automação (Leopoldina), Eng. Elétrica (Belo Horizonte e Nepomuceno), Eng. Materiais (Belo Horizonte), Eng. Mecânica (Belo Horizonte), Eng. Produção Civil (Belo Horizonte). Os demais cursos de engenharia não se enquadraram, conforme justificativa apresentada ao MEC em data oportuna, pois os projetos pedagógicos dos cursos não apresentaram vinculação a nenhuma área de avaliação do ENADE 2019, tais como, Engenharia de Computação (Divinópolis), Engenharia de Transportes (Belo Horizonte), Engenharia Mecatrônica (Divinópolis), Engenharia Metalúrgica (Timóteo) e Engenharia de Minas (Araxá). Os resultados do Enade 2019 serão divulgados no segundo semestre de 2020.

- Índice Geral de Cursos (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC), instrumento construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação, sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma Instituição de ensino. O IGC é divulgado anualmente pelo INEP/MEC, após a divulgação dos resultados do ENADE. De acordo com os critérios e resultados do IGC, o CEFET-MG obteve nota 3,3581 e conceito 4.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla as dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição do SINAES e tem seu foco no PDI-2016-2020. Ele consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende-se verificar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES no acompanhamento de seu PDI, priorizando a verificação do cumprimento das metas estabelecidas.

A construção do PDI 2016-2020 teve caráter essencialmente democrático, envolvendo ampla participação da comunidade por meio de equipes de trabalho em diferentes áreas e comissões de sistematizações, sob a responsabilidade de equipe diretamente ligada à Diretoria Geral. No ano de 2014 foi criada uma Comissão Geral e constituídos Comitês Temáticos para atuar na elaboração do PDI, sob a orientação da Comissão Geral. Os comitês de trabalho foram definidos de acordo com o delineamento de eixos temáticos que concorrem para o desenvolvimento institucional do CEFET-MG. Os membros dos comitês foram indicados pela Diretoria Geral, pelas Diretorias Especializadas e pelas Diretorias de Unidades do Interior. Foram estabelecidos oito comitês temáticos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Espaço Físico, Gestão de Pessoas, Governança e Acesso à Informação, Política Estudantil e Gestão e Planejamento. Os comitês realizaram um trabalho de diagnóstico e análise da situação do CEFET-MG, por meio do levantamento de dados qualitativos e quantitativos e, a partir das evidências e conclusões, cada Comitê elaborou um

relatório descritivo e um documento contendo objetivos e metas relacionados ao tema. A partir de outubro de 2015, sob a coordenação da Assessoria do Diretor-Geral, foi realizado o trabalho de conclusão do PDI.

Como plano estratégico, o PDI 2016-2020 registra objetivos, metas e programas para os próximos 5 (cinco) anos, à luz do conjunto de 19 princípios orientadores da atuação do CEFET-MG que vêm sendo construídos e reconstruídos na trajetória histórica da Instituição. Esses princípios, os objetivos e os programas gerais constituem núcleo fundamental do PDI, desempenhando o papel de mediadores entre as condições do contexto da Instituição, o diagnóstico realizado e a atuação de cada área institucional (CEFET-MG – PDI 2016-2020).

O PDI é bastante abrangente como documento de referência da trajetória histórica, da situação atual e da situação projetada para o período 2016-2020. Quanto à estrutura formal, este documento se estrutura em torno de três grandes partes: contexto, diagnóstico e visão de futuro. Na primeira parte, abordam-se as características do contexto institucional, da sua condição como Escola de Aprendizes Artífices até a condição de CEFET-MG. A segunda parte trata do diagnóstico, especificando o trabalho realizado e apresentando dados e informações sobre as condições institucionais vigentes. A terceira parte apresenta a visão de futuro, com a definição dos princípios, objetivos e programas gerais. Finalmente, o documento trata de definições sintéticas sobre o acompanhamento e a avaliação do próprio PDI 2016-2020 (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, 2016).

A função social do CEFET-MG estabelecida no PDI 2016-2020 (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 1, 2016) é a seguinte:

O CEFET-MG tem como função social relacionar-se criticamente às demandas societárias relativas a:

- formação do cidadão crítico, competente e solidário no exercício profissional técnico e tecnológico, sobretudo nas áreas de sua atuação e capaz de participar ativamente nos demais setores da vida social, interferindo na construção de projeto de nação democrática e igualitária;
- participação no desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural, inclusivo e sustentável, pela contribuição institucional ao desenvolvimento da pesquisa particularmente aplicada e da inovação tecnológica, relacionadas ao contexto nacional, em especial ao da Região Sudeste e do Estado de Minas Gerais;

- construção de políticas e ações de extensão, em que se equilibram entre dois polos: o da prestação de serviços públicos e disseminação da cultura e o da integração escola-comunidade e a construção cultural; e
- sua própria construção como Instituição pública e gratuita que seja protótipo de excelência no âmbito da educação tecnológica.

O CEFET-MG, na qualidade de Instituição pública de ensino, expressa o seu compromisso com a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade, tendo o ensino público, a pesquisa e a extensão como pilares da sua vocação institucional. Essa vocação é explicitada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020:

A Instituição assume-se como IFES que tem a responsabilidade de ser partícipe da construção social comprometida com projeto de modernidade inclusiva e de sustentabilidade, pautada pelos valores da competência científico-tecnológica, da autonomia, da ética, da igualdade e solidariedade humanas. Nesse sentido reconhece, também, seu dever da prestação de contas à sociedade e de se autoavaliar na busca contínua pela elevação do padrão de qualidade educacional (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 1, 2016).

A seguir serão apresentados os 19 princípios gerais contidos no PDI em vigência (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 2, 2016):

Quanto aos princípios, eles atendem a aspectos considerados fundamentais em relação às características do CEFET-MG, de Instituição educacional, ciente da sua função social e finalidades educativas. Assim, têm-se princípios relativos a: relação escola-sociedade (1 a 4); processos formativos próprios de Instituição educacional de ensino superior, verticalizada e *multiCampi*, na área da educação tecnológica (5 a 9); tratamento das condições humanas e materiais, envolvendo sujeitos institucionais, comunicação e soluções tecnológicas (10 a 14); e administração institucional (15 a 19).

- 1 Conceção de educação como direito social e bem público.
- 2 Compromisso com o diálogo permanente com a atuação integrada, de forma crítica, às demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, e com as determinações legais, à luz das condições de sustentabilidade ambiental, socioeconômica e cultural e das características da contemporaneidade.

- 3 Compromisso com a qualidade social, ou seja, com a educabilidade dos alunos, professores e técnicos administrativos como sujeitos sócio-históricos que podem contribuir para uma formação social brasileira mais democrática e com rejeição às formas de exclusão e exploração, particularmente, no setor educacional.
- 4 Melhoria das condições gerais da Instituição, de forma que ela se torne cada vez mais uma Instituição de excelência para o exercício profissional de seus servidores e a construção da trajetória acadêmico-social de seus alunos.
- 5 Valorização do caráter humanista e tecnológico da Instituição, em prol da educação tecnológica, da promoção da cidadania e da inclusão social, com a rejeição de políticas e práticas de exclusão.
- 6 Processos formativos balizados pela integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- 7 Consideração do caráter plural e contraditório que permeia as políticas e práticas institucionais próprias de uma Instituição universitária verticalizada e *multiCampi*, no ensino, na pesquisa e na extensão, com atuação no Estado de Minas Gerais.
- 8 Articulação própria de Instituição universitária entre as áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração e entre os componentes internos de cada uma.
- 9 Articulação entre a educação profissional técnica de nível médio, a graduação e a pós-graduação, fortalecendo a verticalização institucional.
- 10 Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, respeitando-se: a pluralidade de valores e universos culturais; as deficiências e as necessidades educacionais especiais; e a diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de condição socioeconômica.
- 11 Consideração das condições humanas e simbólicas na definição e materialização da política institucional.
- 12 Valorização dos servidores, dos alunos, da cultura e dos conhecimentos historicamente construídos na trajetória centenária do CEFET-MG como os maiores patrimônios da Instituição.
- 13 Valorização da divulgação interna e externa de informações institucionais de caráter geral, incluídas as administrativas, acadêmicas e técnico-científicas, observadas condições de liberdade de expressão, de propriedade intelectual e segurança informacional.

- 14 Produção e utilização de soluções tecnológicas para o aprimoramento do alcance das finalidades e objetivos institucionais.
- 15 Democratização e transparência político-administrativa da gestão e continua autoavaliação institucional, com ênfase na qualidade social da atuação institucional.
- 16 Gestão participativa com respeito à discussão coletiva e às instâncias deliberativas.
- 17 Valorização das identidades regionais da Instituição, em suas políticas e práticas.
- 18 Reconhecimento da importância de infraestrutura física e acadêmica na consecução das políticas e práticas, em organicidade com as finalidades e objetivos institucionais.
- 19 Administração balizada pelo equilíbrio entre custo-benefício, custo-efetividade e custo de oportunidade⁵, à luz da função socioeducativa da Instituição.

Os objetivos gerais, parte integrante do PDI 2016-2020 (CEFET-MG, v. 2, 2016), são:

- 1 Fortalecer as práticas institucionais (acadêmicas e de gestão), seus recursos humanos, suas soluções tecnológicas e sua infraestrutura material e acadêmica, de forma condizente com os princípios estabelecidos neste Plano.
- 2 Fortalecer a identidade do CEFET-MG como Instituição pública, gratuita e de excelência na área da educação tecnológica, e avançar na melhoria sistemática dos indicadores que já a qualificam como universidade tecnológica verticalizada e *multiCampi*, com oferta da educação profissional técnica de nível médio, da graduação e da pós-graduação, no sentido de aprimorar suas condições materiais e sua cultura acadêmica.
- 3 Consolidar a expansão realizada nos últimos anos e cuidar continuamente do aprimoramento e da ampliação da atuação institucional, com a definição de marcos regulatórios e avaliação contínua em todos os níveis e setores.
- 4 Fortalecer a educação profissional técnica de nível médio como uma das bases da verticalização institucional.

⁵ Isso implica tomada de decisões que equilibra os critérios da obtenção de melhores e maiores resultados com menor custo (custo-benefício), com a obtenção de resultados que melhor atendam aos objetivos e finalidades institucionais (custo-efetividade) e com o reconhecimento de que toda decisão envolve custo e que ganhos em uma dada direção implicam perdas em outra (custo de oportunidade).

De acordo com o PDI (2016- 2020), a política geral da Instituição materializa-se em políticas específicas relativas às suas dez áreas de atuação: Ensino, englobando a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT), a Graduação (GRD) e a Pós-Graduação (PGR); Pesquisa (PES); Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (IET); Extensão e Desenvolvimento Comunitário (EXT); Política Estudantil (POE); Relações Internacionais (REI); Comunicação Social (CSO); Governança da Informação (GIN); Administração, entendida como planejamento e gestão (PGE), e Avaliação Institucional (AVI). Em cada uma dessas áreas, foram estabelecidos princípios, metas e programas com seus objetivos específicos e que buscam atender à função social e finalidades institucionais, e aos princípios e objetivos gerais para os próximos cinco anos (CEFET-MG, v. 2, 2016). O Quadro 4, parte integrante do volume II do PDI 2016-2020, apresenta os programas gerais e os específicos correspondentes por área.

Quadro 4 - Programas gerais e específicos – PDI 2016-2020

Gerais		Específicos		
		Área	Nº	Título
1	Inclusão e inserção social	EXT	1	Articulação com a sociedade e compromisso com a diversidade
		EXT	2	Agenda de atividades artísticas e culturais
		POE	1	Inclusão e cidadania
		POE	2	Assistência prioritária: alimentação e bolsas
		POE	3	Apoio e acompanhamento psicossocial
2	Desenvolvimento e fomento das áreas do ensino, da pesquisa e da extensão e interação entre elas	EPT	1	Desenvolvimento da EPTNM
		EPT	2	Fomento da EPTNM
		EPT	3	Permanência e êxito na EPTNM
		GRD	1	Aprimoramento, acompanhamento e fomento da graduação
		GRD	2	Ferramentas de ensino e aprendizagem na graduação
		PGR	1	Manutenção de equipamentos de laboratório
		PGR	2	Expansão e consolidação da pós-graduação
		PES	1	Apoio-contrapartida na pesquisa
		EXT	3	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa
		EXT	4	Desenvolvimento de novas tecnologias
3	Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia	IET	2	Consolidação das ações de inovação tecnológica
		IET	3	Integração de ações de empreendedorismo
		IET	4	Gestão da transferência de tecnologia
		IET	5	Gestão da propriedade intelectual

4	Cooperação internacional	REI	1	Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação
		REI	2	Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação
		REI	3	Desenvolvimento e consolidação do Programa de Estágios de Curta Duração no Exterior para a EPTNM
5	Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho	EPT	4	Formação continuada de professores da EPTNM
		EPT	5	Marcos regulatórios da EPTNM
		GRD	3	Aperfeiçoamento de normas e rotinas da graduação
		PGR	3	Aprimoramento da administração dos programas de pós-graduação
		PGR	4	Apoio e incentivo à qualificação docente
		PES	2	Regulamentação de projetos de pesquisa
		PES	3	Catálogo de informação
		EXT	5	Aprimoramento dos marcos regulatórios da extensão
		IET	1	Implementação do marco regulatório da inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia
		POE	4	Gestão da assistência estudantil
		REI	4	Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição
		GIN	1	Desenvolvimento e implantação da gestão da segurança da informação
		GIN	2	Modernização da governança e gestão de TI
		PGE	1	Aprimoramento da gestão de recursos humanos
		PGE	2	Integração das Diretorias para o planejamento, gestão orçamentária e levantamento de demandas institucionais
		AVI	1	Consolidação da CPA
6	Tecnologias da informação e comunicação institucional	PGR	5	Sistema de obtenção de dados da pós-graduação
		PGR	6	Sistema repositório na pós-graduação
		EXT	6	Expansão e divulgação das atividades de extensão
		CSO	1	Divulgação científica
		CSO	2	Veículos de comunicação

7	Melhoria da infraestrutura e distribuição de espaço físico	CSO	3	Comunicação aberta
		GIN	3	Expansão e atualização dos sistemas de informação
		GIN	4	Melhoria e inovação no atendimento à comunidade em TI
		GIN	5	Modernização e expansão da infraestrutura de TI
		PGE	3	Suporte tecnológico para tramitação e gestão de processos administrativos
		GRD	4	Oferta de cursos e melhoria da infraestrutura na graduação
		GIN	6	Modernização e expansão da infraestrutura de TI
		PGE	4	Estudo e definição para ampliação, adequação, utilização e distribuição racional de espaços físicos, incluindo bens e serviços
8	Avaliação e regulação	EPT	6	Avaliação da EPTNM
		GRD	5	Melhoria dos processos avaliativos na graduação
		PGR	7	Avaliação do papel dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>
		PES	4	Avaliação e revisão de julgamento de projetos de pesquisa e de iniciação científica
		AVI	2	Avaliação institucional
9	Programas Transversais	T (EPT, GRD)	1	Coordenação e Acompanhamento Pedagógico (CAP 01, CAP 02, CAP 03 e CAP 04)

		T (PGR, PES)	2	Manutenção e aperfeiçoamento dos programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação
--	--	-----------------	---	--

¹ AVI (Avaliação Institucional), CAP (Coordenação Pedagógica), CSO (Comunicação Social), EPT (Educação profissional Técnica de Nível Médio), EXT (Extensão e Desenvolvimento Comunitário), GIN (Governança da Informação), GRD (Graduação), IET (Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia), POE (Política Estudantil), PGR (Pós-Graduação), PES (Pesquisa), PGE (Planejamento e Gestão), REI (Relações Internacionais).

Fonte: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, v. 2, 2016.

Nas próximas subseções são apresentados os programas gerais e as ações realizadas para os seus programas específicos.

3.2.1 Inclusão e inserção social

- **Articulação com a Sociedade e Compromisso com a Diversidade (EXT01)**

A DEDC realizou, no ano de 2019, as seguintes ações para cumprimento da Meta “Articulação com a Sociedade e Compromisso com a Diversidade”: elaboração, aprovação e publicação de editais de fomento a ações de extensão diversificadas (projetos, programas, cursos e eventos); elaboração e aprovação da Política de Arte e Cultura do CEFET-MG no âmbito do Conselho de Extensão; organização, em parceria com a COPEVE, da realização de bancas de heteroidentificação de candidatos autodeclarados negros; disseminação de materiais formativos sobre inclusão e diversidades; produção de vídeo sobre as comunidades LGBTI+; realização de rodas de conversa e seminários sobre as temáticas afetas a temas étnico-raciais, de gênero e de diversidades. Houve, ainda, ações em andamento, tais como: realização de visitas e reuniões presenciais ou virtuais com todas as Coordenações Locais de Atividades Culturais; produção de vídeo formativo sobre as Bancas de Verificação de Cor e Etnia (Heteroidentificação); produção de documento sobre Direitos Humanos, ações afirmativas,

equidade de gênero, pluralidade de valores e universos culturais; promoção de ações afirmativas para implementação de políticas de acesso e permanência de estudantes negros e indígenas; desenvolvimento de campanhas e peças de divulgação sobre as temáticas afetas à CGRID em parceria com a SECOM.

- **Agendas de Atividades Artísticas e Culturais (EXT02)**

O trabalho realizado pela Coordenação Geral de Arte e Cultura - CGAC tem sido projetado de forma integrada às ações de Coordenações de Atividades Culturais criadas em cada campus da Instituição. Elas são responsáveis por fomentar e difundir as atividades artístico-culturais, não só aquelas produzidas no CEFET-MG, como aquelas das comunidades externas das cidades onde está presente. Dentre as ações executadas pela CGAC, estão: articulação junto às Coordenações Locais de Atividades Culturais para produção e divulgação da agenda cultural de cada campus; definição da agenda de reuniões com agentes culturais; prospecção de projetos de pesquisa e desenvolvimento comunitário com interface artístico-cultural.

- **Inclusão e cidadania (POE 01)**

Com relação à meta de implementar programas e ações de inclusão e cidadania a partir de 2016, destaca-se, em 2019, a Campanha Educativa *Aqui você é valorizado*, com o objetivo de acolher os estudantes em todas as suas diversidades, ocorrida de maneira integrada à Semana de Recepção aos Estudantes Ingressantes, em todos os *campi*. Destaca-se, também, a publicação da 3ª edição do Edital sobre Direitos Humanos e Temáticas das Juventudes, a partir do qual foram propostos e executados, por estudantes, 26 projetos em sete unidades do CEFET-MG.

- **Assistência prioritária: alimentação e bolsas (POE 02)**

Com relação à meta de estabelecer, em proposta orçamentária, a ampliação gradual de investimentos em assistência estudantil, compatível com o perfil dos estudantes e com as políticas governamentais de acesso e inclusão, no ano de 2019, frente ao contexto político, social e econômico do país de incertezas, recursos foram cortados e contingenciamentos afetaram o corte de classificação socioeconômico para os programas de bolsas da Instituição, que sofreu uma regressão. Além disso, optou-se por destinar parte dos recursos orçamentários alocados nos programas de bolsas ao financiamento das refeições nas unidades sem restaurante estudantil próprio, mediante contratos licitados com restaurantes externos aos campi. Nesse sentido, durante a maior parte do ano (até agosto) o atendimento do padrão socioeconômico

nos programas de bolsas foi baixo (0,45 do salário mínimo *per capita*), para posteriormente se retomar ao padrão de atendimento do ano anterior (0,65). Registra-se que esses padrões são insuficientes diante da demanda por bolsas e muito aquém das referências do PNAES (1,5).

Quanto aos investimentos no Programa de Alimentação, houve aumento no atendimento de alunos nos restaurantes estudantis próprios, possivelmente explicada pelo contexto de intensificação da crise socioeconômica do país. Além disso, os reajustes dos contratos vigentes das empresas de alimentação licitadas produzem aumento anual progressivo na execução do orçamento dos restaurantes estudantis próprios.

Em relação à meta de ampliar e qualificar os programas e ações de assistência prioritária, com ênfase no programa de alimentação estudantil para os campi Contagem, Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo, a partir de 2017, foram efetivadas as licitações relativas aos restaurantes externos nos campi Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo. Para substituir o Programa de Bolsa Alimentação, foram contratados/licitados restaurantes externos nas unidades de Leopoldina e Nepomuceno (desde o 1º semestre de 2019) e Timóteo (a partir do 2º semestre de 2019). Esses restaurantes realizam o atendimento aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, com renda de até 1,0 salário mínimo per capita. Outra ação, visando à universalização do atendimento dos restaurantes estudantis em 2020, foi a constituição de uma comissão de trabalho (Portaria DIR 887/19, de 26/08/2019) dos Restaurantes Estudantis Próprios e dos Restaurantes Externos que desenvolveu um intenso trabalho de redação e encaminhamento dos processos para as novas licitações.

No caso do campus Contagem, em fevereiro de 2019, foi contratada uma empresa prestadora de serviços do ramo alimentício, iniciando assim o funcionamento do Restaurante Estudantil. Entretanto, em agosto do mesmo ano, a empresa responsável não renovou o contrato e as Bolsas Alimentação voltaram a ser pagas na referida Unidade.

- **Apoio e acompanhamento psicossocial (POE 03)**

Com relação à meta de ampliar e qualificar os programas e ações de apoio e acompanhamento aos estudantes, a partir de 2016, a SPE destacou o lançamento da cartilha *Saúde mental para estudantes: cultivando mais bem-estar no ambiente acadêmico*, em todos os campi. Foram impressas 15.000 cartilhas e distribuídas aos alunos, seguidas de rodas de conversa, palestras,

debates, entre outras ações, ressaltando a importância do autocuidado com a saúde, especialmente quanto aos aspectos psíquicos, no cotidiano acadêmico.

Para a *Campanha Setembro Amarelo*, de prevenção ao suicídio, a SPE promoveu atividades abordando questões referentes ao cuidado com a vida e ao cuidado de si, enfatizando a importância de se buscar o diálogo e a ajuda sempre quando for necessário. Durante essa *Campanha*, cada *campus* pôde desenvolver suas ações de forma a contemplar as distintas realidades por meio de atividades variadas, tais como: sessão de cinema, palestras de convidados externos à Instituição envolvidos com a temática; oficinas, *blitz* de sensibilização, discussão em grupo, divulgação de cartazes e distribuição de folders com pensamentos positivos. Essas atividades tinham por objetivo criar espaços para a discussão com os estudantes dos temas: o suicídio, o sofrimento emocional e a valorização da vida.

Quanto aos bolsistas dos projetos do CEFET-MG, as reuniões de acompanhamento têm sido planejadas e implementadas de maneira regular pelas CPEs, de acordo com as especificidades de cada Programa. Além disso, com o intuito de qualificar o acompanhamento de bolsistas, foram consolidadas as avaliações dos programas Bolsa Permanência e de Complementação Educacional, por meio de questionários *online* aos estudantes, desenvolvidos na plataforma *LimeSurvey* disponível na Instituição (<https://questionarios.cefetmg.br>). As respostas obtidas nesses questionários evidenciaram a importante contribuição dos programas de bolsas tanto para a permanência material – auxiliando, sobretudo, nas despesas com transporte, material didático, alimentação e moradia - quanto para a permanência simbólica (i.e. inserção e permanência do aluno no meio acadêmico) na Instituição e conclusão no curso. Além disso, o trabalho de acompanhamento realizado pelas CPEs foi avaliado pelos respondentes como *Excelente* (58,3%) ou *Bom* (38,10%). Foram recebidas 1.084 respostas completas aos questionários em 2019.

Em relação ao acompanhamento dos atendimentos individuais de cunho psicossocial se destacam pela grande demanda por parte dos estudantes, os quais se caracterizam por episódios de ansiedade, quadros depressivos, vivências institucionais opressivas, ideação suicida, abuso de álcool, entre outros. O acompanhamento coletivo de estudantes, que utiliza metodologia de trabalho de grupos temáticos, embora ainda seja insuficiente diante da demanda dos alunos, apresentou avanços em 2019. São diversos os limites institucionais para a ampliação dos programas de acompanhamento-entre os quais os mais relevantes são: a falta de

disponibilidade de tempo dos estudantes para participação coletiva nas ações propostas e a insuficiência de profissionais nas CPEs que necessitam atender a todos os eixos da Política Estudantil.

3.2.2 Desenvolvimento e fomento das áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, e integração entre elas.

- **Desenvolvimento da EPTNM (EPT 01)**

Em 2019, 2.364 novas vagas foram ofertadas para ingresso em 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada e 20 cursos técnicos na forma subsequente e/ou concomitância externa. Em relação a 2018, houve uma redução na oferta, uma vez que, não foram abertas novas vagas para os cursos técnicos nas formas concomitância externa/subsequente em Informática (Varginha) – cancelados devido ao baixo número de inscritos para o processo seletivo, e Informática (Campus Timóteo), cujo PPC passa por reestruturação⁶. Em 2019, as matrículas ativas obtidas pelo Sistema SIGAA totalizaram 8.834 alunos, sendo 8.689 nos cursos presenciais e 145 nos cursos a distância em 2019.

É importante ressaltar que a DEPT optou por realizar ajustes na oferta de vagas novas em todos os cursos com altos índices de reprovação na 1ª série. Medidas estão sendo tomadas para elevar a permanência e êxito do alunado dos cursos técnicos, como reformulação dos cursos, aperfeiçoamento didático pedagógico dos docentes, programa de monitoria, etc. Além da questão da oferta de cursos, foi aprovada a reestruturação de três cursos técnicos nas formas subsequente e concomitância externa: Eletromecânica (BH); Eletromecânica e Informática para Internet (Divinópolis).

No processo seletivo de 2019, para as vagas destinadas aos cursos técnicos presenciais do CEFET-MG, se inscreveram 13.442 candidatos. O número de concorrentes é bastante superior ao número de vagas ofertadas (2.364) nos cursos de EPTNM. Isso corrobora o mérito do CEFET-MG no contexto histórico da educação profissional e técnica, comprovada também por uma

⁶ Os cursos técnicos nas formas concomitância externa/subsequente em Edificações (Varginha) e em Informática (Leopoldina) não ofertam vagas novas desde 2017 em razão do baixo número de inscritos nos processos seletivos.

estável demanda social pelos cursos⁷ da Instituição ao longo de sua existência; apesar dos desafios que se colocam para rede pública manter a oferta do ensino de qualidade, frente às descontinuidades das políticas engendradas para a rede.

Outro ponto de destaque, refere-se à elaboração da minuta de Regulamento da Coordenação Pedagógica, pelos servidores atuantes das coordenações pedagógicas do CEFET-MG. Esta minuta ainda deverá ser discutida com as diretorias de ETPNM e da Graduação.

- **Fomento da EPTNM (EPT 02)**

Com o objetivo de tornar acessíveis os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG, a DEPT organizou a realização da Mostra dos Cursos em todos os Câmpus do CEFET-MG, nos dias 11, 12, 13 e 14 de setembro de 2019. Dessa forma, divulgou os cursos da Instituição para a comunidade, tanto para potenciais alunos dos cursos técnicos, quanto para empresas e instituições que ofertam vagas de estágio e/ou emprego nas áreas desses cursos.

No mesmo período, a DEPT organizou e promoveu a 29ª Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META), em todos os Campus do CEFET-MG, com a apresentação de 458 trabalhos, desenvolvidos nas modalidades de Ciência e Inovação Tecnológica, Modelo Didático, Processo e Produto e Ciência e Sociedade. Nesse evento, participaram 1.293 alunos expositores, o que significa, um aumento de 49,7% tanto no número de trabalhos apresentados quanto na participação em relação a 2018. Tal fato pode ser explicado pela quantidade maior de trabalhos que seriam selecionados, possibilitada pelo aumento do número de *stands* locados pela Instituição.

Adicionalmente, foi elevado o número de trabalhos premiados na META: de 90 em 2018, passou-se a 115 premiações em 2019 – até 10 por campus. Os trabalhos premiados terão seus resumos publicados na Revista da META, incentivando e valorizando a produção dos alunos do CEFET-MG no que se refere ao desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias, relacionadas às áreas de conhecimento de seus cursos.

⁷Em 2018 o número de inscritos no processo seletivo foi igual a 13.432.

Os resultados dos esforços envidados pela Instituição para cumprir o objetivo de fortalecer os programas de fomento, ampliando a participação discente em eventos culturais, esportivos e acadêmicos, diversificando as experiências formativas dos alunos da EPTNM, em 2019, foram:

- Apoio a 275 alunos pelo Programa de Auxílio à participação discente em eventos, gerenciados pela DEPT, com um investimento total de R\$ 97.829,33, com gasto médio por aluno de R\$ 355,74.
- Manutenção do mesmo número de alunos beneficiados em 2018, embora tenha havido redução no valor executado de apoio discente, devido ao contingenciamento de recursos em 2019.
- Participação de 165 alunos no Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior, gerenciados pela DPPG, distribuídos em projetos orientados por professores do CEFET-MG, introduzindo os alunos no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa
- Premiações de alunos dos cursos técnicos de nível médio em diversos eventos, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Matemática:

Com o objetivo de promover estudos, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais, para viabilizar intercâmbio acadêmico de alunos da EPTNM em instituições de ensino técnico no exterior, foi criada, no final do ano de 2018, uma comitiva formada por diretores e coordenadores de cursos técnicos. Em 2019, esta comitiva visitou instituições na França, e Portugal e, como resultado, foram firmados acordos de mobilidade acadêmica com instituições nas cidades de Setúbal e Tomar em Portugal.

- **Permanência e êxito na EPTNM (EPT 03)**

Com o objetivo de elevar o índice de alunos diplomados na EPTNM, em pelo menos 10%, no ano de 2019 houve a diplomação de 1.371 alunos, que com êxito, concluíram todo o percurso da formação técnica de nível médio (integralização da fase escolar e cumprimento do estágio), apresentando um acréscimo de 3,9% em relação ao ano de 2018 (1.320).

Entre os esforços da Instituição para elevar esse índice destacam-se o trabalho da Coordenação de Estágio para elevar a oferta de oportunidades de estágios para o alunado, bem como os efeitos da publicação do Edital 84/16, (aprovado pela Resolução CEPE de 17 de junho de 2016 e

publicado no DOU em 13 de julho de 2016, que convoca os alunos matriculados a partir de 21 de janeiro de 2004 até 24 de janeiro de 2014 para regularização de sua situação acadêmica e conclusão do curso).

Com o objetivo de manter a oferta da atividade de monitoria para os alunos da EPTNM, nas disciplinas de Física de Matemática, avaliando seu impacto nas taxas gerais de evasão e retenção, foram implementadas 56 (cinquenta e seis) bolsas de monitoria para as disciplinas de Física, Matemática e Química, distribuídas nos 10 (dez) Câmpus do CEFET-MG, com investimento total de R\$ 140.704,43 (cento e quarenta mil, setecentos e quatro reais e quarenta e três centavos). O investimento previsto era de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais), considerando 10 meses de atividades de monitoria, com valor de unitário/mensal da bolsa de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) e, excepcionalmente, o valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) de auxílio transporte/mensal para os monitores alunos da graduação de Belo Horizonte com atuação no Campus Contagem. Em razão das atividades de monitoria terem sido iniciadas na segunda quinzena do mês de março e ainda por ter havido a desistência de alguns monitores ao longo do ano, o valor total do investimento executado foi de R\$ 140.704,43 (cento e quarenta mil, setecentos e quatro reais e quarenta e três centavos).

- **Aprimoramento, acompanhamento e fomento da graduação (GRD 01)**

A este Programa, relacionam-se as Metas 02 e 03 do PDI 2016-2020 e os Objetivos 1 a 10, abaixo detalhados:

-Aprimorar as formas democráticas de ingresso de estudantes, na graduação, objetivando sua organicidade com a função e finalidades institucionais

Desde o primeiro semestre letivo do ano de 2016, o CEFET-MG oferta 100% das vagas da maioria de seus cursos de graduação pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), realizando processos seletivos apenas nos casos em que não é possível informar a adesão ao SiSU. Nesse sistema, 50% das vagas são reservadas para ações afirmativas, de acordo com a Lei 12.711/2012.

Em 2019, por meio dos editais 40/2019 (03 de maio de 2019) e o Edital 100/2019 (04 de outubro de 2019), foram ofertadas 193 das vagas remanescentes para as quatro modalidades, na seguinte ordem de prioridade: 1º Reopção de Curso, 2º Reingresso; 3º Transferência e 4º Obtenção de Novo Título. No primeiro semestre de 2019 foram ofertadas 106 vagas

remanescentes e no segundo, 87 vagas distribuídas para os 18 cursos do CEFET-MG. De forma complementar, para preencher as vagas remanescentes dos cursos de graduação, aquelas que resultam da transferência de alunos do CEFET-MG para outras instituições, da reopção de curso e do cancelamento do registro acadêmico, a Instituição promove processo seletivo especial semestralmente.

-Orientar e acompanhar o processo de consolidação dos Núcleos Docentes Estruturantes

No ano de 2019, em continuidade ao acompanhamento de 2018, foram realizadas reuniões regulares com os cursos em processo de autorização ou de reconhecimento, com o objetivo de orientar e acompanhar as ações de melhoria, seja visando à revisão dos PPCs dos cursos, seja para a organização da documentação da coordenação e preparação para as visitas do MEC. Os cursos que tiveram acompanhamento, com visitas e reuniões periódicas, ao longo do ano, foram os seguintes: Engenharia Elétrica (Nepomuceno), Engenharia de Transportes (Belo Horizonte) e Engenharia Civil (Varginha).

Tais visitas tiveram como objetivo realizar levantamento de toda a demanda necessária ao bom funcionamento dos cursos, visando um ensino de qualidade. Foram realizadas as seguintes atividades: organização da parte pedagógica, visando o Projeto Pedagógico de Curso - PPC e os Planos de Ensino das disciplinas; reunião com o corpo docente e técnico-administrativo; acompanhamento das demandas de infraestrutura, como salas de aula, laboratórios, acervo bibliográfico, sala de coordenação, gabinetes de docentes; verificação da rotina e da documentação dos discentes no Sistema de Controle Acadêmico e no setor de Estágio; reunião com toda a comunidade (discentes, técnicos, professores, diretoria) para tratar das avaliações de curso, das avaliações dos docentes (coordenadas pela CPA) e da avaliação da Instituição.

Essas visitas periódicas da Coordenação Geral de Avaliação do Ensino Graduação junto às coordenações dos cursos mencionados acima foram essenciais para a obtenção dos conceitos de curso entre 4 e 5. As visitas *in loco* pelos avaliadores do MEC para reconhecimento dos cursos foram realizadas nos meses de março e abril/2019, no curso de Engenharia Elétrica (Nepomuceno), nota obtida 4; em novembro/2019, no curso de Engenharia de Transportes (Belo Horizonte), nota obtida 5; e em dezembro/2019, no curso de Engenharia Civil (Varginha), nota obtida 5.

Adicionalmente, em 2019, foram realizadas reuniões específicas com os cursos de Engenharias, participantes do Enade 2019, visando à orientação dos docentes e discentes nas questões referentes ao Exame. Os resultados do Enade 2019 serão divulgados no segundo semestre de 2020.

-Orientar os Núcleos Docentes Estruturantes para o aprimoramento da estrutura curricular dos cursos

Visando à consolidação e atualização curricular para adequar ao perfil de egresso desejado, a DIRGRAD orienta e acompanha o desenvolvimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). O NDE, instituído em 2010 pelo MEC, tem papel consultivo e de apoio ao colegiado de curso, em todas as atividades relacionadas à implantação, implementação, desenvolvimento, consolidação e reestruturação do PPC e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. Normatizado na Instituição por meio da Resolução do Conselho de Graduação (CGRAD) nº 20/2013, integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso. Desde a normatização do NDE, a DIRGRAD orienta a composição dos núcleos no âmbito dos cursos.

Em agosto de 2019 foi realizado o III Ciclo de Formação de Coordenadores que contou com a participação de 64 pessoas: coordenadores e demais membros dos NDEs dos cursos do CEFET-MG. Os temas abordados foram: NDEs nos cursos de Graduação do CEFET-MG: diagnóstico e estabelecimento de medidas para o pleno funcionamento, reestruturação curricular e apresentação das novas DCNs dos cursos de Engenharia.

-Orientar os Núcleos Docentes Estruturantes na revisão dos PPCs dos cursos para inclusão das atividades de extensão com, no mínimo, 10% da carga horária total, de acordo com as diretrizes do Plano Nacional de Educação.

O III Ciclo de Formação de Educadores, mencionado anteriormente, foi uma das primeiras iniciativas da DIRGRAD para orientar e discutir as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Engenharias no âmbito dos NDEs dos cursos de graduação. Durante o evento, que propiciou a socialização e a troca de experiências entre os participantes, os membros dos NDEs se pronunciaram que estão cientes da necessidade de revisão dos PPCs dos cursos para inclusão das atividades de extensão, colocada em pauta para as próximas reuniões.

-Envidar esforços para que no acervo bibliográfico seja garantido o número suficiente de exemplares de cada título constante na bibliografia básica e complementar dos planos de ensino dos cursos de graduação

Em 2018, para atualização do acervo bibliográfico dos cursos de graduação, o CEFET-MG promoveu um pregão para a compra de 670 títulos, sendo 2.834 exemplares (Processo nº 23062.012994/2018-15), com um custo total de R\$ 267.982,62.

-Desenvolver e implantar, em parceria com a Secretaria de Governança da Informação, um sistema institucional para acompanhamento de egressos.

Em recente reestruturação do CEFET-MG, a política e o acompanhamento de egressos foram direcionados à Coordenação de Estágios. Esta Coordenação passou a ser a responsável pelo desenvolvimento do projeto que reúne dados e informações institucionais de interesse dos ex-alunos, além de criar um canal de cadastro, e informações sobre oportunidades de emprego e o compartilhamento de histórias e depoimentos. O Portal do Egresso do CEFET-MG (<http://www.egressos.cefetmg.br/>) está em desenvolvimento e, com maior divulgação, espera-se que a partir de 2020, este site esteja em pleno funcionamento. A responsabilidade da DIRGRAD no acompanhamento de egressos está no encaminhamento das informações processadas pela Coordenação de Estágio aos NDEs dos cursos de graduação. Dessa forma, a DIRGRAD terá acesso aos dados em sua integralidade e poderá junto aos NDEs, auxiliar na escolha das estratégias e de ações para melhorias e/ou manutenção da qualidade dos cursos do CEFET-MG.

-Definir plano de ação para redução da evasão e da retenção nos diversos cursos e turnos, contemplando atividades como nivelamento para o ingressante e programas de tutoria.

Dentre as medidas adotadas para redução da evasão e da retenção pode-se destacar o trabalho de Comissões no CGRAD que estão discutindo os processos de dilatação do tempo de integralização de curso e de cancelamento do registro acadêmico dos discentes e o Programa de Monitoria, em que discentes com dificuldades nas disciplinas de grande reprovação são auxiliados por monitores. Todavia, o objetivo 7 ainda se apresenta como um grande desafio para

a DIRGRAD, e que para ser alcançado, conforme previsto no PDI, exigirá um esforço conjunto da Instituição.

-Expandir os programas de monitoria, educação tutorial e mobilidade acadêmica.

Atualmente a DIRGRAD gerencia quatro Programas de Fomento à Graduação, a saber: Educação Tutorial, Monitoria, Auxílio à Participação em Eventos e Mobilidade Acadêmica.

O Programa de Educação Tutorial (PET) desde 2018 é desenvolvido por 11 grupos, sendo que dez são mantidos com recursos institucionais e um grupo aprovado e financiado pelo MEC/SESU. Em 2019, o CEFET-MG manteve o número de 76 bolsistas atuando nos grupos PET, totalizando um investimento anual de R\$ 364.800,00.

Quanto ao Programa de Monitoria, no ano de 2019 foram concedidas 214 bolsas, representando um aumento de 5,14% em relação ao ano anterior. O total de recurso empenhado neste Programa foi de R\$ 680.400,00.

No ano de 2019, o Programa de Auxílio à Participação em Eventos fomentou a participação de 255 discentes da Graduação em eventos técnico-científicos e de competição, um aumento de 37% em comparação ao ano anterior, totalizando um investimento de R\$ 149.792,74.

O Programa de Mobilidade Acadêmica para outras instituições do Brasil apresentou uma redução no número de alunos participantes de 33, em 2018, para 15, em 2019, apesar da DIRGRAD ter intensificado a divulgação do Programa por meio de cartazes, e-mails e vídeos institucionais. A diminuição da participação de alunos nesse Programa pode ser, pelo menos em parte, atribuída ao interesse maior dos graduandos em participar dos Programas de Mobilidade Acadêmica Internacional, visto que, em 2019, houve o aumento do número de bolsas para diversos países da Europa e da América do Sul. Adicionalmente à Mobilidade Internacional, em 2018, foi iniciado o Programa de Dupla Diplomação com o Instituto Politécnico de Bragança em Portugal. Este programa está sendo desenvolvido em parceria entre a DIRGRAD e SRI.

-Definir política institucional de diagnóstico e acompanhamento de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais especiais em parceria com outros setores que cuidam desse acompanhamento.

A DIRGRAD teve sua participação na elaboração do regulamento do Núcleo de Inclusão e Aprendizagem (NINA). O processo de número 23062.023353/2019-77 está em andamento e foi encaminhado ao CEPE para análise e implementação.

-Revisar, em parceria com as demais Diretorias Especializadas da área de ensino, o Regime Disciplinar do Corpo Discente, atualizando-o e adequando-o ao atual contexto institucional.

A DIRGRAD atuou em parceria com a Congregação do Campus I, que encaminhou proposta de revisão do Regime Disciplinar Discente vigente. O referido processo número 23062.012053/2017-09 foi encaminhado ao Conselho Diretor e encontra-se sob análise.

- **Ferramentas de ensino e aprendizagem na graduação (GRD 02)**

Esforços diversos são realizados continuamente no sentido de adequar as metodologias de ensino e aprendizagem às demandas e características relativas ao novo perfil do cidadão-profissional: capacidade de vencer desafios e de ajustar-se a uma evolução constante do conhecimento e da tecnologia; capacidade de solucionar problemas; de adquirir informação e conhecimento, de forma autônoma e permanente; para trabalhar em equipe e exercer liderança; de empreendimento; de comunicação e expressão oral e escrita; de percepção das relações entre as dimensões da tecnologia e das necessidades sociais e ambientais.

O CEFET-MG é uma instituição essencialmente voltada para a área da Educação Tecnológica, em diferentes níveis. Essa característica especial cria condições favoráveis para a adoção de processos pedagógicos que se mostram especialmente adequados nesse campo de formação humana, tais como a metodologia de projetos - proposta pedagógica que tem apresentado resultados favoráveis a essa formação, na área da Educação Tecnológica, em âmbito nacional e internacional.

Em sintonia com o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e a utilização das tecnologias da informação e da comunicação pela escola, o CEFET-MG vem desenvolvendo ações de Educação a Distância (EaD). Ações nesse sentido foram incorporadas institucionalmente desde a implantação dos Cursos Técnicos a Distância através da Rede e-Tec em 2010, e atualmente, a Instituição vem desenvolvendo esforços para regulamentação da atividade de EaD. Nesse sentido, o processo de credenciamento de EaD do CEFET-MG foi iniciado no e-MEC (MEC nº 201929589), em 21 de outubro de 2019.

- **Manutenção de equipamentos de laboratório (PGR 01)**

Com a suspensão dos editais voltados à aquisição de equipamentos para laboratórios de pesquisa, a DPPG tem apoiado as coordenações dos programas nas demandas por ações de manutenção com recursos do orçamento do CEFET-MG. Neste sentido, tem-se buscado coordenar as demandas buscando agregar equipamentos de um mesmo tipo, ou aqueles cuja manutenção seja realizada por uma mesma empresa representante, de forma a dar maior eficiência nos gastos desta natureza. Em 2019 foram realizadas manutenção e calibração de máquinas de ensaios mecânicos, bem como em diversos equipamentos de caracterização física e química dos materiais.

- **Expansão e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (PGR 02)**

A DPPG buscou, em 2019, dar continuidade à implementação e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (PGR 02), e atingir as metas do PDI 2016-2020 de: (i) ter 12 cursos de mestrado e 4 de doutorado; e (ii) implantar o ensino de pós-graduação no interior do Estado. Dessa forma, os objetivos e as metas do PDI 2016-2020 concernentes à expansão dos programas de pós-graduação *stricto sensu* foram inteiramente atingidos no ano de 2019. O CEFET-MG passou a contar com 14 cursos de mestrado e 4 de doutorado. Em decorrência, o número de discentes nesses cursos foi crescente nos últimos anos.

Apoio-contrapartida na pesquisa (PES 01)

A partir das diretrizes estratégicas do PDI 2016-2020, o CEFET-MG consolidou um conjunto de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação para seus docentes e discentes, financiados com parte importante dos seus recursos orçamentários anuais. Em 2019, a DPPG buscou manter os programas de fomento sob sua gestão. Aos discentes, mantiveram-se os seguintes: (i) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica; (ii) Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado; (iii) Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos. Aos docentes, prosseguiram: (i) Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica – PROMEQ; (ii) Programa Institucional de Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos Técnico-Científicos – no País e no Exterior; (iii) Programa Pesquisador Convidado. Em conjunto, estes programas de apoio contaram com o investimento de R\$ 3.464.405,00, oriundos do orçamento Institucional.

- **Integração da extensão com o ensino e a pesquisa (EXT 03)**

No âmbito da gestão das ações de extensão, pode-se destacar: elaboração e aprovação, no Conselho de Extensão, da proposta de edital de apoio a organização de eventos acadêmicos; participação em fóruns externos sobre curricularização da extensão e elaboração e aprovação, no âmbito do Conselho de Extensão, de regulamento para a participação discente na organização e execução de ações de extensão. Dentre as atividades que estão em andamento, tem-se: promoção, em conjunto com a DPPG, de ações que reforçam a importância da pesquisa de caráter extensionista; apoio ao Programa de Acolhimento de Estrangeiros da SRI e convite a Pró-reitores de outras instituições para exporem as ações realizadas para a implementação da curricularização da extensão.

- **Desenvolvimento de novas tecnologias (EXT 04)**

Com relação ao desenvolvimento de novas tecnologias, foram realizadas as seguintes ações: divulgação da Política de Inovação às comunidades internas e externa, bem como apoio financeiro para execução dos seguintes programas e projetos de extensão:

- 1) Programa SoFiA: Ciência e Tecnologias para o Fomento da Agroecologia e da Educação Popular;
- 2) Núcleo de Orientação para Sustentabilidade (NOS);
- 3) WSlate: Desenvolvimento de Novos Materiais a partir de Rejeitos de Ardósia;
- 4) Cidades Sustentáveis;
- 5) Aplicações de Energias Alternativas;
- 6) Centro Internacional de Reciclagem de Automóveis;
- 7) Programa Empreendedorismo e Associativismo: Reinserção Social de Presos da APAC de Nova Lima;
- 8) Programa CEFET Reduz: Soluções para os Resíduos Sólidos.

Encontra-se, ainda, em andamento, a elaboração e aprovação, no Conselho Diretor, da proposta de reestruturação organizacional da DEDC, alinhando-a à Política de Inovação e ao novo Regulamento de Ações de Extensão.

- **Inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia**

Em 2019, as atividades da Coordenação Geral de Empreendedorismo foram direcionadas para a legitimação das ações de promoção do empreendedorismo e da inovação, em consonância com a Política de Inovação do CEFET-MG.

Com relação à implementação do marco regulatório da inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia (IET 1), foram realizadas as seguintes ações: elaboração do procedimento padrão que regulamenta a transferência de tecnologia; constituição de comissão para elaboração de minutas padrão das atividades do NIT; elaboração do termo de sigilo para membro de banca examinadora; elaboração de termo de sigilo e confidencialidade e elaboração de procedimento padrão que regulamenta parceria com inventor independente. Há, ainda, ações em andamento, tais como: elaboração e aprovação no Conselho Diretor de proposta de reestruturação organizacional da DEDC, alinhando-a à Política de Inovação e ao novo Regulamento de Ações de Extensão; implantação do Modelo Cerne na Nascente Incubadora de Empresas; elaboração de declaração de pleno conhecimento da Política de Inovação a ser apresentada aos estudantes do CEFET-MG no SIGAA e elaboração de declaração de reconhecimento de direitos de propriedade intelectual.

Com relação à consolidação das ações de inovação tecnológica (IET 2), foram realizadas as seguintes ações: sensibilização da comunidade acerca do Marco Regulatório (interno e externo) de inovação e empreendedorismo; organização de cursos, palestras, workshops e eventos em Propriedade Intelectual e Inovação na META e Semana C&T; divulgação do trabalho do NIT e a Política de Inovação para o público participante dos encontros da Graduação, Pós-Graduação e Ensino Técnico promovidos pelas Diretorias especializadas; realização de palestras sobre "Como proteger seu conhecimento" em disciplinas da pós-graduação; realização de cursos sobre Propriedade Intelectual para alunos participantes de programas de Iniciação Científica; atendimento ao público do CEFET-MG e orientação quanto à Lei da Biodiversidade: Novas Resoluções e Cadastro no SisGen; publicação da edição do jornal Diagrama sobre Política de Inovação; publicação de capítulo de livro sobre a experiência do CEFET-MG nas áreas de empreendedorismo e inovação; realização e divulgação de diagnósticos por meio de questionário (Ranking de Universidades Empreendedoras 2019); interação com rede de parceiros do ecossistema de inovação e empreendedorismo em âmbitos regional, nacional e internacional; articulação com o setor empresarial e organizações sociais: cafés empresariais,

empresas juniores, egressos de cursos, incubadora, empresas graduadas, programas de aceleração, entre outros; implantação da unidade da incubadora Nascente em Contagem.; operacionalização de editais para receber, avaliar, selecionar e contratar projetos; realização de atividades de sensibilização, prospecção e qualificação de potenciais empreendedores e projetos a serem apoiados; ampliação da equipe do Núcleo de Inovação Tecnológica; captação de recursos através de participação em editais de fomento; cadastro do CEFET como instituição credenciada no Programa Centelha; cadastro do CEFET como instituição credenciada no Startup Universitário; realização de reuniões articuladas com o ecossistema de inovação (Rede Mineira de Inovação, SEBRAE-MG, entre outros); representação do CEFET-MG nos fóruns referentes à inovação tecnológica, que tratam de questões relativas à gestão de propriedade intelectual e transferência de tecnologia; realização de Busca de Anterioridade para as tecnologias advindas de Editais publicados pela Nascente Incubadora de Empresas.

Com relação ao programa de integração de ações de empreendedorismo (IET 3) com as respectivas metas institucionais, as ações realizadas no âmbito da DEDC foram: realização de reuniões periódicas com os coordenadores locais; implantação de unidade da incubadora Nascente em Contagem; operacionalização de editais para avaliar, selecionar e contratar projetos; realização de atividades de sensibilização, prospecção e qualificação de potenciais empreendedores e projetos a serem apoiados; capacitação de servidores para implantação do Modelo Cerne; emissão da Declaração Anual de Reconhecimento Institucional (DARI) para empresas juniores qualificadas; realização de censo das empresas juniores vinculadas ao CEFET MG; realização de reuniões periódicas com os presidentes das empresas juniores da capital e do interior; participação no Programa de Incubação e Aceleração de Impacto (melhoria das condições de vida da população) da Anprotec, Sebrae Nacional e ICE e do Programa Nexos, Anprotec e Sebrae Nacional e desenvolvimento da proposta para priorizar empreendimentos de impacto.

Com relação ao o programa de gestão da transferência de tecnologia (IET 4), as ações realizadas no âmbito da DEDC foram: representação do CEFET-MG nos fóruns referentes à inovação tecnológica, que tratam de questões relativas à gestão de propriedade intelectual e transferência de tecnologia; negociação dos acordos de transferência de tecnologias desenvolvidas no âmbito do CEFET-MG; participação em eventos, como feiras, rodadas de negócios e fóruns promovidos pelo setor empresarial, como SEBRAE e FIEMG; sensibilização das

instâncias administrativas quanto às ações do NIT; análise de cláusulas de propriedade intelectual em minutas de contratos de transferência de tecnologia, cotitularidade e planos de trabalho de projetos de extensão.

Com relação ao programa de gestão da propriedade intelectual (IET 5), as ações realizadas foram: análise de cláusulas de propriedade intelectual em minutas de contratos de transferência de tecnologia, cotitularidade e planos de trabalho de projetos de extensão; emissão de relatórios e indicadores de Propriedade Intelectual (FORMICT, RMPI, FORTEC, Relatório de Gestão CEFET-MG); planejamento de forma estratégica a partir dos indicadores; elaboração de procedimento padrão que regulamenta a transferência de tecnologia; realização de Busca de Anterioridade para as tecnologias advindas de pesquisas do CEFET-MG; depósito de pedidos de proteção intelectual junto ao INPI, acompanhamento dos pedidos e comunicação aos inventores informações; análise dos resumos oriundos das inscrições da META e Semana C&T, a fim de identificar potenciais pesquisas inovadoras; sensibilização da comunidade para a importância da proteção da Propriedade Intelectual com cartilhas, cartazes e folders criados pela SECOM e promoção de encontros com os grupos de pesquisas para sensibilização quanto à propriedade intelectual. Cooperação Internacional.

O fortalecimento de acordos de cooperação, de ações junto à *Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado (AUIP)*, bem como o desenvolvimento de projetos de docentes, permitem a mobilidade acadêmica internacional de alunos de pós-graduação do CEFET-MG. Em 2019, um aluno e um docente do curso de Doutorado em Modelagem Matemática e Computacional realizaram pesquisas na *Universidad del Quindío*, Colômbia, o que possibilitou discussões, em andamento, no sentido de firmar um acordo para Cotutela.

A manutenção da adesão do CEFET-MG à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), bem como a participação nos eventos promovidos por essas associações permitem que a Instituição participe de discussões acerca de várias frentes da internacionalização, entre elas, a da pós-graduação. Da mesma maneira no GCUB, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.

Alunos de Mestrado em Engenharia Elétrica desenvolveram pesquisa na França, *Université Claude Bernard Lyon*. E, a partir da cooperação interinstitucional, uma aluna do curso de

Doutorado em Engenharia Civil, PPGEC, desenvolveu pesquisa na *Universiteit Antwerpen*, Bélgica, o que facilitou contatos para a assinatura de um acordo de Cotutela, em fase final de tramitação em ambas as instituições.

A participação do CEFET-MG em fóruns de discussão sobre a internacionalização junto às universidades federais brasileiras, CGRIFES, e aos Institutos Federais, FORINTER, permite reflexões sobre planejamento de ações que possibilitam estratégias para a ampliação de mobilidade de ensino e pesquisa, envolvendo tanto a graduação como a pós-graduação.

Outro ponto positivo foi a implementação de mobilidade docente junto ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal, para a realização de atividades didáticas e de pesquisa em cursos de pós-graduação, conforme apontado na seção 4. A participação de docentes do CEFET-MG nesse tipo de mobilidade é uma estratégia de fortalecimento dos próprios cursos de pós-graduação, pois são desenvolvidas pesquisas conjuntas, estabelecidas parcerias de trabalho e, conseqüentemente, aplicadas melhorias na nossa Instituição.

A SRI que tem se empenhado em firmar acordos entre o CEFET-MG e outras instituições de ensino parceiras para viabilizar a mobilidade acadêmica, incluindo programas de dupla diplomação, com o objetivo de garantir vagas a todos os cursos da graduação, destinou também na sua previsão orçamentária para 2020 a oferta de uma vaga para mobilidade a cada um dos 14 (quatorze) cursos de pós-graduação da Instituição.

3.2.4. Cooperação Internacional

- **Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação (REI 02)**

Para a manutenção e ampliação dos acordos internacionais no âmbito dos cursos de graduação, o CEFET-MG atua com dois tipos de mobilidade acadêmica: a mobilidade *OUT*, que trata do envio de alunos para instituições estrangeiras, e a mobilidade *IN*, que recebe alunos de instituições estrangeiras. Em ambos os casos, os alunos podem cursar disciplinas e/ou fazer estágio acadêmico.

Mobilidade discente OUT

A SRI não só amplia como implementa e faz novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras de qualidade. Todos os processos de seleção se dão por meio de editais, publicados em seu site sri.cefetmg.br, além de mídias sociais como o Facebook (<https://pt-br.facebook.com/secretariaderi.cefetmg/>) e Instagram (<https://www.instagram.com/sricefetmg/>).

É importante lembrar que, a partir de 2018, as vagas para programas de mobilidade para a graduação passaram a ser oferecidas de maneira igualitária para todos os cursos de todos os campi, ampliando a participação de alunos das unidades do interior. Essa política continuou a ser adotada em 2019 e pretende-se que permaneça, em substituição à oferta de vagas por áreas. Das 63 vagas ofertadas para a Mobilidade Acadêmica (6 meses), 51 foram preenchidas. Para a Mobilidade Acadêmica para a Dupla Diplomação (1 ano), foram preenchidas 12 das 28 vagas ofertadas.

No final de 2018, foi firmado um acordo com o Instituto Politécnico de Bragança – IPB para, além da mobilidade semestral para os cursos de graduação, a mobilidade de Dupla Diplomação - DD. Isso possibilita que alunos da graduação, em seus dois últimos períodos de curso, cursem disciplinas e desenvolvam pesquisa na instituição parceira, com orientação de docentes de ambas as instituições, defendendo o TCC (CEFET-MG) ou Dissertação (IPB), para a obtenção dos diplomas de bacharel e mestre. Em 2019, foram oferecidas 28 (vinte e oito) vagas para os cursos que apresentam compatibilidade, conforme dados apresentados anteriormente.

Foram publicados, ainda, 10 editais, com oferta de 94 vagas, com o objetivo de promover a mobilidade acadêmica internacional, promover o estágio docente e possibilitar alunos e servidores a prestarem exame de proficiência em língua inglesa, para se prepararem melhor para possíveis processos de mobilidade.

No segundo semestre de 2019, foi assinado o acordo geral com o Instituto Politécnico de Setúbal – IPS para mobilidade discente, nos 3 (três) níveis de ensino, docente e de técnicos administrativos, ainda a ser implementado em 2020 por meio de acordos específicos.

Cada vez mais, a SRI envida esforços na tentativa de firmar acordos para garantir vagas para mobilidade acadêmica OUT e manter bolsas de apoio mensal aos discentes de todos os cursos da instituição.

Mobilidade discente IN

A SRI mantém acordos de cooperação (i) com instituições estrangeiras, para promover mobilidades para estágios acadêmicos e pesquisa; (ii) com a ABIPE - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, para mobilidades via Programa IAESTE (*International Association of Exchange of Students for Technical Experience*) detalhado posteriormente em item específico; (iii) com o Ministério da Educação - MEC e Ministério de Relações Exteriores – MRE, para a recepção de alunos via o Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), que conta com a vinda de alunos tanto para fazerem cursos de graduação e de Pós-Graduação no CEFET-MG (PEC-G e PEC-PG). A partir da participação no PEC-G, o CEFET-MG passou a ofertar o curso preparatório para o exame que confere o Celpe-Bras - Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (curso Pré-PEC-G), exigido para o início dos cursos PEC-G em alguma instituição brasileira. Em 2019, o coeficiente de aprovação nesse exame, por parte dos alunos que fizeram o Pré-PEC-G no CEFET-MG, foi de 100%. Em 2019, o CEFET-MG recebeu 25 alunos, sendo 8 para Estágio/pesquisa, 5 pelo Programa PEC-G e 12 pelo Programa Pré PEC-G.

Programa IAESTE

A participação do CEFET-MG no **Programa IAESTE** *International Association of Exchange of Students for Technical Experience* completou, em 2018, 10 anos de parceria. Esse fato foi destacado no Jornal Diagrama, edição jan. e fev. 2019, número 04, disponível em <http://cefetmg.br/noticias/arquivos/2019/02/noticia001.html>. Pelo Programa IAESTE, em 2019, foram 6 alunos em Mobilidade *IN* e 7 alunos em Mobilidade *OUT*.

- **Desenvolvimento e consolidação do Programa de Estágios de Curta Duração no Exterior para a EPTNM (REI 03)**

Em 2019, o CEFET-MG firmou um acordo para estágios de curto prazo para alunos da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, com o Instituto Politécnico de Tomar. Foram disponibilizadas 03 vagas para os cursos de Desenvolvimento de Sistemas, Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Equipamentos Biomédicos, Informática, Informática para Internet, Mecatrônica e Redes de Computadores. A efetivação da referida mobilidade será implementada em 2020.

Como dito anteriormente, no segundo semestre de 2019, foi assinado o acordo geral com o Instituto Politécnico de Setúbal – IPS para mobilidade discente, que contempla também a oferta de estágios de curta duração para EPTNM, ainda a ser implementado em 2020 por meio de acordo específico.

3.2.5 Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho

- **Formação continuada de professores da EPTNM (EPT 04)**

O 4º Seminário “Diálogos e Integração” da EPTNM foi realizado no período de 13 a 15 de maio de 2019, com o tema “Para onde caminha a educação profissional” e contou com a participação de cerca de 136 servidores entre docentes da EPTNM de todos os Câmpus do CEFET-MG, representantes da Coordenação Pedagógica e da SPE. No Seminário foram discutidas propostas para o aperfeiçoamento da educação profissional no CEFET-MG, bem como os desafios para o fortalecimento da função social da Instituição na promoção de educação pública, gratuita e de excelência.

Com o objetivo de promover oficinas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os docentes do CEFET-MG, foi implantado, juntamente com a DIRGRAD e com o Departamento de Educação (DEDU), o programa de aperfeiçoamento docente. Esse programa tem por finalidade refletir sobre a prática educacional desenvolvida na docência da EPTNM, buscando o aperfeiçoamento didático, pedagógico, ético e político do profissional docente. A iniciativa teve por base a Resolução CNE/CP nº 02/2015, que trata da formação inicial e continuada dos docentes, bem como a demanda, expressa por aqueles que participaram do 2º Seminário da EPTNM (2017), de criação de programa de formação continuada a ser realizado nos diversos Campus do CEFET-MG.

O Programa de Aperfeiçoamento Docente considera a formação continuada como fator relevante para a atuação docente reflexiva e como componente essencial da profissionalização, que possibilita aos professores adequar sua formação às exigências do ato de ensinar, levando-os a reestruturar e aprofundar conhecimentos profissionais adquiridos na formação acadêmica e na experiência adquirida nos diferentes espaços de ensino (em salas de aula convencionais, laboratórios, educação à distância etc). Considera ainda o protagonismo do professor e a necessidade de promover espaços coletivos que lhe permita refletir criticamente sobre a

docência a partir dos referenciais teóricos contemporâneos educacionais, influenciando por consequência a busca desse profissional pelo aperfeiçoamento de sua prática educativa e estimulando o aprimoramento pedagógico da Instituição. Pode-se considerar que esse programa foi acampado pela Escola de Desenvolvimento de Servidores, que irá ministrar diversos cursos de aperfeiçoamento para docentes e Técnico Administrativos, aumentando sua capilaridade institucional.

Foi realizado em 2019 encontros multicampi dos professores das áreas de Matemática, Geografia e História, Ciências Biológicas e Língua Portuguesa, contando com a presença total de 143 servidores. Nesses encontros foram discutidas questões relacionadas ao ensino-aprendizagem na perspectiva dos professores atuantes nos níveis médio e graduação e possíveis estratégias que pudessem minimizar eventuais problemas, por exemplo.

- **Marcos regulatórios da EPTNM (EPT 05)**

A revisão das Normas Acadêmicas para a EPTNM encontra-se em andamento no Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT). Em 2017, o CEPT vigente promoveu ampla discussão sobre as Normas Acadêmicas, terminando a legislatura com a proposta de alteração de vários artigos. Em 2018, a nova legislatura (fev 2018-fev 2020), decidiu rever as alterações propostas antes da aprovação, processo que está em andamento.

Durante o ano de 2019 houve o acompanhamento e orientação, juntamente com a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico do CEFET-MG, dos trabalhos de migração dos dados do Sistema Qualidata para o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), realizado pela equipe de TI (Escritório de Projetos) do CEFET-MG. Os problemas decorrentes da implantação foram acompanhados de perto por esta diretoria, interagindo de maneira próxima com o escritório de projetos. Embora parte deles tenham sido mitigados em 2019, ainda existem questões que devem ser solucionadas em 2020 para uma completa funcionalidade do sistema, atendendo às demandas desta diretoria.

O Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é um dos três sistemas base que compõem o Sistema Institucional Integrado de Gestão (SIG), que inclui ainda o Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). O uso desse Sistema pelo CEFET-MG é o resultado de um termo de cooperação assinado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e

tem como objetivo informatizar a gestão de forma integrada. O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica de todos os níveis de ensino. Sua implantação ocorreu de forma gradativa iniciando pelos cursos de pós-graduação, seguida pelos cursos de graduação e finalizando com os cursos técnicos.

- **Aperfeiçoamento de normas e rotinas da graduação (GRD 03)**

As normas e resoluções concernentes ao ensino de graduação são constantemente discutidas e revisadas pela DIRGRAD. Como exemplo, pode-se citar o XV Workshop da Graduação realizado em 2019. Neste evento, as normas acadêmicas da graduação foram extensamente discutidas, e questões como ingresso e trancamento de matrículas, licenças maternidade e paternidade, e distribuição de turmas extraordinárias foram abordadas. Como resultado deste trabalho foi gerado um documento contendo sugestões para as alterações necessárias nas normas acadêmicas. Atualmente este documento está sendo analisado pela Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação.

Além de discutir e exarar resoluções relacionadas a recursos individuais de discentes e casos omissos às normas como revisão de notas, extensão de prazo de integralização e validação de estágio obrigatório, o Conselho de Graduação, contribuiu para a consolidação dos cursos de graduação na Instituição por meio de atos administrativos e normativos. Nesse sentido, foram exaradas resoluções sobre atribuição de horas complementares a atividades desempenhadas nas empresas júniores, definição de calendários escolares e quadro de vagas de processos seletivos (SiSU e vagas remanescentes) e filiação de disciplinas aos Departamentos

Em 2019, houve, ainda, a criação do projeto MaPA (Manual de Procedimentos Administrativos) a fim de que os processos da Instituição sejam mapeados e descritos na página do projeto (<http://www.mapa.cefetmg.br/>). Dessa forma, como o MaPA ainda está em desenvolvimento, o Guia de Gestão Acadêmica continua a ser atualizado e utilizado como referência das normas institucionais que regem o ensino de graduação.

- **Aprimoramento da administração dos programas de pós-graduação (PGR 03)**

Em 2019, a DPPG teve alguns de seus processos avaliados pela equipe responsável pelo Mapeamento de Processos Operacionais do CEFET-MG (www.mapa.cefetmg.br). Foram sistematizados os processos de pagamento de bolsistas de pós-graduação e de iniciação

científica, bem como os processos relacionados à composição dos colegiados de curso de pós-graduação *stricto sensu*.

Além disso, em 2019 o CPPG concluiu ampla revisão do Regulamento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu* do CEFET-MG submetendo o texto à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEFET-MG.

Ainda sobre a regulamentação voltada às atividades de pesquisa, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do CEFET-MG manteve intensa atividade em 2019, com 56 processos analisados ao longo das 14 reuniões realizadas no ano.

- **Apoio e incentivo à qualificação docente (PGR 04)**

A DDPG organiza, anualmente, o Encontro dos Docentes dos Programas de Pós-Graduação. O XI Encontro, realizado em 8 e 9 de abril de 2019, contou com cerca de 100 participantes, representando todos os programas de pós-graduação do CEFET-MG, além de pesquisadores responsáveis por propostas de cursos em elaboração e membros do CPPG. Nesse evento, houve um workshop em que se discutiu sobre o futuro da pós-graduação e pesquisa, bem como os indicadores de avaliação de desempenho; e apresentados painéis sobre os temas: (i) acompanhamento de egressos; (ii) política institucional de pós-graduação.

- **Regulamentação de projetos de pesquisa (PES 02)**

Ao longo de 2019 todas as ações voltadas à pesquisa encontravam-se com regulamentos vigentes e atualizados, não tendo havido a necessidade de atualização. Em 2020 haverá necessidade de regulamento de alguns programas de fomento, dado encerramento do prazo de vigência dos editais que governam, por exemplo, o Programa PROMEQ.

- **Catálogo de informação (PES 03)**

As possibilidades para a gestão das informações sobre a pesquisa e a pós-graduação têm tido significativo incremento na medida em que são implantados os módulos do SIG. Além do Sistema Integrado de Gestão, os programas de pós-graduação têm contado com os aprimoramentos da Plataforma Sucupira, que permite a análise dos indicadores de todos os programas de pós-graduação do Brasil. Neste sentido, foi disponibilizado pela Diretoria de Avaliação da CAPES o sistema SAS, que permite avaliar o desempenho dos programas de Pós-Graduação do CEFET-MG frente aos demais programas nacionais na mesma área do

conhecimento. Ao final de 2019, num acordo entre as instituições de pesquisa e pós-graduação de Minas Gerais e a Elsevier, tivemos acesso ao portal SciVal, por meio do qual é possível ter acesso aos resultados de pesquisa, produção intelectual e cooperação de mais de 14.000 instituições em 230 países. Esse sistema permite visualizar o desempenho da pesquisa realizada, fazer uma avaliação comparativa da produção entre pesquisadores, desenvolver parcerias e analisar tendências de pesquisas. A perspectiva é que, conjuntamente, as IES mineiras consigam viabilizar um convênio para acesso ao Portal SciVal de forma definitiva.

- **Aprimoramento dos marcos regulatórios da extensão (EXT 05)**

Quanto ao aprimoramento dos marcos regulatórios da extensão (EXT 5), as seguintes ações foram realizadas: Mapeamento e otimização dos trâmites administrativos internos; divulgação do procedimento padrão para proposição e apreciação de ações de extensão para a comunidade interna do CEFET-MG; adaptação do Módulo de Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), de forma coerente ao novo marco regulatório da extensão no CEFET-MG; realização de testes com o Módulo de Extensão do SIGAA; organização de curso introdutório para os servidores da DEDC sobre o Módulo de Extensão do SIGAA; alinhamento com outros setores da instituição de estratégias e procedimentos para agilizar a tramitação de ações de extensão. A ação de divulgação do novo regulamento de ações de extensão para a comunidade interna do CEFET-MG encontra-se em andamento.

- **Gestão da assistência estudantil (POE 04)**

Em atendimento à meta de estabelecer, em proposta orçamentária, a ampliação gradual de investimentos em assistência estudantil, compatível com o perfil dos estudantes e com as políticas governamentais de acesso e inclusão, em 2019 a SPE buscou priorizar o atendimento nos restaurantes externos em Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo, destinando menos recursos para os programas de bolsas para que pudessem ser aportados nas refeições desses *campi* e, por consequência, o corte no índice socioeconômico foi muito baixo na maior parte do ano no atendimento às bolsas. Registra-se que tal atendimento apresenta déficits em relação à demanda e ao não reajuste de 10% previsto na Política de Assistência Estudantil do CEFET-MG.

Quanto aos restaurantes estudantis próprios, a cada ano observa-se ligeiro aumento nos investimentos, considerando que os recursos financeiros são alocados de acordo com o número de refeições servidas: foram 960.820 refeições em 2017, 995.767 em 2018 e 1.032.025 em 2019.

No que diz respeito à meta de rever os marcos regulatórios da Política Estudantil a partir de 2017, assegurar a representação da SPE nas instâncias de deliberação da Instituição, e articular os programas e ações de Assistência Estudantil com as Diretorias e Secretarias Especializadas e com as representações estudantis, não foi possível realizar a revisão dos marcos regulatórios, sobretudo porque a direção geral apresentou propostas de reorganização de setores, as quais envolviam diretamente os programas da SPE. Diante de tais propostas, a equipe da SPE tem se manifestado contrária, por meio de argumentos e posicionamentos nas reuniões em que participou.

Por outro lado, se iniciou a revisão dos critérios de análise socioeconômica para os Programas de Bolsas, com vistas à atualização das diversas vulnerabilidades trazidas pelos estudantes e promoção da equidade no atendimento desses Programas.

No que diz respeito à representação da SPE nas instâncias deliberativas da Instituição, houve negativa da direção geral desde 2018.

As articulações dos programas e ações com as representações estudantis apresentaram avanços, principalmente por meio de proposições de temáticas relacionadas às vivências institucionais e às juventudes. As articulações com as diretorias e secretarias especializadas ocorreram de modo pontual com a SECOM, SRI, DEPT e DIRGRAD somente na execução de algumas ações conjuntas.

Com relação à meta de fomentar, no âmbito da gestão da Assistência Estudantil, melhorias nas condições de infraestrutura material, tecnológica e de pessoal, o desenvolvimento e a implementação de todas as etapas previstas no Sistema de Seleção de Bolsistas foram interrompidos em função da implantação do SIPAC na Instituição, desde o ano anterior.

Houve admissão de pessoal mediante aproveitamento de concurso de outra instituição federal de ensino, no final do ano de 2019, em vaga de assistente social gerada por aposentadoria (Portaria Nº 1.305, de 27/12/19, publicada no DOU – Seção 2, Nº 251, em 30/12/2019).

As reformas nas instalações dos restaurantes não se efetivaram e as necessidades de adequações nas salas das CPes, no que se referem às exigências de sigilo profissional no atendimento a estudantes, foram parcialmente saneadas (ocorreram somente em duas unidades). Embora a SPE tenha pontuado as fragilidades existentes durante visita às diretorias de alguns *campi* da Instituição.

No que respeito à construção de restaurantes, o campus Contagem, que se mudou para nova sede, contou com espaço destinado a este fim e foi inaugurado em 04/02/2019. Nas demais unidades (Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo), os projetos para as construções de restaurantes próprios se estagnaram.

- **Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição (REI 04)**

O CEFET-MG recebe demandas e atende um outro público além de estudantes formalmente matriculados, que são os imigrantes, refugiados, portadores de visto humanitário e apátridas. Por meio de uma Atividade de Extensão reconhecida pela DEDC, a SRI oferta, desde 2016, o Curso de Português como Língua de Acolhimento (PLAc). Em 2019, o CEFET-MG recebeu 197 estudantes neste curso.

Toda a comunidade escolar tem contato com esse público, principalmente em dois momentos: primeiro, durante as aulas que ocorrem aos sábados, com a participação de alunos de graduação, mestrado e doutorado do CEFET-MG, professores e técnicos administrativos; e segundo, durante o último dia de aula do curso, quando acontece o Encontro com Alunos Internacionais do CEFET-MG, com a participação de todos os interessados.

Outra ação realizada no ano de 2019 foi a promoção de palestras nos *campi* do interior para apresentar as ações de internacionalização do CEFET-MG promovidas pela SRI e, principalmente, sensibilizar toda a comunidade da importância de uma preparação adequada para estar apta a usufruir das oportunidades oferecidas pela Instituição. Por limitação de agenda, somente o Campus Leopoldina não pode ser visitado, mas será no primeiro semestre de 2020.

Outros eventos foram organizados envolvendo toda a comunidade, com ampla divulgação, em sua página eletrônica e mídias, a exemplo de: III e IV Bate-Papo Plurilíngue; Seção de cinema francófono; Semana da Francofonia; IV e V Encontros com Alunos Internacionais; English Club, promovido pelo DELTEC, e Mulheres em Movimento junto com a CGRID, dentre outros.

Além das ações descritas anteriormente, a SRI desenvolveu atividades administrativas com o objetivo de garantir excelência no processo de internacionalização da Instituição. Dentre elas podem ser citadas: organização de 5 cursos na Instituição; 61 missões e participações em eventos nacionais e internacionais, incluindo visitas, reuniões, eventos e cursos, no Brasil e no exterior relacionadas às atividades e ações internacionais; 4 missões da SRI para novos acordos,

no Brasil e no exterior e recepção de 5 comissões e professores/representantes estrangeiros, incluindo Consulados e Embaixadas.

- **Desenvolvimento e implantação da gestão da segurança da informação (GIN 01)**

O CEFET-MG elaborou a minuta da Política de Segurança da Informação do CEFET-MG a partir dos trabalhos da comissão instituída pela portaria DIR-683/17 de 13 de julho de 2017, que contou com representantes das áreas de TI da Instituição.

- **Modernização da governança e gestão de TI (GIN 02)**

Quanto à modernização da governança e gestão de TI, as principais ações desenvolvidas foram a conclusão e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI 2018-2020 e a reunião realizada pelo Comitê de Governança Digital, tendo como resultados: a maturidade da governança e gestão de TI; o alinhamento estratégico ao planejamento institucional e a conformidade legal.

- **Aprimoramento da gestão de recursos humanos (PGE 01)**

O programa Aprimoramento da Gestão de Recursos Humanos (PGE 01) possui como Meta 01, “manter e acompanhar os atuais programas de valorização e capacitação de pessoal, a partir da definição e implantação do novo setor de recursos humanos”. A Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGEPE), que é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a política de pessoal do CEFET-MG foi criada pela Resolução CD-052/17, em 1º/11/2017, e iniciou sua implantação no primeiro semestre de 2018. Sua estrutura organizacional ainda está em fase de ajustes, durante a qual estão mantidas as divisões de equipes de base definidas pela Resolução CD-009/14.

Um dos destaques que podem evidenciar a trajetória de melhorias no CEFET-MG no que tange a gestão de pessoas para o ano de 2019 diz respeito às ações desenvolvidas pela Secretaria de Gestão de Pessoas e suas Coordenações Gerais com foco nas políticas de capacitação através da manutenção e do avanço das políticas existentes. Além disso, houve a introdução da Política Institucional de Desenvolvimento de Pessoas, que foi aprovada pela Resolução CD-036/19, de 4 de dezembro de 2019, e que considera a necessidade de orientar e desenvolver as ações de desenvolvimento de pessoas do CEFET-MG observando as diretrizes inseridas na Política

Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, aprovada pelo Decreto 9.991, de 28 de agosto de 2019.

Em relação à meta da área, a SEGEP e suas unidades subordinadas buscou consolidar os programas atuais de valorização do servidor em suas diversas trajetórias. No que se refere à progressão na carreira, foram mantidos os programas conforme as normas aplicáveis aos servidores docentes e técnico-administrativos. Detalhamentos a respeito dos desdobramentos da meta serão apresentados no Eixo 4 – Políticas de Gestão.

- **Consolidação da CPA (AVI 01)**

A Meta 01, que prevê “assegurar que, até o quinto ano de vigência deste PDI, os sujeitos da comunidade escolar tenham conhecimento sobre o papel da avaliação institucional e da Comissão Permanente de Avaliação”, encontra-se em andamento pela CPA, que vem estreitando o diálogo com a comunidade, desde 2015, por meio da promoção de encontros nas Unidades do interior, com o objetivo de divulgar o trabalho da Comissão. Nesses encontros são apresentados os Cadernos de Avaliação dos Cursos, informadas as características e objetivos do Relatório de Autoavaliação Institucional enviado ao MEC e dos Relatórios de Avaliação dos docentes e servidores técnico-administrativos do CEFET-MG. Especialmente nas Unidades do Interior, participam desses encontros os docentes, coordenadores de curso, discentes e técnico-administrativos. Em 2019, a CPA esteve em todas as Unidades do Interior do CEFET-MG que possuem cursos de graduação (exceto Leopoldina, por questões de logística), com a intenção de divulgar o trabalho por ela realizado, esclarecendo sobre a importância dos alunos e servidores responderem aos questionários de autoavaliação institucional e dos cursos. Em Belo Horizonte, foram realizadas reuniões com os discentes dos cursos de Química Tecnológica, Engenharia de Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Transportes, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção Civil e Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, além do 1º período do curso de Administração.

Além das visitas às Unidades do interior, a CPA convoca seus membros titulares para as reuniões ordinárias, com regularidade mensal e, eventualmente, promove algumas reuniões extraordinárias. Nas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da Instituição no âmbito da avaliação institucional. Nesse sentido, em 2019, destaca-se a intensificação do trabalho de

parceria e apoio entre a CPA e a DIGRARD, tendo em vista o agendamento de visitas do MEC para avaliação de três cursos da graduação⁸, ainda neste ano, e para credenciamento da Instituição prevista para o início de 2020.

3.2.6 Tecnologias da informação e comunicação institucional

- **Sistema de obtenção de dados da pós-graduação (PGR 05)**

As possibilidades para a gestão das informações sobre a pesquisa e a pós-graduação têm tido significativo incremento na medida em que são implantados os módulos do SIG. Além do Sistema Integrado de Gestão, os programas de pós-graduação têm contado com os aprimoramentos da Plataforma Sucupira, que permite a análise dos indicadores de todos os programas de pós-graduação do Brasil. Neste sentido, foi disponibilizado pela Diretoria de Avaliação da CAPES o sistema SAS, que possibilita avaliar o desempenho dos programas de Pós-Graduação do CEFET-MG frente aos demais programas nacionais na mesma área do conhecimento. Ao final de 2019, num acordo entre as instituições de pesquisa e pós-graduação de Minas Gerais e a Elsevier, tivemos acesso ao portal SciVal, por meio do qual é possível acessar aos resultados de pesquisa, produção intelectual e cooperação de mais de 14.000 instituições em 230 países. Esse sistema permite visualizar o desempenho da pesquisa realizada, fazer uma avaliação comparativa da produção entre pesquisadores, desenvolver parcerias e analisar tendências de pesquisas. A perspectiva é que, conjuntamente, as IES mineiras consigam viabilizar um convênio para acesso ao Portal SciVal de forma definitiva.

- **Sistema Repositório na pós-graduação (PGR 06)**

Em virtude da complexidade do processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão, ainda não foi possível concentrar esforços para a implantação do módulo repositório; o que se dará, provavelmente, somente após a implantação do módulo de bibliotecas.

- **Expansão e divulgação das atividades de extensão (EXT 06)**

A difusão das ações de extensão realizadas no CEFET-MG foi realizada a partir das seguintes atividades: divulgação das ações de extensão nas diferentes mídias internas e externas; apoio

⁸ Engenharia de Transportes, Campus de Belo Horizonte; Engenharia Civil, Campus de Varginha e Engenharia Elétrica de Nepomuceno.

financeiro a programas de extensão, tais como: Azimute Norte Esporte Orientação no CEFET-MG; Grupo de Estudo e Divulgação de Astronomia Intercampi; e Educação Ambiental e Horta Permacultura no CEFET-MG; fortalecimento dos recursos humanos vinculados à DEDC; busca de parceiros externos para colaboração em ações de extensão e elaboração, aprovação e publicação de edital para submissão de propostas de cursos de extensão. Divulgação científica (CSO 1), Veículos de comunicação (CSO 2) e Comunicação aberta (CSO 3)

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do CEFET-MG pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos *campi*, outras Instituições de Ensino Superior, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação, nortes da gestão de toda instituição pública.

Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

No ano de 2019, a SECOM conseguiu implementar ações importantes relativas à atividade da Secretaria, a saber: criação de uma versão responsiva do portal da Instituição na internet, que se adapta aos mais diversos tipos de plataforma de leitura (PC, *smartphone*, *tablet* etc.); produção de vídeos institucionais, nos mais diferentes formatos, direcionados a toda a comunidade acadêmica; início à criação de ferramentas estratégicas para dialogar com seu público interno (como vídeos customizados e *newsletter* “Interativo”), posto que as informações direcionadas exclusivamente ao servidor são enviadas, ora por listas de e-mails, canal carente de atualização constante, ora pelo portal principal da Instituição, mesmo sendo um canal direcionado à comunidade externa e criação de página própria para a Secretaria na *web*

(www.secom.cefetmg.br), que permite que a comunidade acesse de forma mais fácil os produtos do setor e tenha informações sobre a solicitação de serviços.

Entre os resultados de 2019, importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no *site*, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido, ressalta-se, primeiramente, as notícias publicadas no portal institucional (www.cefetmg.br). Em todo o ano de 2019, foram publicadas 548 notícias, com média de 46 notícias publicadas em cada um dos meses.

Importante ressaltar também, o número de *posts* publicados mês a mês, bem como o número de pessoas alcançadas com publicações nas mídias sociais *Facebook*, *Twitter* e *Instagram* em que há perfis oficiais do CEFET-MG. Nesse sentido, destaca-se o número total de alcance, isto é, somadas as três redes mídias sociais, que é de 3.172.733.

Em relação às publicações impressas, no ano de 2019, a SECOM publicou seis edições do jornal “Diagrama”, totalizando 24.000 unidades, e uma edição da revista “Túnel”, com 500 exemplares. A SECOM enviou, ainda, 121 sugestões de pauta para a imprensa, que resultaram em, no mínimo, 357 matérias publicadas ou veiculadas em jornais e/ou sites⁹.

- **Expansão e atualização dos sistemas de informação (GIN03)**

A integração de solução digital que consolide dados acadêmicos e administrativos, em um único ambiente digital, é provida pelo Sistema Integrado de Gestão – SIG. Em 2018 os módulos Protocolo, Frequência e Graduação consolidaram o uso do SIG em âmbito institucional. Além disso, cabe destacar que houve um intenso planejamento para a migração dos dados institucionais do nível técnico para o SIGAA.

Além disso, a manutenção e evolução, quando viável, dos atuais sistemas de informação foram realizadas, conforme apresentação das ações de TI. Como a instituição está na fase de

⁹ Importante ressaltar que a Secom não dispõe, atualmente, de um serviço de *clipping* profissional realizado por uma empresa especializada. Todas as matérias encontradas na Rede são fruto de pesquisa dos próprios jornalistas realizada em sites de busca, principalmente, no *Google*, de maneira que o número de matérias espontâneas publicadas é, certamente maior, uma vez que esses buscadores só indexam conteúdo disponível na *Web*, descartando, por exemplo, o que foi veiculado nas TVs e nas rádios.

implantação e consolidação do SIG, ainda é necessário o planejamento e efetiva implantação dos demais módulos para a maturidade e cumprimento das metas institucionais desta área.

Em 2019 foi efetivada a migração dos dados institucionais tanto para o módulo de patrimônio quanto ao módulo técnico. Ambos os módulos estão em fase final de consolidação e já estão em uso na instituição.

- **Melhora e inovação no atendimento à comunidade em TI (GIN 04)**

A SGI disponibiliza, desde 2015, a Central de Serviços de TI para atendimento e assistência aos usuários do CEFET-MG, bem como a apresentação dos serviços digitais no formato de um Catálogo de TI. Entretanto, para a garantia da maturidade e inovação no atendimento à comunidade, cabe a continuidade e avanço de metodologias e políticas aplicadas à gerência de serviços de TI.

- **Modernização e expansão da infraestrutura de TI (GIN 05)**

Foram implementadas e entregues as soluções de: virtualização; recuperação de dados (backup); telefonia digital na unidade Contagem (projeto-piloto) e lista de correio eletrônico. Além dessas soluções, deu-se início ao desenvolvimento de projeto para adequação do centro de dados. Como consequência dessas ações, pode-se citar: continuidade das soluções de TI; robustez da infraestrutura de Tecnologia da Informação e melhorias nas formas de comunicação institucional.

- **Suporte tecnológico para tramitação e gestão de processos administrativos (PGE03)**

A implantação do Sistema Integrado de Gestão (Módulos: SIGAA, SIPAC e SIGRH) foi uma ação que vem ao encontro da Meta que visa “suporte tecnológico para tramitação e gestão de processos administrativos”.

3.2.7 Melhoria da infraestrutura e distribuição de espaço físico

- **Oferta de cursos e melhoria da infraestrutura na graduação (GRD 04)**

No primeiro semestre do ano de 2019, o CEFET-MG iniciou a oferta de dois novos cursos em Divinópolis: Design de Moda e Engenharia de Computação (aprovados pelas Resoluções CD-055/18 e CD-047/18, respectivamente). Atualmente há nove cursos em processo de criação. O curso de Engenharia Química a ser localizado no Campus de Contagem está em tramitação no Conselho de Graduação (CGRAD). Outros oito cursos estão em diversas fases para sua criação:

apresentação de intenção de novo curso (Engenharia Elétrica, em Curvelo), estudo de viabilidade de implantação (Engenharia Civil, em Araxá) e obtido parecer da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação ou do Conselho de Graduação e devolvido para os proponentes (Ciência Política e Licenciatura em Matemática, em Belo Horizonte; Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Química, em Timóteo; Sistemas de Informação e Engenharia Mecatrônica, em Varginha).

Melhorias nos laboratórios

A priorização nos últimos três anos para a adequação de laboratórios dos cursos que passaram por Reconhecimento (Engenharia Elétrica, Nepomuceno; Engenharia de Transportes, Belo Horizonte; e Engenharia Civil, Varginha) foi ponto primordial para receber a visita *in loco* do MEC nestas unidades.

3.2.8 Avaliação e Regulação

- **Avaliação da EPTNM (EPT 06)**

O instrumento de avaliação dos cursos técnicos, elaborado pela CAVG em parceria com a CPA foi aplicado a todas as turmas de 1ª série. Em 2019 foram produzidos os Cadernos de Avaliação para 14 cursos que alcançaram 25% ou mais de índice de participação, uma vez que o início de processamento dos dados deu-se em janeiro de 2019.

- **Melhoria dos processos avaliativos na graduação (GRD 05)**

A Coordenação Geral de Avaliação dos Cursos da Graduação atua de forma ativa e alinhada com os instrumentos de avaliação do MEC e com a CPA e as coordenações dos cursos para a melhoria contínua dos conceitos atribuídos pelo MEC. A eficácia deste trabalho coordenado pôde ser comprovada nas últimas avaliações *in loco* do MEC, em que os cursos avaliados tiveram nota 4 ou 5.

- **Avaliação do papel dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (PGR 07)**

A oferta de cursos de especialização (PGLS) é coordenada pelo Programa de Pós-Graduação Lato Sensu (www.latosensu.cefetmg.br) e tem sido estratégica por pelo menos dois motivos: a) a nucleação de pesquisadores em áreas do conhecimento ainda não abordadas nos cursos de mestrado e doutorado e; b) fomentar o ensino e a pesquisa em nível de pós-graduação nos campi do interior. Em ambos os casos, os cursos de PGLS apresentam potencial para o

fortalecimento da presença do CEFET-MG na pós-graduação em todas as regiões onde atua. Em alguns casos, a evolução dos cursos PGLS tem fomentado a elaboração de propostas de cursos de mestrado e doutorado.

Houve expansão da pós-graduação *lato sensu* em 2019. A meta de ofertar dois novos cursos de especialização no interior foi parcialmente atingida, sendo ofertada uma turma para o curso de Sistemas e Dispositivos Mecatrônicos em Divinópolis (16 alunos ingressantes).

- **Avaliação e revisão de julgamento de projetos de pesquisa e de iniciação científica (PES 04)**

O processo de reavaliação e adequação do processo de seleção de projetos de pesquisa para a concessão de bolsas de iniciação científica teve início em 2016. Desde então, tem-se buscado promover uma melhor distribuição das bolsas por meio de alterações nos critérios de seleção, bem como no processo de julgamento. Quanto aos critérios, adotou-se uma tendência de, gradualmente, valorizar cada vez mais o potencial mostrado nas propostas, diminuindo um pouco o peso dos indicadores de produção intelectual dos professores orientadores. Essa alteração aumenta a competitividade entre jovens doutores e pesquisadores mais experientes. Além disso, restringiu-se a um bolsista a cota máxima permitida para cada orientador. Em 2019, fez-se o acompanhamento dos impactos dessas ações nos editais de seleção para as bolsas concedidas pelo CNPq, FAPEMIG e CEFET-MG.

- **Avaliação Institucional (AVI 02)**

No CEFET-MG, a coordenação do processo de Avaliação Institucional fica sob a responsabilidade da CPA, que cria estratégias para a coleta e divulgação dos resultados encontrados por meio dos diferentes instrumentos que utiliza junto aos alunos, professores e técnico-administrativos.

No que diz respeito à divulgação do papel da avaliação institucional, que consta na Meta 01, a CPA desenvolveu, com o apoio da Diretoria Geral, um trabalho de sensibilização junto às Diretorias e Secretarias especializadas e alguns setores, com o objetivo de obter as informações pertinentes aos 5 eixos (Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; Eixo 5 - Infraestrutura Física), que compreendem o Relatório de Avaliação Institucional. A CPA gera, com as informações recebidas, o Relatório de Autoavaliação Institucional que, após ser

concluído e encaminhado ao MEC/INEP, fica disponível para acesso na página da CPA no site do CEFET-MG.

Outros relatórios produzidos pela CPA, referentes à autoavaliação institucional dos docentes e técnico- administrativos, que são realizadas no intervalo de dois em dois anos, também ficam disponíveis no site do CEFET-MG. Sendo assim, em 2020 os servidores serão convidados a participarem novamente da autoavaliação institucional.

De forma semelhante, porém, semestralmente, são gerados e divulgados pela CPA os cadernos de avaliação dos cursos da graduação do CEFET-MG, com base nas respostas dos discentes. Com objetivos semelhantes e instrumento diferenciado, é realizada, também, a avaliação dos cursos técnicos do CEFET-MG. Em 2019 foi disponibilizada a avaliação a todos os discentes dos cursos técnicos e os cadernos foram produzidos e divulgados anualmente.

A Meta 02, que estabelece “elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação, em pelo menos 50%, até o final da vigência deste PDI”, tem sido cumprida de forma parcial. No caso dos discentes, o preenchimento do questionário não tem sido obrigatório, devido à substituição do Sistema Acadêmico Qualidata pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Na avaliação referente ao primeiro semestre de 2019, obteve-se a participação de 63,5% de discentes. Já a avaliação referente ao segundo semestre de 2019 encontra-se em andamento.

A Meta 03, que visa “assegurar o acompanhamento de 100% dos indicadores da avaliação da educação superior, na perspectiva de um instrumento de diagnóstico do curso”, ainda não foi plenamente alcançada pela CPA. Embora esteja ciente dos resultados das avaliações externas, a CPA ainda não definiu estratégias para estabelecer uma integração entre essas informações e o trabalho que desenvolve de avaliação institucional, sendo meta para o ano de 2020 a criação de uma metodologia que avance mais nesse sentido.

O “aprimoramento dos instrumentos de avaliação utilizados no processo de autoavaliação institucional”, conforme previsto na Meta 04, é executado pela CPA de dois em dois anos, no caso de docentes e técnico-administrativos, incorporando as sugestões e críticas consideradas pertinentes da comunidade escolar. A última alteração mais significativa ocorreu em 2015, quando os questionários sofreram grandes mudanças a partir de uma análise crítica dos

resultados do modelo anterior. Em 2017, foram feitas algumas adaptações, tendo em vista solucionar algumas falhas detectadas após eles terem sido aplicados. No caso dos discentes, em 2018, e também em 2019, o questionário sofreu novas alterações, inclusive no seu formato, sendo que no último ano foram acrescentadas algumas questões, outras foram suprimidas e outras modificadas, em função das respostas dos alunos que se mostraram insatisfatórias e/ou desnecessárias para o objetivo da avaliação do curso.

3.2.9 Programas Transversais

- **Coordenação e Acompanhamento Pedagógico (EPT, GRD)**

Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Ao longo do ano de 2019 foram realizados fóruns presenciais e remotos, com adesão da maioria dos servidores das CPs, para discutir ações e encaminhamentos de demandas de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem recebidas das diretorias especializadas, diretorias de unidades, coordenadores de cursos e docentes. De acordo com o regulamento da CGAP, as CPs promovem a autoavaliação contínua e sistemática do plano de ação das Coordenações Pedagógicas, contribuindo para o fortalecimento do trabalho coletivo no âmbito das Coordenações Pedagógicas do CEFET-MG.

Acompanhamento e orientação acadêmica ao discente

A cada início das atividades letivas, as CPs realizam atividades de recepção ao estudante ingressante, além de apoiar iniciativas de outros setores nesse sentido. Devido à diversidade de modalidades de cursos do CEFET-MG – cursos técnicos integrados (anuais), concomitantes e subsequentes (anuais e semestrais), no nível médio; e os de graduação, tais atividades realizam-se no início do primeiro e do segundo semestre letivos. Esse trabalho consiste de duas etapas: na primeira, é realizada uma reunião com os discentes de EPTNM, para apresentação da Instituição e um breve relato das normas acadêmicas. Posteriormente, os ingressantes são encaminhados para uma reunião com os coordenadores de curso, na qual são informados sobre aspectos importantes ligados ao projeto, conteúdos e funcionamento dos cursos.

Acompanhamento e orientação didático-pedagógica ao docente

No ano de 2019, o acolhimento aos docentes ingressantes pelas CPs foi realizado em atendimento à demanda dos coordenadores de curso. Por motivos internos, as CPs não elaboraram projetos de acolhimento e orientação aos docentes ingressantes em parceria com a Superintendência de Gestão de Pessoas, mas tem por objetivo iniciar discussões nesse sentido, para o próximo ano, de forma a atender ao PDI e ao Regulamento da CGAP.

Manutenção e aperfeiçoamento dos programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação (T02)

Os programas de apoio à pesquisa e pós-graduação gerenciados pela DPPG, detalhado em 3.1.3, são continuamente revistos e ajustados ao contexto institucional, regional e nacional. Em 2019, os programas de apoio foram os seguintes:

- A concessão de bolsas de mestrado, doutorado, IC e IC-Jr
- B apoio à participação de docentes em eventos: 120 docentes tiveram apoio para a participação em eventos no país e 30 no exterior
- C apoio à participação de discentes da pós-graduação em eventos: 130 alunos beneficiados
- D apoio à publicação de artigos em periódicos (taxas de publicação e serviço de tradução): 28 solicitações atendidas
- E custeio de atividades de pesquisadores estrangeiros nos grupos de pesquisa vinculados à Pós-Graduação: 4 pesquisadores estrangeiros contaram com esta modalidade de financiamento.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesta seção são apresentadas as informações referentes às políticas para o ensino, pesquisa e extensão no CEFET-MG, considerando as metas e objetivos definidos no PDI 2016-2020. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

O eixo 3 apresenta os dados referentes ao ano de 2019, contemplando as dimensões 2 (Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.3.1 A educação profissional técnica de nível médio no CEFET-MG

A Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), unidade organizacional responsável por implementar e desenvolver a política educacional e administrativa da Instituição para o Ensino Profissional e Tecnológico de Nível Médio, abrange os cursos técnicos nas formas Integrada, Subsequente, Concomitância Externa, Educação a Distância e na modalidade PROEJA. A DEPT articula a organização e os projetos pedagógicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) às políticas públicas nacionais, sendo responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização das atividades desse nível de ensino no CEFET-MG. Desse modo, desempenha papel fundamental no desenvolvimento de programas e políticas institucionais que garantam educação inclusiva e ensino de excelência na EPTNM.

Em sua estrutura, a DEPT é composta por um Diretor, um Diretor Adjunto e três Coordenações Gerais, às quais competem, respectivamente, as seguintes responsabilidades:

- Coordenação Geral de Desenvolvimento e Acompanhamento da EPTNM: implementar políticas pedagógicas, com foco no processo ensino-aprendizagem; coordenar o acompanhamento pedagógico de alunos e orientar o processo de reestruturação dos projetos dos cursos, sempre que necessário, entre outras atribuições.
- Coordenação Geral de Avaliação da EPTNM: implementar políticas de coleta, sistematização, divulgação de informações acadêmicas dos Cursos de EPTNM e avaliar os Cursos de EPTNM, participando também do trabalho da Comissão Permanente de Avaliação (CPA).
- Coordenação Geral de Fomento da EPTNM: planejar e supervisionar os programas de estímulo à EPTNM, especialmente a participação de discentes em eventos técnicos, culturais e esportivos; assegurar apoio às Coordenações de Cursos e às Coordenações de Programas de Estágio no que concerne às atividades de Estágio Supervisionado, dentre outros.

Sob a coordenação e supervisão da DEPT estão 65 cursos¹⁰: 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada, 26 cursos na forma subsequente e/ou concomitância externa, sendo 23 presenciais e 3 (três) à distância, e 01(um) curso técnico na modalidade Proeja¹¹.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG foram delineadas, para o período de 2016-2020, seis metas a serem cumpridas pela DEPT:

1. Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM e aprimorar a matriz curricular dos cursos técnicos, com revisão dos PPP's de todos os cursos com vistas a: 1) promover a integração entre formação geral e profissional; 2) relacionar e contextualizar os conteúdos das disciplinas, evitando sua repetição e propiciando o ajuste da carga horária total do curso; e 3) revisar o nível de aprofundamento das disciplinas adequando-o, quando necessário, à educação básica.
2. Consolidar os fóruns de avaliação e discussão coletiva na EPTNM, promovendo o efetivo funcionamento de todos os Colegiados de Curso técnicos, a institucionalização do Fórum de Coordenadores e a realização anual do Seminário da EPTNM.
3. Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo em pelo menos 30%, por ciclo, as taxas gerais de evasão e retenção discente.
4. Aprimorar os cursos técnicos ofertados no noturno, de forma a aumentar a relação ingressante/concluente.

¹⁰ A diferença entre o número de cursos da EPTNM em 2019 (68 cursos) em relação aos anos anteriores (94 cursos) se deve à mudança de metodologia na sua definição. Até 2017, consideravam-se separadamente as formas de oferta concomitância externa e subsequente, mesmo quando possuíam um único Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que orientava e formava (na prática) uma mesma turma. Partindo do entendimento que o curso é o mesmo, definido pelo mesmo PPC, diferenciando-se apenas quanto à forma de oferta, a partir de 2018 os cursos de concomitância externa e subsequente, que se enquadram nessa situação, passaram a ser computados como um mesmo curso. Em 2017, foram considerados 38 cursos integrados presenciais, 28 subsequentes presenciais, 26 cursos de concomitância externa presenciais, 03 cursos à distância de concomitância externa, 03 cursos à distância na forma subsequente e 02 na modalidade Proeja, totalizando, equivocadamente, 94 cursos. Em 2018 foram considerados, de acordo com a explicação dada anteriormente, 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada, 29 cursos na forma subsequente e/ou concomitância externa, sendo 26 presenciais e 03 a distância e 01 curso técnico na modalidade PROEJA, totalizando 68 cursos.

¹¹ Curso em processo de extinção, conforme Resolução CEPE 23/15 de 13 de novembro de 2015.

5. Aprimorar e atualizar os marcos regulatórios da EPTNM, promovendo a revisão e adequação das Normas Acadêmicas e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório.
6. Implantar, com a CPA, sistema de avaliação para os cursos técnicos.

O Plano de Ação do CEFET-MG para o ensino médio/técnico foi desenhado a partir da definição de seis programas, cada um relacionado a uma meta ou a um conjunto de metas acima descritas. Para a execução dos programas, foram delineados 19 objetivos, que serão apresentados na Seção 3 em relação aos principais resultados.

Quadro 5 - Programas da EPTNM

Nº	PROGRAMA	META
EPT 01	Desenvolvimento da EPTNM	01, 02
EPT 02	Fomento à EPTNM	01
EPT 03	Permanência e êxito na EPTNM	03, 04
EPT 04	Formação continuada de professores da EPTNM	01, 02
EPT 05	Marcos regulatórios da EPTNM	05
EPT 06	Avaliação da EPTNM	01, 06

Fonte: PDI 2016-2020

As prioridades da DEPT para o ano de 2019 foram elaboradas levando em consideração os princípios e metas expressos no PDI 2016-2020, bem como a missão institucional e sua relação com as demandas da sociedade e da comunidade acadêmica da Instituição. Com o objetivo de assegurar a promoção da qualidade do ensino ofertado, a DEPT, além de dar continuidade, fazer ajustes e aprimorar programas e ações de caráter permanente relativos ao funcionamento do ensino técnico de nível médio, estabeleceu como prioridades elevar os índices de permanência e êxito dos alunos de nível médio atendidos pela Instituição. Para tanto, buscou alcançar os seguintes objetivos:

- 1 Manter a oferta, em nível de excelência, dos cursos técnicos da EPTNM, e aprimorar a organização curricular dos cursos ofertados nas formas subsequente e concomitância externa.

- 2 Implantar o Fórum de Coordenadores dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG, como espaço consultivo para subsidiar as decisões da DEPT e do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica.
- 3 Elaborar regulamento para a Coordenação Pedagógica do CEFET-MG.
- 4 Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- 5 Realizar a 29ª Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações, fortalecendo-a como espaço de formação para os alunos da EPTNM e de divulgação dos cursos técnicos do CEFET-MG.
- 6 Fortalecer os programas de fomento, ampliando a participação discente em eventos culturais, esportivos e acadêmicos, diversificando as experiências formativas dos alunos da EPTNM.
- 7 Promover estudos, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais, para viabilizar intercâmbio acadêmico de alunos da EPTNM em instituições de ensino técnico no exterior.
- 8 Elevar o índice de alunos diplomados na EPTNM em pelo menos 10%.
- 9 Manter a oferta da atividade de monitoria para os alunos da EPTNM, nas disciplinas de Física de Matemática, avaliando seu impacto nas taxas gerais de evasão e retenção.
- 10 Realizar o IV Seminário da EPTNM “Diálogos e Integração”, fortalecendo os espaços de discussão sobre as questões político-pedagógicas da EPTNM entre a comunidade acadêmica.
- 11 Promover oficinas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os docentes do CEFET-MG, buscando o aperfeiçoamento didático, pedagógico, ético e político do profissional docente.
- 12 Aperfeiçoar a institucionalização das práticas na EPTNM, revisando e atualizando seus marcos regulatórios, em especial as Normas Acadêmicas implementadas em 2014.
- 13 Orientar e acompanhar a equipe de Tecnologia da Informação do CEFET-MG no processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica (SIGAA), a ser efetivado em 2019.
- 14 Elaborar e iniciar a implantação, em parceria com a Comissão Permanente de Avaliação do CEFET-MG, do Sistema de Avaliação dos cursos da EPTNM.

Programas de atendimento aos estudantes: apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria.

A instituição oferece os seguintes programas de atendimento ao estudante:

a) Acompanhamento Psicossocial

O Acompanhamento Psicossocial é um programa permanente que recobre as ações e projetos dos demais programas existentes no âmbito da assistência estudantil da Instituição. A sua abrangência incide nos espaços de articulação entre os eixos da permanência e da formação integral dos estudantes, com vistas ao fomento, identificação e intervenção nas demandas do público que se encontra vulnerável aos processos de inclusão e de permanência no ambiente acadêmico, bem como da formação humana e do exercício crítico da cidadania. Entretanto, é fundamental destacar que o trabalho de atendimento/acompanhamento psicossocial proposto no âmbito da Política de Assuntos Estudantis, não se caracteriza por atendimento clínico, na perspectiva do tratamento psicoterápico (semanal).

b) Bolsa Permanência

O Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. O processo de seleção ocorre mediante inscrição e posterior seleção por critérios socioeconômicos, de acordo com os recursos disponíveis, estabelecidos em orçamento anual. O estudante selecionado receberá mensalmente essa Bolsa durante todo o ano letivo.

c) Bolsa de Complementação Educacional

O Programa Bolsa de Complementação Educacional (BCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos estudantes do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O estudante deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa,

ensino ou extensão. O tempo de permanência do estudante no programa é de no máximo 2 anos. Os projetos, selecionados por meio de edital, são propostos por servidores do CEFET-MG pós-graduados, graduados ou com formação técnico-profissional de nível médio.

d) Bolsa Alimentação

A Bolsa Alimentação está presente nas unidades de Leopoldina, Timóteo, Nepomuceno e Contagem que ainda não possuem restaurante estudantil próprio. Essa Bolsa integra o Programa de Alimentação Escolar, que tem por objetivo oferecer alimentação de qualidade e subsidiada aos estudantes. O processo de seleção ocorre mediante inscrição e posterior seleção por critérios socioeconômicos, de acordo com os recursos disponíveis, estabelecidos em orçamento anual. O estudante selecionado receberá mensalmente a Bolsa Alimentação durante todo o ano letivo.

e) Bolsa Emergencial

A modalidade de Bolsa Emergencial visa garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação regularmente matriculados no CEFET-MG. Dirigida ao estudante que se encontre em situação de crise econômica momentânea que possa comprometer o seu aproveitamento escolar.

O atendimento é efetuado mediante procura espontânea do estudante ou encaminhamento de outros setores quando detectada a necessidade desse apoio financeiro emergencial para a permanência e êxito do estudante no curso. Confirmado o atendimento após a avaliação socioeconômica, o prazo para recebimento da bolsa é de aproximadamente 24 horas em conta bancária do próprio estudante.

a) Monitoria

Foram implementadas 56 (sessenta) bolsas de monitoria para as disciplinas de Física, Matemática e Química, distribuídas entre os 10 (dez) Câmpus do CEFET-MG.

b) Programas de acessibilidade ou equivalente

A instituição possui o Núcleo de Inclusão e Aprendizagem (NINA) (antigo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE), que é responsável por acompanhar e oferecer apoio aos estudantes do CEFET-MG que tem deficiência ou necessidades educacionais específicas.

Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

A Coordenação Geral de Programas de Fomento da EPT está vinculada à DEPT e possui as seguintes competências relacionadas ao item acima:

- Fomentar a participação de alunos e professores em eventos que visam o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e tecnológica;
- Acompanhar e orientar a execução orçamentária dos Jogos Intercampi da EPTNM;
- Sistematizar informações sobre a promoção de visitas técnicas e eventos de caráter técnico-científicos;

Os resultados dessas ações no ano de 2018 podem ser vistos nos Objetivos 05 e 06, descritos anteriormente.

Política e ações de acompanhamento dos egressos.

Encontra-se em discussão uma política de acompanhamento de egressos dos cursos técnicos pela DEPT. Tentou-se, no passado, enviar questionários para os egressos responderem, mas o percentual de respostas foi muito baixo, comprometendo a confiabilidade estatística dos dados. Ressalta-se que este problema é enfrentado por várias instituições.

Política de formação e capacitação docente.

Foi implantado, juntamente com a DIRGRAD e com o DEDU, o programa de aperfeiçoamento docente, direcionado a todos os professores da Instituição. Esse programa tem por finalidade promover a reflexão sobre a prática educacional desenvolvida na docência da Educação

Profissional e Tecnológica, buscando o aperfeiçoamento didático, pedagógico, ético e político do professor. A iniciativa teve por base a Resolução CNE/CP nº 02/2015, que trata da formação inicial e continuada dos docentes, bem como a demanda, expressa pelos professores participantes do 2º Seminário da EPTNM (2017), de criação desse programa a ser desenvolvido nos diversos Campus do CEFET-MG. O Programa de Aperfeiçoamento Docente considera a formação continuada como fator relevante para a atuação reflexiva e como componente essencial da profissionalização, que possibilita aos professores adequar sua formação às exigências do ato de ensinar, levando-os a reestruturar e aprofundar conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e na própria experiência profissional. Além disso, considera ainda o protagonismo do professor e a necessidade de criar espaços coletivos que permitam a esse profissional refletir criticamente sobre a docência, com base nos referenciais teóricos contemporâneos educacionais, tendo em vista, suscitar mudanças nas práticas individuais e/ou coletivas que conduzem ao aprimoramento pedagógico da Instituição. Durante o ano de 2019 as oficinas continuaram a ser ofertadas a todos os Câmpus da Instituição.

Sistema de registro acadêmico.

Durante o ano de 2019 ocorreu a migração dos dados do Sistema Qualidata para o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), realizado pela equipe de TI (Escritório de Projetos) do CEFET-MG. Como toda implementação de novo sistema, em 2019 houve muitos desafios de aprendizado para todos os usuários, bem como melhorias nos processos de coordenação dos cursos e de gestão da informação para o docente e o discente.

3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG

A DIRGRAD é o Órgão Executivo Especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades do Ensino de Graduação, no âmbito da Instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Graduação e dos Órgãos Colegiados Superiores.

São metas estabelecidas no PDI 2016-2020 para o ensino de graduação do CEFET-MG:

1. Consolidar os cursos de graduação do CEFET-MG em nível de excelência, o que implica: orientar e acompanhar os Núcleos Docentes Estruturantes no processo de revisão dos PPPs dos

curios e submeter as revisões à aprovação no Conselho de Graduação (CGRAD); atualizar o acervo bibliográfico de todos os campi; implantar processo de avaliação interna dos cursos de graduação, fortemente alinhado com os instrumentos de avaliação do MEC e a ser conduzido de forma ativa por comissão independente e devidamente capacitada.

2. Estabelecer e/ou aprimorar políticas institucionais com foco nos discentes, voltadas para as seguintes questões: acompanhamento pedagógico; acolhimento a pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; acompanhamento de egressos; e intensificação de programas de fomento e apoio discente, em parceria com outros setores da Instituição que também tratam dessas questões.

3. Promover a realização de, no mínimo, um evento, por ano, para discutir modalidades de ensino e aprendizagem.

4. Revisar e atualizar normas, resoluções e fluxos de gestão atinentes à graduação.

5. Orientar iniciativas de elaboração de propostas de novos cursos e submetê-las à apreciação do CGRAD.

6. Realizar levantamento para a adequação dos laboratórios didáticos especializados utilizados nos cursos de graduação.

Oferta de cursos de graduação no CEFET-MG

O CEFET-MG oferta cursos de graduação desde o ano de 1979. Em 2019, o CEFET-MG ofertou 23 cursos, sendo 11 em Belo Horizonte e 12 nos demais campi localizados em Minas Gerais (Quadro 6). No período de 2015 a 2019, houve um aumento de mais de 20% no número de cursos ofertados na graduação (GRÁF. 1). Em 2019, dois novos cursos entraram em funcionamento, ambos na Unidade de Divinópolis: Engenharia de Computação (aprovado pela Resolução CD-048/18) e Design de Moda (Resolução CD-055/18).

Quadro 6: Cursos ofertados no CEFET-MG, em 2019, por localidade e ano de abertura

Cidade	Início do curso	Curso
Araxá	2006	Engenharia de Automação Industrial
	2010	Engenharia de Minas
Belo Horizonte	1979	Engenharia Elétrica
		Engenharia Mecânica
	1981	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes*
	1999	Engenharia de Produção Civil
	2006	Química Tecnológica
	2007	Administração
		Engenharia de Computação
	2008	Engenharia de Materiais
	2010	Engenharia Ambiental e Sanitária
	2011	Letras
	2015	Engenharia de Transportes
Curvelo	2012	Engenharia Civil
Divinópolis	2008	Engenharia Mecatrônica
	2019	Design de Moda
		Engenharia de Computação
Leopoldina	2005	Engenharia de Controle e Automação
	2018	Engenharia de Computação
Nepomuceno	2015	Engenharia Elétrica
Timóteo	2009	Engenharia de Computação
	2018	Engenharia Metalúrgica
Varginha	2015	Engenharia Civil

Fonte: DIRGRAD, 2019

* Programa de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior, conforme Art. 63 da Lei 9.394/1996 e Res. MEC/CNE nº 02/2015. Inserido no quadro 6 por ser gerido pela Diretoria de Graduação.

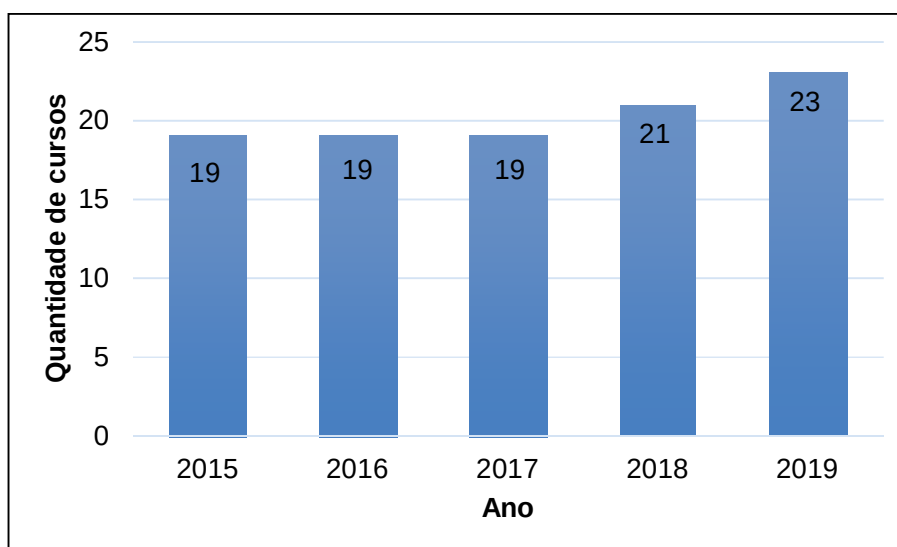


Gráfico 1: Número de cursos ofertados no CEFET-MG, por ano, no período de 2015-2019

Fonte: DIRGRAD, 2019

Em 2019, o CEFET-MG ofereceu 844 vagas nos 11 cursos de Belo Horizonte e 628 vagas em suas unidades do interior, totalizando 1472 vagas anuais nos 23 cursos ofertados (GRAF. 2). Em relação ao ano de 2018, houve um aumento de 11% no número de vagas em todo o CEFET-MG, sendo um aumento de 5,5% para os cursos em Belo Horizonte, e 19,4% nos demais campi, incluídas as matrículas dos cursos de Engenharia de Computação e Design de Moda, em Divinópolis.

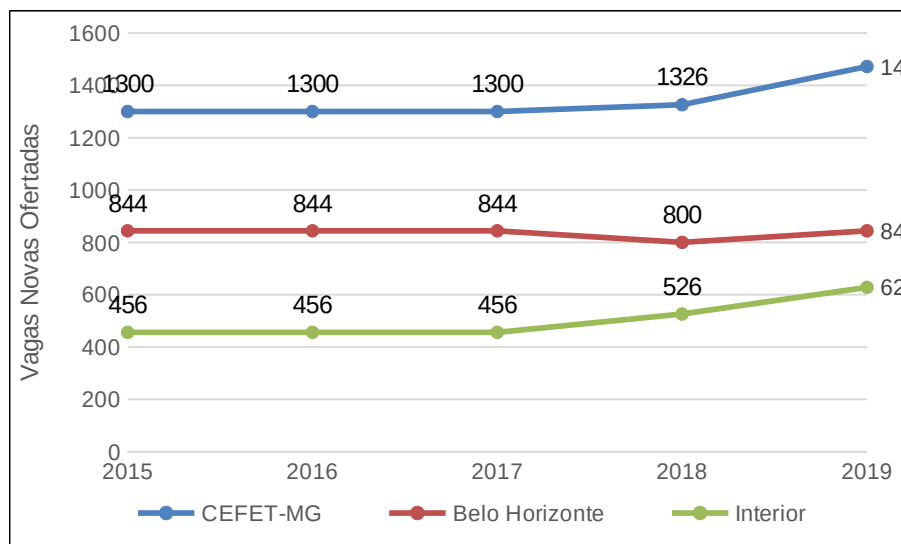


Gráfico 2- Número de vagas dos cursos de graduação do CEFET-MG no período de 2014 a 2019.

Fonte: DIRGRAD, 2019.

O número de alunos matriculados (GRÁF. 3) apresentou um discreto aumento de 0,63% em 2019, em relação à 2018, totalizando 5.815 alunos matriculados nos cursos de graduação do CEFET-MG. Porém, a expectativa é de que esse número aumentará nos próximos anos, mesmo se mantido o número de cursos ofertados, visto que os últimos quatro cursos abertos ainda não tiveram todos os períodos ofertados.

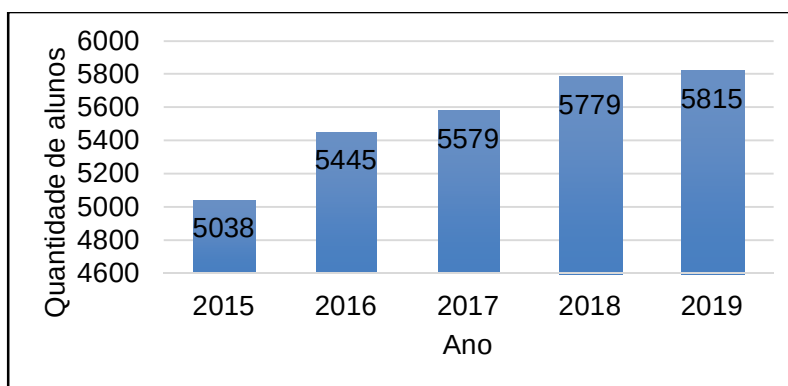


Gráfico 3: Número de alunos matriculados no CEFET-MG, por ano, no período 2015-2019

Fonte: SIGAA, DIRGRAD, 2019.

O Gráfico 4 apresenta a evolução do número de alunos matriculados, nos anos 2017 e 2018 e a projeção até 2019, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha. O ano de 2019 está apresentado como projeção devido à atualização dos dados da Plataforma que ocorrerá em 15/4/2020, após a entrega deste Relatório.

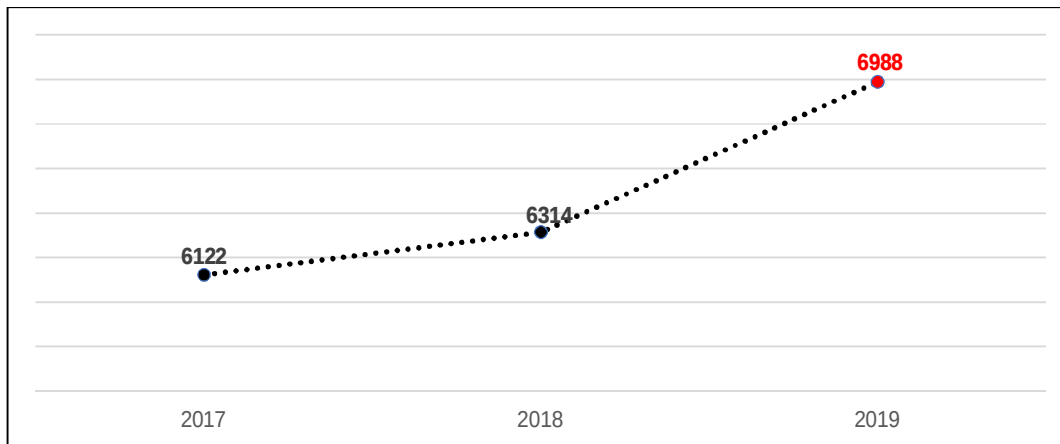


Gráfico 4– Evolução do aumento de matrículas nos cursos de graduação do CEFET-MG no período de 2017 a 2018 e projeção para 2019.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018. DIRGRAD, 2019.

Apesar da divergência existente no número de alunos matriculados quando se compara as duas fontes, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e Plataforma Nilo Peçanha, é possível observar o aumento do número de alunos matriculados nos cursos de graduação do CEFET-MG nos últimos anos.

A criação de novos cursos de graduação é uma prioridade para o CEFET-MG. Nesse sentido, o curso de Engenharia Química a ser localizado no Campus de Contagem está em tramitação no Conselho de Graduação (CGRAD). Outros oito cursos estão em diversas fases para sua criação: apresentação de intenção de novo curso (Engenharia Elétrica, em Curvelo), aguardando portaria de nomeação de comissão (Engenharia Civil, em Araxá) e obtido parecer da Coordenação de Acompanhamento de Cursos ou do CGRAD e devolvido para o proponente (Ciência Política e Licenciatura em Matemática, em Belo Horizonte; Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Química, em Timóteo; Sistemas de Informação e Engenharia Mecatrônica, em Varginha).

Programas da Diretoria de Graduação

Para o desenvolvimento das metas previstas para o ensino de graduação no PDI 2016-2020, a DIRGRAD estruturou suas atividades em cinco programas (Quadro 7), assim definidos:

Quadro 7: Programas da Diretoria de Graduação

Nº	Título	Metas
GRD 01	Aprimoramento, acompanhamento e fomento da graduação	02, 03
GRD 02	Aprimoramento de recursos de ensino e aprendizagem na graduação	03
GRD 03	Aperfeiçoamento de normas e rotinas da graduação	04
GRD 04	Oferta de cursos e melhoria da infraestrutura da graduação	05, 06
GRD 05	Melhoria dos processos avaliativos na graduação	01

Fonte: PDI 2016-2020

Para cada um dos programas, foram previstos no PDI os seguintes objetivos específicos vinculados à Diretoria de Graduação:

01. Aprimorar as formas democráticas de ingresso de estudantes, na graduação, objetivando sua organicidade com a função e finalidades institucionais. (GRD 01)
02. Orientar e acompanhar o processo de consolidação dos Núcleos Docentes Estruturantes. (GRD 01)
03. Orientar os Núcleos Docentes Estruturantes para o aprimoramento da estrutura curricular dos cursos. (GRD 01)
04. Orientar os Núcleos Docentes Estruturantes na revisão dos PPCs dos cursos para inclusão das atividades de extensão com, no mínimo, 10% da carga horária total, de acordo com as diretrizes do Plano Nacional de Educação. (GRD 01)
05. Envidar esforços para que no acervo bibliográfico seja garantido o número suficiente de exemplares de cada título constante na bibliografia básica e complementar dos planos de ensino dos cursos de graduação. (GRD 01)
06. Desenvolver e implantar, em parceria com a Secretaria de Governança da Informação, um sistema institucional para acompanhamento de egressos. (GRD 01)

07. Definir plano de ação para redução da evasão e da retenção nos diversos cursos e turnos, contemplando atividades como nivelamento para o ingressante e programas de tutoria. (GRD 01)
08. Expandir os programas de monitoria, educação tutorial e mobilidade acadêmica. (GRD 01)
09. Definir política institucional de diagnóstico e acompanhamento de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais especiais em parceria com outros setores que cuidam desse acompanhamento. (GRD 01)
10. Revisar, em parceria com as demais Diretorias Especializadas da área de ensino, o Regime Disciplinar do Corpo Discente, atualizando-o e adequando-o ao atual contexto institucional. (GRD 01)
11. Discutir a utilização de ferramentas tecnológicas para as disciplinas dos cursos de graduação, entre elas aquelas relativas à EaD. (GRD 02)
12. Revisar as normas e resoluções referentes à regulação da graduação. (GRD 03)
13. Aprimorar e consolidar o Guia de Gestão Acadêmica da Graduação. (GRD 03)
14. Submeter à apreciação do Conselho de Graduação as demandas para oferta de novos cursos, considerando as condições de pessoal e infraestrutura. (GRD 04)
15. Avaliar as condições dos laboratórios didáticos especializados e definir as melhorias (em termos de profissionais, equipamentos e manutenção) necessárias à obtenção do conceito cinco, associado ao indicador correspondente no instrumento de avaliação do MEC. (GRD 04)
16. Instituir e capacitar uma comissão para realizar, de forma ativa e alinhada com os instrumentos de avaliação do MEC, a autoavaliação interna dos cursos, com vistas à melhoria contínua dos conceitos atribuídos pelo MEC. (GRD 05)

Considerando as metas e objetivos estabelecidos no PDI, coloca-se para essa Diretoria um permanente desafio para a melhoria contínua do ensino de graduação. Tal melhoria implica a avaliação permanente dos processos de ensino, da organização escolar, da infraestrutura e dos recursos materiais, entre outros aspectos. O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem é realizado por meio de discussões coletivas no âmbito dos cursos de Graduação, no Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação, e das discussões e deliberações do Conselho de Graduação (CGRAD).

Estrutura Organizacional da DIRGRAD

A DIRGRAD conta em sua estrutura organizacional com três coordenações, articuladas entre si, que trabalham para a execução das metas e objetivos específicos, sendo elas: Coordenação Geral de Avaliação do Ensino de Graduação (CGAG), Coordenação Geral de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação (CGDAG) e Coordenação Geral dos Programas de Fomento à Graduação (CGPFG).

Coordenação Geral de Avaliação do Ensino de Graduação - CGAG

A CGAG atua em estrita sintonia com os cursos, visando à melhoria do ensino, e consequentemente, o alcance da excelência nas avaliações de cursos do MEC. Dentre suas atribuições, coordena o ENADE, além do controle dos sistemas determinados pelo MEC¹², como o Sistema e-MEC e o Fale Conosco. Essa Coordenação também reúne e orienta as coordenações de curso quanto aos processos de avaliação do MEC, seja para autorização, seja para reconhecimento, ou renovação de reconhecimento de curso. Atualmente, nessa Coordenação encontra-se a função de Procurador Educacional Institucional – PI.

Os relatórios das avaliações dos cursos que passam pelos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, realizados pelo MEC, são discutidos pelo NDE dos cursos avaliados e cada indicador ou requisito avaliado é analisado com o objetivo de propor ações e melhorias para o curso, de acordo com a pontuação recebida. Mais uma vez, tais ações são encaminhadas ao colegiado do curso para deliberação e os devidos encaminhamentos e providências.

Outra ação importante na avaliação dos cursos de Graduação é a atuação da Coordenadora Geral de Avaliação da Graduação, que como membro titular da CPA acompanha o processo de autoavaliação dos cursos, realizado semestralmente. Esse processo ocorre por meio de questionários preenchidos pelos graduandos, que avaliam alguns aspectos relevantes do ensino,

¹²Os cursos vêm sendo avaliados segundo as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e de acordo com as instruções normativas da Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES).

da infraestrutura e do corpo docente do curso. Após levantamento de todas essas informações, a CPA produz um caderno de avaliação de cada curso, que é amplamente discutido pelo NDE e pelo colegiado do curso, retroalimentando o processo de ensino-aprendizagem. Nas discussões do NDE e do colegiado de curso são traçadas as ações corretivas que visam à consolidação dos cursos de graduação.

Coordenação Geral dos Programas de Fomento à Graduação – CGPFG

A CGPFG é responsável pelos programas: i) de Monitoria; ii) de Educação Tutorial (PET); iii) de Auxílio à Participação de discentes em eventos e iv) de Mobilidade Acadêmica. Além do acompanhamento desses programas, a Coordenação desenvolve atividades de acompanhamento da confecção e atualização dos folders dos cursos de graduação, de acompanhamento da realização da Mostra de Cursos, e de eventos relacionados aos programas sob sua responsabilidade, tal como o InterPET (Encontro dos grupos PET do CEFET-MG), o Workshop da Graduação, entre outros.

Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação - CGDAG

A CGDAG é responsável pela proposição de políticas pedagógicas, com foco no processo ensino-aprendizagem, buscando o aprimoramento da qualidade dos cursos de Graduação e de seus projetos pedagógicos. Também coordena o acompanhamento pedagógico de alunos e orienta o processo de reestruturação dos projetos dos cursos, sempre que necessário, entre outras atribuições. Para executar esses objetivos, assessora e orienta coordenadores de curso, coordena os processos seletivos de vagas remanescentes, articula ações com as Coordenações Pedagógicas e Coordenações de Curso em todas as unidades do CEFET-MG, no que se refere à Graduação.

Políticas Acadêmicas

A presente seção contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes) do SINAES. Conforme as metas e objetivos específicos constantes no PDI 2016-2020 do CEFET-MG, e a análise dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando

como finalidade o aprendizado, destacam-se, no ano de 2019, as seguintes ações com relação ao ensino de Graduação: programas de atendimento aos estudantes, apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria.

Programa de Acolhimento ao Ingressante

A Semana de Acolhimento, marcada pela Aula Inaugural e pelo Dia da Integração, é parte do calendário da Graduação e é realizada semestralmente pela DIRGRAD com a participação de outros setores institucionais. Essa Semana objetiva recepcionar aos alunos ingressantes da graduação, proporcionando maior integração com a comunidade, conhecimento das Normas Acadêmicas da Graduação e das atividades desenvolvidas pela Instituição nos campos do ensino, pesquisa e extensão.

Até 2018 a organização das atividades da Semana de Acolhimento era centralizada na DIRGRAD, sendo a recepção dos alunos realizada nos campi I e II, em Belo Horizonte, com a presença da Diretoria de Graduação, coordenadores de cursos, discentes e com representantes dos Grupos PET. Contudo, conforme entendimento no Fórum dos Coordenadores, em ata de fevereiro de 2019, a partir deste ano, a organização das atividades da Semana foi descentralizada e as coordenações dos cursos em todas as unidades do CEFET-MG passaram a organizar suas atividades dentro da Semana de Acolhimento apresentada no Calendário da Graduação.

- **Atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Diretoria de Graduação**

O Programa de Desenvolvimento e Melhoria do Ensino de Graduação envolve o conjunto de ações que buscam planejar, orientar e supervisionar os processos que visam ao desenvolvimento, o acompanhamento e a melhoria do ensino de graduação. Entre as principais ações desse Programa, no ano de 2019, estão:

a) Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional

No ano de 2019, o Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES possibilitou que cinco alunos (contabilizadas as renovações) do CEFET-MG tivessem a experiência de fazer disciplinas fora de sua instituição de origem e, um aluno da Universidade Federal de São João Del Rei, pudesse

fazer disciplinas no CEFET-MG, Belo Horizonte. Dos cinco alunos do CEFET-MG, dois foram para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Quanto ao Programa de Mobilidade Acadêmica Intercampi participaram seis alunos, em 2019. Os cursos de destino desses alunos foram os cursos de Engenharia de Produção Civil e Engenharia de Computação, em Belo Horizonte. Dentre os participantes, por campus, dois são de Timóteo, dois de Curvelo, um de Nepomuceno e um de Divinópolis.

b) Reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos

O CGRAD desempenha importante papel no aprimoramento e implantação de cursos de graduação na Instituição, por meio da análise de propostas de alteração e reestruturação de PPCs e da análise de propostas de novos cursos. Dessa forma, em 2019, foram reestruturados os PPCs dos seguintes cursos: Engenharia de Computação – Campus Leopoldina; Engenharia Metalúrgica – Campus Timóteo; Administração – Belo Horizonte e Engenharia de Automação Industrial - Campus Araxá (Quadro 8).

Outras estratégias que permitem o aperfeiçoamento dos cursos de graduação na Instituição é a equalização e a filiação de disciplinas nos respectivos departamentos. Em 2019 foram realizadas as seguintes filiações de disciplinas: Psicologia Aplicada às Organizações do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas; Fundamentos de Bioquímica e Imunologia, Fundamentos de Biotecnologia, Fundamentos de Interação Tecido-Vivo Materiais e Tópicos Especiais em Limnologia, Ecologia Energética, Ecologia de Reservatórios, Microbiologia Ambiental do Departamento de Ciências Biológicas (Quadro 8).

Quadro 8: Relação de resoluções aprovadas no Conselho de Graduação em 2019, com foco na reestruturação, alteração e implantação de PPCs

Número Resolução	Assunto
011	Aprova, ad referendum, a modificação do período de oferta de disciplinas, e seus respectivos pré-requisitos, do curso de Engenharia de Computação, campus Leopoldina.
026	Aprova a antecipação de entrada de alunos do curso superior de Engenharia Metalúrgica, campus Timóteo, para o primeiro semestre de 2020.

030	Altera a natureza das disciplinas Programação de Computadores II e Laboratório de Programação de Computadores II, do Curso de Bacharelado em Administração – Campus Belo Horizonte, e dá outras providências.
031	Aprova a mudança de turno de oferta de vagas do curso superior de Engenharia de Automação Industrial, campus Araxá, para o primeiro período do primeiro semestre de 2020.
036	Aprova ad referendum a filiação da disciplina Psicologia Aplicada às Organizações ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA)
037	Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento de Ciências Biológicas (DCB)

Fonte: Diretoria de Graduação, 2019.

c) Visitas às Unidades

Em 2019, o foco principal foi o acompanhamento dos cursos já existentes e dos cursos em processo de reconhecimento. Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Reuniões de preparação para a visita *in loco* referente ao processo de reconhecimento dos Cursos de Engenharia Elétrica (Nepomuceno), de Engenharia de Transportes (Belo Horizonte) e Engenharia Civil (Varginha);
- Orientação e acompanhamento em todo o processo do ENADE, incluindo reuniões com discentes e docentes em todos os cursos inscritos no ENADE 2019;
- Orientação aos coordenadores e professores para preparação nos processos de renovação de reconhecimento de curso, com realização de reuniões presenciais;
- Visitas às unidades do interior e levantamento de toda a demanda necessária ao bom funcionamento dos cursos, visando um ensino de qualidade. Tais visitas tiveram os seguintes objetivos: organização da parte pedagógica (Projeto Pedagógico de Curso e os Planos de Ensino das disciplinas); reunião com o corpo docente e técnico-administrativo; reunião com discentes para conhecer as percepções dos alunos em relação ao curso e à Unidade; acompanhamento das solicitações de infraestrutura, como salas de aula, laboratórios, acervo bibliográfico, sala de coordenação, gabinetes de docentes, registro e controle acadêmico e estágio; reunião com toda a comunidade para tratar das avaliações realizadas pela CPA e de credenciamento da Instituição pelo MEC.

Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A principal ação institucional de estímulo à difusão das produções acadêmicas é a organização interna do evento Semana de Ciência & Tecnologia (C&T) e da Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META).

A Semana C&T é um evento anual e está em sua décima quinta edição (2019), ocorrendo de acordo com o calendário da Semana Nacional de Ciência & Tecnologia promovido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia do Governo Federal. Trata-se de evento aberto ao público, com o objetivo de reunir alunos, professores e funcionários em torno de debates, seminários, minicursos e conferências sobre cultura, ciência e tecnologia, em diversas áreas do saber.

A META – Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações, desde sua concepção em 1978, se propõe a divulgar as pesquisas desenvolvidas por professores e alunos dos cursos técnicos e de graduação, à comunidade e visitantes de outras instituições educacionais e/ou empresariais. Como um espaço para desenvolver metodologia de projetos, a Mostra oferece aos professores e alunos oportunidade para diversificar as atividades de aprendizagem, com ações de caráter prático e aplicado. Nessa perspectiva, a META tem como objetivos:

- Promover o intercâmbio técnico, científico e cultural entre alunos, professores e funcionários do CEFET-MG;
- Incentivar os professores, funcionários e educadores ao desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica e tecnológica relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-MG;
- Sensibilizar os educandos para uma visão crítica das relações entre as produções científicas e tecnológicas e dos problemas sociopolíticos e culturais;
- Propiciar aos educandos o desenvolvimento de habilidades para realização de projetos e equacionamento de problemas científicos e tecnológicos;
- Difundir os cursos, as áreas de atuação e as atividades do CEFET-MG;
- Promover relações de intercâmbio entre o CEFET-MG, empresas, outras escolas e a comunidade em geral;
- Fomentar a participação de alunos nos diversos laboratórios do CEFET-MG.

Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

A participação dos alunos da graduação no Programa de Auxílio em Eventos de caráter técnico-científico, competição acadêmica, esportivo e cultural foi regulamentada em 2013 por uma comissão composta por cinco membros, sendo um deles da Diretoria de Graduação. Esta regulamentação foi aprovada pela portaria DIR. nº 158/13, de 04/03/2013.

Com tal prerrogativa, no ano de 2019, a DIRGRAD apoiou a participação de 255 alunos da graduação em diferentes eventos de caráter técnico científico, competição acadêmica, esportivo e cultural, por meio do Programa de Apoio ao Discente. Em relação ao ano de 2018, houve um aumento de 16% nos recursos financeiros destinados a este Programa, e de 37% no número de alunos atendidos. Esse crescimento demonstra o interesse do aluno em participar de eventos e o incentivo da DIRGRAD e do CEFET-MG no apoio ao discente.

Política e ações de acompanhamento dos egressos

Dentre as formas de relacionamento entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a sociedade, destaca-se o acompanhamento de egressos como importante estratégia que possibilita o intercâmbio de informações e permite à IES reconhecer no egresso o perfil de profissional que ela almeja formar.

O programa institucional de acompanhamento de egressos dos cursos de graduação está em implantação no CEFET-MG e foi criado no âmbito da Coordenação de Estágios. Esse programa tem como objetivo propiciar conhecimento de sucessos e dificuldades na inserção desses egressos no mundo do trabalho, possibilitando, por conseguinte, a melhoria dos cursos de graduação da Instituição, assim como direcionar projetos de formação continuada.

O Portal do Egresso do CEFET-MG (<http://www.egressos.cefetmg.br/>) está em desenvolvimento e, com maior divulgação, espera-se que a partir de 2020, este site esteja em pleno funcionamento. A responsabilidade da DIRGRAD no acompanhamento de egressos está no encaminhamento das informações processadas pela Coordenação de Estágio aos NDEs dos cursos de graduação.

Política de formação e capacitação docente

A Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGEP), unidade responsável pela gestão e desenvolvimento de pessoas do CEFET/MG, foi criada oficialmente em 01 de novembro de 2017. Desde então, a Secretaria trabalha em conjunto com as Coordenações diretamente subordinadas, Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas (CGDP), Coordenação Geral de Administração de Pessoal (CGAP) e a Coordenação Geral de Políticas de Saúde no Trabalho (CGST), com programas que incluem a qualificação de seus servidores, o atendimento à saúde do trabalhador, a melhoria da qualidade de vida no trabalho, além de sistemas de avaliação de desempenho, administração da folha de pagamento e outros temas correlatos. Dessa forma, as políticas de capacitação tanto de técnico-administrativos quanto de docentes são coordenadas pela SEGEP.

No âmbito da DIRGRAD, em conformidade com o que está estabelecido na Meta 03 do PDI 2016-2020 (Promover a realização de, no mínimo, um evento, por ano, para discutir modalidades de ensino e aprendizagem) e, atendendo às diretrizes da política de formação e capacitação docente, desde 2005 acontece anualmente o “Workshop do Ensino de Graduação”. No ano de 2019, o XV Workshop do Ensino de Graduação foi realizado no Hotel Canto da Siriema, entre os dias 13 e 15 de maio de 2019. O evento, intitulado “Gestão acadêmica: reflexões e proposições no cenário atual”, teve por objetivo refletir sobre o cenário político e econômico e as implicações para a Instituição e docentes e, por outro lado, discutir tanto questões objetivas quanto subjetivas que circundam a função do coordenador. O encontro se dividiu entre palestras e oficinas de trabalho, coordenados por servidores do próprio CEFET-MG, de forma a pensar sobre a atividade docente que vão além dos desafios atuais do ensino-aprendizagem na graduação. O evento contou com a presença de 87 pessoas, sendo a maioria delas docentes atuantes na graduação do CEFET-MG.

Sistema de Registro Acadêmico

No ano de 2019, o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA) foi 100% implementado para gestão acadêmica dos cursos de graduação. O SIGAA representa, principalmente, melhoria nos processos de coordenação dos cursos e de gestão da informação para o discente.

3.3.3 A Pesquisa e a Pós-Graduação no CEFET-MG

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) é composta por três coordenações gerais e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A seguir, as denominações das coordenações gerais da DPPG com suas respectivas responsabilidades.

- Coordenação de Divulgação Científica e Tecnológica: responsável por cuidar da divulgação dos eventos e das publicações relacionados à produção científica e tecnológica do CEFET-MG;
- Coordenação de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação: responsável pela gestão das políticas de fomento à Pesquisa e Pós-Graduação no CEFET-MG, envolvendo tanto os programas custeados com recursos próprios como aqueles com recursos provenientes de Agências de Fomento;
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*: responsável por organizar a oferta de formação continuada na forma de cursos de especialização nas várias áreas do conhecimento nas quais o CEFET-MG atua.

Quanto ao CEP, trata-se do órgão responsável pelo julgamento de projetos de pesquisa cujo desenvolvimento acarrete impactos sobre seres humanos. O CEP tem seu funcionamento estruturado por regulamento próprio (Resolução CD 027/2017), assim como pelas normas da CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).

Além dessas Coordenações e do CEP, estão subordinadas à DPPG as coordenações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PGSS), que no somatório ofertaram 14 cursos de mestrado e 3 cursos de doutorado, em 2019. São elas:

- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional (mestrado e doutorado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (mestrado e doutorado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (mestrado e doutorado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (mestrado)

- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Energia¹³ (mestrado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (mestrado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais (mestrado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Administração (mestrado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais¹⁴ (mestrado/doutorado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Matemática (mestrado profissional em rede nacional)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Produtos e Processos (mestrado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas (mestrado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (mestrado)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Rede em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT (mestrado profissional em rede nacional)

O Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) é o órgão colegiado deliberativo para a DPPG, possuindo caráter normativo e consultivo para a Pesquisa e a Pós-Graduação do CEFET-MG.

Pós-graduação *lato sensu* do CEFET-MG

A oferta de cursos de especialização (PGLS) é coordenada pelo Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* e tem sido estratégica por, pelo menos, dois motivos: a) a nucleação de pesquisadores em áreas do conhecimento ainda não abordadas nos cursos de mestrado e doutorado e; b) fomentar o ensino e a pesquisa em nível de pós-graduação nos campi do interior. Em ambos os

¹³ O Programa de pós-graduação em Engenharia da Energia foi descredenciado pela CAPES e não oferta mais vagas para novos alunos, encontrando-se em fase de encerramento.

¹⁴ O Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais teve aprovada a oferta de curso de Doutorado Pela CAPES, com a abertura de vagas no fim 2019 para o início das atividades em 2020.

casos, os cursos de PGLS apresentam potencial para o fortalecimento da presença do CEFET-MG na pós-graduação em todas as regiões onde atua. Em alguns casos, a evolução dos cursos PGLS tem fomentado a elaboração de propostas de cursos de mestrado e doutorado.

Quanto ao objetivo de expansão da pós-graduação *lato sensu nos campi do interior*, em 2019, essa meta foi parcialmente atingida, sendo ofertada uma turma para o curso de Sistemas e Dispositivos Mecatrônicos em Divinópolis (16 alunos ingressantes). Os dados do GRÁFICO 5 ilustram a consolidação da pós-graduação *lato sensu* na Instituição nos últimos anos, marcada por sua interiorização. Esse aspecto é relevante na medida em que representa a oferta de ensino de qualidade para além dos grandes centros urbanos, o que poderá beneficiar as economias locais.

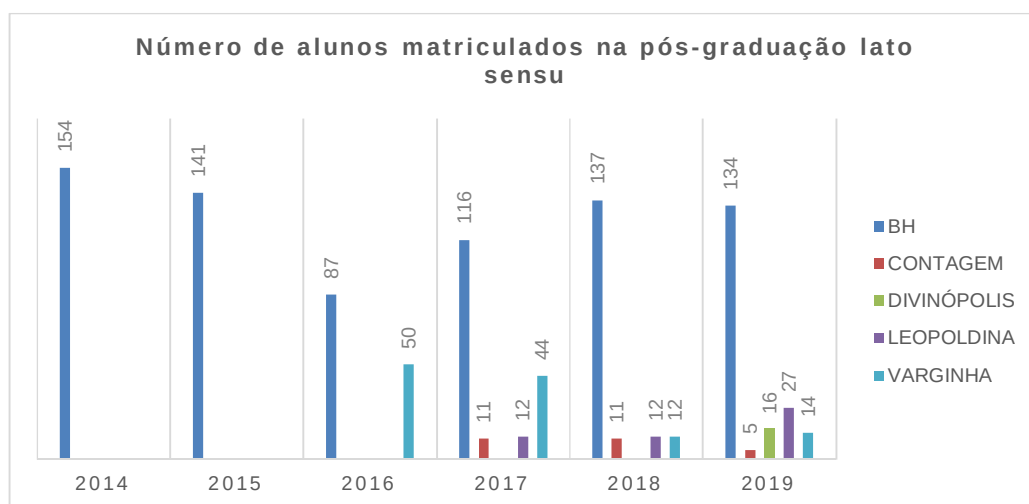


Gráfico 5: Evolução do número de alunos matriculados na Pós-Graduação Lato Sensu no período 2014-2019

Fonte: DPPG, 2019

Pós-graduação *strictu sensu* do CEFET-MG

A DPPG buscou, em 2019, dar continuidade à implementação e consolidação dos programas de pós-graduação *strictu sensu* (PGR 02), e atingir as metas do PDI 2016-2020 de: (i) ter 12 cursos de mestrado e 4 de doutorado; e (ii) implantar o ensino de pós-graduação no interior do Estado.

Dessa forma, os objetivos e as metas do PDI 2016-2020 concernentes à expansão dos programas de pós-graduação *stricto sensu* foram inteiramente atingidos no ano de 2019. O CEFET-MG passou a contar com 14 cursos de mestrado e 4 de doutorado. Em decorrência, o número de discentes nesses cursos foi crescente nos últimos anos. Em 2019, havia 824 alunos regulares matriculados (639 de mestrado; e 185 de doutorado); e 1170 alunos especiais (999 de mestrado; e 171 de doutorado). O gráfico a seguir mostra a evolução do número total de alunos na pós-graduação *stricto sensu* no período 2014-2016, enquanto o gráfico 2 mostra a evolução do fluxo de entrada de novos alunos regulares e as defesas de teses e dissertações.

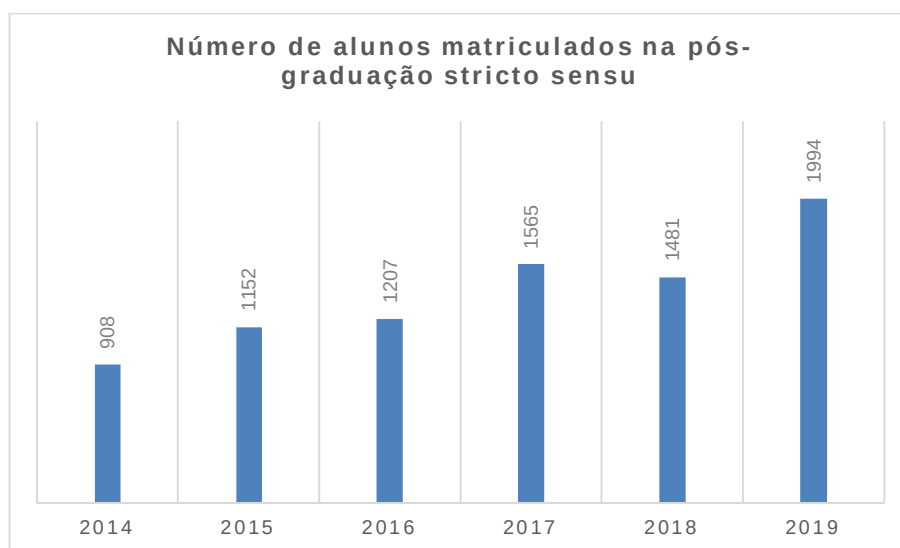


Gráfico 6: Evolução do número de alunos (regulares e especiais) matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no período 2014-2019

Fonte: DPPG, 2019

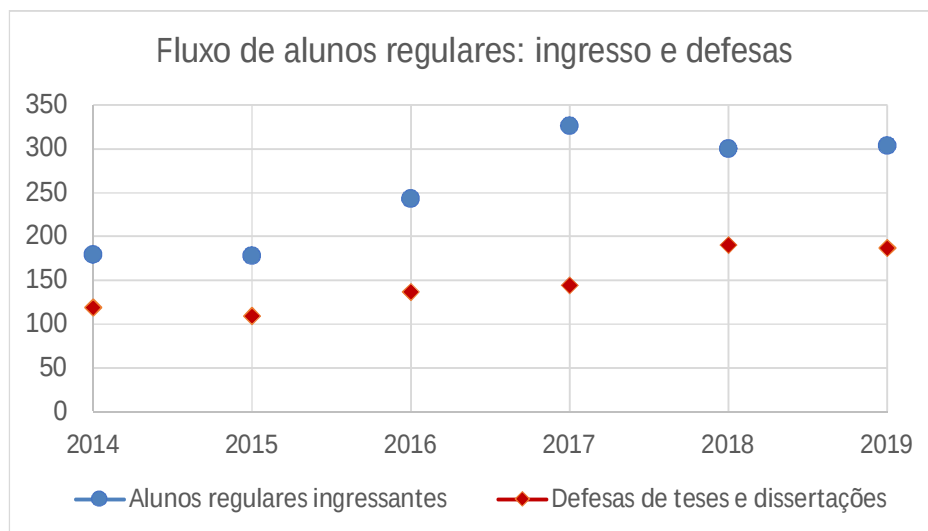


Gráfico 7: Evolução do número de alunos regulares ingressantes e de defesas de teses e dissertações no período 2014-2019

Fonte: DPPG, 2019

O apoio e a indução à elaboração de novas propostas de cursos de pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu* apoiam-se fortemente na interdisciplinaridade e interiorização. A formação de equipes de pesquisadores voltadas ao estudo de determinado problema passa, quase sempre, pela articulação entre várias áreas do conhecimento e a composição de grupos interdisciplinares. É por meio dessa coordenação de competências que a Instituição se faz apta a atuar em demandas dos setores público e privado. Por outro lado, os diferentes contextos locais onde o CEFET-MG tem presença podem favorecer a consolidação de grupos de pesquisa voltados às demandas locais. Considerando esses dois pontos a DPPG tem atuado tanto na tentativa de aproximação entre pesquisadores para a formação de grupos de pesquisa interdisciplinares quanto na estruturação da equipe de pesquisadores dos campi do interior.

Infraestrutura Física

Na pós-graduação *stricto sensu*, os cursos de mestrado e doutorado têm funcionamento vinculado ao processo de avaliação periódica empreendido pela Diretoria de Avaliação da CAPES/MEC. Todos os cursos são avaliados recebendo, a cada quatro anos, a recomendação da CAPES e a atribuição de conceitos. Entre os diversos itens da avaliação, é verificado se as instituições oferecem condições adequadas para a oferta dos cursos; especialmente a

infraestrutura física. Da mesma forma, essas condições também são consideradas quando da avaliação das propostas de cursos novos. Neste sentido, a última avaliação quadrienal, concluída em 2017, que recomendou os cursos de mestrado e doutorado do CEFET-MG aponta para a adequação da infraestrutura. A despeito disso, há um esforço contínuo para a promoção de condições apropriadas adequadas para a atuação de professores, alunos e técnicos, com relação ao espaço físico e a manutenção e aquisição de novos equipamentos.

Fomento às Atividades de Pesquisa e Pós-graduação

Ao longo das últimas décadas o CEFET-MG vem implementando uma série de programas de fomento à pesquisa e à pós-graduação. Continuamente revistos e adaptados a cada contexto interno e externo à Instituição, estes programas têm papel fundamental na expansão e na consolidação das ações de pesquisa e pós-graduação visto que, cada vez mais, os diferentes mecanismos de fomento encontram-se atrelados aos esforços de pesquisadores e grupos de pesquisadores na captação de recursos externos por meio de projetos e/ou a melhoria dos seus indicadores de produção intelectual. A escassez de recursos disponibilizados pelas agências oficiais de fomento nos últimos anos tem feito com que haja um aumento da demanda pelos programas Institucionais de apoio, o que faz com que se tornem mais exigentes os requisitos para a concessão e, por sua vez, reforça o caráter indutor destes programas.

A partir das diretrizes estratégicas do PDI 2016-2020, o CEFET-MG consolidou um conjunto de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação para seus docentes e discentes, financiados com parte importante dos seus recursos orçamentários anuais. Em 2019, a DPPG buscou manter os programas de fomento sob sua gestão. Aos discentes, mantiveram-se os seguintes: (i) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica; (ii) Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado; (iii) Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos. Aos docentes, prosseguiram: (i) Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica – PROMEQ; (ii) Programa Institucional de Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos Técnico-Científicos – no País e no Exterior; (iii) Programa Pesquisador Convidado. Em conjunto, estes programas de apoio contaram com o investimento de R\$ 3.464.405,00, oriundos do orçamento Institucional.

Os valores (em R\$) dos investimentos realizados pelo CEFET-MG, com seus recursos orçamentários, nos programas de fomento supracitados, nos anos de 2014 a 2019, podem ser visualizados no gráfico a seguir.

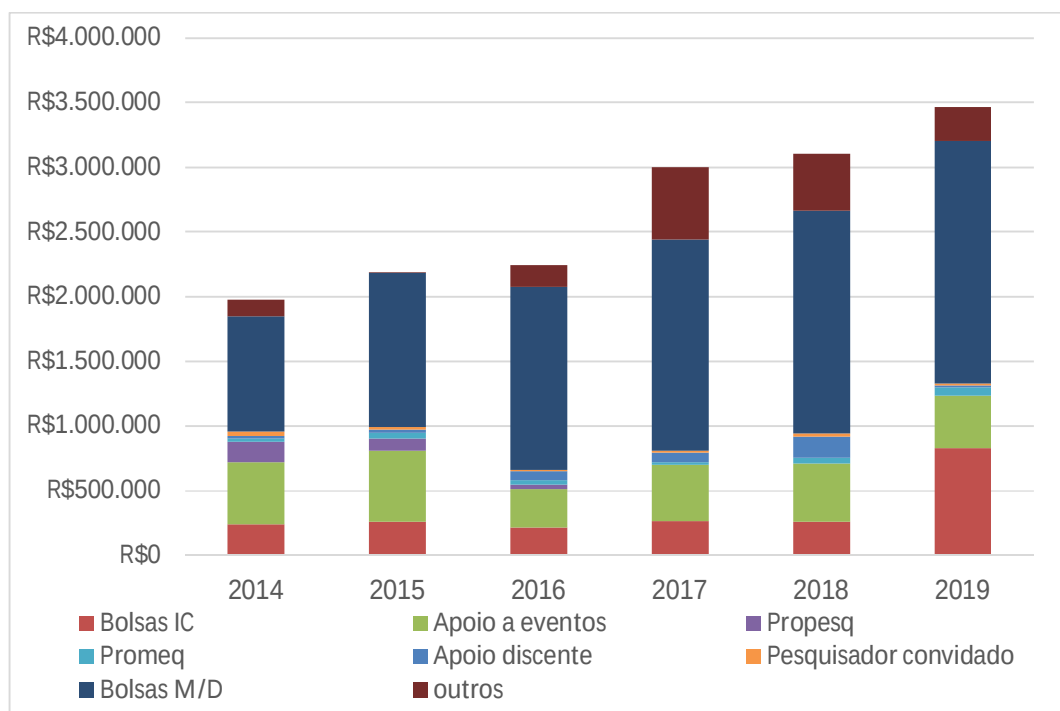


Gráfico 8: Evolução do investimento em Programas de Fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação pelo CEFET-MG no período de 2014 a 2019

Fonte: DPPG, 2019

Em conjunto, estas ações de fomento têm reflexo direto na rotina dos cursos de mestrado e doutorado e dos grupos de pesquisa, refletindo-se em avanços nos indicadores de produção intelectual, mesmo num contexto nacional adverso, quando se observa significativa redução no financiamento à pesquisa feito pelas agências ao longo dos últimos quatro anos.

Os gráficos 9 e 10 ilustram, respectivamente, a evolução do número de artigos publicados em periódicos e apresentados em eventos nacionais e internacionais, pelos docentes e discentes no período de 2014 a 2019. Quanto à produção de artigos em periódicos, duas fontes de dados foram avaliadas: a Plataforma Lattes/CNPq e a Plataforma Scival Elsevier. Na primeira, são relacionados todos os artigos registrados por docentes e alunos vinculados ao CEFET-MG em seus currículos na Plataforma Lattes; na segunda, são considerados os artigos publicados em

revistas científicas que compõem a base de dados Scopus/Elsevier, refletindo apenas periódicos científicos de alcance internacional e, em boa medida, de maior fator de impacto (umas das métricas empregadas na aferição de qualidade das publicações). Observa-se no Gráfico 5 que, no ano de 2019, houve queda no total de artigos declarados por docentes e alunos na Plataforma Lattes, interrompendo o ciclo de aumento contínuo de produção de artigos em periódicos iniciado em 2015. Por outro lado, os dados da Plataforma Scival mostram que o quantitativo de artigos oriundos do CEFET-MG na plataforma Scopus continua aumentando; indicando que o processo de qualificação da produção intelectual oriunda do CEFET-MG encontra-se ainda em evolução.

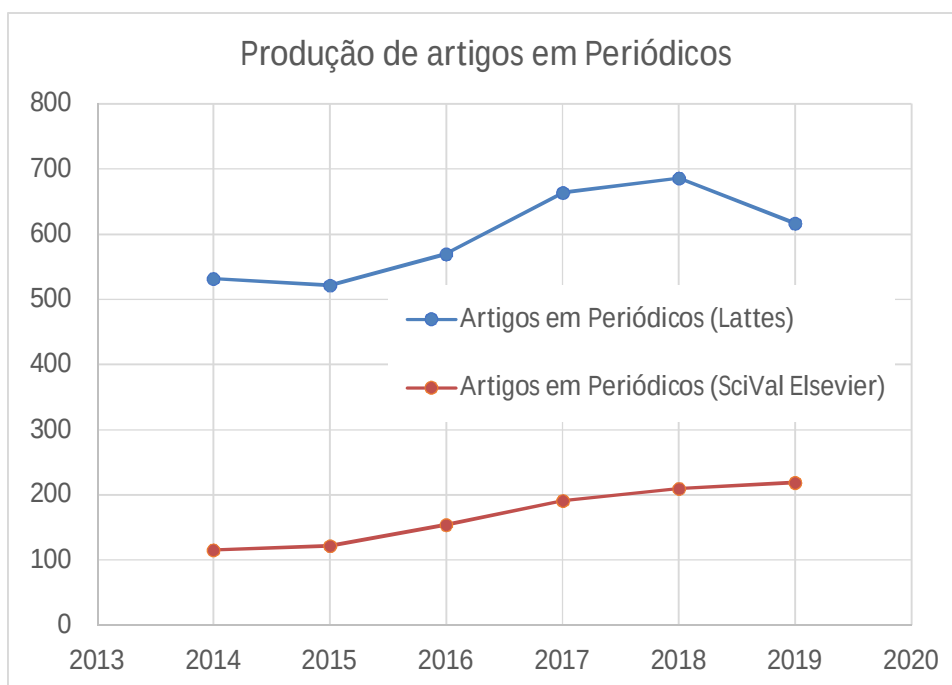


Gráfico 9: Evolução do número de artigos publicados em periódicos, nacionais e internacionais, por docentes e discentes no período de 2014 a 2019 (Fonte: plataforma lattes e Scival Elsevier)

Fonte: DPPG, 2019

Quanto à produção de artigos em eventos científicos tem-se, desde 2015, uma redução drástica de financiamento para esta modalidade de apoio pelas agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPEMIG). Além disso, processos de avaliação de pesquisadores, instituições, projetos de pesquisa e cursos de pós-graduação tendem a valorizar, cada vez menos, os artigos em

congresso frente às publicações em periódicos. Nesse contexto, tem-se observado uma redução contínua da quantidade de artigos apresentados em eventos; um processo que se iniciou em 2017, gráfico 05.

Entretanto, o programa de apoio à participação de docentes em eventos científicos, com recursos próprios do CEFET-MG, tem minimizado os efeitos das restrições descritas acima. Em 2019, foram investidos R\$ 404.338,00 no custeio para a participação de 152 docentes em eventos no Brasil e 51 no exterior.

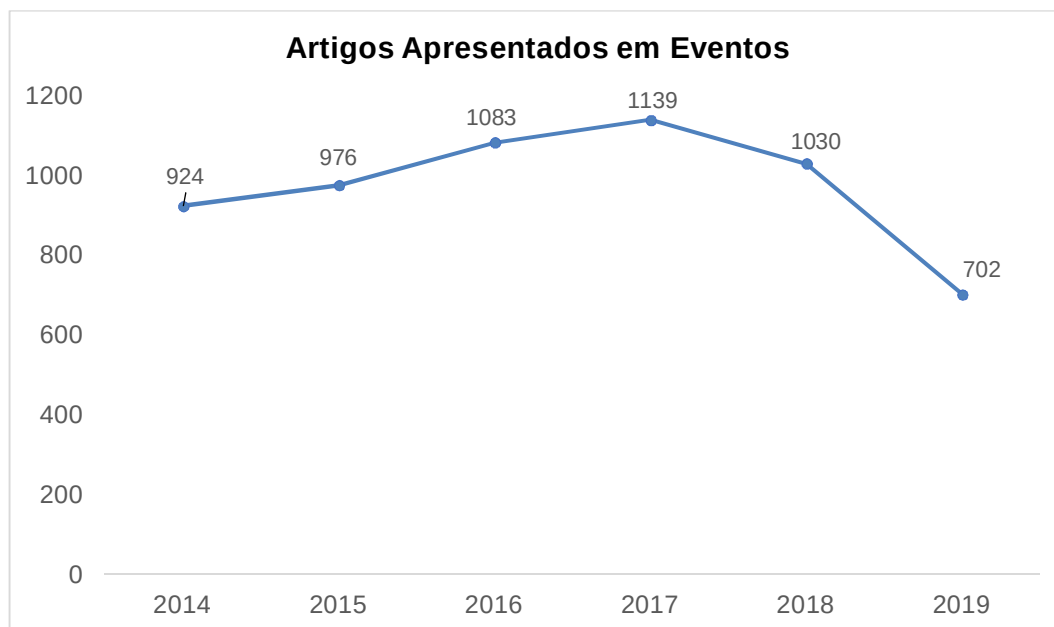


Gráfico 10: Evolução do número de artigos publicados em eventos, nacionais e internacionais, por docentes e discentes no período de 2014 a 2019 (Fonte: plataforma lattes).

Fonte: DPPG, 2019

O gráfico 11 mostra a evolução do número de docentes com titulação em nível de doutorado, artigos publicados em periódicos (dados extraídos da plataforma lattes) e cursos de mestrado e doutorado no período de 2005 a 2019. Observa-se uma tendência ascendente nessas três séries. Ou seja, com os investimentos em capacitação, pesquisa e pós-graduação na Instituição, verifica-se um crescimento da sua produção intelectual em periódicos. Estes três aspectos se interrelacionam e contribuem para a qualificação Institucional.

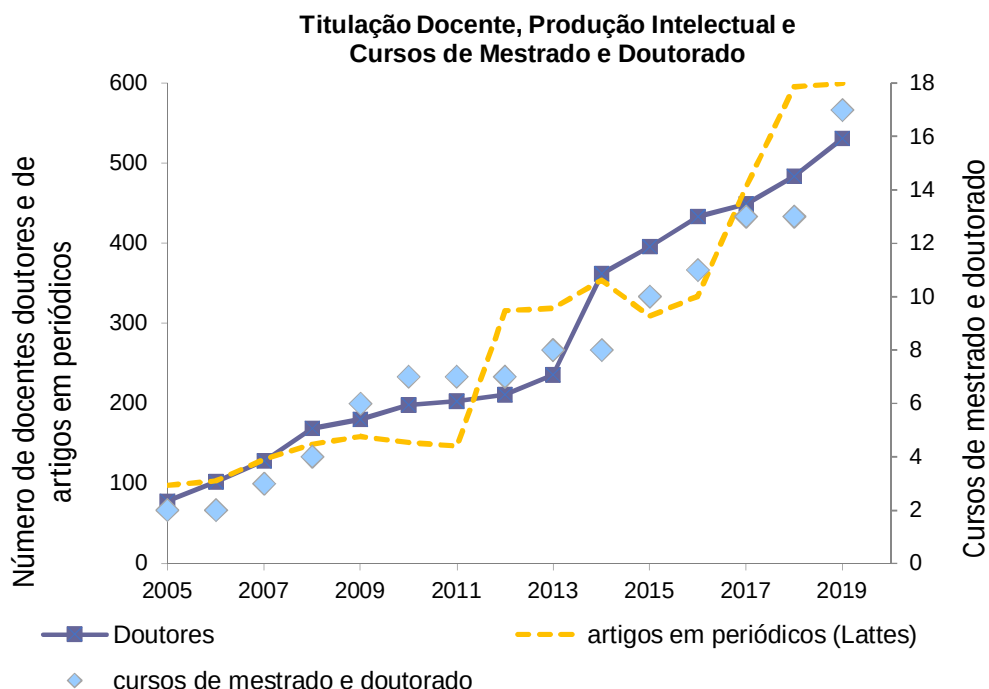


Gráfico 11: Evolução do número de docentes com titulação em nível de doutorado, artigos publicados em periódicos e cursos de mestrado e doutorado no período de 2005 a 2019

Fonte: DPPG, 2019

3.3.4 A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário

A Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) é a unidade organizacional responsável por planejar e coordenar a execução das ações de extensão no âmbito do CEFET-MG, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Extensão (CEEx), bem como do Conselho Diretor (CD) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A extensão é um meio de difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido e existente no CEFET-MG. Dessa forma, a extensão é frequentemente realizada de forma indissociável das dimensões ensino e pesquisa, estabelecendo uma relação bidirecional com a sociedade.

Especificamente, em 2019, foram registradas na DEDC as execuções de 201 ações de extensão envolvendo o CEFET-MG, das quais 174 ações (cerca 87% do total) foram ordinárias e 27 ações (cerca de 13% do total) foram de natureza especial. Dessa forma, considerando-se que em 2018

foram registradas 165 ações de extensão, observa-se um aumento de cerca de 22% em relação ao ano anterior no que diz respeito ao número de ações realizadas.

As ações de extensão do CEFET-MG contaram com a participação de um total de 845 pessoas em 2019 (aumento de 51% em relação a 2018), sendo 379 discentes (203 bolsistas e 176 voluntários), 402 servidores (docentes e técnico-administrativos) e 64 participantes externos. Considerando-se que o CEFET-MG possui 1765 servidores (1096 docentes e 669 técnico-administrativos), observa-se que cerca de 23% dos servidores estiveram envolvidos em ações de extensão, sendo, portanto, uma participação substancial de sua força de trabalho. O número de pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelas ações de extensão alcançou a marca de 38.419.237 pessoas. A Figura 2(a) informa os percentuais dos tipos de participantes acima citados no conjunto de ações de extensão executadas em 2019.

Adicionalmente, vale destacar que do conjunto de 201 ações executadas em 2019, cerca de 50% envolveram financiamento, oriundo do próprio CEFET-MG ou de recursos investidos por parceiros, os quais estiverem presentes em cerca de 60% das ações realizadas. Especificamente, foram executadas ações com 64 parceiros, dos quais 37% são empresas (públicas e privadas), 33% são órgãos públicos (órgãos dos governos municipal, estadual e federal, entre outros) e 19% são organizações não-governamentais (ONGs). A Fundação CEFETMINAS atuou como parceira em 16% do total de ações de extensão executadas em 2019.

- **Desenvolvimento Comunitário**

No âmbito da DEDC, a Coordenação Geral de Programas de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (CGDC) é o setor responsável por apreciar e avaliar propostas de ações de extensão que impactam no desenvolvimento social e econômico das comunidades em que o CEFET-MG está inserido, bem como por operacionalizar editais de fomento à extensão. Ao todo, em 2019, esta coordenação originou 554 (quinhentos e cinquenta e quatro) documentos e recebeu 240 (duzentos e quarenta) processos para análise.

No primeiro semestre de 2019, a CGDC lançou os Editais Nº 28 e Nº 29, de 5 de abril de 2019, visando fomentar propostas de cursos de extensão e eventos acadêmicos, respectivamente. Em linhas gerais, cada edital disponibilizou R\$100.000,00 para financiar a aquisição de materiais de consumo, pagamentos de serviços e concessão de bolsas de extensão. Estes editais estão associados às ações realizadas pelo CGDC que visam a implementação do Programa EXT 06 (ver

Quadro 8) contribuindo para o cumprimento das META 03 e 06 (ver Quadro 7) do PDI 2016-2020.

Especificamente, 18 (dezoito) propostas de cursos foram aprovadas e contempladas com apoio financeiro no Edital Nº 28, enquanto 48 (quarenta e oito) propostas de eventos foram classificadas no Edital Nº 29, das quais 22 (vinte e duas) com fomento (cerca de 46% do total). Contudo, devido ao contingenciamento orçamentário que atingiu o CEFET-MG na segunda metade do ano, época de realização dos cursos e eventos, as execuções das propostas aprovadas em ambos os editais foram duramente impactadas. A depender da imprescindibilidade dos recursos previstos originalmente, ações foram executadas totalmente, realizadas parcialmente ou mesmo adiadas para o primeiro semestre de 2020.

Ainda no que se refere a fomento a ações de extensão, vale ressaltar o trabalho desenvolvido pela CGDC no apoio à celebração de 2 (dois) Termos de Execução Descentralizada (TED), relativos ao: “Projeto Alvorada: Inclusão Social e Produtiva de Pessoas Egressas do Sistema Prisional” e ao projeto “Redesenho e Otimização do Sistema Nacional de Informações da EPT”.

O primeiro projeto envolve o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN/MJSP), tendo sido assinado ainda no fim de 2018 e passado por reestruturação em 2019, devido à revisão orçamentária feita pelo Ministério da Economia. O projeto visa a formação profissional e tecnológica de 20 (vinte) pessoas egressas do sistema prisional e tem orçamento de R\$ 332.039,50.

O segundo projeto envolve a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), tendo sido assinado em dezembro de 2019 e estando, portanto, em fase inicial de execução. O projeto possui orçamento de R\$ 1.890.000,00 e objetiva redesenhar processos de regulação, organização e divulgação de informações, validação de diplomas e certificados, geração de indicadores, supervisão, avaliação, acompanhamento e gestão de cursos e instituições no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

No que diz respeito ao fomento de trabalhos desenvolvidos pelas equipes de competição no âmbito do Núcleo de Engenharia Aplicada à Competições (NEAC), a CGDC geriu em 2019 o investimento de cerca de R\$402.000,00 do orçamento institucional em ações realizadas por 5 (cinco) equipes, formadas majoritariamente por discentes que atuam em diferentes ramos das engenharias, especificamente: (1) Trincabotz (área: robótica), (2) CEFAST Baja (área: veículos

off-road), (3) CEFASF Fórmula (área: carros fórmula), (4) CEFASF Aerodesign (área: aeromodelos) e (5) Ecofet (área: protótipos eficientes).

Um importante trabalho executado pela CGDC, ao longo de 2019, refere-se à elaboração de proposta de regulamento para a participação discente na organização e execução de ações de extensão no CEFET-MG. A elaboração deste regulamento alinhou-se à implementação do Programa EXT 03. Trata-se de um regulamento de fundamental importância, tendo em vista o disposto no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e na Resolução N° 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

Além da notoriedade desses trabalhos, merece destacar 5 (cinco) programas de extensão que tiveram importantes impactos social e acadêmico, envolvendo diferentes localidades, áreas do conhecimento e setores da sociedade, sendo apoiados diretamente pela CGDC.

-Grupo de Estudo e Divulgação de Astronomia Intercampi (GEDAI): organizou 63 (sessenta e três) eventos e palestras públicas seguidas de observação astronômica em localidades próximas a 6 (seis) unidades da Instituição: Belo Horizonte, Contagem, Timóteo, Varginha, Curvelo e Leopoldina;

-Programa de Extensão Azimute Norte: contou com a participação de 21 (vinte e um) docentes de todos os campi do CEFET-MG, que articularam conteúdos de Geografia, Educação Física, Matemática, Física, História, Biologia, Turismo e Administração em práticas esportivas de orientação, envolvendo estudantes e a comunidade;

-Centro Internacional de Reciclagem de Automóveis (CIRA): envolveu 680 (seiscentos e oitenta) pessoas que participaram de cursos e eventos relacionados ao tema, representantes do setor público, privado, do terceiro setor e de órgãos de classe interessados como as Engenharias Mecânica e Ambiental, contribuindo para a melhoria da cadeia produtiva e a preservação do meio ambiente;

-Programa Enxurrada de Bits: atraiu 504 (quinhentos e quatro) estudantes de escolas públicas a fim de aprenderem mais sobre informática básica, programação e robótica. Além do apoio do CEFET-MG, o Programa recebeu recursos da FAPEMIG e seus representantes participaram de vários eventos acadêmicos e em praças públicas de Belo Horizonte;

-Programa SoFiA: foram realizadas atividades em parceria com o Programa de Educação Tutorial (PET ConectTE) do CEFET-MG, no Aglomerado Cabana do Pai Tomás e Aglomerado da Serra,

sobretudo envolvendo ações relacionadas às temáticas de Agroecologia e Objetos de Aprendizagem. Duas Feiras Agroecológicas foram organizadas.

- **Arte e Cultura**

A Coordenação Geral de Atividades Culturais é o setor da DEDC que busca estimular nas comunidades internas e externa a produção artístico-cultural e o protagonismo social que leva em conta a educação para o gosto e o prazer proporcionados pela fruição da arte e da cultura. No ano de 2019, os esforços concentraram-se na elaboração da Política de Arte e Cultura do CEFET-MG, ação que está diretamente relacionada à implementação do Programa EXT 02 e que demandou um amplo debate com diversos setores da Instituição.

De acordo com essa Política, foram definidos 8 (oito) eixos principais de atuação: (1) Arte e Tecnologia; (2) Artes Visuais; (3) Cinema e Audiovisual; (4) Cultura Popular, Artesanato e Artes de Ofício; (5) Dança e Cultura Corporal; (6) Literatura; (7) Música e (8) Teatro. Além disso, foram criados uma Agenda Cultural Permanente e os Grupos de Arte e Cultura como formas de operacionalização da Política de Arte e Cultura do CEFET-MG. Nesse contexto, os Grupos merecem ser ressaltados, considerando-se o importante papel que terão na promoção de atividades artístico-culturais na Instituição e nas comunidades em que está inserido.

- **Inovação**

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é o setor responsável por formular, executar e gerir ações que visem ao cumprimento da Política de Inovação do CEFET-MG (Resolução CD-027/18, de 7 de maio de 2018) no que tange à proteção intelectual e transferência de tecnologias.

Em linhas gerais, o NIT executou em 2019 32 (trinta e duas) buscas de anterioridades visando-se verificar a pertinência ou viabilidade de pedidos de proteção intelectuais realizadas pela comunidade, 21 (vinte e uma) solicitações de proteção intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo 7 (sete) solicitações de patentes e 14 (quatorze) solicitações de registros de software, e 26 (vinte e seis) participações em palestras, seminários, workshops e treinamentos externos.

Esses resultados estão associados às ações promovidas pelo NIT, tendo em vista a implementação do Programa IET 02, bem como o Programa IET. Dentre elas, no ano de 2019, destacam-se:

- Atendimento ao público, provendo orientação acerca da proteção da propriedade intelectual (número de documentos originados no setor: 275; número de processos originados no setor: 27; número de processos recebidos no setor: 51);
- Apoio à divulgação e execução operacional do Edital FAPEMIG Chamada 04/2019: Trílice Hélice: Interação Governo-ICT-Empresa;
- Disseminação da cultura de proteção em publicação de reportagem no jornal Estado de Minas (30/09/2019);
- Publicação de matéria no jornal Diagrama (setembro e outubro 2019) sobre Política de Inovação e proteção da propriedade intelectual;
- Divulgação do trabalho do NIT e da Política de Inovação do CEFET-MG para o público participante da 29ª META e da 15ª Semana C&T;
- Elaboração de procedimentos padrão referente a transferência de tecnologias à sociedade, as quais foram desenvolvidas pelo corpo social do CEFET-MG;
- Participação de servidores do NIT no curso: Propriedade Intelectual – DL101PBR – oferecido pela World Intellectual Property Organization (WIPO);
- Fornecimento de orientações à comunidade quanto à Lei da Biodiversidade: Novas Resoluções e Prazos para Cadastro no SisGen;
- Realização palestras sobre a importância da Proteção da Propriedade Intelectual e Inovação nas Assembleias de Departamentos do CEFET-MG;
- Elaboração de pareceres técnicos nos âmbitos de processos que envolvam inovação, transferência de tecnologia e partilhamento de titularidade de criações;
- Realização de palestras sobre "Como proteger seu conhecimento" em disciplinas dos cursos de pós-graduação;
- Representação do CEFET-MG nos fóruns referentes à inovação tecnológica, tais como: Encontro Anual de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), Encontro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI) e Fórum de Proteção do Conhecimento Sensível, organizado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN);

- Manutenção de clipping eletrônico contendo notícias e informações sobre inovação e propriedade intelectual;
- Fortalecimento e ampla utilização da página do NIT no Facebook, com divulgação de notícias relacionadas, eventos e demais atividades do setor;
- Manutenção e utilização do sítio eletrônico do NIT.

- **Empreendedorismo**

Alinhadas à Política de Inovação do CEFET-MG, as atividades da Coordenação Geral de Empreendedorismo, em 2019, foram direcionadas para a legitimação das ações de promoção do empreendedorismo, buscando-se, sobretudo, implementar o Programa IET 03.

As ações ampliaram a articulação entre os atores do ecossistema interno e externo, tendo como referência de trabalho o arcabouço legal que rege suas ações. Alguns resultados merecem destaque:

-Nascente Incubadora de Empresas (todos os campi): realização de 4 processos seletivos mediante a abertura de editais; 1 graduação de empresa incubada; 6 projetos de pré-incubação e 4 de incubação apoiados, com o envolvimento de 16 empreendedores; 30 horas de coaching/mentorias/consultorias, realizadas por docentes do CEFET-MG e 18 horas por outros profissionais; 5 projetos acompanhados em programas de parceiros, tais como feiras, concursos e competições (SICOOB, Ideas for Milk, StartupWeekend, entre outros); 33 empreendedores nos negócios acompanhados pelo coordenador em programas de parceiros, na modalidade de feiras, concursos ou competições; 30 alunos e 5 docentes nos projetos de incubação/pré-incubação ou nos programas de parceiros, feiras/concursos/competições; 9 eventos internos, sendo 340 pessoas sensibilizadas acerca da temática de empreendedorismo e inovação; 9 eventos com parceiros, sendo 457 pessoas sensibilizadas acerca das referidas temáticas; 42 articulações, entre reuniões e encontros, feitas com atores do sistema de inovação; 8 articulações com empresas e projetos graduados para execução de eventos e mentorias; 211 horas de capacitação da coordenação; 21 ações executadas, decorrentes da capacitação para educação empreendedora pelo Sebrae, tendo impactado 217 pessoas; participação em 14 eventos externos (nacionais, regionais e locais); 4 capacitações concluídas; 10 disciplinas sobre empreendedorismo e inovação, lecionadas por docentes vinculados à Nascente ou por outros professores vinculados indiretamente; 25 articulações intersetoriais (Estado, Empresas,

Academia, Outros); 7 visitas técnicas a empresas e instituições que apoiam o empreendedorismo e a inovação (Parque Tecnológico da Universidade do Porto - UPTEC, Porto Innovation Hub, Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações, Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas - Celta, Associação Catarinense de Tecnologia - Acate, Centro Empresarial Corporate Park, Biotech Town); e publicação do capítulo “O Debate sobre Empreendedorismo em uma Instituição de Ensino e Pesquisa Brasileira: desafios e oportunidades”, no livro Sociologia, gestão e economia: diálogos transversais entre Brasil e Portugal;

-Empresas Juniores: 10 empresas juniores apoiadas, sendo duas 2 no campus de Araxá, 5 nos campi de Belo Horizonte, 1 no campus de Curvelo, 1 no campus de Leopoldina e 1 no campus de Nepomuceno. Das 10 empresas juniores, 6 estão formalizadas. São 295 alunos envolvidos, cada empresa conta com um professor supervisor, além dos professores que orientam os projetos.

Em 2019, a Nascente se vinculou formalmente ao Programa Centelha como instituição apoiadora. Esse Programa que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), e operada pela Fundação CERTI. Em Minas Gerais, o Programa está sendo executado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Discentes, docentes e empreendedores vinculados à Nascente estão entre os proponentes de projetos que concorrem ao financiamento. Na primeira fase, pelo menos sete projetos foram aprovados.

Em 2019, algumas realizações de alguns campi da região central e do interior foram destacadas por parte dos coordenadores locais da Nascente Incubadora de Empresas, conforme apresentado abaixo:

-Campus de Contagem: a inauguração da unidade da incubadora no campus, a seleção de três projetos de pré-incubação e as articulações com atores do ecossistema local, tais como, Sebrae Contagem, Secretaria da Educação de Contagem, Secretaria de Inovação de Contagem, Sala do Empreendedor de Contagem, CEASA Contagem, Associação Mineira de Desenvolvedores de

Jogos (Gaming), Playbor Aceleradora, Biominas Aceleradora, Fundação de Ensino de Contagem, CodiY Escola de Tecnologia, Anno Domini Torneios Medievais Palestras e Eventos, Patada Studio, Checkpoint Studio, Marginal'izAção Empreendedorismo Social, entre outros.

-Campus de Curvelo: ao se articular com a Prefeitura Municipal de Curvelo, Sebrae e empresários locais, o Coordenador conseguiu prospectar parceiros para a Nascente, sendo o Sebrae o de maior relevância. Dessa parceria, uma vaga para o curso Bootcamp foi disponibilizada de forma gratuita a um aluno do curso Técnico em Eletrotécnica. Como resultado dos conhecimentos adquiridos durante o curso, esse aluno está constituindo uma empresa de desenvolvimento de software. A partir dessa experiência, o Sebrae oferecerá outras vagas gratuitas para alunos do CEFET em 2020.

-Campus de Divinópolis: articulações com instituições locais e regionais, tais como, Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ), campus Divinópolis, Universidade Estadual (UEMG), campus Divinópolis, Faculdade de Pará de Minas (FAPAM), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Campus Formiga, Arcos, Piumhi e Bambuí, Grupo de Educação Ética e Cidadania (GEEC), Sebrae, Associação Comercial e Industrial e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. A parceria com essas instituições será fundamental para o enriquecimento e a diversificação das atividades de empreendedorismo e inovação no campus do CEFET-MG, em Divinópolis.

-Campus de Leopoldina: participação exitosa de estudantes do campus no Vacathon, maratona de programação idealizada pela Embrapa que envolveu 25 instituições de ensino de vários estados brasileiros. Essa maratona faz parte do Ideas for Milk, evento criado pela Embrapa Gado de Leite com a proposta de fomentar o ecossistema, reunindo empresas, universidades, pesquisa agropecuária e setor produtivo. Os alunos do Campus Leopoldina apresentaram uma solução para integrar o Produtor e a Indústria por meio da Coleta 4.0. A base do processo é a criação de um sensor de fluxo de baixo custo, possibilitando a instalação diretamente na ordenhadeira canalizada já instalada, tanto para o produtor que usa tanque vertical quanto horizontal. O Leitech captura, portanto, o volume que vai para o tanque e monitora a temperatura do leite até o momento da coleta. O produtor tem essas informações sob seu domínio, além de visualizar no tanque localmente. O Leitech é uma solução modular e que busca agora a integração com sistemas já consolidados no mercado. Os alunos foram premiados na categoria Prata.

-Campus de Nepomuceno: participação do campus na II Semana do Empreendedorismo, evento organizado pela Associação Comercial e Empresarial (ACENEP) e pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) locais. Também está sendo constituído o grupo NIETEC com o objetivo de difundir a cultura empreendedora no campus, reunindo cerca de trinta alunos interessados em desenvolver projetos inovadores.

Relações Étnico-Raciais e Diversidades

A Coordenação de Gênero, Relações Étnico-Raciais e Diversidades (CGRID) tem como objetivo estimular e propor programas educacionais que fomentem o debate no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e as diversidades. Em 2019, para implementar o Programa EXT, a CGRID realizou as seguintes atividades com ações específicas:

-Bancas de Heteroidentificação: desenvolveu um trabalho contínuo junto à COPEVE/CEFET-MG, para coordenação e composição das Bancas de heteroidentificação de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas;

-Concurso Expressões Literárias: promoveu o Concurso Expressões Literárias 2019 em parceria com o NEGED (Núcleo de Estudos sobre Gênero e Diversidade). Este concurso trouxe em seu contexto o dia internacional da mulher – 8 de março – e da luta feminista com o tema “Feminismos: a arte de transitar entre a resistência e a sensibilidade – Marielle Franco vive”. O Evento teve por objetivos: provocar e estimular a conscientização da comunidade acadêmica sobre o Dia Internacional da Luta pelos Direitos das Mulheres e incentivar a criatividade e expressão acerca do tema. Em comemoração a data, foi realizado um Sarau onde os participantes ganharam prêmios e certificados de participação. Além da leitura dos trabalhos, houve, ainda, a apresentação, inédita, do Coletivo Cajila Laboratória, que na ocasião realizou experimentações artísticas e interativas. O Coletivo é um grupo constituído por três jovens negras, formadoras de opinião, pesquisadoras, que tomam posse da escrita com o objetivo de levar seus versos para o maior número de pessoas. A apresentação dinâmica do grupo, despertou entusiasmo e interação entre o público e as artistas;

-Mulheres Em Movimento: promoveu, juntamente com a SRI, o evento Mulheres em Movimento (Mulheres, Imigração e Direitos Humanos). Com a proposta de uma reflexão sobre

o dia 08 de março, dia Internacional da Mulher, o evento contou com uma roda de conversa com alunas de diferentes países, assim como suas impressões e perspectivas como mulheres e imigrantes em um país latino-americano. O evento teve duas atividades: Olhares Cruzados: perspectivas e percepções (roda de conversa com alunas do CEFET de diferentes nacionalidades) e Cine Comentado (exibição do filme *Aouvir la voix*, 2018 – direção de Amandine Gay) - Filme sobre as mulheres negras e suas origens;

-Observatório das Diversidades e Equidade na Educação (OADE): deu continuidade à sua participação no processo de desenvolvimento do OADE-projeto que busca monitorar ações e iniciativas referentes aos temas: diversidade e equidades nas instituições de ensino. Esse Projeto possui como foco a realização de pesquisas, o monitoramento do resultado de projetos, pesquisas, ações e práticas sociais, assim como o diagnóstico e a organização de informações e a difusão do conhecimento;

-Workshop – Metodologias de Pesquisa e Estratégias de Publicação nas Ciências Humanas e Sociais – Temáticas Étnicas, Raciais e Diversidades: auxiliou na organização deste workshop, o qual contou com a participação do Professor Dr. Paulo Vinícius Baptista¹⁵ da Silva como facilitador;

-Semana da Consciência Negra: auxiliou na organização de eventos associados à Semana Da Consciência Negra, no período de 18 a 22 de novembro. Nessa Semana foram abordados diversos temas com os objetivos de integrar alunos da Instituição e aprofundar conhecimentos na temática de Relações Étnico-Raciais.¹⁶

-Ofereceu apoio à DIRGRAD nas ações institucionais que precisarão ser realizadas para se garantir a curricularização da extensão.

¹⁵O Prof. Paulo Silva é Superintendente de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

¹⁶Programação da Semana de Consciência Negra: Dia 18/11: Dia Nacional da Consciência Negra, no currículo e no calendário acadêmico das instituições de ensino; Dia 19/11: o ensino de ciências na educação básica com foco nas africanidades – Afrociências (aprovado com recurso no Edital MCTIC/CNPq nº 05/2019); Dia 20/11: identidade cultural no CEFET-MG: experiências dos estudantes e exposição negros brasileiros - heróis e heroínas; Dia 21/11: egressos do CEFET-MG: tem negros nos cursos de engenharia, sim?; Dia 22/11: Quilombos Editoriais.

- Implantou o Escritório de Desenvolvimento de Carreiras do CEFET-MG, em parceria com SRI e com a consultoria estratégica da equipe da Kelley School of Business da Universidade de Indiana nos Estados Unidos;
- Criou o espaço de coworking no Campus VI, que funcione como um ambiente colaborativo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, proporcione o desenvolvimento da cultura empreendedora e de projetos de inovação tecnológica;
- Organizou a II Mostra Bienal de Extensão do CEFET-MG;
- Realizou Visitas aos campi do interior do estado, bem como aos departamentos dos campi de Belo Horizonte, visando-se conhecer as realidades ou potencialidades destas unidades em termos de extensão, prestar esclarecimentos sobre procedimentos para a realização de ações de extensão e, finalmente, coletar subsídios e propostas de melhorias para o fomento e gestão da Extensão no CEFET-MG.

3.3.5 Programas de atendimento aos estudantes e aos servidores

A Secretaria de Política Estudantil (SPE) tem por atribuição realizar a gestão da política de assistência estudantil do CEFET-MG por meio de suas coordenadorias. Essa Secretaria visa assegurar aos estudantes a igualdade de oportunidades para o exercício das atividades acadêmicas, fomentando a permanência material e simbólica na perspectiva da inclusão social, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, conforme estabelecido no Regulamento da Política de Assuntos Estudantis do CEFET-MG (Resolução CD 083/04 de 13/12/2004).

O orçamento alocado para o desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil do CEFET-MG provém da fonte 100 – Ação “Assistência aos Estudantes das IFES”, rubrica específica e exclusiva da assistência estudantil (PNAES) e da fonte 250 – recursos próprios, provenientes basicamente do pagamento das refeições nos restaurantes por usuários não assistidos pelos programas (alunos e servidores da Instituição). Os recursos da rubrica exclusiva da assistência estudantil advinda do MEC, desde sua criação em 2010, são insuficientes para custear os investimentos nessa área no CEFET-MG, necessitando complementação de recursos de fontes próprias da Instituição.

O orçamento anual previsto para a execução referente à Assistência Estudantil (Fonte100/MEC) foi de R\$ 8.761.408,00. Deste montante, R\$ 2.102.738,00 foram destinados ao Programa de Alimentação – na modalidade Restaurantes Próprios e R\$ 5.727.070,00, aos Programas de Bolsas - Alimentação, Complementação Educacional, Emergencial e Permanência.

O recurso repassado aos Programas de Bolsas distribuído entre os *campi* do CEFET-MG, considerou proporcionalmente, o que foi executado em 2018. Os valores unitários das bolsas se mantiveram os mesmos desde 2014: Bolsa Permanência e Bolsa Emergencial – R\$ 300,00/mês; Bolsa Alimentação – R\$ 145,00/mês e Bolsa de Complementação Educacional – R\$ 520,00/mês. O padrão do corte socioeconômico para atendimento em bolsas foi baixo: Índice de Classificação (IC) correspondente a 0,45 do salário mínimo *per capita*. Esse IC foi mantido até julho, quando, nos meses seguintes, o atendimento foi retomado ao padrão socioeconômico praticado no ano anterior (IC 0,65), na tentativa de se evitar uma queda no padrão mínimo de atendimento.

O restante do orçamento previsto na Fonte100/MEC custeou os gastos com os contratos dos restaurantes externos nas unidades de Leopoldina (Contrato N° 082/2018) e Nepomuceno (Contrato N° 071/2018), nos valores de R\$ 528.130,00 e R\$ 403.470,00 respectivamente. Nesses campi, em que não há restaurante próprio, foi priorizado o atendimento na alimentação licitada e, por esse motivo, o orçamento destinado aos programas de bolsas foi menor em relação ao ano anterior. O campus Timóteo, também sem restaurante próprio, iniciou o atendimento em restaurante externo somente a partir do 2º semestre/2019 (Contrato N° 032/2019) e o orçamento previsto para esse campus se situou no conjunto orçamentário destinado às bolsas.

As coordenadorias são responsáveis por planejar, organizar e articular as áreas estruturantes da SPE do CEFET-MG a partir da redefinição da estrutura organizacional da Instituição (Resolução CD 049, de 03/09/2012).

- **Coordenadoria de Bolsas e de Acompanhamento Psicossocial**

Os Programas de Bolsas, em sua especificidade, são definidos pelo apoio financeiro aos estudantes de baixa condição socioeconômica que apresentem dificuldades para se manter na Instituição. O Acompanhamento Psicossocial, por sua vez, se caracteriza por um programa permanente que recobre as ações e projetos dos demais programas existentes no âmbito da assistência estudantil da instituição. A abrangência do Acompanhamento Psicossocial incide nos espaços de articulação entre os eixos da permanência e da formação integral dos estudantes,

com vistas ao fomento, identificação e intervenção nas demandas do público que se encontra vulnerável aos processos de inclusão e de permanência na escola, bem como da formação humana e do exercício crítico da cidadania.

Em termos de investimentos nos programas de bolsas, em 2019, esta Coordenadoria foi premiada a adotar atitude mais conservadora, em decorrência do momento macro político, econômico e social vivenciados pelo país. A incerteza quanto à disponibilidade de recursos, cortes e contingenciamentos moldaram o comportamento da Instituição. Associado a esse cenário, a escolha por destinar recursos orçamentários da rubrica específica da Assistência Estudantil à execução dos contratos dos restaurantes externos (em Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo), em detrimento dos programas de bolsas, provocou menos investimentos nestes, refletindo no atendimento aos estudantes com perfil prioritário.

Contudo, o impacto orçamentário ocorre especificamente no Programa Bolsa Permanência, que é o mais abrangente, tanto em número de atendidos, quanto em valores investidos. Quanto à Bolsa Alimentação, em 2019, foi utilizada somente no campus Timóteo (1º semestre) e no campus Contagem (entre outubro e dezembro). A Bolsa de Complementação Educacional tem se mantido nos mesmos patamares dos últimos anos, de acordo com a definição de vagas dos editais – média de 82 estudantes atendidos/ano.

Além disso, registra-se que não houve o reajuste de 10% nos valores das bolsas, bem como no número de estudantes atendidos, conforme previsto na Política de Assistência Estudantil do CEFET-MG.

No que refere aos marcos regulatórios dos Programas de Bolsas, foram realizadas reuniões entre os Assistentes Sociais da equipe SPE com o objetivo de rever a metodologia de análise socioeconômica, alinhando-se às diretrizes do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE). Verifica-se a necessidade de atualizar os critérios e considerar as diversas vulnerabilidades que compõem as realidades trazidas pelos estudantes que demandam os Programas de Bolsas da Política de Assistência Estudantil, com vistas à promoção da equidade no atendimento. A finalização desse trabalho está prevista para 2020.

Dando continuidade ao que foi trabalhado em 2018, em sintonia com as diretrizes e objetivos propostos no FONAPRACE, regional Sudeste, esta Coordenadoria enfocou o Acompanhamento Psicossocial dos estudantes, a partir das demandas que são próprias e sentidas por cada discente

enquanto pessoa (individualmente), mas, sobretudo, mirando em ações de abrangência coletiva, sob os pressupostos da promoção da saúde física e mental, assim como, da garantia da permanência material e simbólica desses estudantes.

No que diz respeito à dimensão individual do acompanhamento estudantil, destacam-se os acolhimentos e atendimentos psicossociais realizados pelos profissionais das CPE's e os atendimentos estritos dos profissionais de Psicologia. Nesse contexto, quando necessário, os atendimentos abarcaram os familiares desses estudantes.

A partir de uma perspectiva biopsicossocial, o acolhimento e atendimento realizados durante todo o ano letivo estão voltados aos estudantes em situações de crise e/ou que apresentem dificuldades emocionais que possam comprometer seu desempenho acadêmico. As demandas por esse auxílio são advindas da observação realizada pelos profissionais das CPEs, pela busca espontânea do estudante ou encaminhamentos realizados por familiares e/ou outros atores/setores da escola.

Importante destacar que houve um significativo aumento da procura profissional psicólogo nos *campi*, sendo muitas vezes, necessário um atendimento de maior duração e retornos. Além disso, foi observado um importante crescimento nos casos atendidos que apontam para o sofrimento emocional, tanto em situações episódicas, quanto para os quadros persistentes; para os estados de depressão grave, os transtornos de ansiedade, disfunções psíquicas e uso/abuso de álcool e outras drogas, entre os estudantes do CEFET-MG.

Mesmo considerando as vulnerabilidades e incertezas próprias da adolescência e da juventude, a percepção do aumento desses estados parece acompanhar as crescentes taxas de depressão e transtornos de ansiedade na população geral, conforme levantamentos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), bem como do público específico – estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior – conforme dados da V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação (2018)¹⁷. Em associação ou de modo agravante, temos as queixas específicas desse espaço, os desafios

¹⁷ Disponível em: www.fonapraxe.andifes.org.br/site

escolares/acadêmicos, a adaptação às características da Instituição e, sobretudo, o excesso de atividades e a pressão por resultados acadêmicos.

Muito embora o trabalho não enfoque o atendimento clínico, com efeito, diversos estudantes necessitam de acompanhamento psicoterápico. Quando identificada a necessidade de acompanhamento prolongado e/ou de psicoterapia, esses estudantes são encaminhados, preferencialmente, para os equipamentos de apoio e atendimento do SUS (Sistema Único de Saúde), por meio de contato da CPE com os serviços disponíveis na rede de saúde. De outro modo, as famílias são envolvidas e o suporte é ofertado por intermédio desse núcleo.

Considerando que tratamento clínico de qualquer natureza não se constitui atribuição das CPEs, a SPE apresentou, em 2017, proposta de credenciamento de clínicas especializadas e/ou profissionais autônomos na especialidade de Psicoterapia. A proposta do referido credenciamento apresentava o objetivo de subsidiar parcialmente tratamento especializado aos estudantes de baixa condição socioeconômica e encaminhar os estudantes, em geral, para tratamento psicoterápico com custo acessível. Lamentavelmente essa proposta não foi acatada pela direção geral, embora apresentasse um baixo impacto orçamentário – R\$ 48.000,00/ano. Em 2019, a proposta foi novamente apresentada pela SPE e, dessa vez, aceita pela Direção Geral. Diante disso, e por se tratar de procedimento incomum na Instituição, optou-se por tramitar um processo por unidade, sendo o campus Araxá escolhido para piloto.

No tocante ao enfoque coletivo do Programa de Acompanhamento Psicossocial, este se divide em i) *acompanhamento de bolsistas*: em que são consideradas as especificidades de cada um dos Programas de Bolsas e; ii) *acompanhamento de grupos temáticos*. O acompanhamento aos bolsistas se desenvolve através de reuniões e por meio de instrumentos de verificação de presença dos estudantes, para além do sistema eletrônico acadêmico institucional, que não oferece a contento (em tempo real) as informações de frequência e rendimento necessários para a execução dos Programas de Bolsas e de Acompanhamento Psicossocial.

No plano das ações coletivas, nesse ano foi realizado o lançamento da cartilha da SPE sobre saúde mental em todos os *campi* da Instituição. Essa atividade se articula com a Coordenadoria de Acesso e as Temáticas das Juventudes e os detalhamentos dessa ação estão descritos no item 3.2.3.

Ainda, dentro da proposta de acompanhamento de grupos temáticos, destaca-se a *recepção dos estudantes ingressantes*, em que as CPEs se apresentam e discorrem sobre as frentes de trabalho realizadas em cada *campus*. Tal ação geralmente se associa a uma atividade conjunta com as representações estudantis, sendo muito importante esse momento, pois gera a oportunidade de aproximação com os alunos. Durante o ano acontecem ações de acompanhamento com grupos de estudantes, por meio de rodas de conversas, com temáticas relacionadas à contemporaneidade juvenil, ao combate do preconceito e às opressões acadêmicas. Também, são realizadas intervenções da CPE em sala de aula. Para além de buscar equacionar conflitos, esses encontros são um convite ao exercício da alteridade e do diálogo com respeito à diversidade.

Como nos anos anteriores, nesse ano letivo, foram mantidas as ações que envolvem a temática de prevenção ao suicídio e valorização da vida, vinculadas à *Campanha Setembro Amarelo*. O tema, que tem recebido cada dia mais atenção, por sua importância social, nas pautas das ações nacionais dos programas de Assistência Estudantil, também ganha espaço em ações educativas no CEFET MG, entre as quais se destaca:

- Campus II: promoção de rodas de conversa sobre o tema, em parceria com o DCE, com participação de profissional externa e distribuição de cartões com frases de valorização da vida;
- Campus Leopoldina: realização de *blitz* educativa, em parceria com grupo de jovens do município, a fim de sensibilizar a comunidade escolar/acadêmica sobre a importância de conversar sobre o tema. Houve distribuição de brindes e de cartões temáticos com frases de valorização da vida, abraços solidários e contação de histórias;
- Campus Araxá: decoração do campus com frases e cartazes de valorização da vida e criação de espaço intitulado “emaranhado de sentimentos”;
- Campus Divinópolis: promoção de palestras com convidados externos, intituladas “Depressão: precisamos conversar” e “Como as emoções afetam nossa saúde e equilíbrio, segundo a medicina tradicional chinesa”;

- Campus Curvelo: decoração do campus com balões e entrega de cartões temáticos com frases positivas. Houve também plantão psicológico e a roda de conversa “Cyberbullying X Suicídio” com a participação de profissionais externos;
- Campus Contagem: promoção de conversa com profissional externa, intitulada “Diálogos sobre saúde mental”; exibição do filme “Divertidamente” e promoção da oficina “Autoestima e a interface de si mesmo” com participação de convidados externos que realizaram rodas de conversas, dinâmicas de grupo e sorteios.

O enfoque dado no trabalho desenvolvido durante as ações do *Setembro Amarelo* permitiu a Coordenadoria de Bolsas e Acompanhamento Psicossocial avaliar a necessidade de se criar espaços para a expressão dos estudantes, não só referente à temática, mas também às questões mais prementes do cotidiano institucional, tais como conflitos na relação com professores, pressões e cobranças por desempenho acadêmico.

Essa Coordenadoria tem conhecimento de que se faz necessária a ampliação dos esforços para que de fato possa abranger um acompanhamento mais globalizado e eficiente, questão que vem sendo tratada com destaque na construção do fazer profissional dos integrantes da equipe.

Coordenadoria do Programa de Alimentação Estudantil

No âmbito da Coordenadoria do Programa de Alimentação, o ano de 2019 representou um período de mudanças e avanços. Deu-se o início às atividades dos restaurantes externos nos *campi* sem restaurantes próprios, que atenderam, nesse ano, os estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, classificados pela SPE.

Além disso, a direção designou uma comissão (Portaria DIR 887/19, de 26/08/2019) para tratar da instrução e abertura dos processos das novas licitações, para 2020, de restaurantes estudantis (REs) próprios em BH-I, BH-II, Contagem, Curvelo, Araxá, Divinópolis e Varginha, bem como realizar encaminhamentos de novos processos de licitação, visando à universalização do atendimento nos restaurantes externos em Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo.

Ressalva-se que o restaurante do *campus* Contagem iniciou os atendimentos no 1º/2019, entretanto, por falta de interesse da empresa responsável em renovar o contrato, este foi encerrado antes do final do ano letivo (em 26/09/19), sendo retomado, temporariamente, o pagamento de Bolsa Alimentação naquela unidade.

Além desses eventos principais, prosseguiu-se com a fiscalização costumeira dos contratos, que este ano se intensificou, devido ao incremento dos três contratos de restaurantes externos, já citados.

Para acompanhar a execução desses contratos, a equipe de fiscalização conta com a nomeação de fiscal administrativa titular desde o final de 2017. Entretanto, a servidora designada para essa função não pode se dedicar integralmente à atividade de fiscalização, devido à sua lotação não ter sido efetivada na SPE, dividindo suas tarefas com outro setor. Associado a esse fator, em 2019, houve licença maternidade da coordenadora do Programa de Alimentação. Diante disso, houve sobrecarga do trabalho administrativo-burocrático desta Coordenação, o que impossibilitou o aperfeiçoamento e a consolidação de atividades educativas relativas à saúde nutricional, iniciadas no ano anterior.

Quanto à avaliação do Programa, em 2019, esta Coordenadoria elaborou e disponibilizou um formulário eletrônico, por *campus*, para avaliação diária dos Restaurantes Estudantis. O objetivo era conhecer a avaliação da qualidade das refeições ofertadas, bem como identificar o nível de aceitação do público usuário quanto aos serviços prestados pelas empresas responsáveis. Além disso, o questionário tinha o propósito de contribuir com as atividades de fiscalização, uma vez que, devido à carga horária diária de trabalho das fiscais técnicas, é inviável acompanhar as atividades de produção durante todo o período de funcionamento dos restaurantes. Dessa forma, as respostas obtidas poderiam auxiliar na identificação de possíveis problemas ocorridos na ausência do fiscal ou como contribuição para endossar solicitações já apresentadas pela fiscalização. Entretanto, ao final do ano observou-se que o questionário não recebeu um número significativo de respostas, o que pode ter ocorrido por falta de adesão dos usuários ou falta de divulgação das CPEs nos respectivos *campi*.

Em termos operacionais, os valores das refeições se mantiveram para o público estudantil, sendo R\$ 1,50 nos campi I, II e Contagem, bem como nos restaurantes externos em Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo. Nos campi Araxá, Curvelo, Divinópolis e Varginha, o valor da refeição se manteve em R\$ 1,00. Por outro lado, o valor da refeição para não estudantes foi reajustado. O valor praticado para esse público era de R\$ 5,00 e foi arbitrado pelo Diretor-Geral, por meio da Portaria DIR 878/2019, de 23 de agosto de 2019, que seria cobrado R\$ 12,00 por refeição, a partir desta data. Tal decisão gerou insatisfação geral dos usuários do Restaurante estudantil, ainda maior na categoria de Técnicos Administrativos, e fez com que o número de refeições

servidas pelos restaurantes para esse público diminuísse significativamente no 2º semestre de 2019.

A Coordenadoria de Alimentação, no ano de 2018, realizou licitação do restaurante estudantil próprio do campus Contagem, em sua nova sede. O contrato com a empresa vencedora da licitação foi assinado em setembro de 2018, com validade de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses. Entretanto, em razão da necessidade de tempo de mobilização, bem como organização da nova sede do *campus*, a contratada iniciou suas atividades no início do ano letivo (04/02/2019), com oferta apenas de almoço, já que na unidade ainda não há cursos noturnos. Assim, a demanda apresentada foi considerada insuficiente (pela empresa responsável), para a manutenção do contrato. Dessa forma, sem interesse na realização de aditivo de contrato, a empresa encerrou suas atividades no dia 26 de setembro de 2019 e o restaurante encontra-se fechado, desde então. Outras possibilidades foram avaliadas para manter o fornecimento de refeições aos estudantes do *campus*, porém todas foram inviáveis. Assim, os estudantes selecionados através de análise socioeconômica pela CPE do *campus*, receberam a Bolsa Alimentação de outubro a dezembro de 2019.

Outro objetivo da Coordenadoria no ano de 2019 foi executar os contratos de licitação de restaurantes no entorno dos *campi* que não dispõem de restaurante estudantil próprio. Com esse intuito, foram montados, em 2017, licitados, em 2018 e executados, em 2019, os processos de contratação de restaurantes em Leopoldina, Timóteo e Nepomuceno. As empresas contratadas nesses *campi* têm ofertado refeições aos estudantes selecionados socioeconomicamente pelas respectivas Coordenações de Política Estudantil, ou seja, o atendimento não é universalizado conforme ocorre nos *campi* com restaurantes próprios, porém o valor da refeição é igualmente subsidiado em todas as unidades da Instituição.

Coordenadoria de Programas de Acesso e Temáticas das Juventudes

A Coordenadoria de Programas de Acesso e Temáticas das Juventudes tem como objetivo fomentar e desenvolver, em conjunto com demais segmentos da Instituição, programas e ações que promovam a igualdade de oportunidades no acesso, na permanência e na conclusão do curso, com qualidade, dando ênfase na população alvo das políticas afirmativas. Pretende também inserir na agenda acadêmica, atividades que coloquem em pauta as diversas temáticas

que tratam das juventudes e suas vivências, que permeiam o processo de ensino e a formação integral dos estudantes.

A primeira atividade desenvolvida em 2019 foi a Campanha Educativa *Aqui Você é Valorizadx*, cujas principais ações aconteceram na Semana de Recepção aos Estudantes Ingressantes, entre 4 a 8 de fevereiro. Essa campanha teve o objetivo de acolher os estudantes em todas as suas diversidades, alinhando-se à Resolução CD 048/18, de 28/11/2018, que assegura a liberdade de expressão no ambiente educacional do CEFET-MG, bem como o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e o apreço à tolerância.

Entre as ações da Coordenadoria de Acesso e Temáticas das Juventudes no ano de 2019, destaca-se a execução dos projetos selecionados pelo Edital 015/2019, de 18/03/2019 - Processo Seletivo de Projetos para o Programa de Direitos Humanos e Temáticas das Juventudes do CEFET-MG. Este edital está na sua terceira edição e seu objetivo é fomentar entre estudantes a discussão sobre formas de enfrentamento às discriminações vivenciadas, que possam influenciar na sua permanência na Instituição e no pleno exercício da cidadania. Tais projetos foram apresentados por estudantes ou grupos de estudantes organizados - Grêmios, DCE, coletivos temáticos, bolsistas de Programas de Educação Tutorial (PET) e outros, e visam financiar ações em qualquer uma das unidades do CEFET-MG.

Dos projetos aprovados, foram executados 26, conforme Quadro 9. Do valor previsto, foram utilizados apenas R\$ 9.546,00 para todos os projetos. Entre os estudantes participantes (respondentes), 42% dos estudantes se declararam cotistas (com predominância dos critérios de renda; cor/etnia e escola pública). Os estudantes da Educação Profissional de Nível Médio na faixa etária entre 15 a 24 anos e mulheres, foram a maioria dos proponentes.

Houve o predomínio das seguintes ações: rodas de conversa, palestras, cinema comentado e oficinas. Com relação aos sub-temas, além dos direitos humanos em sentido mais amplo, saúde mental, população LGBT e questões de gênero apareceram mais de uma vez e 75% dos projetos aprovados contaram com a participação de convidadas/os.

Vale destacar a apresentação de trabalho sobre o Edital 15/2019 no *X Seminário Internacional de Direitos Humanos*, que ocorreu em João Pessoa-PB, de 29 de outubro a 1º de novembro de 2019.

Quadro 9 - Edital 015/2019, de 18/03/19 - Projetos executados por campus

Campus	Título do Projeto
Campus I	Menino 23: a infância e os direitos humanos no Brasil
	Imagens literárias: existem direitos humanos na minha cidade?
	Conferência: Literatura e Direitos Humanos
	Conferência cidadão de papel: Direitos Humanos no Brasil
	Roda de conversa: Mulher, sua voz, sua luta
	Modelo de comitês simulados do CEFET-MG
	II Seminário do Grupo de Estudos Migratórios: acolhimento, linguagens e políticas
	1º Encontro Saúde Mental, Gênero, Racismo e o Ambiente Acadêmico
	Metamorfose feminina: acolhimento e empoderamento do corpo feminino fora dos padrões
	Roda de conversa – Educação e Direitos Humanos
	Sessões críticas de cinema: as relações entre tecnologia, educação e trabalho para pensar na superação da opressão e desigualdade
	Transporte como direito público
Campus II	Oficina: enfrentamento de problemas sociais
	Cine PET Edição Direitos Humanos
	Cine Atlética: Saúde Mental
Araxá	Clube do livro
	Apenas mais uma terapia grupal
	Artiste-se
Contagem	Depressão estudantil vinculada à adolescência e ao ensino médio/técnico CEFET-MG campus Contagem
Divinópolis	Oficina musical
Leopoldina	Horta orgânica
	Grupo de debates filosóficos e teológicos
	Diversidade social
Nepomuceno	Direitos dos LGBTQ+ na sociedade
	Meninos também sentem
	Retalhos da vida: a opressão transformada em arte

Fonte: SPE / Coordenadoria de Acesso e Temáticas das Juventudes, 2019

Além do edital sobre direitos humanos, outras ações concernentes às temáticas juvenis e vivências dos estudantes foram desenvolvidas, entre as quais: o lançamento da cartilha *Saúde mental para estudantes: cultivando mais bem-estar no ambiente acadêmico*¹⁸, ocorrido entre os meses de maio e junho. Essa atividade dá destaque à importância do autocuidado do estudante com a saúde no cotidiano acadêmico e se insere em um contexto marcado pelo crescente surgimento dos relatos sobre ansiedade, depressão e outros sofrimentos emocionais

¹⁸ Disponível em: <http://www.spe.cefetmg.br/2019/05/17/spe-promove-22-de-maio-em-todos-os-campi-lancamento-de-cartilha-com-dicas-para-o-bem-estar-estudantil/>

experimentados por parte de estudantes das diversas instituições federais de ensino e no CEFET-MG.

Foram impressas 15.000 cartilhas e distribuídas entre os estudantes, de forma integrada, em todos os *campi* do CEFET-MG, seguidas de rodas de conversa, palestras, debates, entre outras atividades. A partir de encontros provocativos as equipes das CPEs puderam abrir importantes questionamentos sobre comportamentos saudáveis: o sono, a alimentação, a atividade física, o manejo do estresse, a importância dos momentos de lazer, os relacionamentos e habilidades sociais, o uso de álcool e outras drogas e também a temática do suicídio.

Como desdobramento das atividades de distribuição da cartilha *Saúde Mental para Estudantes*, a SPE têm ministrado oficinas para docentes do CEFET-MG, as quais objetivam sensibilizar e refletir sobre a condição juvenil e a importância de considerar a necessidade de promoção da boa saúde mental dos discentes no cotidiano das relações acadêmicas/escolares, com vistas a ofertar suporte necessário diante dos efeitos subjetivos que impactam na permanência estudantil, bem como em seu bem-estar psicossocial. Assim, visando uma maior assimilação por parte dos docentes acerca das particularidades envolvendo a temática, suas afetações e implicações foram realizadas oficinas em Divinópolis (58 docentes participantes), Campus I (64 docentes participantes), Campus II (23 docentes participantes), Curvelo (31 docentes participantes) e Araxá (55 docentes participantes). Estão previstas a realização de oficinas nos demais campi para o início do semestre letivo de 2020.

- **Atendimento pedagógico ao corpo docente e discente**

As Coordenações Pedagógicas (CPs), são unidades organizacionais vinculadas às Diretorias de Campi que atuam no acompanhamento e assessoramento pedagógico dos cursos da EPTNM e da Graduação. As CPs visam a promoção da aprendizagem e a melhoria do ensino, considerando as políticas de ensino aprovadas pelos órgãos colegiados, as normas internas da Instituição, e a legislação vigente.

Dentre as ações desenvolvidas pela unidade, estão o acompanhamento pedagógico de alunos da EPTNM e da graduação; apoio, orientação e assessoria ao docente na sua prática pedagógica; assessoria aos coordenadores de curso no acolhimento e encaminhamento das demandas dos estudantes e familiares, além de assessorar pedagogicamente as diretorias e órgãos colegiados, quando solicitado.

3.3.6 Relações Internacionais

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) do CEFET-MG é um órgão diretamente subordinado à Diretoria Geral e atua em parceria com as diretorias especializadas de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), de Graduação (DIRGRAD), de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) e de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC). Promove a interação do CEFET-MG com instituições de ensino e pesquisa internacionais, viabilizando ações de mobilidade técnica, científica e cultural, em caráter de reciprocidade.

Assim, em 2019 foi feita à ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação, o fortalecimento de acordos de cooperação, de ações junto à *Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado* (AUIP), bem como o desenvolvimento de projetos de docentes, permitem a mobilidade acadêmica internacional de alunos de pós-graduação do CEFET-MG. Em 2019, um aluno e um docente do curso de Doutorado em Modelagem Matemática e Computacional realizaram pesquisas na *Universidad del Quindío*, Colômbia, o que possibilitou discussões, em andamento, no sentido de firmar um acordo para Cotutela.

A manutenção da adesão do CEFET-MG à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), bem como a participação nos eventos promovidos por essas associações permitem que a Instituição participe de discussões acerca de várias frentes da internacionalização, entre elas, a da pós-graduação. Da mesma maneira no GCUB, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.

Alunos de Mestrado em Engenharia Elétrica desenvolveram pesquisa na França, *Université Claude Bernard Lyon*. e, a partir da cooperação interinstitucional, uma aluna do curso de Doutorado em Engenharia Civil, PPGE, desenvolveu pesquisa na *Universiteit Antwerpen*, Bélgica, o que facilitou contatos para a assinatura de um acordo de Cotutela, em fase final de tramitação em ambas as instituições.

A participação do CEFET-MG em fóruns de discussão sobre a internacionalização junto às universidades federais brasileiras, CGRIFES, e aos Institutos Federais, FORINTER, permite reflexões sobre planejamento de ações que possibilitam estratégias para a ampliação de mobilidade de ensino e pesquisa, envolvendo tanto a graduação como a pós-graduação.

Outro ponto positivo foi a implementação de mobilidade docente junto ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal, para a realização de atividades didáticas e de pesquisa em cursos de pós-graduação, conforme apontado na seção 4. A participação de docentes nesse tipo de mobilidade é uma estratégia de fortalecimento dos próprios cursos de pós-graduação, pois são desenvolvidas pesquisas conjuntas, estabelecidas parcerias de trabalho e, conseqüentemente, aplicadas melhorias no próprio CEFET-MG.

A SRI continua se empenhando para firmar acordos buscando garantir que todos os cursos sejam contemplados com vagas para a mobilidade acadêmica da graduação, incluindo programas de dupla diplomação. Para isso, colocou na sua previsão orçamentária para 2020 uma vaga para mobilidade para cada um dos 14 (quatorze) cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição.

Ainda tivemos a continuidade da manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação, neste sentido, o CEFET-MG atua com dois tipos de mobilidade acadêmica: a mobilidade *OUT*, que trata do envio de alunos para instituições estrangeiras, e a mobilidade *IN*, que recebe alunos de instituições estrangeiras. Em ambos os casos, os alunos podem cursar disciplinas e/ou fazer estágio acadêmico.

Mobilidade *OUT*

A SRI não só amplia como implementa e faz novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras de qualidade. Todos os processos de seleção se dão por meio de editais, publicados em seu site sri.cefetmg.br, além de mídias sociais como o Facebook (<https://pt-br.facebook.com/secretariaderi.cefetmg/>) e Instagram (<https://www.instagram.com/sricefetmg/>).

É importante lembrar que, a partir de 2018, as vagas para programas de mobilidade para a graduação passaram a ser oferecidas de maneira igualitária para todos os cursos de todos os campi, ampliando a participação de alunos das unidades do interior. Essa política continuou a ser adotada em 2019 e pretende-se que permaneça, em substituição à oferta de vagas por áreas. O Quadro 10 a seguir mostra o quantitativo de vagas ofertadas e preenchidas.

Quadro 10 – Mobilidade OUT

Total de vagas	Mobilidade acadêmica (6 meses)		Mobilidade acadêmica para Dupla Diplomação (1 ano)	
	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
	63	51	28	12

Fonte: SRI, 2019

No final de 2018, foi firmado um acordo com o Instituto Politécnico de Bragança – IPB para, além da mobilidade semestral para os cursos de graduação, a mobilidade de Dupla Diplomação - DD. Isso possibilita que alunos da graduação, em seus dois últimos períodos de curso, cursem disciplinas e desenvolvam pesquisa na instituição parceira, com orientação de docentes de ambas as instituições, defendendo o TCC (CEFET-MG) ou Dissertação (IPB), para a obtenção dos diplomas de bacharel e mestre. Em 2019, foram oferecidas 28 (vinte e oito) vagas para os cursos que apresentam compatibilidade, conforme dados apresentados no quadro anterior.

O Quadro a seguir mostra o resumo dos editais publicados em 2019, que objetivaram: promover a mobilidade acadêmica internacional, promover o estágio docente e possibilitar alunos e servidores a prestarem exame de proficiência em língua inglesa, para se prepararem melhor para possíveis processos de mobilidade.

Quadro 11 – Editais publicados em 2019

Edital Publicados em 2019	Categoria de edital	Quantidade de vagas ofertadas
07	Mobilidade acadêmica internacional (graduação e Dupla Diplomação)	91
02	Mobilidade Docente Internacional no IPB	02
01	Estágio docente na área de Português como Língua Estrangeira no CEFET-MG	01
TOTAL		94

Fonte: SRI, 2019

As vagas ofertadas para mobilidade acadêmica discente foram para Alemanha (18), Argentina (2), França (7), Portugal (63) e República Dominicana (1). Para docente 2 vagas foram disponibilizadas para Portugal.

No segundo semestre de 2019, foi assinado o acordo geral com o Instituto Politécnico de Setúbal – IPS para mobilidade discente, nos 3 (três) níveis de ensino, docente e de técnicos administrativos, ainda a ser implementado em 2020 por meio de acordos específicos.

Cada vez mais, a SRI envida esforços na tentativa de firmar acordos para garantir vagas para mobilidade acadêmica OUT e manter bolsas de apoio mensal aos discentes de todos os cursos da instituição.

O Quadro a seguir mostra as informações de mobilidade acadêmica internacional efetivada em 2019, por acordos de cooperação com instituições estrangeiras, sem considerar o Programa IAESTE (*International Association of Exchange of Students for Technical Experience*).

Quadro 12 – Mobilidade acadêmica internacional

Países de destino	Nº alunos	Cursos contemplados para Mobilidade OUT
Alemanha	23	Administração, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Computação
Argentina	2	Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Controle e Automação
Colômbia	1	Doutorado Modelagem Matemática e Computacional
França	17	Engenharia da Computação, Engenharia de Produção Civil, Química Tecnológica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Automação Industrial, Mestrado em Engenharia Elétrica
Portugal	40	Engenharia de Transportes, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Automação Industrial, Engenharia Ambiental e Sanitária, Química Tecnológica, Engenharia Civil, Administração, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Materiais, Letras.
Suíça	1	Engenharia Mecânica

Fonte: SRI, 2019

Em 2019, 29 alunos, de 11 cursos, puderam realizar intercâmbio em instituições estrangeiras parceiras. O objetivo da SRI, portanto, é, cada vez mais, fortalecer os acordos de cooperação vigentes e implementar novos que contemplem cursos com baixa frequência de mobilidade.

Mobilidade IN

A SRI mantém acordos de cooperação (i) com instituições estrangeiras, para promover mobilidades para estágios acadêmicos e pesquisa; (ii) com a ABIPE - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, para mobilidades via Programa IAESTE (*International Association of Exchange of Students for Technical Experience*) detalhado posteriormente em item específico; (iii) com o Ministério da Educação - MEC e Ministério de Relações Exteriores –

MRE, para a recepção de alunos via o Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), que conta com a vinda de alunos tanto para fazerem cursos de graduação e de Pós-Graduação no CEFET-MG (PEC-G e PEC-PG). A partir da participação no PEC-G, o CEFET-MG passou a ofertar o curso preparatório para o exame que confere o Celpe-Bras - Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (curso Pré PEC-G), exigido para o início dos cursos PEC-G em alguma instituição brasileira. Em 2019, o coeficiente de aprovação nesse exame, por parte dos alunos que fizeram o Pré-PEC-G no CEFET-MG, foi de 100%.

O Quadro a seguir apresenta detalhes da mobilidade *IN*, por país e programa.

Quadro 13 – Mobilidade *IN*

País	Nº alunos	Programa	Curso
Benim	10	PRÉ-PEC-G. Doutorado (estágio/pesquisa), PEC-G	PRÉ-PEC-G, Doutorado em Estudos de Linguagens, Engenharia de Transportes,
Cabo Verde	1	PEC-G	Engenharia Ambiental e Sanitária
Congo	3	PRÉ-PEC-G, PEC-G	PRÉ-PEC-G, Engenharia de Computação, Engenharia Ambiental e Sanitária
França	8	U. Rennes, IUT1(estágio/pesquisa)	Engenharia Civil, Engenharia de Mecânica, Engenharia de Computação
Gabão	1	PRÉ-PEC-G	PRÉ-PEC-G
Gana	1	PRÉ-PEC-G	PRÉ-PEC-G
Haiti	1	PEC-G	Engenharia Elétrica

Fonte: SRI, 2019

Programa IAESTE

A participação do CEFET-MG no Programa IAESTE *International Association of Exchange of Students for Technical Experience* completou, em 2018, 10 anos de parceria. Este fato foi destacado no Jornal Diagrama, edição jan. e fev. 2019, número 04, disponível em <http://cefetmg.br/noticias/arquivos/2019/02/noticia001.html>. O resumo da mobilidade acadêmica foi: mobilidade *IN* (6) e *OUT* (2019) (7) via IAESTE.

Em 2019, o CEFET-MG firmou um acordo para estágios de curto prazo para alunos da EPTNM com o Instituto Politécnico de Tomar. Foram disponibilizadas 03 vagas para os cursos de Desenvolvimento de Sistemas, Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Equipamentos Biomédicos, Informática, Informática para Internet, Mecatrônica e Redes de Computadores. A efetivação da referida mobilidade será implementada em 2020.

Como dito anteriormente, no segundo semestre de 2019, foi assinado o acordo geral com o Instituto Politécnico de Setúbal – IPS para mobilidade discente, que contempla também a oferta de estágios de curta duração para EPTNM, ainda a ser implementado em 2020 por meio de acordo específico.

Importante destacar que o CEFET-MG recebe demandas e atende um outro público além de estudantes formalmente matriculados, que são os imigrantes, refugiados, portadores de visto humanitário e apátridas. Por meio de uma Atividade de Extensão reconhecida pela DEDC, a SRI oferta desde 2016¹⁹, o Curso de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) que já atendeu 389 imigrantes até o ano de 2019. Toda a comunidade Cefetiana tem contato com esse público, principalmente em dois momentos:

- 1º - durante as aulas que ocorrem aos sábados, com a participação de alunos de graduação, mestrado e doutorado do CEFET-MG, professores e técnicos administrativos;
- 2º - durante o último dia de aula do curso, quando acontece o Encontro com Alunos Internacionais do CEFET-MG, com a participação de todos os interessados.

Outra ação realizada no ano de 2019 foi a promoção de palestras nos *campi* do interior para apresentar as ações de internacionalização do CEFET-MG promovidas pela SRI e, principalmente, sensibilizar toda a comunidade da importância de uma preparação adequada para estar apta a usufruir das oportunidades oferecidas pela Instituição. Por limitação de agenda, somente o Campus Leopoldina não pode ser visitado, mas será no primeiro semestre de 2020.

¹⁹ Na página da SRI (<http://www.sri.cefetmg.br/turmas-de-plac-20172/>), há informações detalhadas sobre o projeto e o perfil dos alunos atendidos pelo PLAc.

Outros eventos foram organizados envolvendo toda a comunidade, com ampla divulgação, em sua página eletrônica e mídias, a exemplo de:

- III e IV Bate-Papo Plurilíngue,
- Seção de cinema francófono,
- Semana da Francofonia,
- IV e V Encontros com Alunos Internacionais,
- English Club, promovido pelo DELTEC, e
- Mulheres em Movimento junto com a CGRID, dentre outros.

Além das ações descritas anteriormente, a SRI desenvolveu atividades administrativas com o objetivo de garantir excelência no processo de internacionalização da Instituição. Dentre elas podem ser citadas:

Quadro 14 – Atividades de internacionalização

Atividade	Descrição
5	Organização de cursos na Instituição
61	Missões e Participações em Eventos Nacionais e Internacionais, incluindo visitas, reuniões, eventos e cursos, no Brasil e no exterior relacionadas às atividades e ações internacionais
4	Missões da SRI para Novos Acordos, no Brasil e no exterior
5	Recepção de comissões e professores/representantes estrangeiros, incluindo Consulados e Embaixadas

Fonte: SRI, 2019

A SRI vem desenvolvendo atividades previstas no PDI conforme descritas neste relatório, mas também vem se empenhando em planejar e implementar outras ações que possibilitem o fortalecimento da internacionalização visando contribuir para uma melhor formação de seus estudantes, além da capacitação de seus servidores, conforme descrito a seguir.

Dentre os editais anteriormente apresentados, um que ganhou destaque e que representa uma enorme conquista para a Instituição foi o que viabilizou a mobilidade acadêmica para **Dupla Diplomação**, junto ao Instituto Politécnico de Bragança - IPB, em Portugal, com oferta de 28 vagas em 2019, abrangendo quase todos os cursos de graduação do CEFET-MG.

Da mesma maneira, o acordo geral assinado com o Instituto Politécnico de Setúbal – IPS prevê a Dupla Diplomação. No momento, os currículos estão em análise em ambas instituições e deverá ser implementado em 2020, por meio de acordo específico.

O CEFET-MG iniciou também Acordos de Cotutela com a *Universiteit Antwerpen*, na Bélgica, para Doutorado em Engenharia Civil, e outro com a *Universidad del Quindío*, Colômbia, para o Doutorado em Matemática e Modelagem Computacional.

No acordo de cooperação com o IPB anteriormente citado, também foi consolidado um Programa de Capacitação Docente, e garantido ao CEFET-MG uma vaga semestral, com custo parcial para a nossa Instituição. Em 2019-2, foi selecionada, por meio de chamada em Edital, uma professora do Departamento de Engenharia de Materiais - DEMAT. Ainda em 2019, para estágio docente em 2020-1, foi selecionado um professor do Departamento de Computação - DECOM.

Algumas ações foram realizadas pela SRI visando à *internacionalização em casa* e o fortalecimento do processo de internacionalização institucional nos diversos níveis de ensino e diferentes instâncias acadêmico-administrativas.

Devido a uma oportunidade oferecida pela UFMG, a SRI divulgou para o corpo docente do CEFET-MG um curso de EMI (*English as a Medium of Instruction*), para o qual fomos convidados, contando com a participação de 11 docentes de diversos departamentos, no primeiro semestre de 2019. A partir desse contato e visando uma melhor capacitação de corpo docente, a SRI, com colaboração de alguns dos docentes que participaram do evento na UFMG, elaborou um projeto e submeteu à Embaixada dos USA, aplicando para a visita de um professor especialista com vistas a ministrar cursos de EMI no CEFET-MG. O projeto foi aprovado e serão oferecidos à comunidade, na primeira semana do mês de maio de 2020, dois cursos de 24h/aula cada, sendo um para professores de disciplinas técnicas e gerais e outro para professores de língua inglesa.

Com relação à oferta de testes de proficiência em língua, o *status* de posto aplicador de exames dessa natureza coloca o CEFET-MG como instituição internacionalmente reconhecida. Desta maneira, foram realizadas as seguintes aplicações:

- Certificado de *Español Lengua y Uso* (CELU),
- Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras),

- *Test of English as a Foreign Language (TOEFL)*, e
- *Test of English for International Communication (TOEIC-BRIDGE)*.

Em 2019, a SRI ofertou, por meio de edital, 75 vagas para realizar o exame TOEFL, contemplando alunos, professores e técnico-administrativo.

Ainda no ano de 2019, o CEFET-MG ampliou o Programa de Leitores da Embaixada da França, tendo sido contemplado com mais 1 (uma) vaga²⁰. A presença dos leitores apresenta-se como uma grande oportunidade para mobilizarmos estudantes, professores e servidores técnicos administrativos para que conheçam mais sobre a língua e cultura francesas. A atuação de leitores franceses proporciona, dentro da própria instituição, um intercâmbio intercultural que contribuirá para a construção de novas visões de mundo tanto para quem aprende quanto para quem ensina. Além disso, nossos estudantes estarão mais bem preparados para se engajarem em programas de mobilidade que tenham como destino as instituições parceiras francesas. Dentro do Programa, o CEFET-MG desenvolveu, em 2019, diferentes tipos de atividades:

- Cursos de língua e cultura francesas;
- Ciné-débat (cinema e debate);
- Atelier de conversation (oficina de conversação);
- Atelier de jeux (oficina de jogos).

Outra ação implementada em 2019 foi o acordo com o Instituto Confúcio da UFMG, possibilitando a oferta de curso de Mandarim e aulas de Tai Chi Chuan para toda a comunidade dos *campi* I e II.

No segundo semestre de 2019, por meio de acordo com *Kelley School of Business/ Indiana University*, o CEFET-MG foi selecionado para ser contemplado no projeto GLOBASE. A proposta construída pela SRI, com participação da DEDC e da Coordenação de Estágio, é a criação de uma Rede ALUMNI – 2020 para a Instituição. A apresentação final está marcada para o dia 13/03.

Também no segundo semestre de 2019, em reuniões com a Secretaria de Gestão de Pessoas, foi solicitada uma política para capacitação de servidores em língua estrangeira, a ser realizada

²⁰ Na página da SRI (<http://www.sri.cefetmg.br/cursos-de-frances/>), há informações detalhadas sobre o Programa de Leitorado Francês.

por meio de acordos celebrados pela SRI, com custo parcial para a Instituição. Esses acordos e respectivas oportunidades devem começar a ser implantados em 2020.

3.3.7 Comissão Permanente de Vestibular

A Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE – tem como principal função planejar e operacionalizar os processos seletivos para ingresso de alunos na Instituição, atuando em todas as etapas, sendo elas: divulgação dos editais, elaboração e aplicação das provas, processamento da classificação e, finalmente, convocação para matrícula dos candidatos aprovados.

A COPEVE também é uma das primeiras instâncias de contato do CEFET-MG com a sociedade, disseminando a imagem institucional e divulgando as opções de cursos e modalidades de ensino ofertadas.

No ano de 2019, foram ofertadas 1.212 vagas para o Ensino Superior, sendo que 702 no 1º semestre e 510, no 2º semestre. Para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, foram disponibilizadas 2.259 (duas mil, duzentas e cinquenta e nove) vagas, sendo 1º semestre 2.165 (duas mil, cento e sessenta e cinco) e 2º semestre 94 (noventa e quatro) vagas.

O ano de 2019 também foram ofertados cursos de Graduação, sendo no 1º semestre, 36 (trinta e seis) vagas para ingresso no curso de Engenharia de Computação, 36 (trinta e seis) vagas para ingresso no curso de Design de Moda da Unidade de Divinópolis e 30 (trinta) vagas oferecidas para ingresso no curso de Engenharia de Computação da Unidade de Leopoldina. Para o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (PEFPD) foram ofertadas 44 (quarenta e quatro) vagas.

Para o 2º semestre letivo de 2019, foram ofertadas 40 (quarenta) vagas para ingresso no curso de graduação em Engenharia Metalúrgica da Unidade de Timóteo e 30 (trinta) vagas oferecidas para ingresso no curso de graduação em Engenharia de Computação da Unidade de Leopoldina. Para o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (PEFPD) foram ofertadas 44 (quarenta e quatro) vagas.

O número de vagas ofertadas para os cursos técnicos e de graduação do CEFET-MG é definido pelos Conselho de Educação Profissional e Tecnológica e Conselho de Graduação, respectivamente, e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Após publicações

das resoluções, a COPEVE fica incumbida de dar publicidade às vagas que serão ofertadas por meio dos editais dos processos seletivos.

A seleção dos candidatos para o nível técnico é realizada em fase única, por meio de prova constituída de questões objetivas de múltipla escolha. Nos cursos de graduação, a seleção dos candidatos é realizada por meio do SiSU, exceto para o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, que utiliza como critérios de seleção prova dissertativa e análise de currículo.

Para cumprir as determinações da Lei 12.711, de 12 de agosto de 2012 (alterada pela Lei 13.409/16), foram montadas equipes de trabalho para análise dos documentos comprobatórios de renda e de escolaridade. Todos os candidatos aprovados nas modalidades de Reserva de Vagas têm sua documentação analisada. Nos casos em que é constatado o não atendimento aos requisitos para concorrer na Reserva de Vagas, o candidato perde o direito à sua vaga.

Em relação à comprovação do critério de cor e etnia, foi criada Banca de Verificação que valida as informações sobre cor/etnia prestadas pelo candidato que se autodeclara preto ou pardo, tomando base para análise e emissão de seu parecer única e exclusivamente do fenótipo do candidato. O que orienta a aferição de cor/etnia não é a ascendência do candidato, ou seja, quem são os seus pais, avós ou bisavós, mas as características físicas – o fenótipo do candidato.

Como meta em todo seu trabalho, a COPEVE busca atender aos candidatos em suas necessidades, facilitando o acesso às informações sobre os cursos, as inscrições e os resultados.

Com a implementação do sistema de inscrição para o processo seletivo, as informações proporcionaram ao candidato maior facilidade na interação com a página da COPEVE na web. O candidato acompanha toda a evolução de sua inscrição, desde o início até a sua classificação final. Esse sistema proporciona para a COPEVE obter novos tipos de relatórios que não estavam disponíveis anteriormente. Em 2019, várias melhorias foram realizadas pela COPEVE:

- 1 Dinamização e diversificação das formas de comunicação com o candidato por meio do uso de mensagens SMS, por e-Mail e WhatsApp (em fase de implantação).
- 2 Fixação do site da COPEVE como local exclusivo para emissão de boletos bancários relativos ao pagamento da taxa de inscrição bem como a possibilidade de acompanhamento pelo candidato em sua área exclusiva.
- 3 Atualização periódica do conteúdo programático adotado no processo seletivo

- 4 Revisão do edital-base adotado no processo seletivo.
- 5 Redefinição da forma de divulgação e do conteúdo no Resultado Preliminar e Resultado Final.
- 6 Adoção do meio eletrônico (UPLOAD) como forma exclusiva para envio de documentos relativos à comprovação de exigências do Sistema de Reserva de Vagas (SRV) bem como a possibilidade de inserção de pedidos de recursos na área do candidato.
- 7 Fixação da ÁREA DO COLABORADOR no site COPEVE como local de disponibilização de vídeos, manuais, roteiros e informações acerca da realização/execução do processo seletivo.
- 8 Atualização dos roteiros de atividades das diversas funções exercidas no dia de aplicação de provas.
- 9 Adoção do Relatório de Inspeção de Locais de Provas destinado aos Chefes de Prédio do dia do exame.
- 10 Maior explicitação dos critérios de organização das bancas de Cor-Etnia e PcD, fazendo-os constar, inclusive, do edital de abertura do processo seletivo.
- 11 Início do desenvolvimento do módulo de Controle Financeiro das atividades da COPEVE-MG.
- 12 Implementação dos novos módulos de controle e emissão de documentos relativos à Coordenação de Logística.

3.3.8 Comunicação com a comunidade interna e externa

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do CEFET-MG responde pelas ações de comunicação com e entre seus públicos, interno e externo, nos níveis administrativo e acadêmico. Sua estrutura organizacional foi determinada pela Resolução do Conselho Diretor CD n. 49, de 3 de setembro de 2012.

De acordo com a Resolução CD n. 49/2012, a Editora CEFET-MG (EDT) coordena e executa os serviços de editoração no CEFET-MG, possuindo duas unidades organizacionais diretamente subordinadas, o Setor Gráfico (SEG) – executa os serviços gráficos da Instituição – e o Setor de Comunicação Visual (SECOV) – executa os serviços de editoração gráfica, impressa e eletrônica.

Com os setores Gráfico e de Comunicação Visual, há nessa nova estrutura organizacional os núcleos de Redação e Cerimonial – executa o serviço de redação de materiais impressos, digitais, audiovisuais, bem como organiza e executa eventos em que esteja presente a autoridade máxima da Instituição – de Mídias Sociais – executa o serviço de gerenciamento das redes sociais digitais da Instituição em diversas plataformas virtuais – e o setor de Audiovisual – executa, entre outros serviços, filmagens, edição de vídeos e áudios, sonorização do auditório do *campus* I.

Entre os resultados de 2019, importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no *site*, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido, ressalta-se, primeiramente, as notícias publicadas no portal institucional (www.cefetmg.br). Foram publicadas 548 notícias em todo o ano de 2019, com média de 46 notícias publicadas em cada um dos meses.

Na tabela a seguir, a seguir, temos os números referentes ao número de *posts* publicados mês a mês, bem como o número de pessoas alcançadas com essas publicações, nas mídias sociais *Facebook*, *Twitter* e *Instagram* em que há perfis oficiais do CEFET-MG. Nesse sentido, destaca-se o número total de alcance, isto é, somadas as três redes mídias sociais, que é de 3.172.733.

Tabela 1– Posts publicados nas mídias sociais digitais

Mês	Facebook		Twitter		Instagram	
	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance
Janeiro	24	164.955	33	72.148	6	26.652
Fevereiro	23	240.288	29	163.666	8	47.582
Março	21	107.650	23	68.867	7	27.311
Abril	20	140.951	20	88.501	8	36.082
Maio	27	185.147	29	87.975	6	28.309
Junho	27	188.722	28	57.365	6	26.129
Julho	22	128.608	23	43.424	9	35.919
Agosto	27	143.068	34	57.702	8	34.254
Setembro	28	160.854	28	102.287	6	40.389
Outubro	28	106.042	32	60.609	10	43.633
Novembro	30	100.072	32	69.587	8	51.923
Dezembro	23	89.228	25	57.333	13	89501

Fonte: Secom, 2019

Em relação às publicações impressas, no ano de 2019, a SECOM publicou seis edições do jornal “Diagrama”, totalizando 24.000 unidades, e uma edição da revista “Túnel”, com 500 exemplares. Além disso, a SECOM enviou 121 sugestões de pauta para a imprensa, que resultaram em, no mínimo, 357 matérias publicadas ou veiculadas em jornais e/ou sites²¹.

A SECOM do CEFET-MG pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos *campi*, outras Instituições de Ensino Superior, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação, nortes da gestão de toda instituição pública.

Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

No ano de 2019, a SECOM conseguiu implementar ações importantes relativas à atividade da Secretaria, a saber:

- a) criou uma versão responsiva do portal da Instituição na internet, que se adapte aos mais diversos tipos de plataforma de leitura (PC, *smartphone*, *tablet* etc.);
- b) produziu vídeos institucionais, nos mais diferentes formatos, direcionados a toda a comunidade acadêmica;

²¹ Importante ressaltar que a Secom não dispõe, atualmente, de um serviço de *clipping* profissional realizado por uma empresa especializada. Todas as matérias encontradas na Rede são fruto de pesquisa dos próprios jornalistas realizada em sites de busca, principalmente, no *Google*, de maneira que o número de matérias espontâneas publicadas é, certamente maior, uma vez que esses buscadores só indexam conteúdo disponível na *Web*, descartando, por exemplo, o que foi veiculado nas TVs e nas rádios.

c) deu início à criação de ferramentas estratégicas para dialogar com seu público interno (como vídeos customizados e *newsletter* “Interativo”), posto que as informações direcionadas exclusivamente ao servidor são enviadas, ora por listas de e-mails, canal carente de atualização constante, ora pelo portal principal da Instituição, mesmo sendo um canal direcionado à comunidade externa;

d) criação de página própria para a Secretaria na *web* (www.secom.cefetmg.br), que permite que a comunidade acesse de forma mais fácil os produtos do setor e tenha informações sobre a solicitação de serviços.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

No Eixo “Políticas de Gestão” foram apresentadas as políticas de pessoal, da organização e gestão do CEFET-MG, vigentes em 2019, bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira que visam garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

O Eixo 4 é formado pelas dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

3.4.1 Política de Pessoal

A Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGEP), unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a política de pessoal do CEFET-MG foi criada pela Resolução CD-052/17, em 1º/11/2017, tendo iniciado sua implantação no primeiro semestre de 2018. Sua estrutura organizacional, ainda está em fase de ajustes, durante a qual estão mantidas as divisões de equipes de base definidas pela Resolução CD-009/14, constituindo-se atualmente da seguinte forma:

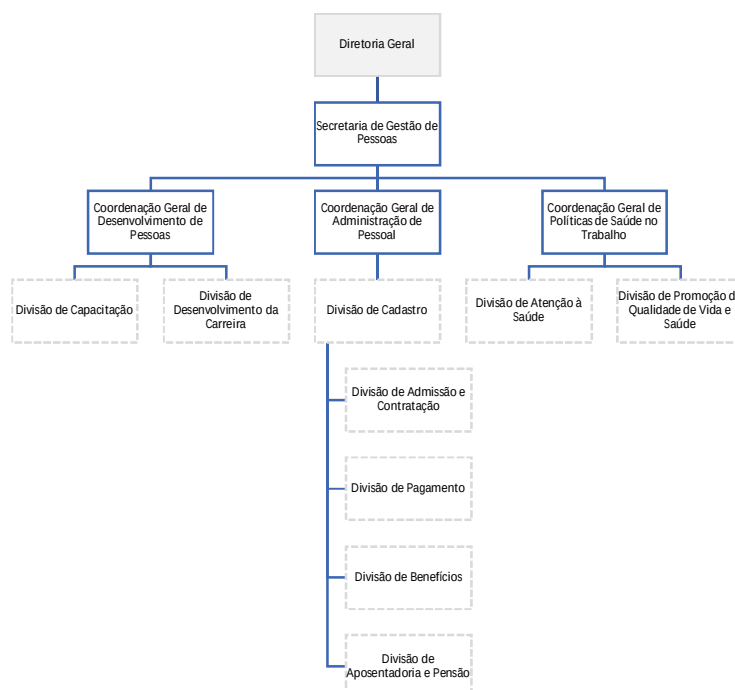


Figura 1 - Estrutura de unidades organizacionais e equipes vinculadas à Secretaria de Gestão de Pessoas.

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas, 2018.

As atribuições de cada unidade organizacional definidas pela Resolução CD-052/17 são as seguintes:

A Secretaria de Gestão de Pessoas é responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a política de pessoal do CEFET-MG.

A Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas é responsável por elaborar, executar e avaliar os serviços de captação e seleção; movimentação de pessoal; atenção às relações de trabalho; aprimoramento de pessoal; avaliação de desempenho; progressão e promoção; dimensionamento da força de trabalho; gestão por competências.

A Coordenação Geral de Administração de Pessoal é responsável por elaborar, executar e avaliar os serviços de admissão e contratação; cadastro de pessoal; pagamento de pessoal; benefícios; e aposentadoria e pensão.

A Coordenação Geral de Políticas de Saúde no Trabalho é responsável por elaborar, executar e avaliar os serviços de perícia oficial; promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho; e segurança no trabalho.

Por sua vez, as atribuições das divisões, definidas na antiga Resolução CD-052/17, são as abaixo discriminadas:

[...] I – A Divisão de Atenção à Saúde é a unidade organizacional responsável por acolher e orientar as demandas de saúde da comunidade acadêmica, executar a perícia oficial em saúde dos servidores, realizar ações de prevenção de doenças e apoiar as ações das demais divisões da superintendência.

II – A Divisão de Promoção da Qualidade de Vida e Saúde é a unidade organizacional responsável por desenvolver propor, coordenar e executar programas de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho, desenvolver projetos de vigilância aos ambientes e processos de trabalho e apoiar as ações das demais divisões da superintendência.

a) A Divisão da Capacitação é a unidade organizacional responsável por desenvolver e acompanhar o plano de carreira e o percurso formativo dos servidores, bem como, o plano de capacitação individual e institucional.

b) A Divisão de Desenvolvimento de Carreira é a unidade organizacional responsável por planejar e realizar a avaliação de desempenho, acompanhar o desenvolvimento da carreira dos servidores, identificar as competências no CEFET-MG.

[...] I – A Coordenação de Pessoal é a unidade organizacional responsável por coordenar a operacionalização das admissões, movimentações funcionais, exonerações, redistribuições, aposentadorias, pensões e folha de pagamento de todas as unidades do CEFET-MG, possuindo as seguintes unidades organizacionais diretamente subordinadas:

a) A Divisão de Cadastro e Movimentação de Pessoal é a unidade organizacional responsável por instruir e operacionalizar a gestão dos cadastros de admissão e suas modificações funcionais, afastamento, licenças, remoção e redistribuição de servidores, cumprir as diligências da Controladoria Geral da União.

b) A Divisão de Admissão e Contratação é a unidade organizacional responsável por instruir e operacionalizar a admissão de servidores, professores substitutos, temporários e estagiários e cumprir as diligências da Controladoria Geral da União.

c) A Divisão de Pagamento é a unidade organizacional responsável pela folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e temporários.

d) A Divisão de Benefícios é a unidade organizacional responsável por executar e monitorar as concessões, suspensões e exclusões dos benefícios aos servidores do CEFET-MG, de acordo com as legislações específicas vigentes.

e) A Divisão de Aposentadoria e Pensão é a unidade organizacional responsável por conceder e registrar nos sistemas governamentais os benefícios de aposentadoria, pensão civil e abono de permanência cumprir as diligências da Controladoria Geral da União.

III – A Coordenação de Concursos é a unidade organizacional responsável por planejar e realizar os concursos e a seleção de novos profissionais (professores, técnico-administrativos e estagiários).

As ações realizadas pela SGP durante o ano de 2019 são descritas a seguir:

- **Ampliação do quadro de pessoal**

Em relação à ampliação do quadro de servidores, a Administração do CEFET-MG segue o disposto no procedimento estabelecido pela Portaria Interministerial 109/17. Contudo, ampliações no quadro de pessoal não são realizadas discricionariamente e depende estritamente de aprovação do Congresso Nacional, mediante trâmite prévio realizado pelos ministérios interessados. Atualmente, a conjuntura nacional não apresenta perspectivas favoráveis as ampliações nos quadros de pessoal. A tabela abaixo consta o total da força de trabalho do CEFET-MG.

Tabela 2- Força de trabalho por gênero em 2019.

Situação Funcional/Título	Fem.	Masc.	Total	Fem/ Total (%)	Mas/ Total (%)
Requisitado(a)	0	2	2	0	0
Professor(a) Substituto(a)	80	87	167	4	4
Servidores(as)provenientes de outros órgãos*	2	36	38	0	2
Servidores(as)estatutários(as)	626	977	1603	31	48

Nomeado(a)Cargo Comissão	1	2	3	0	0
Cedidos	0	3	3	0	0
Exercício Descentralizado Carreira	0	1	1	0	0
Exercício Provisório	3	0	3	0	0
Colaborador(a) técnico(a)/docente	2	1	3	0	0
Estagiário(a)	118	83	201	6	4
Total	832	1192	2024	41	58

Fonte: Data Warehouse do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos, mês de referência outubro de 2019. Dados acessados em 26/12/2019. | *Conforme parágrafo 7º do artigo 93 da lei 8.112.

- **Consolidação do quadro de pessoal: alocação**

Em relação ao dimensionamento de pessoal, a Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas trabalhou no sentido de fortalecer a realocação de servidores de forma a adequar as necessidades institucionais, a formação, o cargo e a habilidade do servidor. Contextos externos de contenção de gastos por parte do governo federal e a reforma da previdência demandaram esforços no sentido de sanar problemas emergenciais. Ademais, com a consolidação e a institucionalização da área de dimensionamento de pessoal e a produção de *expertise* na área, espera-se que a distribuição dos servidores possa ser realizada de forma cada vez melhor, considerando-se as prioridades institucionais e as potencialidades dos servidores.

- **Programas de capacitação profissional**

Em relação aos programas de capacitação de pessoal, os até então existentes foram mantidos e, quando possível, melhorados pela Administração do CEFET-MG. Tais programas, até a publicação do PDI 2016-2020, ocorriam como ações de apoio à capacitação a serem realizadas por meio de subsídios financeiros ou liberações de carga de trabalho. A lista de programas que têm essa conotação é a seguinte:

Quadro 15 – Resumo das ações de apoio à capacitação a serem realizadas por meio de subsídios financeiros ou liberações de carga de trabalho em 2019.

	Ação	Público-alvo
1	Apoio financeiro ao pagamento de cursos de graduação	Todos
2	Apoio financeiro ao pagamento de cursos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	Todos
3	Apoio financeiro ao deslocamento para cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Todos
4	Apoio financeiro para capacitação em línguas da Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais	Todos
5	Incentivo financeiro à obtenção de título em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> — Incentivo à Qualificação	TA
6	Incentivo financeiro à obtenção de título em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> — Retribuição por Titulação	Docentes
7	Progressão financeira por conclusão de cursos de capacitação profissional — Progressão por capacitação	TA
8	Licença para capacitação	Todos
9	Afastamento integral para participação em programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> — Afastamento para Capacitação	Todos
10	Afastamento parcial para participação em programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> — Afastamento Parcial para Capacitação	Todos
11	Apoio financeiro à participação de eventos — pagamento de diárias, passagens e inscrições	Todos

Legenda: TA: servidores técnico-administrativos; DICAP: Divisão de Capacitação; DIDC: Divisão de Desenvolvimento da Carreira; DPPG: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação; DG: Diretoria Geral.

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas, 2019.

Na busca pela capacitação contínua dos servidores do CEFET-MG, a tabela 6 segue o quantitativo de servidores que se ausentaram integral ou parcialmente para a realização de capacitação no ano de 2019 com base em três licenças previstas em legislação, quais sejam:

- a a licença para afastamento parcial: o servidor é autorizado a realizar sua capacitação reduzindo sua carga horária de trabalho no período em que estiver se capacitando (licença que perdurou até 23/10/2019 em termos de concessão);

- b a licença para capacitação: dá o direito ao servidor a capacitação por até três meses, e;
- c a licença para afastamento integral para cursar Pós-Graduação *stricto sensu*, que permite o servidor se ausentar das suas atividades profissionais de forma integral durante o período em que estiver realizando o curso.

Quadro 16– Capacitação de servidores por carreira no ano de 2019.

Capacitação dos servidores.	Técnicos-Administrativos	Professores*	Total
Lic. Afastamento parcial para Pós-Graduação**	37	0	37
Lic. Capacitação	10	1	11
Lic. Afastamento integral para Pós-Graduação Mestrado ou Doutorado	08	91	99
Total Geral	55	92	147

Fonte: Data Warehouse do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos, jan. 2020

*Professores do Ensino Básico Técnico Tecnológico e Professores do Magistério Superior.

**Dados retirados do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH CEFET-MG)

Em relação a avaliação de desempenho, os servidores do CEFET-MG seguem as leis 11.091/2005 e Lei 12.772/2012. A primeira diz respeito à progressão para os Técnicos-Administrativos em Educação, e trata sobre a progressão vertical de 01 a 16 e a progressão por capacitação, que dispõe sobre a progressão horizontal de I a IV. No caso dos professores, a Lei 12.772/2012 em seu art. 12, §§ 2º e 4º, art. 14, §§ 2º e 4º e art. 26, § 1º, inciso IV dispõe sobre o modo como as progressões são realizadas. Para os docentes é necessário o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício para que a progressão ocorra para o nível imediatamente superior da progressão e também a aprovação em Avaliação de Desempenho.

Para os técnicos-administrativos, no caso de progressão por capacitação, a Lei 11.091/2005 dispõe que o servidor deverá cumprir o período de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício no cargo e obtenção de certificação em Programa de Capacitação. Esta certificação deverá ser compatível com o cargo ocupado, com o ambiente organizacional e tenha a carga horária mínima exigida, vide Anexo III à Lei 11.091/2005, com redação dada pela Lei nº 12.772/2012. Além disso, os técnicos-administrativos contam com o incentivo à qualificação. Esse incentivo significa um percentual variável - de 10% a 75% -, incidentes sobre o vencimento básico dos

servidores a partir da conclusão de cursos de educação formal superiores ao que foi exigido na data de ingresso do cargo.

A avaliação de desempenho e a progressão funcional contribuem para o desenvolvimento da instituição na medida em que a capacitação da força de trabalho permite melhores qualificações dos servidores e promove incentivos para que o servidor possa se atualizar e capacitar constantemente.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de servidores do CEFET-MG que progrediram ao longo do ano de 2019 por meio da capacitação, ou seja, realizaram cursos de capacitações em suas respectivas áreas e ascenderam ao nível posterior da carreira.

Tabela 3- Quantidade de servidores da Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação e progressão por mérito na carreira no ano de 2019.

Progressões por Mérito	
Técnico Administrativo	Números
Classe A	0
Classe B	4
Classe C	36
Classe D	200
Classe E	158
Total	398

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas/Divisão de Capacitação, jan/2020.

Tabela 4 - Capacitação por classe e nível de capacitação no ano de 2019

Classe	Nível de Capacitação		
	N II	N III	N IV
A	0	0	0
B	0	0	0
C	05	01	04
D	03	09	11
E	03	04	14
TOTAL	11	14	29

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas/Divisão de Capacitação, jan/2020.

Tabela 5 - Quantidade de servidores da Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação e concessão de Incentivo a Qualificação no ano de 2019.

Técnico Administrativo	Titulação				TOTAL
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Classe A	0	1	0	0	1
Classe B	1	0	0	0	1
Classe C	3	5	0	0	8
Classe D	08	15	08	0	31
Classe E	02	03	21	0	26
Total	14	24	29	0	67

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas/Divisão de Capacitação, jan/2020.

Tabela 6 - Quantidade de bolsistas contemplados no Programa de Auxílio à Capacitação de 2019

Curso	Quantidade de servidores bolsistas
Graduação	10
Pós-graduação TAE (especialização, mestrado e doutorado)	25
Pós-graduação Docente (mestrado e doutorado)	11
Auxílio deslocamento (mestrado e doutorado)	56
Curso de línguas (inglês, espanhol e francês)	122
TOTAL	224

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas/Divisão de Capacitação, jan/2019.

A tabela a seguir representa a quantidade de servidores da carreira dos docentes que progrediram ao longo de 2019. Neste caso, os docentes contam com a “Aceleração da Promoção”, instituto garantido pelo art.15 da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 que possibilita o docente, assim que aprovado em estágio probatório e que atendam aos requisitos de titulação, requerer a aceleração da promoção. Já a progressão funcional e a promoção também estão dispostas na Lei nº 12.772/2012.

Tabela 7 - Quantidade dos servidores da Carreira de Professores por progressão funcional, promoção e aceleração ao longo de 2019

Progressões Docente*	Números
Progressão Funcional EBTT	440
Progressão Funcional Prof. 3º grau	22
Promoção EBTT	15
Promoção 3º grau	03

Aceleração da Promoção	43
Promoção Prof. 3º grau Titular	01
Promoção Prof. EBTT Titular	08
Total	532

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas/Divisão de Progressão do CEFETMG, jan/2020.

*Dispostas na Lei nº12.772, de 28 de dezembro de 2012 e RESOLUÇÃO CD-048/13, de 16 de dezembro de 2013, do CEFETMG.

Legenda: EBTT – Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT.

Além disso, as duas próximas tabelas discriminam a quantidade de servidores que obtiveram o Reconhecimento de Saberes e Competências e a Retribuição por Titulação. Conceitua-se Reconhecimento de Saberes e Competências como o reconhecimento dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos pelo servidor ocupante da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, a partir das experiências nas quais os mesmos podem comprovar para efeito do disposto no Art.18 da Lei nº 12.772, de 2012 e Resolução CD-019/14, de 10 de junho de 2014 do CEFET-MG. O Reconhecimento de Saberes e Competências poderá ser concedido em três níveis: (1) RSC-I; (2) RSC-II; (3) RSC-III.

Tabela 8 - Quantidade dos servidores da Carreira de Professores que perceberam o Reconhecimento de Saberes e competências no ano de 2019

Reconhecimento de saberes e competências*	
RSC - I	01
RSC – II	06
RSC – III	56
Total	63

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas/Divisão de Progressão do CEFETMG, jan/2020. | *Disposto no artigo 18 da Lei nº12.772.

Tabela 9 - Quantidade dos servidores da Carreira de Professores que perceberam a Retribuição por Titulação no ano de 2019

Retribuição por Titulação*	
Especialista	04
Mestrado	31
Doutorado	60
Total	95

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas/Divisão de Progressão do CEFETMG, jan/2020.

*Disposto no artigo 16 da Lei nº12.772.

Outra informação importante diz respeito à ocupação dos cargos gerenciais disponíveis na instituição por carreiras, docentes e técnicos-administrativos, e gênero. Importante ressaltar que os gestores que iniciaram suas atividades no ano de 2019 participaram do 1º Encontro de Formação de Gestores Acadêmicos em dezembro de 2018. Abaixo, segue quadro demonstrativo dos cargos gerenciais ocupados pelos servidores efetivos separados por carreira. Os cargos de direção de maior relevância ou estratégicos para a instituição, respectivamente CD-0002 e CD-0003, foram ocupados pelos servidores da carreira de professores. A partir do CD-0004 temos uma distribuição dos cargos entre as carreiras de professores e de técnicos-administrativos, exceto na Função de Coordenador de Cursos, FCC-0001, que pela natureza do cargo é composta por servidores da carreira de professores.

Quadro 17 - Ocupantes de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos por Carreira.

Cargos*	Professores		Técnicos-Administrativos		Outros**	Total Geral
	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem/Mas	
CD-0002	0	1	0	0	0	1
CD-0003	5	8	0	0	0	13
CD-0004	3	9	10	15	3	40
FG-0001	16	28	10	5	0	59
FG-0002	2	2	41	29	1	75
FG-0003	1	6	5	8	0	20
FCC-0001	26	63	1	0	0	90
Total Geral	53	117	67	57	4	298

Fonte: Data Warehouse do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos, jan/2020. Dados de referência de outubro de 2019.

*CD, Cargo de Direção; FG, Função Gratificada; FCC, Função de Coordenador de Curso.

**Cargos de Comissão de livre nomeação, sendo 1 ocupante do sexo feminino e 2 do sexo masculino.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional do CEFET-MG, ora em vigor, está delineada em conformidade com o Estatuto aprovado pela resolução CD-069/08, de 02 de junho de 2008 e compreende os seguintes órgãos:

- Colegiados superiores: Conselho Diretor (CD) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Diretoria Geral (DG) – órgão executivo superior;

- Colegiados especializados: Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Conselho de Planejamento e Gestão;
- Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, Diretoria de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Diretoria de Planejamento e Gestão (órgãos executivos especializados);
- Colegiados das Unidades: congregações de Unidades;
- Diretorias de Unidades (órgãos executivos das Unidades);
- Auditoria Interna;
- Procuradoria Federal (órgão seccional);
- Colegiados de curso;
- Departamentos, no âmbito do ensino superior, e coordenações de áreas e de cursos, no âmbito do ensino profissional e tecnológico (órgãos administrativos necessários ao funcionamento das atividades fim da Instituição, organizados por áreas do conhecimento);
- Administrativos necessários ao funcionamento das atividades meio da Instituição;
- Suplementares, vinculados à Diretoria Geral e complementares, vinculados às demais diretorias.

O CEFET-MG é regido pelos instrumentos normativos, quais sejam: legislação federal pertinente; Estatuto e Regimento Geral; resoluções do Conselho Diretor e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; resoluções dos demais órgãos colegiados e as portarias exaradas por órgãos executivos, obedecendo-se, entre essas, à hierarquia dos respectivos órgãos.

A gestão institucional dá-se pelo cumprimento das ações projetadas no PDI, da Política Institucional e pelo atendimento às demandas da comunidade acadêmica. Os conselhos superiores possuem representação de todos os níveis de ensino, entre docentes e discentes, e também da carreira técnico-administrativa, sendo todos eleitos pelos seus pares. Os servidores das Unidades do interior participam dos conselhos superiores por meio de representantes eleitos entre seus pares e pela participação em comissões e órgãos de assessoramento. O

Conselho Diretor e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão são órgãos colegiados superiores da Instituição e ambos são presididos pelo Diretor Geral.

- **Gestão Institucional**

A autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, a participação de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e da sociedade civil, bem como os critérios de indicação e recondução de seus membros e a realização e registro das reuniões, são garantidas pelas normas dos órgãos colegiados e dos regulamentos dos conselhos, congregações, departamentos e colegiados de cursos da Instituição.

A resolução CD-034/03, de 18 de junho de 2003, aprova o Regulamento Geral dos colegiados do CEFET-MG, e regulamenta os órgãos colegiados da Instituição que adotam a forma colegiada de decisão. A resolução determina que cada colegiado deverá ter aprovado um regulamento próprio, no qual seja especificado, no mínimo, sua finalidade e atribuições, sua composição e forma de escolha de seu presidente e substituto, além da garantia da participação democrática da comunidade interna da Instituição. Trata, ainda, da eleição e da indicação dos membros, da constituição de câmaras, das reuniões e seu registro em ata, das decisões da maioria simples de votos, com direitos de pedidos de reconsideração e recursos.

É importante registrar que, em 03 de setembro de 2012, o Conselho Diretor, por meio da Resolução CD-049/2012, estabeleceu a nova estrutura organizacional do CEFET-MG, conforme mostra a Figura 2.

Às Diretorias Especializadas estão associados, respectivamente, os órgãos colegiados discriminados a seguir: Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; Conselho de Graduação; Conselho de Educação Profissional e Tecnológica; Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário; Conselho de Planejamento e Gestão.

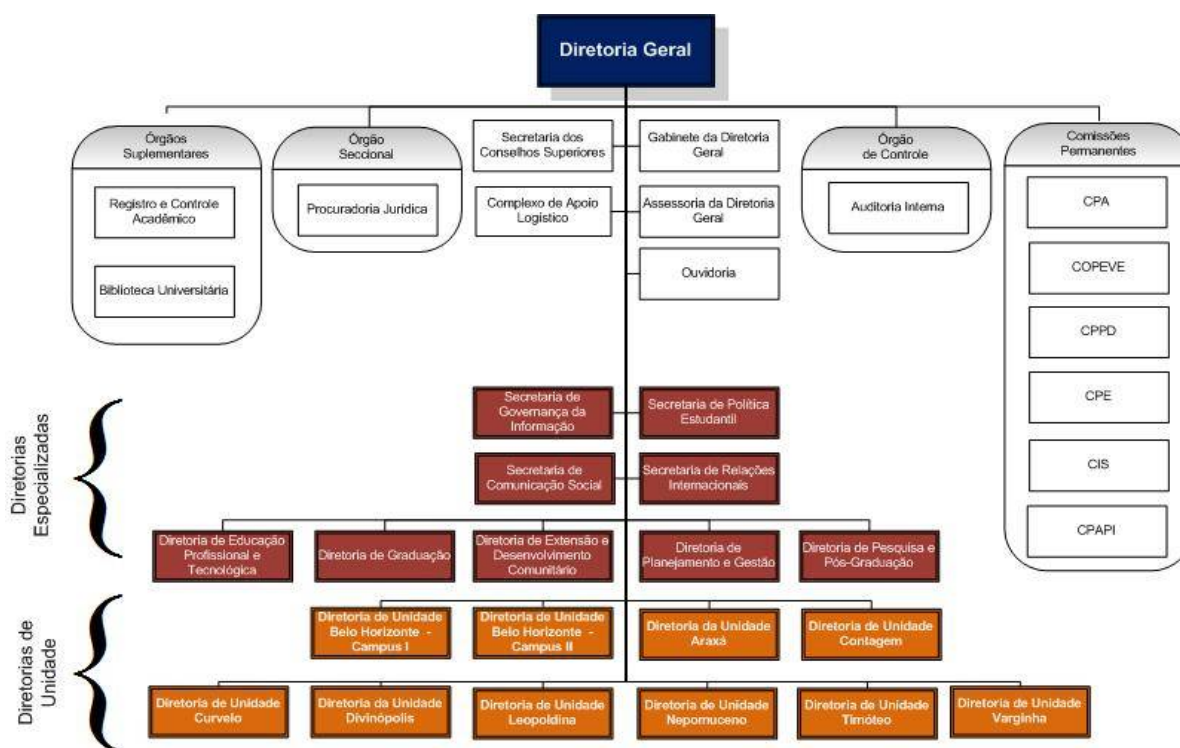


Figura 2 - Estrutura organizacional do CEFET-MG

Fonte: Conselho Diretor, Resolução CD-049/2012, 2016.

- **Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)**

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG), responsável pela administração institucional, assume um caráter muito particular, uma vez que é considerada a área central de apoio a todas as atividades-fim desenvolvidas nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A DPG é o órgão executivo institucional especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades de planejamento e gestão no âmbito do CEFET-MG e tem como objetivo integrar e formalizar suas ações, considerando as dimensões tecnológicas e organizacionais, que constituem o CEFET-MG. Dessa forma, busca solucionar as dificuldades presentes e melhorar a habilidade de antecipar e resolver problemas.

Essa Diretoria atua por meio de uma gestão sistematizada, que visa atender aos objetivos finais da administração: comunicação e arquivo; execução orçamentária, financeira e contábil; administração dos serviços gerais de limpeza, vigilância, conservação e manutenção; material e

patrimônio; obras e infraestrutura. Para implementar as políticas institucionais definidas para essa Diretoria é composta pelos seguintes setores: Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT), Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), Superintendência de Logística (SLOG), Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF) e Prefeitura.

Ao longo dos últimos exercícios, procurou-se dar continuidade e aperfeiçoar os diversos projetos, programas e políticas que já vinham sendo conduzidos pela Diretoria, com o intuito de cumprir seu papel institucional, fazendo os ajustes necessários à realidade ora vigente no país. Tal situação tem sido influenciada muito marcadamente pelas incertezas na execução do orçamento inicialmente aprovado para a Instituição, o que dificulta um efetivo planejamento de suas obrigações. A despeito disso, a quase totalidade das ações inicialmente definidas foram finalizadas ou estão em andamento, o que representa um resultado muito satisfatório. Aquelas ações que ainda não se encontram finalizadas ou apresentam características intrínsecas de continuidade das atividades, isto é, têm caráter continuado, ou deverão ter sua completa execução no decorrer dos próximos meses.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física” são verificadas sob quais condições materiais e de suporte o CEFET-MG desenvolveu suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em 2019. É importante destacar que a Instituição continuou sofrendo, no ano de 2019, o impacto das restrições orçamentárias do Governo Federal, comprometendo o desenvolvimento das metas previstas no PDI 2016-2020. Apesar disso, houve alguns avanços importantes no tocante à infraestrutura de algumas Unidades do CEFET-MG.

3.5.1 Superintendência de Infraestrutura

A infraestrutura física de todas as Unidades da Instituição, de acordo com a estrutura organizacional vigente, é de responsabilidade de dois setores: a Prefeitura e a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA). A Prefeitura encarrega-se da manutenção predial, da limpeza, da coordenação dos serviços de transporte, segurança, estacionamento, entre outros serviços de rotina. A SINFRA, por sua vez, realiza o desenvolvimento, gerenciamento, fiscalização e o acompanhamento de processos atinentes a projetos, obras e reformas em todas as Unidades, sendo composta pela Divisão de Projetos (DIPRO) e Divisão de Obras e Infraestrutura (DIOB).

- **Obras e projetos em 2019**

O ano de 2019 registrou intensa atividade desenvolvida pela Superintendência de Infraestrutura. Foram empreendidas mais de 350 (trezentas e cinquenta) demandas no setor entre obras, projetos e contratações de serviços, entre outros procedimentos administrativos. Dos marcos concluídos no exercício de 2019 podemos destacar a “Reforma do Estacionamento - Campus I (BH)”, a “Revitalização da área de Convivência de Alunos (bosquinho) - Campus I (BH)”, o “Novo Prédio Escolar - Campus Curvelo”, o “Novo Prédio Escolar - Campus Varginha”, a “Portaria de Acesso - Campus Araxá”, o “Ginásio Poliesportivo - Campus Timóteo” e a inauguração oficial do Campus Contagem.

Foram executadas inúmeras intervenções para implementação de acessibilidade universal em várias unidades, em especial as obras de construção de escadas, rampas, guarda-corpos e corrimãos, faixas de passagem, entre outros, destacando-se a área de Acesso Principal, Estacionamento e Bosquinho do Campus I, bem como as áreas externas dos campi Belo Horizonte (Campus VI), Curvelo, Timóteo e Varginha.

O Quadro 18 relaciona as Unidades que compõem o CEFET-MG, com suas respectivas áreas de terreno e total de área construída registradas no ano de 2019.

Quadro 18 – Estrutura física em 2019

Unidade	Área	
	Terreno (m ²)	Construída (m ²)
Belo Horizonte (Campus I)	30.341,12 ²²	42.738,26
Belo Horizonte (Campus II)	52.209,01 ²³	55.738,16
Leopoldina	37.003,83 ²⁴	25.345,69
Araxá	53.613,84 ²⁵	19.953,07
Divinópolis	75.791,10 ²⁶	9.735,88
Complexo Logístico (Campus VI)	4.723,17	5.107,78
Timóteo	26.074,37	14.347,88
Varginha	54.981,00	16.128,82 ²⁸
Nepomuceno	18.094,27 ²⁷	6.788,69
Curvelo	47.444,00	8.513,62 ²⁹
Contagem	78.437,50	7.157,50
Total	476.174,96	211.555,35

Fonte: SINFRA, 2019

²² A área inclui o perímetro do Campus I em conjunto com a área do lote residencial localizado na Rua Alpes pertencente ao CEFET-MG no qual atualmente é abrigado o Escritório de Projetos do SGI.

²³ A área foi retificada após conferência do levantamento planialtimétrico. A área total considera o perímetro real do campus II em conjunto com o terreno de propriedade do CEFET-MG localizado a frente desta unidade na avenida Amazonas.

²⁴ A área foi retificada após conferência do levantamento planialtimétrico. A área total inclui o perímetro original do Campus Leopoldina, o terreno e o clube adjacente adquiridos pela unidade, bem como a área do lote no qual se localiza a casa recém doada pelo DNIT.

²⁵ A área considera o perímetro original do Campus Araxá em conjunto com o terreno em frente doado pelo DNIT localizado na Av. Ministro Olavo Drummond, levando em consideração apenas a área virtual delimitada como pertencente ao CEFET-MG.

²⁶ A área considera a delimitação original do campus em conjunto com a área de preservação ambiental doada pela Prefeitura Municipal de Divinópolis.

²⁷ A área considera o terreno original do Campus e os dois lotes adjacentes doados pela Prefeitura Municipal de Nepomuceno.

²⁸ A Área Construída inclui o novo Prédio Escolar e o Ginásio Poliesportivo em construção.

²⁹ A Área Construída inclui o novo Prédio Escolar e o Ginásio Poliesportivo em construção.

No tocante à ampliação da área construída, sob o gerenciamento, fiscalização e acompanhamento da SINFRA, foram entregues e/ou iniciadas à Instituição as principais obras destacadas no Quadro abaixo:

Quadro 19 – Principais obras iniciadas e / ou concluídas em 2019

UNIDADE	OBRAS	INÍCIO	TÉRMINO
Araxá	Portaria Principal	2018	2019
	Gradil e Passeios Campus	2018	2019
Belo Horizonte (Campus I)	Reforma p/ Promoção de Acessibilidade e Requalificação do Estacionamento.	2017	2019
	Revitalização do Espaço de Convivência de Alunos (Bosquinho)	2017	2019
	Reforma Lanchonete	2018	2020
	Guarda-corpo Prédio Escolar	2018	2019
Belo Horizonte (Campus II)	Reformas Laboratórios Prédio 19	2019	2020
Belo Horizonte (Campus VI)	Obras de Revitalização Área de Convivência	2017	2018
	Gradil Fachada	2018	2019
	Requalificação Calçadas	2018	2019
	Laboratórios Química	2018	2019
	Novo Prédio Escolar	2017	2019
Curvelo	Arruamento, Escadas e Rampas de Acessos Externas p/ acessibilidade	2017	2019
	Fechamento e Esquadrias Portaria de Acesso	2017	2019
	Ginásio Poliesportivo	2018	2020
	Drenagem Campus	2018	2019
	Intervenções de adequação p/ Segurança contra Incêndio e Pânico	2018	2019
	Ampliação Estacionamento	2018	2019
Timóteo	Ginásio Poliesportivo	2018	2019
	Acessibilidade e Rampas	2018	2019
Varginha	Novo Prédio Escolar	2017	2019
	Escadas e Rampas de Acessos Externas p/ acessibilidade	2018	2019
	Nova Torre de Água	2017	2019
	Ginásio Poliesportivo	2018	2020

Fonte: SINFRA, 2019

Foram desenvolvidos mais de 350 (trezentos e cinquenta) demandas entre projetos (arquitetura, estrutura, elétrica, hidráulica, PPCIP, CFTV, SPDA, etc.), trabalhos técnicos, contratações e aquisições no exercício de 2019. Dentre os projetos, os mais significativos estão destacados, conforme resumo constante no Quadro abaixo:

Quadro 20– Principais projetos desenvolvidos em 2019

UNIDADE	PROJETOS	INÍCIO	TÉRMINO
Araxá	Retrofit - Campus	2019	2020
	Reforma Ginásio	2019	2020
	Prédio Vestiários	2019	2020
	Projeto contra Incêndio e Pânico (PSCIP)	2019	2020
Belo Horizonte (Campus I)	Reforma Lanchonete	2019	2019
	Reforma Auditório Principal - Campus I	2017	2019
	Retrofit Fachada Biblioteca / Refeitório	2018	2019
	Projeto Acessibilidade – Campus I	2019	2020
	Nova Subestação	2019	2019
	Projeto Datacenter	2019	2019
	Mural Artístico – Av. Amazonas	2019	2019
	Usina Fotovoltaica – Campus I	2019	2020
	Correção de Patologias Estruturais - Prédio Escolar	2019	2020
Belo Horizonte (Campus II)	Novo Prédio Laboratórios Mecânica	2018	2020
	Nova Portaria de Acesso	2018	2020
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2019	2020
	Projeto de Acessibilidade – Campus II	2019	2020
Belo Horizonte (Campus VI)	Revitalização Portaria, Entrada e Gradil	2017	2019
	Reforma Coordenações e Laboratórios de Química	2018	2018
	Reformulação Geral Primeiro e Segundo Pavimento	2018	2019
	Reforma Banheiros	2018	2018
	Lanchonete	2018	2019
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2018	2019
	Nova Subestação	2019	2020
Contagem	Ginásio Poliesportivo	2018	2019
	Edificação Manutenção	2018	2019
Curvelo	Prédio Escolar	2018	2019
	Ginásio Poliesportivo	2017	2019
	Prédio Manutenção	2019	2019
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2019	2020
	Projeto Usina Fotovoltaica	2019	2020
Divinópolis	Prédio Mecânica	2018	2020
	Ampliação da área de estacionamento	2019	2019
Leopoldina	Novo Restaurante Estudantil	2018	2020
	Reforma Casa DNIT	2018	2019
	Revitalização Estacionamento	2018	2019

	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2018	2019
Nepomuceno	Banco do Livro e Apoio de Educação Física	2019	2019
	Prédio p/ Laboratórios e Salas de Aula	2019	2020
	Revitalização arruamento externo e gradil	2018	2019
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2019	2020
Timóteo	Nova Portaria de Acesso	2017	2019
	Projeto de Gases Especiais p/ Laboratórios Bloco B	2017	2019
	Arruamento e Acessibilidade	2017	2018
	Projeto Ginásio Poliesportivo	2018	2019
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2018	2019
Varginha	Ginásio Poliesportivo	2017	2019
	Novo Prédio Escolar	2017	2019
	Arruamento, Escadas, Rampas p/ Acessibilidade	2017	2018

Fonte: SINFRA, 2019

3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG

A Biblioteca Universitária (BU), órgão suplementar vinculado à Diretoria Geral, foi instituída pela CD-116/11 de 06 de outubro de 2011, sendo sua missão o estabelecimento de políticas de funcionamento e relacionamento de todas as bibliotecas com as comunidades interna e externa da Instituição. Competem a BU também os processos de aquisição de obras bibliográficas, assinatura de jornais, periódicos e bases de dados, aquisição de mobiliário, gerenciamento do *software* Sophia, treinamentos para pessoal das bibliotecas e usuários, padronização das políticas de catalogação, assegurando-se quanto à aplicação de normas e padrões em Biblioteconomia, estabelecimento de ações para o Sistema de Bibliotecas (SiBi) em consonância com o PDI e prestação de informações acerca do SiBi às Diretorias e aos demais setores da instituição sempre que necessário.

Sistema de bibliotecas

As Bibliotecas de todas as unidades e *campi* do CEFET-MG estão subordinadas tecnicamente à Coordenação da Biblioteca Universitária e, administrativamente, às diretorias de cada *campi*/unidade.

A infraestrutura acadêmica da Coordenação da Biblioteca Universitária é composta por 10 (dez)

bibliotecas, sendo 2 (duas) em Belo Horizonte e outras 8 (oito) distribuídas em cada unidade do interior do estado de Minas Gerais.

Os quadros a seguir mostram, respectivamente, informações sobre o dimensionamento, quantitativo de usuários inscritos, horários de funcionamento e distribuição de pessoal do Sistema de bibliotecas do CEFET-MG.

Quadro 21 – Dimensionamento das bibliotecas no CEFET-MG

BIBLIOTECAS	ÁREAS
C.1 – BH	1.718,889m ²
C.2 – BH	1.039,63m ²
C.3 – Leopoldina	151,34 m ²
C.4 – Araxá	161,12m ²
C.5 – Divinópolis	220m ²
C.7 – Timóteo	131m ²
C.8 – Varginha	169m ²
C.9 – Nepomuceno	124,65m ²
C.10 – Curvelo	162,45m ²
C.11 – Contagem	194,9 m ²
Total	4.073,08 m²

Fonte: BU, 2019

Quadro 22 – Quantitativo de usuários inscritos

Categoria	Quantidade de usuários
Alunos de Graduação	15475
Alunos de Pós-Graduação <i>Strictu sensu</i>	9682
Alunos de Pós-Graduação <i>Latu sensu</i>	1585
Alunos de Cursos Técnicos (Ensino Médio e Técnico)	29742
Servidores docentes	1018
Servidores docentes substitutos e/ou contratados	210
Servidores técnico-administrativos	756
Total	58.468

Fonte: BU, 2019

Quadro 23 – Horários de Funcionamento

BIBLIOTECAS	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO
C.1 - BH	De segunda a sexta-feira	Das 8h às 21h
C.2 - BH	De segunda a sexta-feira	Das 8h às 21h

C.3 - Leopoldina	De segunda a sexta-feira	Das 7h às 21h
C.4 - Araxá	De segunda a sexta-feira	Das 7h às 21h
C.5 - Divinópolis	De segunda a sexta-feira	Das 7h às 21h
C.7 - Timóteo	De segunda a sexta-feira	Das 8h às 21h
C.8 - Varginha	De segunda a sexta-feira	Das 8h30 às 21h30
C.9 - Nepomuceno	De segunda a sexta-feira	Das 8h às 21h
C.10 - Curvelo	De segunda a sexta-feira	Das 7h às 21h
C.11 - Contagem	De segunda a sexta-feira	Das 6h30 às 18h30

Fonte: BU, 2019

Quadro 24 – Distribuição de pessoal

Biblioteca	Bibliotecários	Servidores de Apoio	Estagiários
BU	1	2	1
C.1 - BH	4	4	7
C.2 - BH	4	4	3
C.3 - Leopoldina	1	1	–
C.4 - Araxá	2	3	1
C.5 - Divinópolis	2	–	1
C.7 - Timóteo	2	1	–
C.8 - Varginha	2	1	–
C.9 - Nepomuceno	2	2	1
C.10 - Curvelo	2	1	1
C.11 - Contagem	2	1	–
Total:	24	20	15

Fonte: BU, 2019

Serviços de informatização

As bibliotecas são integradas via sistema de gerenciamento Sophia, sistema de automação de bibliotecas para o compartilhamento do acervo entre as unidades e os *campi*. Esse sistema gerencia todas as atividades de empréstimo, devolução, estatísticas, registro catalográfico, consulta ao acervo, cadastro de usuários, reserva de materiais, nada consta, cobrança, seção

de periódicos, entre outras. O Sophia pode ser acessado pelos usuários via Internet, através do site do CEFET-MG ou o link das respectivas bibliotecas. Além disso, o sistema disponibiliza o aplicativo *Mobile* que permite aos usuários, a realização dos serviços de consulta, renovação e reserva por meio de dispositivos móveis conectados à internet: celular, *tablet* e *smartphone*, com plataformas *Apple iOS*, *Android*, *Windows Phone*.

O *software* Sophia utiliza padronizações internacionais de intercâmbio de informações na forma automatizada, como o protocolo Z39.50 e a ISO 2709. O suporte técnico contempla atualização de versões, melhorias e manutenção no sistema, sendo renovado anualmente, com pagamento mensal durante o decorrer da vigência do contrato.

Acervo

O acervo das Bibliotecas do CEFET-MG é descentralizado fisicamente, isto é, concentra-se na Biblioteca de cada *campi*/unidade. No entanto, pode ser consultado através da Internet ou do próprio sistema *in loco*, na base geral do acervo disponibilizada pelo Sistema Sophia.

a) Acervo impresso

Os quadros a seguir apresentam os dados referentes ao acervo impresso e também aos periódicos impressos.

Quadro 25 – Acervo impresso

Biblioteca	Títulos	Exemplares
C.1 - BH	17942	45532
C.2 - BH	13914	34126
C.3 - Leopoldina	5416	11304
C.4 - Araxá	7845	15458
C.5 - Divinópolis	5712	12977
C.7 - Timóteo	3148	12513
C.8 - Varginha	3718	8371
C.9 - Nepomuceno	3465	9397
C.10 - Curvelo	3592	9224

C.11 - Contagem	2709	4784
Total	67461	163686

Fonte: BU, 2019

Quadro 26 – Periódicos impressos

Biblioteca	Títulos	Exemplares
C.1 - BH	388	13577
C.2 - BH	731	13847
C.3 - Leopoldina	69	1169
C.4 - Araxá	120	2008
C.5 - Divinópolis	85	1066
C.7 - Timóteo	74	1914
C.8 - Varginha	78	1741
C.9 - Nepomuceno	—	—
C.10 - Curvelo	76	1680
C.11 - Contagem	11	101
Total	1632	37103

Fonte: BU, 2019

b) Acervo digital

- EBSCO

Essa assinatura consiste no acesso a uma coleção de e-books das principais áreas de pesquisa, oferecendo mais de 160.000 (cento e sessenta mil) títulos de e-books e no acesso a base de dados Fonte Acadêmica, conteúdo em português, que oferece mais de 350 (trezentos e cinquenta) títulos em texto completo.

- Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

O Sistema de Biblioteca disponibiliza para acesso *on-line* da comunidade acadêmica uma

coleção de 300 (trezentas) normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Normas Técnicas Brasileiras (NBR), Mercosul por meio da plataforma Target Gedweb. As normas assinadas foram selecionadas pelo corpo docente da instituição de acordo com os planos de ensino utilizados nos cursos técnico, graduação e pós-graduação (*stricto sensu*). O acesso é possível apenas dentro dos *campi*/unidades do CEFET-MG por meio do *link*: www.gedweb.com.br/cefetmg.

- Portal de periódicos eletrônicos CAPES

Consiste numa biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 38.000 (trinta e oito mil) títulos com texto completo, 134 (cento e trinta e quatro) bases referenciais, 11 (onze) bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O acesso ao Portal de Periódicos Capes é gratuito para todas as Instituições Públicas Federais.

Empréstimos domiciliares

O Quadro a seguir apresenta o número de empréstimos domiciliares no ano de 2019.

Quadro 27 – Empréstimos domiciliares

Biblioteca	Número de empréstimos
C.1 – BH	28856
C.2 – BH	33336
C.3 – Leopoldina	7629
C.4 – Araxá	10746
C.5 – Divinópolis	8524
C.7 – Timóteo	5842
C.8 – Varginha	8861
C.9 – Nepomuceno	6629
C.10 – Curvelo	10086
C.11 – Contagem	4255
Total	124.764

Fonte: BU, 2019

- **Infraestrutura das bibliotecas**

1) Biblioteca do *campus* 1 de Belo Horizonte

Infraestrutura física e tecnológica

As Biblioteca do *campus* 1 e a Biblioteca de Pós-Graduação do *campus* 1 (BPG-C1) ocupam dois andares do prédio escolar do CEFET-MG, com área total de 1.791,85m², sendo que no sendo que no 1º andar 1.127,47m² e 2º andar de 664,38m², referente ao mezanino. A BPG-C1 está localizada no mezanino. Ela dispõe de um total de 15 computadores, sendo 11 para o uso dos servidores e quatro destinados à consulta ao acervo e a acesso à base de dados, todos atendendo de forma satisfatória, até o momento, as demandas dos diversos setores.

Iluminação

A Biblioteca do *campus* I dispõe de uma ótima iluminação natural, o que torna o uso da iluminação artificial necessário basicamente no período da noite.

Ventilação

Apesar da grande quantidade de janelas existente na Biblioteca, nem sempre elas são capazes de amenizar o calor nos períodos mais quentes. Esse foi o principal motivo para que em 2018 fossem instalados alguns ventiladores, sendo sete distribuídos por toda a área destinada ao estudo dos usuários, além daqueles já existentes sendo um ventilador em cada uma das salas utilizadas pelos servidores e também um ventilador em cada uma das salas de estudo utilizadas pelos usuários.

Limpeza

A Biblioteca do *campus* I conta com uma funcionária terceirizada fixa para a limpeza das salas e áreas comuns, além de outras funcionárias que se revezam na limpeza dos banheiros. Esporadicamente outros funcionários são designados a ajudarem na limpeza geral.

Segurança

A Biblioteca do *campus* I não possui, no momento, um sistema antifurto no que diz respeito à proteção de material bibliográfico, mas há conferência de todo material que sai da biblioteca, além de um sistema de monitoramento por câmeras.

Acessibilidade física

A Biblioteca do *campus* I possui um espaço amplo com corredores largos, sendo o acesso ao seu 1º andar realizado via rampa e elevador e para o 2º andar via elevador. Todos os banheiros destinados aos usuários possuem setores adaptados para pessoas com deficiência (PcD).

2) Biblioteca do Campus 2 de Belo Horizonte

Infraestrutura física e tecnológica

As bibliotecas do *campus* II e Biblioteca da Pós-Graduação do *campus* II (BPG- C2) ocupam dois andares, mais um mezanino. A área total é de 1.039,63 m², sendo 310,69 m², referente ao piso de entrada, 454,49 m², referente ao piso inferior e 274,54 m², referente ao mezanino.

No piso de entrada, está localizado o balcão de atendimento, agora mais funcional e integrado às necessidades do setor. Ainda nesse piso encontram-se 40 biombo para estudo individual. No piso inferior está o acervo geral das bibliotecas C-2 e BPG – C2. O espaço físico está disposto adequadamente às necessidades de armazenamento do acervo e sua disponibilização para o público.

A biblioteca ainda dispõe de rampas para acessos a todos os pisos, sanitários e bebedouros, acesso livre às estantes, coleções e obras de referência. O mezanino, onde está localizado o acervo de periódicos, dispõe de 5 (cinco) salas para estudo em grupo com capacidade média de 5 (cinco) usuários por sala, além de mais 12 (doze) mesas com 4 (quatro) cadeiras cada. A equipe da biblioteca possui espaços de trabalho adequados para realização dos diversos e diferenciados serviços que são executados. A copa e os banheiros estão em bom estado de conservação.

Iluminação

A iluminação foi toda substituída por lâmpadas de *led*. Possui padrões adequados tanto no acervo, quanto nas áreas utilizadas para estudo e atendimento.

Ventilação

A ventilação é uma questão muito crítica na biblioteca C-II. Os usuários fazem reclamações frequentes quanto à temperatura, que sempre está acima do padrão aceitável. Foram instalados ventiladores de teto e de parede para tentar minimizar o problema, mas na maioria das vezes, eles não conseguem diminuir a temperatura do ambiente.

Além disso, o alto número de ventiladores funcionando contribui para um ambiente com mais barulho. O equipamento ideal para a biblioteca seria o exaustor de ar. Nas salas dos servidores,

o calor é maior devido à incidência direta do sol, que acontece por um longo período na parte da tarde.

Limpeza

A limpeza do ambiente é feita diariamente. Os banheiros são limpos pela equipe de banheiristas duas vezes ao dia. O acervo recebe uma limpeza superficial, de acordo com a condição e materiais que são disponibilizados pela conservadora terceirizada, responsável pelos serviços de limpeza.

Segurança

A biblioteca dispõe de sistema de antifurto, com os livros sendo magnetizados e desmagnetizados, de acordo com a situação do material. Entretanto, ainda existem sérios problemas quanto à perda de material informacional, pois as janelas dos banheiros dos usuários e também as janelas do piso de entrada, mesmo com a instalação de grades de proteção, possibilitam a passagem de livros com facilidade. As janelas do piso superior estão totalmente liberadas para que qualquer tipo de material seja lançado para a parte externa da biblioteca.

Acessibilidade física da biblioteca

Os recursos de acessibilidade disponíveis são as rampas de acesso, corrimão e banheiro adaptado. A rampa de acesso não possui piso antiderrapante, e em dias de chuva, devido às goteiras que se formam no telhado, torna-se escorregadia com grande risco de queda para usuários e servidores, sendo necessário, nessas ocasiões, sinalizar as extremidades, para que seja evitado passar por ela.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

Em dois terminais de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e Vlibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

3) Biblioteca da Unidade 3 de Leopoldina

Infraestrutura física e tecnológica

O espaço reservado para a Biblioteca compreende uma área de 212,46 m², dividida em três ambientes: uma sala reservada para a Coordenação da Biblioteca em conjunto com o Processamento Técnico³⁰, o setor de Circulação de Materiais (balcão de empréstimos) e a área reservada para os usuários. No espaço reservado aos usuários estão dispostos: cinco computadores para pesquisa ao acervo e também em bases de dados; 10 mesas para estudo individual; duas salas de estudo em grupo; espaço reservado para leitura de revistas com dois minisofás.

Iluminação

A iluminação da biblioteca é artificial, cujas lâmpadas atendem de forma eficiente.

Ventilação

Apesar de a Biblioteca possuir equipamento de ar-condicionado e ventiladores, a preferência é, sempre que possível, a ventilação natural.

Limpeza

A limpeza do setor é realizada diariamente por servidora de empresa terceirizada. A higienização do acervo é possível apenas nos períodos de férias escolares e, mesmo assim, de forma ineficiente, uma vez que a Biblioteca não dispõe dos materiais e mão-de-obra necessários para tal serviço.

Segurança

A Biblioteca possui três câmeras de segurança, mas não dispõe de sistema antifurto. Além disso, o *layout* facilitou a entrada no acervo de usuários portando bolsas, pastas e mochilas o que representa risco de extravio de material informacional. Outro fator de risco são as janelas sem grades de segurança.

Acessibilidade

A biblioteca oferece locomoção para cadeirantes e sala de estudo em grupo adaptada. O prédio oferece rampa de acesso com corrimão à biblioteca.

³⁰ Conjunto de atividades às quais um documento é sucessivamente submetido até ser considerado pronto para ser inserido no acervo e ser usado pelo público da Biblioteca.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

Em um terminal de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e VLibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

4) Biblioteca da Unidade 4 de Araxá**Infraestrutura física e tecnológica**

Com relação a infraestrutura tecnológica a biblioteca disponibiliza: dois computadores destinados ao processamento técnico; dois computadores no balão de atendimento; quatro computadores disponíveis aos alunos para consulta a base de dados e pesquisas; um equipamento (lupa) que está acoplado a um computador que é utilizado por um usuário que possui uma grande deficiência visual.

Iluminação

A biblioteca possui uma boa iluminação natural e artificial. O sistema de iluminação artificial está em constante manutenção.

Ventilação

A ventilação da biblioteca atende de modo satisfatório dispondo de quatro ventiladores de teto disponíveis ao longo do acervo. Inclui também dois ventiladores no setor de empréstimo e um no processamento técnico.

Limpeza

A limpeza é realizada diariamente por funcionária terceirizada que se encarrega, inclusive, de tirar a poeira de todas as estantes.

Segurança

A segurança é relativamente tranquila. A biblioteca dispõe de uma câmera, porém ainda não há sistema antifurto.

Acessibilidade

A biblioteca disponibiliza um equipamento (lupa) acoplado a um computador para ser utilizado por portadores de deficiência visual. Em seu espaço físico também se encontra uma mesa para cadeirante. Próxima à biblioteca está disponível um elevador para atendimento preferencial.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

Para atendimento aos usuários com deficiência visual (cegueira ou baixa visão) e auditiva a biblioteca disponibiliza materiais em *Braille* e audiolivros. Em um terminal de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e VLibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

5) Biblioteca da Unidade 5 de Divinópolis

Infraestrutura física e tecnológica

- 2 computadores (novos) para atendimento ao público;
- 2 computadores para usuários – bom estado de conservação;
- 2 leitores de cartão com tecnologia RFID;
- 2 teclados para digitação de senha;
- 2 leitores ópticos para leitura de códigos de barra das etiquetas dos livros;
- 1 impressora de cupom de devolução.

Há previsão de instalação em breve de mais computadores para uso pelos usuários.

Iluminação

Muito boa. Satisfatória para a dimensão do ambiente.

Ventilação

Muito boa. Satisfatória para a dimensão do ambiente.

Limpeza

A equipe de conservação efetua limpezas semanalmente, além de fazer a manutenção da mesma diariamente em todos os turnos recolhendo lixo, limpando mesas e varrendo o ambiente. Planeja-se a compra de um aparelho de aspiração de pó para limpeza mais adequada do acervo.

Segurança

Não há sistema antifurto, nem câmera, nem telas de proteção nas janelas. A instalação de equipamento de segurança do acervo, a afiação de telas e a instalação de câmeras já foram solicitadas.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca possui materiais em *Braille* e audiolivros e a bibliotecária Inês possui curso de Libras. Em um terminal de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e Vlibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

6) Biblioteca da Unidade 7 de Timóteo Infraestrutura física e tecnológica

A biblioteca tem área total de 131 m², conta com o setor de atendimento, salão de leitura, estudos individuais e uma sala à parte que é utilizada para estudos em grupo e guarda dos livros didáticos. A biblioteca possui ainda três computadores e um impressora para o atendimento aos usuários e a realização dos trabalhos técnicos e administrativos. Para os usuários estão disponíveis dois computadores, para a pesquisa ao acervo e acesso à internet.

Iluminação, ventilação e limpeza

As instalações têm boa acústica, cortinas contra a incidência solar, boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e também por ventiladores de teto e de coluna. A limpeza da biblioteca é realizada duas vezes por semana por empresa de conservação contratada pelo CEFET-MG.

Segurança

A biblioteca não conta com sistema antifurto e grades de proteção nas janelas, que devem permanecer abertas para uma melhor circulação de ar. Para utilizarem a biblioteca os usuários são instruídos a guardarem as bolsas, mochilas e similares nos escaninhos.

Acessibilidade

A biblioteca é localizada no andar térreo do prédio administrativo, contando com uma mesa e pequena rampa na porta de acesso adaptados para cadeirantes. Em um terminal de pesquisa e

acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e VLibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

7) Biblioteca da Unidade 8 de Varginha Infraestrutura física e tecnológica

A Biblioteca ocupa um espaço físico de 171 m², dividido entre balcão de atendimento, sala de processamento técnico, seção de periódicos com três expositores e três estantes de aço, seção de referência e acervo bibliográfico. Possui também 6 computadores do Programa “Inclusão Digital” do Ministério da Comunicação, mais dois terminais de consulta (exclusivo para pesquisa do acervo e serviços prestados no site da Biblioteca). O setor de Processamento Técnico possui um computador antigo e para o atendimento ao público um computador que foi substituído recentemente.

Iluminação, ventilação, limpeza e segurança

O espaço físico é arejado, bem iluminado, mas com acústica inadequada devido à presença de cinco ventiladores. Os vidros das janelas possuem película escura que amenizam a entrada de raios solares, porém, não evita sua incidência em parte do acervo e sobre os alunos que utilizam as mesas de estudo, também contribuindo para o aumento da temperatura interna. A biblioteca da unidade de Varginha possui uma câmera para vigilância, mas não apresenta sistema antifurto das obras nem uma pessoa designada para realizar a segurança do acervo. Apesar disso não foram constatados, até o momento, graves problemas em relação ao furto de obras do acervo bibliográfico. A limpeza do setor é terceirizada e o mobiliário está bem conservado.

Acessibilidade

A Biblioteca possui acessibilidade para cadeirantes, com a entrada/saída sem degraus, espaçamento de 1,5m nos corredores do setor e 0,90m entre as estantes do acervo.

Acervo informacional para usuários com deficiências visuais e auditivos

Em um terminal de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e Vlibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

8) Biblioteca da Unidade 9 de Nepomuceno Infraestrutura física e tecnológica

Estão disponíveis cinco computadores, destinados à comunidade em geral, para pesquisas e trabalhos escolares, consulta ao acervo e acesso à bases de dados. No *site* da Unidade, dentro do menu **Setores**, onde encontra-se o submenu **Biblioteca**, no qual são divulgadas informações do setor tais como: Manual do Usuário; Portal de Domínio Público; Teses e Dissertações da UFMG; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES; Portal SciELO; Portal IEEE; EBSCO.

Periódicos gratuitos: O Setor Elétrico, Controle e Automação, Fotovolt, Lumière Electric, Eletricidade Moderna e Revista Potência.

Os servidores dispõem de três computadores para atividades, como: realização de consultas, empréstimos, devoluções, configurações do sistema, controle de usuários; serviços técnicos e administrativos e uma impressora a laser.

Iluminação

A iluminação natural não é suficiente, sendo necessária a complementação com iluminação artificial.

Ventilação

No espaço de estudo foi necessária a instalação de 3 (três) ventiladores de teto, pois a ventilação das janelas é insuficiente. Na sala do processamento técnico também foi instalado 1 (um) ventilador de parede.

Limpeza

A limpeza é realizada diariamente (varrição, coleta do lixo, limpeza mesas) e, uma vez por semana, uma limpeza mais detalhada (coletam o lixo, varrem, tiram a poeira dos móveis, passam pano, limpam as mesas, o balcão e as janelas).

Segurança

A Biblioteca possui câmeras de segurança, no entanto não está sendo suficiente para impedir extravios. As janelas não têm a proteção de grades o que aumenta ainda mais o risco de perda de material informacional.

Acessibilidade

Para pessoa com mobilidade reduzida ou deficiência, a entrada do prédio dispõe de rampa com corrimão. Para que esse público tenha acesso à biblioteca, há um elevador. O ambiente da biblioteca é plano, contudo, a acessibilidade fica prejudicada devido às dimensões limitadas, não havendo espaço suficiente para que esses usuários possam transitar entre mesas, computadores e estantes.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

Para atender os usuários com deficiência visual (cegueira ou baixa visão) e auditiva a biblioteca disponibiliza materiais em *Braille* e audiolivros. Em um terminal de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e VLibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

9) Biblioteca da Unidade 10 de Curvelo

Infraestrutura física e tecnológica

A Biblioteca da Unidade Curvelo possui área de 171,45 m² e encontra-se disposta em apenas um ambiente. O espaço de trabalho dos técnicos administrativos compreende um balcão para atendimento e três computadores – um para atendimento ao público e atividades de apoio administrativo, outros dois para Processamento Técnico, desenvolvimento de projetos, atividades administrativas e gerenciais. Logo, falta uma sala para a realização de processamento técnico e de outras atividades por parte dos bibliotecários.

Iluminação

A iluminação é adequada, a troca de lâmpadas queimadas é frequente.

Ventilação

A biblioteca possui nove ventiladores. No entanto, devido à grande quantidade de pessoas, o espaço reduzido do setor e as altas temperaturas da região, tanto os servidores quanto usuários continuam sofrendo com o calor, sendo esse motivo constante de reclamações.

Limpeza

As condições de limpeza do ambiente, de modo geral, encontram-se adequadas. No entanto, o acervo não é aspirado.

Segurança

Os itens de segurança são quatro câmeras de vigilância e grades em todas as janelas. Também é proibida a entrada de usuários portando mochilas, bolsas e sacolas. Contudo, ainda faz-se necessária a aquisição de sistema antifurto.

Acessibilidade

O prédio onde está localizada a biblioteca possui acessibilidade física, com rampas e vagas de estacionamento reservadas. O espaço entre as estantes é de 1,20m e atendem aos requisitos da ABNT NBR 9050:2004. Porém, a grande quantidade de mesas e cadeiras necessárias para atender a demanda em um espaço pequeno, dificulta a locomoção de cadeirantes e deficientes visuais.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A Biblioteca recebe periodicamente, através de doação do Instituto Benjamin Constant, a “RBC: revista brasileira para cegos” e a “Pontinhos: revista infanto-juvenil para cegos” ambas em formato Braille. Além disso, o acervo possui 3 livros em formato Braille, um livro com letras ampliadas para baixa visão e um dicionário da Língua Brasileira de Sinais. Para atender os usuários com deficiência visual (cegueira ou baixa visão) e auditiva a biblioteca disponibiliza materiais em *Braille* e audiolivros.

Em um terminal de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e Vlibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

10) Biblioteca da Unidade 11 de Contagem

Infraestrutura física e tecnológica

Espaço amplo (194,9 m²) onde funcionam todas as atividades da biblioteca: processamento técnico; circulação de material; estudo em grupo e individual; acervo. A biblioteca ainda possui: dois computadores conectados à Internet e uma impressora para as atividades

biblioteconômicas e administrativas; dois computadores com acesso à Internet para acesso às bases de dados e para pesquisa (acesso dos alunos); acesso à rede wi-fi da Unidade.

Iluminação

Ótima iluminação natural, haja vista que uma das laterais do espaço é toda composta por janelas. A iluminação artificial também atende perfeitamente com uma boa distribuição de lâmpadas no espaço.

Ventilação

A ventilação é praticamente toda natural, com grandes janelas em uma das laterais. Existem ainda dois ventiladores no espaço.

Limpeza

A limpeza no setor é realizada diariamente. Com relação à limpeza específica do acervo, esta é feita sempre que identificada a necessidade.

Segurança

Não existe sistema antifurto e as janelas não possuem grades de proteção.

Acessibilidade

O acesso ao pavimento da biblioteca pode ser feito por escadas (existem duas, uma em cada extremidade do prédio, que contam com corrimão e inscrições em braille) ou por elevador (são dois elevadores). Os corredores do prédio possuem inscrições em braille e existe, em frente a biblioteca, um banheiro e um bebedouro adaptados para pessoa com deficiência (PcD). O interior da biblioteca possui espaço amplo e corredores largos.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

Para atender os usuários com deficiência visual (cegueira ou baixa visão) e auditiva a biblioteca disponibiliza materiais em *Braille* e audiolivros. Em um terminal de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas estão instalados os *softwares* de acessibilidade DOSVOX e VLibras. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com o programa DOSVOX.

3.5.3 Secretaria de Governança da Informação

A Secretaria de Governança da Informação (SGI) é a unidade organizacional do CEFET-MG responsável pelas ações de Tecnologia da Informação e Comunicação, que subsidiam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. A sua nova composição, a partir da resolução do Conselho Diretor CD 49/12 de 3 de setembro de 2012, substitui o então Departamento de Recursos de Informática (DRI) e prevê a criação dos seguintes setores:

- **Escritório de Projetos (EP):** responsável por elaborar e executar os projetos, sistemas e tecnologias de gestão da informação que darão suporte às ações estratégicas definidas pela Secretaria de Governança da Informação
- **Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SBTIC):** responsável por planejar, coordenar e implementar a infraestrutura de tecnologia da informação necessária para a execução das ações estratégicas definidas pela Secretaria de Governança da Informação, bem como atender às demandas dos usuários, possuindo as seguintes unidades organizacionais diretamente subordinadas:
 - o **Divisão de Sistemas (DIS):** responsável por operacionalizar os sistemas de informação institucionais, bem como, dar manutenção e suporte ao usuário, no âmbito de sua área de atuação.
 - o **Divisão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC):** responsável por coordenar, desenvolver, operacionalizar, avaliar e elaborar o planejamento da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação da instituição, bem como, dar manutenção e suporte ao usuário, no âmbito de sua área de atuação.
 - o **Setor de Atendimento ao Usuário (SEAU):** responsável por atender às demandas dos usuários dos sistemas de informação e de tecnologia de informação e comunicação da Instituição em conjunto com os Núcleos de Tecnologia de Informação e Comunicação das Unidades.

As responsabilidades da SGI incluem elaborar, coordenar, avaliar e planejar as políticas dos recursos de tecnologia da informação e do desenvolvimento de projetos, sistemas e tecnologias para a gestão da informação institucional. Adicionalmente, a Secretaria de Governança da Informação auxilia, sob o ponto de vista técnico, o trabalho dos Núcleos de Tecnologia da

Informação e Comunicação (NTICs) nas unidades do CEFET-MG. A figura abaixo ilustra o organograma da SGI, com as respectivas divisões e relação com os Núcleos de TIC das unidades do CEFET-MG.

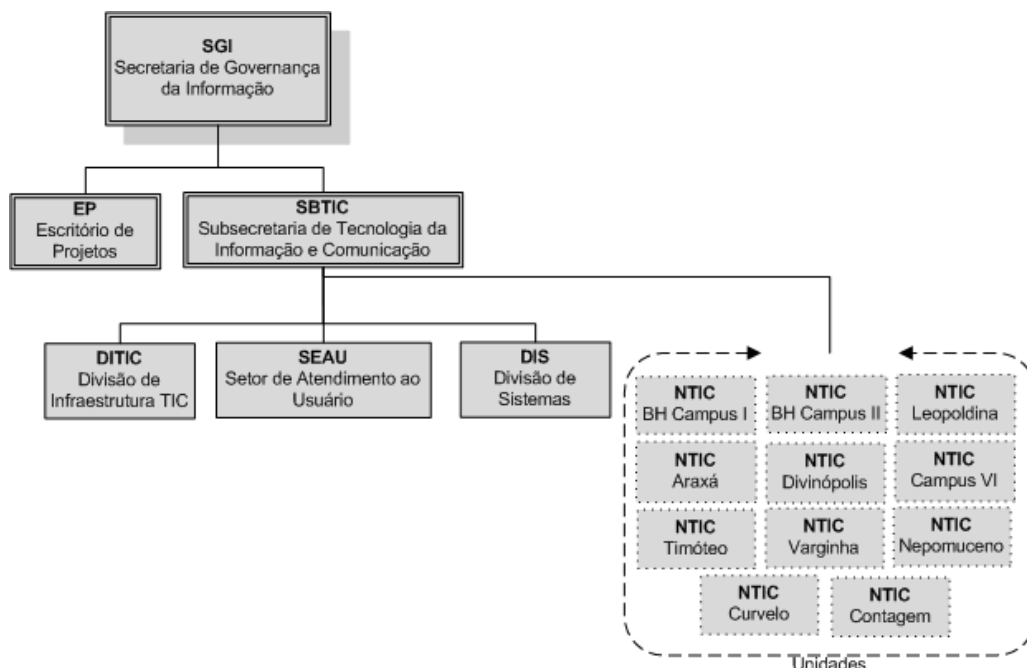


Figura 3 – Organograma da SGI

Fonte: SGI, 2019

As principais iniciativas em Tecnologia da Informação em 2019, alinhadas e previstas no PDTI, estão relacionadas a seguir, organizadas a partir da respectiva cadeia de valores de TI (Quadro 28). Essas iniciativas estão consonância e buscando o desenvolvimento das ações acadêmicos administrativos do CEFET-MG, que evidenciam melhorias no âmbito de soluções digitais institucionais.

Quadro 28 – Principais iniciativas e resultados em TI em 2019

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Governança e Gestão de TI	- Execução do PDTI 2018-2020 - Consolidação do funcionamento do Comitê de Governança Digital	- Maturidade da governança e gestão de TI - Alinhamento estratégico ao planejamento institucional - Conformidade legal
Gestão de Segurança da Informação	- Aprovação da Política de Segurança Institucional - Aquisição de um Next Generation Firewall (NGFW)	- Normatização dos processos em Segurança da Informação - Gestão de segurança da informação - Monitoramento da segurança de informação, rede, infraestrutura e ativos do centro de dados
Infraestrutura de Tecnologia da Informação	- Implementação e entrega das soluções: - Virtualização - Recuperação de dados (backup)	- Continuidade das soluções de TI - Robustez da infraestrutura de Tecnologia da Informação

	• Expansão da telefonia IP • Desenvolvimento de projeto para adequação do centro de dados • Expansão da capacidade de armazenamento (storages) • Substituição de switches • Sistema de listas de discussão por e-mail • Sistema de baixo nível para gerenciamento de controle biométrico • Controle acesso às dependências da Instituição por catracas • Ampliação do fornecimento ininterrupto de energia para centro de dados	• Redução de custos na conta telefônica • Expansão e atualização da rede local das unidades • Incremento da capacidade de armazenamento de dados • Melhorias nas formas de comunicação institucional • Automação do controle de ponto e de acesso institucional • Garantia de disponibilidade de acesso
Sistemas de Informação	• Implantação do Sistema Integrado de Gestão (módulos) - o SIGAA: Estágio, Cursos Técnicos, Extensão e Diploma - o SIPAC: Patrimônio - o SIGRH: Manutenção e atualização • Manutenção no Sinapse • Modernização dos sítios institucionais na internet	• Informatização dos processos e rotinas de trabalho da instituição • Integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital • Controle e depreciação dos bens móveis
Assistência ao Usuário	• Atualização da Central de Serviços • Monitoramento das Chamadas de Serviços	• Melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI

Fonte: SGI, 2019

Convém ressaltar que as ações estratégicas da SGI, no âmbito da governança e gestão de TI, são norteadas e aderentes à Estratégia de Governança Digital (EGD 2016-2020), ao PDI 2016-2020, ao Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI 2018-2020) e ao Decreto 8.638/2018, que institui a governança digital nos órgãos da Administração Pública Federal. Para as demais áreas, seguem os principais documentos de conformidade legal:

- Sistemas de Informação: Decreto 8.539/2015 (Tramitação Eletrônica de Processos), Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso a informação), Decreto 8.777/2016 (Política de Dados Abertos) e Decreto 9.637/2018 (Política Nacional de Segurança da Informação)
- Assistência ao Usuário: ISO 20.000 (Gestão de Serviços de TI)
- Contratação: IN 01/2019 ME/SEDGG/SGD (Contratação de Soluções de TIC)

Implementação de tecnologias da informação em relação ao PDTI

A SGI disponibilizou nova solução institucional de comunicação por correio eletrônico (meta PDTI

M.2.1) em 2017, que incrementa novos recursos de agenda compartilhada, lista de tarefas e gerência de contatos em uma plataforma *open-source*. Esse serviço de e-mail está disponível em 3 formatos distintos: conta de e-mail individual; conta de e-mail setorial; e lista de grupos de discussão. As contas de e-mail individuais são destinadas para cada servidor efetivo do CEFET-MG e para os alunos da Instituição. Para os servidores efetivos, as caixas postais têm capacidade de capacidade de 3GB e são acessíveis por meio do endereço <http://email.cefetmg.br/>. Para os alunos, o serviço de e-mail é implementado como redirecionador de mensagens eletrônicas. No momento que o discente cria a sua credencial de acesso aos sistemas do CEFET-MG (Identificação Única), o e-mail institucional com matricula@aluno.cefetmg.br redirecionará as mensagens para o seu e-mail pessoal, conforme apontado no momento do cadastro de seu usuário. As contas de e-mail setoriais são destinadas para cada unidade administrativa da instituição, e implementadas sob o formato de pasta compartilhada. Assim, cada unidade administrativa indica um conjunto de usuários para acesso e utilização do referido recurso. Por fim, as listas de discussão de e-mail é um recurso de comunicação que permite a discussão e a interatividade dos usuários institucionais, disponível para todos os servidores efetivos. Cada usuário pode criar sua própria lista, e gerenciá-la e utilizá-la no âmbito de suas atividades.

A rede *wireless* ou rede sem fio (meta PDTI M.2.5) são segmentos da rede lógica do CEFET-MG cuja transmissão ocorre em meios não guiados, e foram definidas para os seguintes contextos: rede administrativa e acadêmica (cefetmg), rede para discentes (cefetmg_aluno); visitantes (cefetmg_visita); e rede eduroam (eduroam). Os recursos que garantem a conectividade sem fio são constituídos por 3 controladores wireless, que realizam o gerenciamento de, ao menos, 250 pontos de acessos (*access points*) nas unidades do CEFET-MG. Ainda sobre rede sem fio, a rede *education roaming* (eduroam) é fruto de um projeto internacional, que se destina à questão da mobilidade no acesso à Internet em instituições de ensino. Qualquer usuário, professor, aluno ou técnico administrativo, ao visitar uma instituição participante da *eduroam* pode usufruir dos recursos de conectividade da localidade.

Quanto às soluções de telepresença (meta PDTI M.2.6), a SGI provê o recurso de videoconferência às unidades do CEFET-MG, viabilizando a realização de reuniões entre grupos remotos, quando se faz necessário. Dessa forma, os equipamentos de captura de vídeo e áudio ficam disponíveis em salas, conforme alocação da respectiva unidade, e são controlados em um ponto central (MCU) no centro de dados da instituição. Nesse caso, a telepresença é disponibilizada aos usuários pelo serviço Mconf. Para eventos que necessitam ser transmitidos, a fim de ampla divulgação e interação entre usuários, a transmissão ocorre por *streaming* de vídeo, e disponibilizado no serviço Youtube (<http://youtube.com>).

A comunicação institucional também é provida por soluções de telefonia fixa e móvel (meta PDTI

M.2.10), geridas pela SGI as quais são disponibilizados às unidades do CEFET-MG e alta gestão, respectivamente. A SGI iniciou em 2016 a implantação de solução de telefonia digital (VoIP) em âmbito institucional, que possibilita, além do baixo custo, a inovação do recurso de completar ligações institucionais a partir de aplicativos de celular, e *softwares* instalados nas estações de trabalho. A primeira etapa foi implantar a infraestrutura no Campus I, como ação de conhecimento e domínio da tecnologia, considerando ainda a coexistência com as tecnologias de telefonia legadas. A próxima etapa consistiu na implantação de toda a solução em uma das unidades do CEFET-MG. Assim, Contagem foi a escolhida para ser a primeira unidade a ter toda a solução de telefonia 100% digital. Após a implantação de toda a solução na Instituição, é esperada uma economia de até 40% nas ligações entre unidades.

As estações de trabalho (meta PDTI M.2.7) são disponibilizadas e alocadas para os usuários do CEFET-MG em 4 finalidades: uso administrativo, laboratório de uso comum, laboratório de pesquisa, e gabinete de professores. Os requisitos técnicos mínimos adotados para as aquisições de desktops são: processador 4 CPUs com frequência de 3.2GHz, memória RAM de 4GB, armazenamento de 250GB, monitor de 23" tela plana, garantia de 4 anos. A prioridade de alocação de novos computadores se destina a laboratórios de informática de uso comum, seguido do uso administrativo, laboratórios de pesquisa e gabinete de professores. Os detalhes da expansão e atualização de desktops estão explicitados no item 5.16 do PDTI.

Sobre as estações de trabalho destinadas aos laboratórios, o Quadro 29 apresenta o número de laboratórios de informática existentes nas respectivas unidades. Nesse levantamento, foram identificados os laboratórios de uso restrito, ao qual a gerência³¹ é realizada por algum departamento acadêmico, portanto, não ficam disponíveis a utilização por toda comunidade acadêmica. Por outro lado, os laboratórios de uso comum a todos os usuários dos Câmpus são os locais gerenciados pelos Núcleos de Tecnologia da Informação e Diretorias de Unidades.

Quadro 29 – Laboratórios de informática

Unidades	Uso restrito*		Uso comum**		Total	
	Laboratório	Equipamentos	Laboratório	Equipamentos	Laboratório	Equipamentos
Campus I – BH	7	135			7	135
Campus II – BH	19	280	6	135	25	415
Leopoldina	6	41	7	117	13	158

³¹Entende-se por gerência todo o procedimento de instalação, manutenção, e controle gerenciamento de reserva dos recursos.

Araxá	3	74	1	20	4	94
Divinópolis	2	26	6	115	8	141
Timóteo			5	79	5	79
Varginha	4	84			4	84
Nepomuceno	1	13	3	65	4	78
Curvelo						
Contagem	2	40	3	60	5	100
TOTAL	44	693	31	591	75	1284
** Laboratório gerenciado pelo NTIC, ao qual a Unidade também participa no agendamento e alocação de horários, e de uso comum a todos os alunos; * Laboratório sob gerência de departamento específico, com agendamento e alocação de horários restritos.						

Fonte: SGI, 2019

Em complemento à ação de gerenciar a disponibilidade de estações de trabalho, a SGI também gerencia contrato de impressão setorial (meta PDTI M.2.9) na Instituição, constituída por 116 impressoras multifuncionais, distribuídas a todas as unidades do CEFET-MG. Os equipamentos multifuncionais possuem além do recurso de impressão, digitalização (em decorrência da digitalização de processos administrativos), e cópia. A atual solução implementa os recursos de impressão segura, cujos documentos a serem impressos ficam retidos nos servidores de impressão de cada unidade. A liberação e efetiva impressão desses documentos só ocorre mediante identificação do usuário com seu cartão funcional nos leitores acoplados nas multifuncionais, pois esse serviço está disponível apenas para os servidores da Instituição. Além de reduzir o consumo de impressões (média aproximada de 200 mil páginas anuais), é possível realizar a gerência e controle da utilização do recurso de impressão nas Unidades do CEFET-MG.

Em adição aos recursos de comunicação, a SGI mantém plataforma para publicação de sítios eletrônicos institucionais (meta PDTI M.1.2). Essas páginas Web foram desenvolvidas para atender as seguintes demandas: sítio principal, unidades, setores administrativos, departamentos acadêmicos, cursos (técnico, graduação e pós-graduação), eventos acadêmicos e grupos de pesquisa. Desde 2017, a SGI concluiu a migração da solução de gerenciamento de conteúdo (CMS), que inovou a forma de publicação de conteúdo e gestão da informação. O CMS adotado permite usuários não-técnicos manipular conteúdo independente da TI da instituição.

Segurança da Informação, manutenção e melhorias dos serviços

O CEFET-MG aprovou, em 10 de abril de 2019, sua Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) na 2ª reunião ordinária do Comitê de Governança Digital. A POSIC estabelece diretrizes, normas e procedimentos para a manutenção e garantia da disponibilidade, integridade e confiabilidade das informações institucionais, disponibilizados em meios digitais. É aplicada a todos os setores e comunidade de servidores, alunos e visitantes, enquanto estiverem, presencialmente ou virtualmente, no ambiente do CEFET-MG.

Com o intuito de ampliar e melhorar os serviços digitais prestados ao cidadão, a Instituição tem buscado, cada vez mais, adotar projetos e ações que utilizem de tecnologias da informação. Nesse panorama, é notório a expansão da quantidade de serviços de atendimento ao público que estão sendo assegurados a partir da internet, ou seja, expostos aos mais diversos riscos quanto à confidencialidade, integridade e disponibilidade. O CEFET-MG tem trabalhado arduamente para garantir acesso ininterrupto aos serviços de internet, com taxa de 99,987% em 2019, enquanto que os serviços institucionais essenciais de TI apresentaram disponibilidade média de 99,834% no mesmo período.

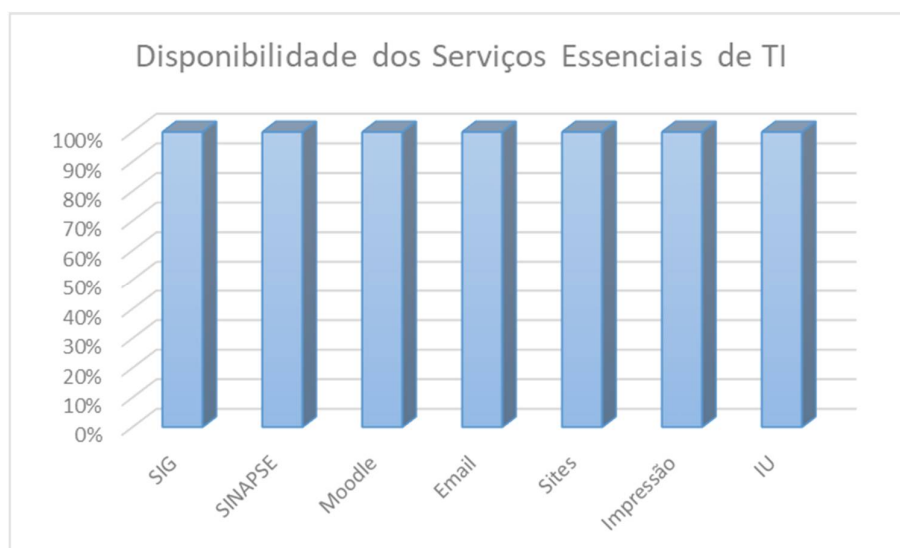


Gráfico 12 – Disponibilidade de acesso

Fonte: Sistema de Monitoramento da SGI, 2019

Ainda com relação à segurança da informação, foi incorporado ao centro de dados institucional um Firewall de próxima geração (Next Generation Firewall - NGFW), a fim de garantir confiabilidade, desempenho e disponibilidade da infraestrutura de TI. Trata-se de uma evolução tecnológica e de paradigma da solução de firewall no âmbito dos serviços institucionais e equipamentos de infraestrutura.

Na área da gestão de identidade, o CEFET-MG tem dado prosseguimento a implantação da plataforma chamada Identificação Única (IU), de desenvolvimento próprio, que garante, com eficiência e segurança, credenciais únicas aos membros da Instituição. Assim, a IU está sendo responsável pela autenticação dos principais sistemas institucionais, trazendo praticidade e simplicidade para o acesso. Além da autenticação, a plataforma também provê às credenciais os vínculos com ao CEFET-MG, para a devida autorização nos sistemas institucionais e funcionamento com Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Considerando manutenção e a continuidade dos serviços de TIC, a Instituição direcionou recursos de capital para investimentos na aquisição de diversos equipamentos procurando a atualização de seu parque computacional, para uso administrativo e acadêmico, conforme as metas do PDTI 2018-2020. Nesse sentido, foram adquiridos computadores desktop e notebooks, *switches* (para expansão e atualização da rede local das unidades) e aparelhos de telefonia digital por IP (com o intuito de dar continuidade da implantação da solução VoIP). Também com relação à infraestrutura, continuou o esforço para manutenção do fornecimento contínuo de energia (manutenção de *no-breaks* e gerador de energia à diesel) e cópias de segurança (robô biblioteca de fitas e fitas magnéticas). O CEFET-MG elaborou e está empregando uma política de backups que visa garantir maior cobertura e granularidade a partir de parâmetros diversos, como retenção, grupos de fitas e frequência de cópias, o que fortalece a estratégia de mitigação de riscos de perda de dados institucionais.

No quesito segurança física e do ambiente, a elaboração de projetos para dar continuidade a iniciativa de construção de um novo centro de dados para a Instituição foi finalizado, considerando, além das necessidades de expansão diante das demandas de novos serviços e sistemas de TIC, as diversas limitações e problemas existentes na sala de equipamentos atual. A licitação para construção e aquisição de infraestrutura para o centro de dados deve ser finalizada no primeiro semestre de 2020.

4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2019 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO

A análise dos dados e das informações contidas neste Relatório permite traçar um diagnóstico atualizado da realidade do CEFET-MG, tendo em vista os avanços alcançados em 2019 e os desafios que se colocam para a gestão em 2020. Além disso, permite confrontar o que foi alcançado com o que foi estabelecido nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2011-2015 e PDI – 2016-2020), considerando o perfil e a identidade da Instituição. Esta análise possibilita a previsão de ações prioritárias, e outras, a longo prazo, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do CEFET-MG.

4.1 Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica

a) Análise dos dados

Dentre as melhorias implementadas, destacam-se:

- Reestruturação de três cursos técnicos nas formas subsequente e concomitância externa;
- Continuidade das bolsas de monitoria para as disciplinas de Física, Matemática e implementação de bolsas de monitoria para Química;
- Expansão do Programa de Aperfeiçoamento Docente por meio da Escola de Desenvolvimento de Servidores, que irá ministrar diversos cursos de aperfeiçoamento para docentes e técnico administrativos, aumentando sua capilaridade institucional;
- Realização de encontros multicampi dos professores das áreas de Matemática, Geografia e História, Ciências Biológicas e Língua Portuguesa, contando com a presença total de 143 servidores.
- Elaboração do fluxo de processos relativos à contratação de professor substituto e nomeação de membros para os colegiados de curso.

Os desafios a serem enfrentados são:

- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM e promover a reestruturação dos projetos pedagógicos de cinco cursos técnicos nas formas de concomitância externa e subsequente que não passaram por este processo em 2019: Mecânica, Estradas e Trânsito (Campus Belo Horizonte); Produção de Moda (Campus Divinópolis); Desenvolvimento de Sistemas (Campus Timóteo); Mecatrônica (Campus Varginha).
- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente.
- Consolidar o Sistema de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Promover o Seminário da EPTNM, realizando sua quinta edição, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.

- Estimular a participação dos servidores nas oficinas propostas pela Escola de Desenvolvimento de Servidores.
- Promover a 30ª META, elevando o número de participantes envolvidos.
- Criar as matrizes de referências dos cursos técnicos.
- Aumentar os acordos de mobilidade internacional para os alunos dos cursos técnicos, promovendo a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG;
- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.
- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

b) Ações com base na análise

- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM e promover a reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos nas formas de concomitância externa e subsequente que não passaram por este processo em 2019.
- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente.
- Consolidar o Sistema de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Regulamentar e reestruturar a Coordenação Pedagógica e o Núcleo de Inclusão.
- Promover o Seminário da EPTNM, realizando sua quinta edição, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.
- Promover a 30ª META, elevando o número de participantes envolvidos.
- Promover a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG;
- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.
- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Implantar com êxito o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.
- Ampliar acessibilidade aos dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

4.2 Diretoria de Graduação

a) Análise dos dados

Essa seção busca realizar um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e desafios a serem enfrentados, indicando o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI, considerando o perfil e a identidade da IES. Importantes resultados no ensino da Graduação no ano de 2019 podem ser observados, destacando-se:

- Início das atividades em 2019/1 de dois novos de graduação em Divinópolis: Design de Moda e Engenharia de Computação;
- Processo de Reconhecimento de três novos cursos de graduação: Engenharia de Transportes/Belo Horizonte (nota 5), Engenharia Civil/Varginha (nota 5) e Engenharia Elétrica/Nepomuceno (nota 4);
- Prosseguimento no processo de definição dos marcos regulatórios do ensino de graduação, evidenciado pela tramitação de processos no Conselho de Graduação;
- O desenvolvimento do Mapeamento de Processos Administrativos: MaPA para ser o principal recurso para consulta para regulação dos processos da graduação. Todos os processos serão mapeados e disponibilizados em forma de Procedimento Padrão, em: <http://www.mapa.cefetmg.br/>;
- Divulgação técnico-científica e participação em eventos por meio de apoio discente;
- Manutenção das ações voltadas à mobilidade acadêmica discente nacional para outras instituições federais e intercâmpis;
- Aumento de 5,14% de bolsas de monitoria em relação ao ano de 2018;
- Acompanhamento de 11 grupos do Programa de Educação Tutorial – PET, desde, com a concessão de 76 bolsas anuais para alunos, distribuídas entre os grupos, além da realização de três eventos regionais para troca de experiências entre alunos, docentes, tutores e comunidade em geral;
- Realização, anual, de workshops com caráter formativo para os docentes com a exposição de temas contemporâneos e relevantes para sua atuação acadêmica;
- Coordenação e acompanhamento das atividades relacionadas ao credenciamento do CEFET-MG a ser realizado em 2020.
- Acompanhamento dos cursos de Engenharias na realização do ENADE 2019, por meio da gestão de todo o processo nos sistemas do MEC, além de reuniões de orientação e preparação dos docentes e discentes para a realização do Exame.

b) Ações com base na análise

Diante das metas e objetivos estabelecidos no 2016-2020 para o ensino de graduação do CEFET-MG, e a partir da análise dos dados expostos e das informações apuradas, entre as ações previstas e constantes para a melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição a nível da Diretoria de Graduação, pode-se destacar:

- Implementação de uma política institucional de diagnóstico e acompanhamento de alunos de Graduação com necessidades especiais;
- Revisão dos regulamentos institucionais referentes aos cursos de graduação;
- Implementação das diretrizes para a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de Graduação;
- Amadurecimento do debate em torno dos PPCs das Engenharias, tendo como referência as novas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Reestruturação do Programa de Monitoria, contudo mantendo o número de bolsas oferecidas;
- Criação do regulamento de Mobilidade Acadêmica;
- Realização de edital para a ampliação dos grupos PETs na instituição;
- Estabelecimento de procedimentos de registro das ações de Extensão realizadas no âmbito dos grupos PETs;
- Acompanhamento e orientação das coordenações dos cursos de Letras e Química Tecnológica para processo do Enade que se realizará no segundo semestre de 2020;
- Prosseguimento do processo de consolidação e melhoria do ensino de Graduação, por meio do acompanhamento permanente e supervisão dos cursos;
- Aprimoramento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em funcionamento e dos processos de elaboração e submissão de novos Projetos para apreciação dos colegiados superiores;
- Realização anual do Workshop da Graduação;
- Continuidade do apoio discente para a participação em congressos, seminários e afins, de acordo com previsão orçamentária;
- Incentivos aos alunos à realização da mobilidade nacional;
- Expansão dos grupos PET já existentes, e implantação de novos grupos;
- Melhorias nos laboratórios didáticos especializados utilizados nos cursos de graduação, especialmente aqueles que atendem aos novos cursos e que passarão pelo processo de reconhecimento em 2021;
- Adequação do acervo da biblioteca às demandas dos cursos, a partir da bibliografia definida nos PPCs.

4.3 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

a) Análise dos dados

Do ponto de vista das rotinas administrativas, as maiores inovações em 2019 foram: a intensificação do uso de ferramentas do SIG, o mapeamento de alguns processos administrativos (MAPA) da pesquisa

e pós-graduação e a conclusão do texto do Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu do CEFET-MG (submetido ao CEPE).

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2018, a Coordenação de Divulgação Científica e Tecnológica e a Secretaria de Comunicação Social do CEFET-MG lançaram em 2019 o segundo número da Revista Tunel (<http://www.secom.cefetmg.br/tunel/>). A revista contará com duas edições anuais trazendo como pautas os projetos de pesquisa desenvolvidos no CEFET-MG explicados em linguagem acessível a toda a comunidade e com projeto gráfico especialmente atraente, de forma a mostrar a importância da ciência e do fazer científico em todas as questões que afetam as pessoas e a sociedade.

b) Ações com base na análise

Com relação à Pesquisa, o CEFET-MG, com o corpo docente formado majoritariamente por jovens doutores, tem grande potencial para estabelecer linhas de pesquisa e programas de pós-graduação inovadores, tanto por atuarem em temas novos quanto por atuarem de forma nova em problemas já bem conhecidos. Como desafio à realização deste grande potencial, observa-se um contexto amplamente desfavorável à realização de pesquisa não por falta de demanda, mas por carência de financiamento. A estagnação política e econômica dos últimos anos impede a condução de uma política de estado concreta, clara, voltada à pesquisa e ao seu emprego para a solução dos grandes problemas nacionais, estaduais e locais. Em decorrência disso, há carência de investimentos tanto pelo setor público quanto pelo setor privado, o que compromete a atuação em pesquisa de alto nível por essa ser fortemente dependente do contexto externo.

Quanto à Pós-Graduação pode-se considerar o mesmo potencial descrito acima; o que viabiliza a elaboração de novos cursos de mestrado e doutorado em áreas que se pode atuar de forma inovadora. Neste caso, o potencial dos docentes da Instituição tem como desafio o porte atual do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Com mais de sete mil cursos de mestrado e doutorado em funcionamento, torna-se um grande desafio ter uma proposta nova aprovada pela Diretoria de Avaliação da CAPES. Entretanto, neste caso, constata-se que a Instituição tem conseguindo ainda obter êxito, especialmente como foi demonstrado, de forma criativa, a maneira como a pesquisa no CEFET-MG pode se organizar para a abordagem dos problemas no âmbito da PGSS.

4.4 Diretoria de Extensão

a) Análise dos dados

Em 2019, os resultados obtidos pela DEDC evidenciam avanços importantes, apesar do contingenciamento orçamentário pelo qual passou a Instituição, podendo-se ressaltar os seguintes resultados principais:

- Aumento de cerca de 22% no número de ações de extensão realizadas junto à sociedade (201 ações), em relação a 2018;

- Aumento de cerca de 50% no número de extensionistas (845 pessoas), em relação a 2018;
- Publicação inédita de edital de fomento a cursos de extensão: 18 propostas de cursos contempladas com apoio financeiro, envolvendo a participação de 825 estudantes;
- Publicação de edital de fomento a eventos acadêmicos (22 propostas de eventos aprovadas e contempladas com apoio financeiro);
- Elaboração e aprovação do regulamento da participação discente na organização e execução de ações de extensão, contribuindo para a criação das condições acadêmicas necessárias para a curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação;
- Elaboração e aprovação da Política de Arte e Cultura no Conselho de Extensão;
- Elaboração preliminar dos procedimentos padrões que auxiliem na regulamentação da Política de Inovação, em particular, referentes à (i) proteção intelectual, (ii) transferência de tecnologia e (iii) tratamento de demandas de inventores independentes;
- Ampliação do diálogo com atores dos ecossistemas interno e externo (particularmente com a Rede Mineira de Inovação a Anprotec - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - para a realização de programas e eventos);
- Capacitação de membros da Nascente Incubadora de Empresas no âmbito do Programa de Incubação e Aceleração de Impacto, promovido pela Anprotec, SEBRAE e ICE;
- Participações, no total de 40, em competições/eventos por parte das equipes do NEAC;
- Conclusão de 1 (uma) graduação de empresa incubada, bem como de 6 (seis) projetos de pré-incubação e 4 (quatro) de incubação, apoiados com o envolvimento de 16 (dezesesseis) empreendedores;
- Formalização de 7 (sete) depósitos de pedidos de patente e 14 (quatorze) pedidos de registros de software;
- Envolvimento de 64 parceiros em ações de extensão, dos quais 37% são empresas (públicas e privadas), 33% são órgãos públicos (órgãos dos governos municipal, estadual e federal, entre outros) e 19% são organizações não-governamentais (ONGs);
- Receita institucional envolvendo ações de extensão: cerca de R\$2.750.000,00, sendo tal recurso oriundo da execução de projetos de PD&I, prestações de serviços, cursos de especialização lato sensu e um Termo de Execução Descentralizada (TED) junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC).

Tendo em vista os resultados descritos neste relatório, pode-se identificar um amplo esforço com o objetivo de institucionalizar a dimensão Extensão na vida acadêmica do CEFET-MG. Diversas pessoas, empresas, órgãos públicos e organizações sociais foram beneficiadas, incluindo-se os próprios estudantes, professores, técnico-administrativos da Instituição.

O profissionalismo das equipes que compõem a DEDC e demais setores institucionais que apoiam as execuções de ações de extensão fica evidente não somente em termos numéricos, mas também quando se analisa os diversos obstáculos vencidos que se interpuseram aos objetivos e metas estabelecidos pela gestão institucional. Por fim, é importante frisar que, para esse desempenho, o apoio incondicional da Diretoria Geral do CEFET-MG, bem como o apoio da Fundação CEFETMINAS foram essenciais, tanto em termos materiais quanto políticos.

b) Ações com base na análise

Os dados apresentados e analisados neste Relatório de Autoavaliação, referentes ao ano base 2019, demonstram a relevância do papel desempenhado pelo CEFET-MG no âmbito da Extensão, nos cenários local, regional e nacional.

A partir da análise rigorosa das ações de extensão conduzidas, fica comprovado o empenho do CEFET-MG visando a difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido pelo seu corpo social e, assim, viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar suas metas e objetivos estabelecidos no PDI 2016-2020.

Fazendo-se uma análise comparativa entre o desempenho do CEFET-MG em 2019 com seu desempenho nos anos anteriores, no que se refere a Extensão, constata-se alguns avanços importantes, conforme demonstrado por indicadores exibidos neste relatório, tais como, a alocação de recursos financeiros para fomentar, pela primeira vez na Instituição, a realização de cursos de extensão, a ampliação do número de ações de extensão realizadas junto à sociedade e, em especial, a ampliação do número de extensionistas (servidores e discentes), entre outros.

Neste cenário de avanços, a DEDC planeja para 2020 o equacionamento dos seguintes pontos considerados fundamentais para o cumprimento das metas estipuladas para esta diretoria:

- Reestruturação organizacional da DEDC, visando-se: (1) eliminar eventuais superposições e fragmentações de ações entre diferentes setores da diretoria; (2) aumentar a eficiência desta diretoria na execução de suas atribuições, à luz do que estabelece a Resolução CD-014/17 de 28 de junho de 2017; (3) implantar efetivamente um modelo de gestão orientado para resultados; (4) racionalizar níveis hierárquicos; (5) alinhar a DEDC aos objetivos e metas estabelecidos pelo CEFET-MG em seu PDI e Política de Inovação, instituída por meio da Resolução CD-027/18, de 7 de maio de 2018;
- Fortalecimento dos recursos humanos nos setores de atuação da DEDC, em especial: alocação de 1 (um) técnico administrativo adicional para a Coordenação Geral de Programas de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, 1 (um) técnico administrativo adicional para a Coordenação Geral de Arte e Cultura, 1 (um) técnico administrativo adicional para a Coordenação Geral de Empreendedorismo e 1 (um) técnico administrativo adicional para o Núcleo de Inovação Tecnológica. Este fortalecimento é, de fato, essencial quando se considera a iminente

curricularização da Extensão nos cursos de graduação do CEFET-MG, a qual fará aumentar substancialmente o número de processos de proposição, aprovação, execução, acompanhamento, avaliação e encerramento de ações de extensão;

- Ampliação e reestruturação do espaço físico da diretoria para que esta possa desenvolver seu trabalho com a equipe que se vislumbra;
- Implantação do Módulo Extensão no âmbito do SIGAA;
- Conclusão da elaboração ou atualização dos seguintes instrumentos que comporão o marco regulatório da Extensão: (1) regulamento que discipline a relação do CEFET-MG com fundações de apoio; (2) Política Institucional de Extensão; (3) regulamento que discipline os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de competição no âmbito do NEAC, considerando este núcleo como um programa estratégico de extensão; (4) regulamento que reestruture e oriente o trabalho realizado pela Nascente Incubadora de Empresas, com foco no apoio a empreendimentos de base tecnológica que produzam impacto social, ambiental e dialoguem com o conceito de sustentabilidade; (5) regulamento que normatize a atuação das empresas juniores do CEFET-MG; (6) procedimentos padrões que normatizem os processos de inovação, em particular, proteção intelectual, transferência de tecnologia e compartilhamento de laboratórios;
- Apoiar a Diretoria de Graduação nas ações institucionais que precisarão ser realizadas para se garantir a curricularização da extensão.
- Implantar o Escritório de Desenvolvimento de Carreiras do CEFET-MG, em parceria com a SRI e com a consultoria estratégica da equipe da Kelley School of Business da Universidade de Indiana nos Estados Unidos;
- Implantar o espaço de coworking no Campus VI, que funcione como um ambiente colaborativo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, proporcione o desenvolvimento da cultura empreendedora e de projetos de inovação tecnológica;
- Organização da II Mostra Bienal de Extensão do CEFET-MG;
- Visitas aos campi do interior do estado, bem como aos departamentos dos campi de Belo Horizonte, visando-se conhecer as realidades ou potencialidades destas unidades em termos de extensão, prestar esclarecimentos sobre procedimentos para a realização de ações de extensão e, finalmente, coletar subsídios e propostas de melhorias para o fomento e gestão da Extensão no CEFET-MG.

Espera-se que este Relatório de Autoavaliação possa se consolidar como um importante instrumento de planejamento e gestão da DEDC no CEFET-MG, uma vez que fornece uma visão geral das potencialidades e fragilidades das ações de extensão desenvolvidas na Instituição.

Finalmente, espera-se que cada membro da comunidade do CEFET-MG, bem como demais setores da sociedade e órgãos externos de controle tenham conhecimento pleno das informações contidas neste relatório para que, nesta constante busca pela excelência, tais atores possam atuar como instrumentos de transformação e auxiliar o CEFET-MG no desempenho de sua missão social.

4.5 Coordenação Pedagógica

a) Análise dos dados

O ano de 2019 representou um desafio para as CPs, tanto em termos de quadro de servidores, quanto de localização física dos setores. A precariedade nesses campos representou obstáculo para um trabalho mais abrangente numericamente e mais efetivo. Além disso, informações relacionadas a possíveis alterações na estrutura organizacional, com possibilidade de extinção do setor, trouxeram insegurança aos servidores, com reflexo no desempenho e no rendimento global da equipe.

b) Ações com base na análise

Para o ano de 2020, caso sejam efetivadas as mudanças impostas pela reestruturação do CEFET-MG, as CPs terão de se reorganizar em todos os sentidos, enquanto setor e equipe, reelaborando seus regulamentos, atribuições e ações.

4.6 Secretaria de Política Estudantil (SPE)

a) Análise dos dados

A partir dos dados e informações apresentados e tomando como referência as metas e os objetivos constantes do PDI, temos a avaliar o seguinte:

- **“Meta nº 01. Implementar programas e ações de inclusão e cidadania a partir de 2016”.**

“Objetivo: 01. Realizar pesquisas de avaliação dos impactos da política de reserva de vagas e das demandas relacionadas à inclusão de estudantes, com vistas à implementação de programas e projetos no âmbito da política estudantil”.

Houve coleta de dados em 2019 do público ingressante por reserva de vagas, porém o tratamento dos mesmos ainda não foi finalizado.

“Objetivo: 05. Implementar programas e projetos sobre as temáticas das juventudes articulados com as demandas dos estudantes e iniciativas das representações e coletivos estudantis, integrados aos programas e projetos da Coordenadoria de Bolsas e Acompanhamento Psicossocial.”

Como descrito no item 3.2.3, em 2019, foram executados 26 projetos na 3ª edição do edital de direitos humanos. Houve um crescimento exponencial no número de participantes e o aprimoramento das regras de participação. Nessa edição, os profissionais das CPE's orientaram os estudantes com a parte burocrática para que os jovens conseguissem colocar suas ideias em prática. O número de projetos executados mais que dobrou, uma vez que, em 2018, na 2ª edição, foram concluídos dez projetos.

Em estreita relação entre as Coordenadorias de Bolsas e de Acompanhamento e de Acesso e Temáticas das Juventudes, em 2019, foi lançada a cartilha *Saúde mental para estudantes: cultivando mais bem-estar no ambiente acadêmico*, que oferece aos estudantes informações fundamentais sobre autocuidado, especialmente os aspectos psíquicos. Como desdobramento desse lançamento, as equipes das CPEs planejaram e executaram *Oficinas Sobre Saúde Mental dos Estudantes aos Docentes*, que ocorreram nos campi Divinópolis, BH-I, BH-II, Curvelo e Araxá e que, em 2020, acontecerão nas demais unidades.

As campanhas educativas *Aqui Você é Valorizado* e *Setembro Amarelo*, que ocorreram em todos os campi também representam a articulação entre as coordenadorias da SPE.

- **“Meta nº 02.** *Estabelecer, em proposta orçamentária, a ampliação gradual de investimentos em assistência estudantil, compatível com o perfil dos estudantes e com as políticas governamentais de acesso e inclusão.”*

Nos últimos anos, o alcance dessa meta está comprometido em razão da conjuntura político-econômica do país, em que o recurso PNAES encontra-se estagnado e o repasse de recursos para as instituições de ensino sofrem contingenciamentos, provocando impossibilidade de ampliação dos investimentos na assistência estudantil.

- **“Meta nº 03.** *Ampliar e qualificar os programas e ações de assistência prioritária, com ênfase no programa de alimentação estudantil para os campi Contagem, Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo, a partir de 2017.”*

“Objetivo: 09. Oferecer refeições subsidiadas nos campi Contagem, Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo, por meio de chamamento público para cadastramento de restaurantes particulares ou na modalidade de distribuição de refeições, até a construção de restaurantes próprios, de acordo com a disponibilidade orçamentária.”

Desde 2018, houve prioridade nas ações da SPE/Coordenadoria do Programa de Alimentação na licitação de restaurantes externos nos campi que ainda não possuem restaurantes próprios. Avaliamos que houve grandes avanços nesse objetivo, com a conclusão das licitações e assinatura dos contratos, em 2019, com os restaurantes externos – nos campi Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo, para oferta de refeições subsidiadas e balanceadas, em substituição à Bolsa Alimentação, ou seja, a proposta não contempla o atendimento universalizado de estudantes como ocorre nos restaurantes próprios. Esta modalidade de atendimento em alimentação foi efetivada no início do primeiro semestre de 2019 nos campi de Leopoldina e Nepomuceno e no segundo semestre em Timóteo

Quanto ao campus Contagem, em fevereiro de 2019, iniciou-se o funcionamento do Restaurante Estudantil, entretanto, em agosto do mesmo ano, a empresa responsável não renovou o contrato e as Bolsas Alimentação voltaram a ser pagas naquela Unidade.

Com o intuito de qualificar o Programa de Alimentação para os próximos anos, houve redação e encaminhamento dos processos para as novas licitações dos restaurantes estudantis próprios e dos restaurantes externos, com vistas à universalização do atendimento nesses últimos (Comissão – Portaria DIR 887/19, de 26/08/2019).

- **“Meta nº 04.** Ampliar e qualificar os programas e ações de apoio e acompanhamento aos estudantes, a partir de 2016.”

“Objetivo: 04. Implementar e consolidar programas e projetos de acompanhamento psicossocial para os bolsistas e demais estudantes integrados aos programas e projetos da Coordenadoria de Acesso e Temáticas das Juventudes.”

O Acompanhamento psicossocial realizado nas CPE's busca identificar não somente a demanda individual, como também dos grupos. Seja na sua forma direta, seja em grupos e em ações de promoção e prevenção como: rodas de conversa, palestras ou encontro individualizado. Essas ações auxiliaram estudantes com as mais diversas demandas e angústias que se materializam em dificuldades de interação social, vivências no campo da sexualidade, conflitos familiares, problemas decorrentes de dificuldades financeiras, entre outros. Os profissionais envolvidos por meio da escuta presente e qualificada contribuíram para que o estudante pudesse lidar com suas incertezas, angústias e seus sofrimentos. Essa dimensão coletiva relativa ao acompanhamento de bolsistas e a formação de grupos temáticos tem apresentado avanços nos últimos anos.

- **“Meta nº 05.** Rever os marcos regulatórios da Política Estudantil a partir de 2017, assegurar a representação da SPE nas instâncias de deliberação da Instituição, e articular os programas e ações de Assistência Estudantil com as Diretorias e Secretarias Especializadas.”

Não houve avanços na revisão de marcos regulatórios e a representação da SPE em instâncias deliberativas foi negada pela Diretoria Geral.

- **“Meta nº 06.** Fomentar, no âmbito da gestão da Assistência Estudantil, melhorias nas condições de infraestrutura material, tecnológica e de pessoal, que implicam: conclusão do desenvolvimento e da implantação de softwares; envidar esforços para admissão de pessoal por concurso para composição das equipes mínimas das CPE's, reformas das instalações de restaurantes e adequação de salas das CPE's; além de construção de restaurantes em quatro campi até 2020.”

“Objetivo nº 10. Implantar sistema Sinapse – módulo restaurante nos campi do interior.”

“Objetivo nº 13. Concluir o desenvolvimento do software da SPE, informatizando os processos de trabalho, a coleta, o acesso aos dados produzidos e a divulgação de informações até janeiro de 2017. (POE 04)

Sobre a meta 06, buscou-se aperfeiçoar o software “Sistema Seleção de Bolsistas” implantado em 2016. Ajustes necessários são executados pontualmente e a conclusão do desenvolvimento do sistema foi interrompida, desde o início de 2018, em razão da implantação do SIPAC na Instituição.

O sistema Sinapse – módulo restaurante foi implantado nos *campi* do interior nos restaurantes externos (Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo), com as devidas adequações para atender a essa nova modalidade.

Embora tenha apresentado avanços, registra-se que ainda há necessidade de equacionar o recebimento em tempo ágil, pelos usuários, das suas identificações estudantis e funcionais para acesso aos restaurantes, de forma a proporcionar rapidez no acesso, controle e segurança na fiscalização da atividade por parte do CEFET-MG.

- “Objetivo nº 14. Integrar o planejamento institucional de recomposição dos quadros de servidores, com vistas a possível ampliação e recomposição das equipes da SPE e das CPE’s”.

Sobre admissão de pessoal por concurso, houve bastante lentidão em se prover vaga de assistente social por aposentaria, a qual ocorreu em 27/03/2018 e a provisão em 27/12/2019. Ressalta-se que a Instituição optou por não realizar concurso público, salvo engano, desde 2014 e, em geral, tais provisões de cargos têm ocorrido mediante aproveitamento de concursos de outras instituições federais de ensino.

Destaca-se que o quadro geral de profissionais da SPE ainda encontra-se defasado diante do aumento dos fluxos de trabalho, sendo necessária a alocação de um assistente administrativo para cada uma das CPEs do interior e definição institucional acerca da fiscalização administrativa dos contratos das empresas licitadas para os restaurantes próprios.

Em razão do aumento do número de estudantes no *campus* II, fez-se necessária a ampliação da equipe técnica daquele campus. Nesse sentido, houve lotação de servidora -- Técnica em Assuntos Educacionais, através de remoção interna (Portaria DIR N ° 1069, de 10/10/2019), além disso, a admissão supracitada de uma assistente social por concurso possibilitará ampliação dessa equipe local a partir de 2020.

- “Objetivo nº 07. Propor melhorias no espaço físico dos restaurantes, com prioridade para os restaurantes com condições piores de funcionamento.

“Objetivo nº 15. Propor melhorias no espaço físico da SPE e CPEs, de forma a propiciar ambientes adequados à privacidade exigida no atendimento ao público.”

A necessidade de ampliação da área de produção do restaurante do campus II ainda existe e nos demais restaurantes, especialmente em Divinópolis, permanece a urgência por adequação do espaço físico. Algumas CPEs ainda não apresentam ambientes adequados para atendimento ao público, no que se refere à exigência de privacidade, como é o caso de Araxá, Divinópolis e Timóteo. Em Curvelo e Contagem essas inadequações foram sanadas com novas salas de trabalho.

b) Ações com base na análise

POE 01: Inclusão e cidadania

- Aperfeiçoar programas e projetos sobre as temáticas das juventudes e implementar novas ações, articuladas com as demandas dos estudantes e iniciativas das representações e coletivos estudantis, integrados aos programas e projetos da Coordenadoria de Bolsas e Acompanhamento Psicossocial;
- Dar continuidade ao lançamento de edital de temáticas em direitos humanos de 2020 e realizar a execução dos projetos;
- Realizar pesquisa sobre o acesso e a permanência dos estudantes cotistas na Instituição e propor projetos que atendam a esse público;

POE 02 Assistência prioritária: Alimentação

- Implementar a gratuidade das refeições aos estudantes do ensino médio/técnico, em cumprimento à Lei nº 11.947, de 16/6/2009;
- Aprimorar as tarefas de fiscalização, especialmente nas questões técnicas e de acompanhamento *in loco* da execução dos contratos;
- Reencaminhar demandas e acompanhar melhorias no espaço físico dos restaurantes, com prioridade para os restaurantes do campus II e Divinópolis;
- Atualizar o Regulamento do Programa de Alimentação Estudantil e buscar sua validação junto à Diretoria Geral;
- Dar prosseguimento aos processos em tramitação, que objetivam qualificar o Programa de Alimentação, mediante novas licitações dos restaurantes – próprios e externos, com vistas à universalização do atendimento nesses últimos. Essa ação inclui o restaurante de Contagem, em que o fornecimento de refeições foi interrompido em setembro/2019;
- Desenvolver as campanhas “A fila anda” e de combate ao desperdício – de modo a torná-las anuais;
- Desenvolver pelo menos uma ação de educação alimentar em cada campus que possui restaurante estudantil.

POE 02: Assistência prioritária: Bolsas

- Aumentar o padrão de atendimento aos estudantes, em consonância com PNAES (Decreto 7.234/10) que prioriza o atendimento de até 1,5 do salário mínimo *per capita*;
- Reajustar os valores unitários dos Programas de Bolsas, os quais estão estagnados desde 2014;
- Concluir revisão da metodologia de análise socioeconômica.

POE 03: Apoio e acompanhamento

- Consolidar programas e projetos de acompanhamento psicossocial para os bolsistas, considerando as especificidades de cada Programa de Bolsa;
- Consolidar projetos de acompanhamento psicossocial mediante grupos temáticos, integrados aos programas e projetos da Coordenadoria de Acesso e Temáticas das Juventudes;

-Implementar o credenciamento de clínicas de psicoterapia com o intuito de encaminhar os estudantes que necessitam de tratamento especializado, com vistas à contribuir para a permanência e conclusão do curso dos mesmos na Instituição;

-Dar continuidade às Oficinas Sobre Saúde Mental dos Estudantes aos Docentes.

POE 04: Gestão da Assistência Estudantil

-Implementar metodologia de avaliação sistemática dos programas e da política de assistência estudantil;

-Concluir revisão dos critérios da metodologia de análise socioeconômica;

-Concluir desenvolvimento do software da SPE, informatizando satisfatoriamente os processos, a coleta e acesso aos dados produzidos na SPE e divulgação de informações;

-Solicitar a integração dos dados produzidos na Instituição por seus diferentes sistemas, de forma a obter acesso a dados gerais e de perfil de candidatos e estudantes, bem como dados atualizados acerca de rendimento, frequência e evasão, tanto do universo total dos estudantes quanto daqueles atendidos pelas CPEs;

-Aprimorar mecanismos de comunicação à distância entre SPE, equipes multicampi e diretorias de unidade;

-Reencaminhar demandas por melhorias no espaço físico das CPEs, especialmente em Araxá, Divinópolis e Timóteo, de forma a propiciar ambientes adequados à privacidade exigida no atendimento ao público;

-Criar mecanismos de participação dos estudantes na concepção e avaliação da Política Institucional de Assistência Estudantil;

-Integrar o planejamento institucional de recomposição dos quadros de servidores, com vistas a ampliar e recompor as equipes da SPE e das CPEs, com prioridade para fiscal administrativo dos contratos dos restaurantes e assistentes administrativos em todas as CPEs;

-Estabelecer em proposta orçamentária a ampliação gradual de investimentos em Assistência Estudantil compatível com o perfil dos estudantes e com as políticas governamentais de acesso e inclusão;

-Avançar na elaboração e revisão dos marcos regulatórios da SPE.

4.7 Biblioteca

a)Análise dos dados

Em relação ao estabelecido no PDI- 2016-2220, considerando o perfil e a identidade do CEFET-MG, foi possível a efetivação das seguintes metas em 2019:

- Renovação da assinatura de normas técnicas em formato digital: as normas técnicas (NBRs) são uma fonte de informação imprescindível para os cursos ofertados pelo CEFET-MG, uma

vez que, para uma instituição de educação tecnológica, constituem-se em ferramentas de grande relevância para o ensino e estudo de professores, alunos e pesquisadores. Salienta-se que as NBRs vêm sendo solicitadas em todos os processos de aquisição de material bibliográfico e constam nas indicações de bibliografias básicas e complementares nos planos de ensino de várias disciplinas.

- Renovação da assinatura da base dados de livros e periódicos eletrônicos EBSCO.
- Instalação dos *softwares* de acessibilidade DOSVOX e VLibras em pelo menos um terminal de pesquisa e acesso à base de dados eletrônicas em cada biblioteca. A respeito dos *softwares*:

-DOSVOX: desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), esse sistema operacional permite que pessoas com deficiência visual utilizem o computador para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim, elevado nível de independência no estudo e no trabalho. São também disponibilizados, nos referidos terminais, teclados adaptados para pessoas com baixa visão e fones de ouvido, para serem utilizados em conjunto com este programa.

-VLBRAS: resultado de uma parceria entre o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a língua brasileiras de sinais (LIBRAS), tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas web acessíveis a pessoas com deficiência auditiva.

- Participação dos bibliotecários do sistema nos seguintes eventos para capacitação:
 - Curso de Organização de Bibliotecas para Visita do MEC: Curso direcionado à capacitação de profissionais atuantes em bibliotecas universitárias/acadêmicas para adequação dessas unidades, conforme os critérios utilizados na avaliação do Ministério da Educação (MEC), tendo como base o Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e à distância, publicado em outubro de 2017. Participaram deste curso **12 (doze)** bibliotecários.
 - XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD): dois bibliotecários do CEFET-MG participaram desse evento. Por meio das palestras, oficinas e debates compartilharam tanto das experiências adquiridas na instituição como também as experiências trazidas dos profissionais de outras instituições com realidades próximas.

b) Ações com base na análise

Com base na análise dos dados e das informações apresentadas neste relatório estão previstas as seguintes ações a serem desenvolvidas pela BU visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

- implantação do Repositório Institucional: sua missão será armazenar, preservar, divulgar e dar acesso a toda a produção científica do CEFET-MG em formato digital, reunindo em um único local toda essa produção, formada por trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações, teses, livros ou capítulos, artigos publicados em periódicos e trabalhos apresentados em eventos, entre outros. Essa ação visa também atender à exigência do *Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância: reconhecimento e renovação de reconhecimento* do Ministério da Educação (MEC), publicado em outubro de 2017, atendendo ao indicador 1.11, conceito 5, que trata sobre a “disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela *internet*”.
- aquisição de novo gerenciador de banco de dados e um servidor exclusivo que comporte o sistema SophiA e suas atualizações;
- regularização da cobrança de multas pecuniárias por atraso na devolução de materiais, por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU);
- regularização da emissão de *nada-consta* da biblioteca para todas as categorias de usuários.

Devido às restrições orçamentárias impostas com o contingenciamento de recursos financeiros para as instituições de ensino federal, não foi viável avançar em muitas áreas com as metas previstas para o Sistema de Bibliotecas em 2019. Entretanto foi possível a manutenção das assinaturas do acervo digital (livros e periódicos eletrônicos da base de dados EBSCO e as normas técnicas da ABNT, assinadas por meio da empresa Target Ged Web.), a prorrogação de contrato, mediante a elaboração de Termo Aditivo, para fornecimento de serviços de suporte técnico, atualização de versões e manutenção do Sistema SophiA de Gerenciamento de Bibliotecas, pelo prazo de 12 (doze) meses e a aquisição de teclados numéricos e fones de ouvido com a finalidade de serem disponibilizados, para usuários cegos ou com baixa visão, nos terminais de pesquisa das bibliotecas. Foram também instalados nos computadores de todas as Bibliotecas os *softwares* gratuitos de acessibilidade *DosVox*, para serem utilizados em conjunto com os teclados e fones de ouvidos e o

4.8 Secretaria de Relações Internacionais (SRI)

a) Análise dos dados

A SRI vem desenvolvendo atividades previstas no PDI conforme descritas neste relatório, mas também vem se empenhando em planejar e implementar outras ações que possibilitem o fortalecimento da

internacionalização visando contribuir para uma melhor formação de seus estudantes, além da capacitação de seus servidores, conforme descrito a seguir.

-No âmbito da graduação:

Visando à qualidade da formação oferecida pela Instituição, a manutenção e a ampliação de acordos de cooperação internacional com instituições de qualidade reconhecida são um dos focos da SRI.

Dentre os editais anteriormente apresentados, um que ganhou destaque e que representa uma enorme conquista para a Instituição foi o que viabilizou a mobilidade acadêmica para **Dupla Diplomação**, junto ao Instituto Politécnico de Bragança - IPB, em Portugal, com oferta de 28 vagas em 2019, abrangendo quase todos os cursos de graduação do CEFET-MG.

Da mesma maneira, o acordo geral assinado com o Instituto Politécnico de Setúbal – IPS prevê a Dupla Diplomação. No momento, os currículos estão em análise em ambas instituições e deverá ser implementado em 2020, por meio de acordo específico.

-No âmbito da pós-graduação:

Em 2019, o CEFET-MG iniciou Acordos de Cotutela com a *Universiteit Antwerpen*, na Bélgica, para Doutorado em Engenharia Civil, e outro com a *Universidad del Quindío*, Colômbia, para o Doutorado em Matemática e Modelagem Computacional.

-No âmbito docente – da mobilidade docente:

No acordo de cooperação com o IPB anteriormente citado, também foi consolidado um Programa de Capacitação Docente, e garantido ao CEFET-MG uma vaga semestral, com custo parcial para a nossa Instituição. Em 2019-2, foi selecionada, por meio de chamada em Edital, uma professora do Departamento de Engenharia de Materiais - DEMAT. Ainda em 2019, para estágio docente em 2020-1, foi selecionado um professor do Departamento de Computação - DECOM.

-No âmbito de toda a comunidade Cefetiana:

Algumas ações foram realizadas pela SRI visando à *internacionalização em casa* e o fortalecimento do processo de internacionalização institucional nos diversos níveis de ensino e diferentes instâncias acadêmico-administrativas.

Devido a ao convite oferecido pela UFMG, a SRI divulgou para o corpo docente do CEFET-MG um curso de EMI (*English as a Medium of Instruction*), e contou com a participação de 11 docentes de diversos departamentos, no primeiro semestre de 2019. A partir desse contato e visando uma melhor capacitação de corpo docente, a SRI, com colaboração de alguns dos docentes que participaram do evento na UFMG, elaborou um projeto e submeteu à Embaixada dos USA, aplicando para a visita de um professor especialista com vistas a ministrar cursos de EMI no CEFET-MG. O projeto foi aprovado e serão oferecidos à comunidade, na primeira semana do mês de maio de 2020, dois cursos de 24h/aula cada, sendo um para professores de disciplinas técnicas e gerais e outro para professores de língua inglesa.

Com relação à oferta de testes de proficiência em língua, o *status* de posto aplicador de exames dessa natureza coloca o CEFET-MG como instituição internacionalmente reconhecida. Desta maneira, foram realizadas as seguintes aplicações: Certificado de *Español Lengua y Uso* (CELU); Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras); *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL), e *Test of English for International Communication* (TOEIC-BRIDGE).

Em 2019, a SRI ofertou, por meio de edital, 75 vagas para realizar o exame TOEFL, contemplando alunos, professores e técnico-administrativo. Ainda no ano de 2019, o CEFET-MG ampliou o Programa **de Leitores da Embaixada da França**, tendo sido contemplado com mais 1 (uma) vaga³². Dentro do Programa, o CEFET-MG desenvolveu, em 2019, diferentes tipos de atividades: Cursos de língua e cultura francesas; Ciné-débat (cinema e debate); Atelier de conversation (oficina de conversação); Atelier de jeux (oficina de jogos). Outra ação implementada em 2019 foi o acordo com o Instituto Confúcio da UFMG, possibilitando a oferta de curso de Mandarim e aulas de Tai Chi Chuan para toda a comunidade dos *campi* I e II.

No segundo semestre de 2019, por meio de acordo com *Kelley School of Business/ Indiana University*, o CEFET-MG foi selecionado para ser contemplado no projeto GLOBASE. A proposta construída pela SRI, com participação da DEDC e da Coordenação de Estágio, é a criação de uma Rede ALUMNI – 2020 para a Instituição. A apresentação final está marcada para o dia 13/03. Também no segundo semestre de 2019, em reuniões com a SGP, foi solicitada uma política para capacitação de servidores em língua estrangeira, a ser realizada por meio de acordos celebrados pela SRI, com custo parcial para a Instituição. Esses acordos e respectivas oportunidades devem começar a ser implantados em 2020.

b) Ações com base na análise

Alguns desafios se instauram no cenário da internacionalização mundial com reflexos no CEFET-MG. Nesse sentido, algumas ações são necessárias para a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição relacionadas à Internacionalização, as quais são materializadas em metas para o ano de 2020, podendo ser elucidadas:

- Consolidar um ambiente internacional no CEFET-MG implementando cada vez mais ações de *internacionalização em casa*;
- Implementar programas de Professor Visitante *IN-OUT*;
- Expandir ações para os *campi* do interior (eventos, programa de leitorado, cursos *online*, EMI, ampliação de número de vagas em editais etc.);
- Implementar a colaboração dos *campi* do interior com o apoio dos docentes, departamentos, coordenações, grupos de pesquisa, empresas juniores etc.;

³² Na página da SRI (<http://www.sri.cefetmg.br/cursos-de-frances/>), há informações detalhadas sobre o Programa de Leitorado Francês.

- Institucionalizar a oferta de disciplinas em línguas internacionais (capacitação dos professores – EMI para língua inglesa);
- Estabelecer novos programas de leitorado (alemão, espanhol, inglês etc.);
- Colaborar para a implantação de uma Rede ALUMNI – 2020;
- Ampliar Acordos para mobilidade de alunos do ensino técnico;
- Oferecer vagas para mobilidade para todos os programas de pós-graduação;
- Ampliar acordos de dupla diplomação e cotutela;
- Manter bolsas para alunos em mobilidade de todos os níveis de ensino;
- Implementar cursos de imersão para todos os servidores;
- Regular e implementar política de acolhimento de imigrantes de acordo com legislação federal Lei Nº 9.474 de 20/07/1997, Portaria CEPE 15/19 de 16/05/2019
- Implementar estratégias para atrair mais alunos estrangeiros para a Instituição;
- Colaborar na implementação de estratégias que possam garantir recursos para as ações de internacionalização dentre participação em mobilidade discente e docente, missões, recepção de estrangeiros, capacitação de servidores em proficiência linguística, cursos, leitorados etc.

4.9 Secretaria de Comunicação Social (SECOM)

a) Análise dos dados

Como avanços e desafios postos à Secom para os próximos anos têm-se:

- utilizar os murais e quadros de avisos, uma vez que essa estratégia de comunicação interna é subutilizada, e a comunidade interna deixa de ter acesso a informações de caráter geral a partir de suportes de baixo custo;
- implementar uma ferramenta específica de gestão e controle da agenda de eventos institucionais;
- criar uma comissão de comunicação estratégica formada por professores, técnicos administrativos (não jornalistas), alunos, terceirizados e jornalistas, com encontros e reuniões periódicos para debater, democraticamente, os rumos da comunicação do CEFET-MG, propondo ações comunicacionais aos diversos públicos estratégicos.

b) Ações com base na análise

A partir da análise dos dados e das informações apresentados pela Secretaria de Comunicação Social (SECOM), apresenta-se a seguir as ações de comunicação visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição em relação à comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

- Criar um grupo de correspondentes de comunicação, com representação em todos os *campi*, efetivando as diretrizes da política de comunicação no interior;

- realizar o “Workshop de Comunicação” nos *campi*, bem como promover um curso de *media training* para diretores, chefes de Departamento, coordenadores de curso e servidores estratégicos da Instituição, a fim de capacitá-los para falar com os jornalistas de veículos de comunicação;
- criar um manual com proposições técnicas comuns à área de redação, seja para veiculação impressa, ou digital a fim de normatizar as atividades de redação;
- criar e aprovar uma Política de Comunicação para o CEFET-MG, com diretrizes e proposições transparentes, sólidas e perenes.

4.10 Superintendência de Gestão de Pessoas (SEGEP)

a) Análise dos dados

Com base nas informações apresentadas nos itens anteriores, em síntese, pode-se elencar os seguintes aspectos como sendo os principais avanços alcançados:

- Aprovação da Política Institucional de Desenvolvimento de Pessoas pela Resolução CD-036/19, de 4 de dezembro de 2019;
- Credenciamento dos formadores da Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS);
- Crescimento da institucionalização, formalização e desenvolvimento das atividades de qualidade de vida no trabalho. Consolidação da proposta intitulada Política de Qualidade de Vida no Trabalho no CEFET-MG por meio do processo 23062.027530/2019-94.
- Consolidação de recursos humanos, espaço físico e recursos materiais para a Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas.

b) Ações com base na análise

Ao longo do primeiro semestre de 2020, pretende-se colocar em prática as Políticas aprovadas como a Política Institucional de Desenvolvimento de Pessoas e os cursos da Escola de Desenvolvimento de Servidores, bem como efetivar a Política de Qualidade de Vida no Trabalho.

4.11 Secretaria de Governança da Informação

a) Análise de dados

As principais iniciativas (sistemas e projetos) desenvolvidas pela SGI foram: elaboração da Política de Segurança Institucional; conclusão e aprovação do PDTI 2018-2020; realização reunião do Comitê de Governança Digital; implantação do Sistema Integrado de Gestão (módulos): SIGAA: Técnico; SIPAC: Orçamento, Patrimônio e Protocolo e SIGRH: Controle de Frequência e ponto eletrônico; projeto de atualização da Central de Serviços; implementação e entrega das soluções: Virtualização; Recuperação de dados (backup); Telefonia digital na unidade Contagem (projeto-piloto) e Lista de correio eletrônico; início do desenvolvimento de projeto para adequação do centro de dados.

Os principais resultados (benefícios e impactos) dessas ações foram: normatização dos processos em Segurança da Informação; maturidade da gestão de segurança da informação; maturidade da governança e gestão de TI; alinhamento estratégico ao planejamento institucional; conformidade legal; informatização dos processos e rotinas de trabalho da Instituição; integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital; melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI; continuidade das soluções de TI; robustez da infraestrutura de Tecnologia da Informação; melhorias nas formas de comunicação institucional.

b) Ações com base na análise

Como principais desafios e ações futuras, em nível estratégico, podem ser ressaltadas:

- Aprimorar continuamente a comunicação e integração da TI com as áreas finalísticas do CEFET-MG;
- Assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços de TIC;
- Buscar excelência, inovação e criatividade nas áreas de atuação da Tecnologia da Informação, tais como sistemas de informação, infraestrutura de TI, segurança da informação, atendimento à comunidade e gestão de TI, baseadas nas melhores práticas do mercado e da academia;
- Consolidar o Sistema Integrado de Gestão, promovendo a integração dos dados acadêmicos e administrativos em uma única plataforma;
- Estimular formação, desenvolvimento e capacitação dos servidores que atuam na área de TI, promovendo a cultura de inovação e aprendizagem contínua.
- Garantir disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações do CEFET-MG, no âmbito da Segurança da Informação.

4.12 Prefeitura e a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)

a) Análise dos dados

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe inúmeros desafios técnicos, institucionais, legais e financeiros. Ao mesmo tempo em que a Instituição sinaliza a necessidade premente da expansão de seus espaços administrativos-pedagógicos, por outro lado necessita primar igualmente pela qualificação e manutenção das condições de uso dos espaços existentes que totalizam mais de 200.000 m² em área construída edílicia e aproximadamente 500.000 m² de área total. Neste condão, o CEFET-MG tem envidado esforços no desenvolvimento de inúmeros projetos e, de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros providos, tem realizado a execução de reformas e novas obras. Estas ações concluídas em 2019, somadas às demais realizadas no horizonte dos últimos anos, delineiam avanços significativos na qualificação do ambiente construído e

na infraestrutura física do CEFET-MG, não obstante a verificação de uma notável retração decorrente da queda de investimentos por parte do Governo Federal.

Por outro lado, inúmeras demandas urgentes se impõem quando avaliamos a totalidade da Instituição. Em todas as unidades do CEFET-MG, podem ser verificadas deficiências que devem ser equacionadas ao quadro de prioridades institucionais. A partir dos dados obtidos no Relatório do Comitê de Espaço Físico – Etapa de Diagnóstico (PDI 2016-2020), é possível destacar carências na infraestrutura das unidades do CEFET-MG, principalmente nos seguintes tópicos: acessibilidade geral; infraestrutura esportiva; refeitórios; lanchonetes; espaços de convivência e sociabilização; gabinetes para professores; almoxarifados; estacionamentos; depósito e tratamento de resíduos; sinalização, dentre outros.

b) Ações com base na análise

A Superintendência de Infraestrutura é vinculada diretamente à DPG. Por conseguinte, as ações da SINFRA partem da avaliação do horizonte de prioridades definidos pela DPG e, igualmente, pelas diretrizes de gestão determinadas pela Diretoria Geral do CEFET-MG. De maneira geral, a SINFRA prossegue desenvolvendo amplo trabalho focado na elaboração, desenvolvimento, contratação e fiscalização de obras e projetos de arquitetura e engenharia demandados pela comunidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura do atual cenário político brasileiro, controvertido e instável, com fortes impactos na gestão da educação, que nesse contexto se definiu por sua inconstância, a começar pelas substituições frequentes do cargo de Ministro³³, ajuda a compreender o lugar que a educação tem ocupado nas políticas públicas desse governo. Nesse sentido, um documento dessa natureza, infelizmente, se presta ao papel de denunciar o negligenciamento sofrido pela educação, nos últimos anos, de modo particular, na gestão da rede federal, que a despeito disso, tem caminhado enfrentando os desafios das descontinuidades administrativas, a ausência de uma política de Estado e a contínua precarização da rede, acarretada pelos contingenciamentos governamentais.

À luz desse contexto, em 2019, conforme detalhado no corpo do Relatório, o CEFET-MG tem buscado administrar os recursos cada vez mais premidos e adotado algumas estratégias internas com o objetivo de garantir que o seu papel social seja alcançado por meio da oferta de uma educação com padrão de excelência de qualidade, nos três níveis de ensino (i.e., médio/técnico, graduação e pós-graduação), o que está estritamente ligado à concepção de formar cidadãos críticos, participativos e competentes, inseridos num projeto de sociedade democrática.

De modo geral, é possível constatar com relação aos dados e informações que aparecem neste Relatório de Autoavaliação Institucional de 2019, a coerência existente entre o PDI 2016-2020 e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Porém, por várias vezes no documento, diferentes setores denunciam o impacto negativo do corte de recursos e contingenciamentos para o desenvolvimento pleno das ações planejadas para o período em questão.

Da forma como foi estruturado pela CPA, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 do CEFET-MG, não se orientou por nova fonte de inspiração, pois não foram ainda estabelecidas outras diretrizes pela CONAES para sua elaboração, havendo um entendimento pela Comissão de que elas permanecem se pautando nas orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.65. Sendo assim, o Relatório está de acordo com essa referência, dá prosseguimento ao ciclo iniciado em 2018, que como

³³“Desde o início da gestão do presidente Jair Bolsonaro, três ministros passaram pela chefia do Ministério da Educação (MEC)”

Leia mais em: <https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/tres-ministros-da-educacao-em-18-meses-como-o-entra-e-sai-e-danoso-para-o-pais/>

Copyright © 2020, Gazeta do Povo.

este último, apresenta características de um relatório parcial, concentrando-se em analisar os dados referentes ao ano de exercício, nesse caso, o de 2019.

Importante destacar que o diretor do CEFET-MG, reeleito por mais um mandato, foi empossado, em 2019, realizando a substituição de alguns cargos de confiança, especialmente àqueles ocupados na gestão das diretorias especializadas. Entretanto, essas substituições não se fizeram ainda marcadamente notadas no âmbito de suas políticas, pelo menos no período analisado, porque em alguns casos, houve apenas uma rotatividade entre os gestores antigos e as diretorias anteriormente ocupadas. Isso confere a percepção de um traço de continuidade às ações implementadas, tendo em vista o cumprimento das metas do PDI-2016-2020.

Isso posto, a CPA não observou alterações significativas na forma e no conteúdo dos relatórios recebidos dos setores responsáveis pelas informações que estão contidas neste documento em relação aos anos anteriores. Esse fato pode ser explicado pela ação da CPA que se preocupa em encaminhar por e-mail, antecipadamente, um roteiro minucioso para orientar os setores quanto aos dados que devem ser apresentados, buscando assim, evitar dispersões ou repetições desnecessárias. Entretanto, como já expresso no primeiro relatório parcial, referente à 2018, o período de coleta de dados nos setores é considerado crítico na Instituição em função de outras demandas urgentes (Relatório de Gestão, término e início de ano escolar), em que há uma sobrecarga de trabalhos e também coincidência com a época de férias escolares.

Por fim, a CPA conclui que a prática contínua de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional permite não somente um diagnóstico da realidade do CEFET-MG, mas uma leitura crítica do contexto político e social no qual a Instituição está inserida. A partir da conscientização dessa relação de estrita dependência, cria-se a expectativa de que seus atores sociais se posicionem, mobilizando-se, nos seus espaços de luta, por melhores condições de trabalho, tendo em vista a manutenção da qualidade do ensino público. No âmbito interno, apesar das interferências do contexto maior, faz-se necessário antecipar prioridades com base na experiência e delinear as ações estratégicas para os próximos anos que contribuam para a consolidação do padrão de excelência perseguido pela Instituição em sua função social.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções de Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais. *Resolução n.12, de 16 de janeiro de 2015. Estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 mar. 2015.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS. Plano de desenvolvimento institucional – PDI 2016-2020. Belo Horizonte: Ed. CEFET-MG, 2016.

BRASIL. *Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.* 2001.

BRASIL. *Decreto n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Lei Orgânica do Ensino Industrial: estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial.* 1942.

BRASIL. *Decreto n. 5.224, de 01 de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências.* 2004a.

BRASIL. *Decreto n. 5.225, de 01 de outubro de 2004. Altera dispositivos do Decreto n. 3.860 de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004b.

BRASIL. *Decreto n. 5.773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.* 2006a.

BRASIL. *Decreto n. 5.824 de 29 de junho de 2006. Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005.* 2006b.

BRASIL. *Decreto n. 547, de 18 de abril de 1969. Autoriza a organização e o funcionamento de cursos profissionais superiores de curta duração.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 abr. 1969a.

BRASIL. *Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da República escolas de aprendizes artífices, para o ensino profissional primário e gratuito.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 set. 1909.

BRASIL. Decreto n. 7.579 de 11 de outubro de 2011. Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISIP, do Poder Executivo federal. 2011.

BRASIL. Decreto n. 796, de 27 de agosto de 1969. Revoga o art. 17 e altera a redação dos arts. 19 (alínea f) e 30 da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 ago. 1969b.

BRASIL. Decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013. Dispõe sobre as comunicações de dados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre a dispensa de licitação nas contratações que possam comprometer a segurança nacional. 2013.

BRASIL. Decreto-Lei n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. Estabelece as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial. 1942.

BRASIL. Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. 2004c.

BRASIL. Lei n. 11.091 capítulo V parágrafo 2º, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 jan. 2005a.

BRASIL. Lei n. 11.233, /2005 de 22 de dezembro de 2005. Institui o Plano Especial de Cargos da Cultura e a Gratificação Específica de Atividade Cultural - GEAC; cria cargos de provimento efetivo; altera dispositivos das Leis nos 10.862, de 20 de abril de 2004, 11.046, de 27 de dezembro de 2004, 11.094, de 13 de janeiro de 2005, 11.095, de 13 de janeiro de 2005, e 11.091, de 12 de janeiro de 2005; revoga dispositivos da Lei n. 10.862, de 20 de abril de 2004; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 dez. 2005b.

BRASIL. Lei n. 11.947, de 16 de junho de 2009. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2015. 2009.

BRASIL. Lei n. 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. 2012a.

BRASIL. Lei n. 12.772 de 28 de dezembro 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei no 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras

e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nos 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei no 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 31 dez. 2012b

BRASIL. Lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937. *Dá nova organização do Ministério da Educação e Saúde Pública.* 1937.

BRASIL. Lei n. 6.545 de 30 de junho de 1978. *Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná, e Celso Suckow da Fonseca, do Rio de Janeiro, em Centros Federais de Educação Tecnológica.* 1978.

BRASIL. Lei n. 7.044 de 18 de outubro de 1982. *Altera dispositivos da Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau.* 1982.

BRASIL. Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990. *Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 dez. 1990.

BRASIL. Lei n. 8.666 de 21 de junho de 1993. *Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.* 1993a.

BRASIL. Lei n. 8.711, de 28 de setembro de 1993. *Dispõe sobre a transformação da Escola Técnica Federal da Bahia em Centro Federal de Educação Tecnológica e dá outras providências.* 1993b.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Chamada CNPq-SETEC/MEC n. 17/2014. *Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica.* CNPq. Brasília, 2014. Disponível em: http://cnpq.br/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=4942. Acesso em 06 fev. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. 09 de outubro de 2014. *NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065. - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.* Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Manual de verificação in loco das condições institucionais: credenciamento de instituições não universitárias e autorização de cursos superiores (ensino presencial e à distância).* Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Normativa N° 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Normativa n° 8, de 14 de março de 2014. ENADE 2014.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 mar. 2014, republicada em 15 abr. 2014 e retificada em 08 de maio 2014.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Instrução Normativa 04/2014, de 11 de setembro de 2014. Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISF do Poder Executivo Federal. (Redação dada pela Instrução Normativa N° 2, de 12 de janeiro de 2015).* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2015.

BRASIL. *Portaria Interministerial MP/MC/MD N. 141 DE 02/05/2014. Dispõe que as comunicações de dados da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão ser realizadas por redes de telecomunicações e serviços de tecnologia da informação fornecidos por órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, incluindo empresas públicas e sociedades de economia mista da União e suas subsidiárias, observado o disposto nesta Portaria.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 maio 2014.

CEFET-MG. Conselho Diretor. Resolução CD n. 035, de 24 de outubro de 2013. Altera a Resolução CD-124/06, de 18 de setembro de 2006: 2013b. http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm
http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução CEPE n. - 0 64/08, de 18 de dezembro de 2008 - Aprova o Programa Institucional de Fomento à Pesquisa do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008c.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 003, de 99 de fevereiro de 2014. *Altera ad referendum a resolução CGRAD-023/08 - Regulamento das atividades de monitoria dos Cursos de Graduação.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 01,8 de 29 de abril de 2015. Aprova a disponibilização de vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G no ano de 2016.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 010, de 14 de maio de 2014. Aprova o Programa Institucional de Educação Tutorial do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014b.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 017, de 10 de julho de 2013. Dispõe sobre a validação de disciplinas cursadas e atividades realizadas nos Programas de Mobilidade Acadêmica Estudantil.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 018 de 29 de abril de 2015. Aprova a disponibilização de vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G no ano de 2016.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 023, de 08 de julho de 2015. Aprova o padrão de codificação de disciplinas dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015b.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 024, de 10 de setembro de 2008. Aprova o Regulamento das Atividades de Monitoria dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 033, de 14 de outubro de 2015. Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento Ciências Sociais Aplicadas (DCSA).* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015c.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 047, de 14 de outubro de 2015. Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento de Geografia e História (DGH).* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015d.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 009, de 12 de fevereiro de 2014. Altera da Resolução CD-049/12, de 3 de setembro de 2012, que estabelece a estrutura organizacional do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, : 2014c.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 019, de 10 de junho de 2014. Dispõe sobre a regulamentação da avaliação e fluxo de procedimentos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes pertencentes à Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014d.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 027, de 04 de setembro de 2014. Altera o Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG (PROMEQ), aprovado pela Resolução CD-070/12, de 6 de novembro de 2012.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014e.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 034, de 18 de junho de 2003. Aprova Regulamento Geral dos Colegiados do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2003a.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 035 de 24 de outubro de 2013. Altera a Resolução CD-124/06, de 18 de setembro de 2006.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htmhttp://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 049, de 03 de setembro de 2012. Estabelece a estrutura organizacional do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2012a.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 069, de 02 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais para encaminhamento ao Ministério da Educação.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008c.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 069, de 02 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, constante do Anexo desta resolução e parte integrante da mesma, para encaminhamento ao Ministério da Educação* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008b.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 083, de 13 de dezembro de 2004. Aprova o Regulamento da Política de Assuntos Estudantis.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2004

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 116, de 06 de outubro de 2003. Institui a Biblioteca Universitária e aprova o seu Regulamento.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2003b.http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htmhttp://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 135, de 10 de outubro de 2011. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG, para o período de 2011 a 2015.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2010.

CEFET-MG. CPA. Comissão Permanente de Avaliação: *Cadernos de Avaliação dos Cursos.* Belo Horizonte: CEFET-MG. Acesso em: 15 jan. 2016. Disponível em: <http://www.cpa.cefetmg.br/site/sobre/cadernos_avaliacao.html>

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 158, de 04 de março de 2013. Instituir o Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos e aprovar o Regulamento do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos, seus anexos e cartilha.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013c.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 378, de 11 de março de 2014. Tornar pública a aprovação, na forma desta portaria, do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do CEFET-MG, para os exercícios de 2013 a 2015.* Belo Horizonte: CEFET-MG, Belo Horizonte: CEFET-MG/Diretor Geral, 2014f.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 400 de 27 de maio de 2033. Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos no País.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013d.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 400, de 27 de maio de 2033. Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos no Exterior.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013e.

CEFET-MG. Diretoria Geral. *Portaria DIR n. 138, de 16 de abril de 2004. Institui a Comissão Permanente de Avaliação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2004.

CEFET-MG. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2011-2015.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 119 p., 2012b.

CEFET-MG. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: política institucional: 2005-2010.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2006.

CEFET-MG. *Resolução CEPE - 024/08, de 11 de abril de 2008 - Estabelece normas e diretrizes para os cursos superiores de graduação do CEFET-MG e da outras providências.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008d.

MORAIS, Ednalva. *“Manual de acompanhamento e autoavaliação de incubadoras e empresas incubadas”*, de Ednalva F. C. de Moraes. Brasília: ANPROTEC – Ed. UNB.